Assinatura no País
ANO .... Cr$ 250,00
SEMESTRE ..... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

28 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 127 -- ANO 128

DOMINGO, 7 DE JUNHO DE 1953

Renuncia José Americo ao cargo de Coordenador



PARIS — O general [illegible] (à esquerda), que deixou o posto de comandante supremo das forças aliadas na Europa, em conferencia com seu sucessor general Alfred M. Gruenther. (Radiofoto United Press, via Aerea de Nova York)

Acôrdo para a terminação da guerra

MENSAGEM DOS ESTADOS UNIDOS AO PRESIDENTE DA COREIA DO SUL

Pedindo que aceite o armisticio — Conferencia extraordinaria na Casa Branca — O prestigio na Asia

WASHINGTON, 6 (U.P.) — O presidente Eisenhower mantem uma reunião de carater extraordinario com os altos chefes militares e funcionarios do Departamento de Estado, e como resultado decidiu-se enviar ao presidente Syngman Rhee, da Coréia do Sul uma mensagem urgente, na qual Eisenhower pede, pela segunda vez, que aceite o armisticio. A atitude do governo americano, se diz, é que terá que firmar-se o armisticio ao chegar-se a um acordo com os comunistas. Sem embargo, Eisenhower mostrou-se seriamente preocupado pela reação de Rhee e opina-se que, ao dirigir-se hoje novamente ao presidente sul-coreano, lhe ofereceu algum incentivo para que este mude de parecer. Porém, enquanto se realizava a conferencia na Casa Branca, o embaixador da Coréia do Sul, You Chan Yang, informou a um correspondente que se pode firmar o armisticio. Parece impossivel que aos Estados Unidos convenham no momento a retirada dos exercitos estrangeiros da Coréia e a unificação do país. Por conseguinte, opina-se que o presidente Eisenhower reiterará ao presidente Rhee que considere a proposta de armisticio constitue uma forma honrosa de concluir a guerra e que nada fará desviar os Estados Unidos de sua determinação de por fim ao conflito á base dos termos discutidos com os comunistas.

Pelo que se diz, a retirada dos exercitos estrangeiros, segundo os termos do armisticio, se discutirá em uma conferencia politica que se reunirá 90 dias depois da cessação das hostilidades. Esta conferencia tratará tambem do problema da unificação da Coréia. Fontes oficiais manifestam que os Estados Unidos em nada mudaram sua atitude terminante sobre o armisticio, porém existe a esperança de que se conseguirá solucionar as dificuldades que se apresentaram com o governo sul-coreano, que poderiam muito bem terminar um rompimento com dito aliado.

INFLUENCIA NA ASIA

TOQUIO, 6 (U.P.) — A atitude que assumem os Estados Unidos no conflito com o presidente Syngman Rhee, da Coréia do Sul, sobre o armisticio, afetará, sem dúvida alguma, o futuro das relações da nação norte-americana com os demais paises da Asia. As nações pequenas da Asia colocam-se facilmente no lugar da Coréia do Sul e julgam que o procedimento dos Estados Unidos, nesse caso, será o suficiente para definir sua posição em outras circunstancias semelhantes.

Os observadores diplomaticos, que analisam o problema em seus dois aspectos, chegaram às seguintes conclusões:

1.º — para os Estados Unidos, assim como para os demais membros das Nações Unidas, a Coréia não é mais do que um aspecto da situação internacional e deve ser considerada, por conseguinte, como parte de um plano para combater a repetição de situações semelhantes em outras partes do mundo; 2.º — para o presidente Syngman Rhee e para o povo coreano, a Coréia é tudo e constitue um problema principal e essencial. Nada pode ter maior importancia, nem ser motivo de preferencias.

A dúvida dos asiaticos acerca da validade do critério das Nações Unidas a respeito da Coréia foi exposta publicamente. A imprensa sul-coreana interroga quais são os interesses que devem gozar de preferencia: se os da Coréia ou os das Nações Unidas. Há dúvida, igualmente, se

(Conclue na 12ª pag.)

BANCO DO POVO S. A.
a maior organização bancária do Norte do País
MATRIZ: Rua do Imperador, 491 — Recife
(1-955)

LUTA SANGRENTA

Dos sul-coreanos contra os vermelhos

TOQUIO, 6 (UP) — A infantaria sul-coreana manteve oscilantes lutas com as forças comunistas em postos avançados das frentes oriental e central, enquanto se intensificava encarniçada luta em toda a frente coreana. O combate mais sangrento efetuou-se na frente oriental, onde tropas sul-coreanas e vermelhas estão pelejando durante os ultimos 12 dias pela posse de pontos estrategicos avançados. Tambem combateu-se intensamente na frente central, onde sul-coreanos e norte-coreanos mantém duas luta violenta pelo dominio da [illegible] Sangrentas. A aviação aliada entrou em ação para apoiar a aguerrida infantaria sul-coreana, que avança lentamente, mas de maneira firme. Num dos momentos mais intensos da luta os sul-coreanos conseguiram fechar uma brecha de 500 metros que os vermelhos haviam aberto nas suas linhas. Os comunistas conquistaram, hoje, pela madrugada, postos de vanguarda numa colina da frente oriental, onde se peleja há mais de uma semana. Os sul-coreanos recuperaram no fim de uma intensa luta corpo a corpo, porém se reorganizaram, rapidamente e iniciaram um contra-ataque.

PAN MUN JOM, 6 (UP) — Os comunistas pediram um intervalo de um dia nas negociações de tregua, depois de receberem hoje a resposta à sua ultima contra-proposta. As duas delegações encontraram-se às 11 horas (hora local). Estiveram reunidos durante apenas 19 minutos. Uma fonte bem informada disse, em seguida, que os aliados haviam feito «apenas ligeiras modificações» na proposta vermelha, mas não se sabe se os comunistas consideram essas modificações tão «ligeiras» assim.

OPOSIÇÃO

PAN MUN JOM, 6 (UP) — A delegação das Nações Unidas à conferencia de armisticio, na sessão de hoje, foi novamente 100% norte-americana. O delegado da Coréia do Sul continuou seu boicote às reuniões e amanheceu ausente em obediencia à oposição do seu governo a uma tregua nos moldes projetados.

DIVERGENCIAS

PAN MUN JOM, 6 (UP) — Informa-se que existem apenas duas diferenças importantes entre as ultimas propostas aliada e comunista de armisticio. Uma delas diz respeito aos agentes comunistas que poderão entrar nos campos de prisioneiros, para persuadir estes a voltar ao paraiso vermelho. Enquanto as Nações Unidas só querem permitir a entrada de 150 desses agentes, os proprios comunistas pedem que sejam 1500. A outra divergencia diz respeito à intervenção da Assembléia Geral das Nações Unidas no problema do destino a dar aos prisioneiros que se mantiverem anti-comunistas. Os delegados vermelhos se opõem formalmente a essa intervenção.

(Conclue na 12.ª pagina)

DRA. ABIGAIL BRAGA
Doenças de Senhoras
Diagnóstico precoce do CANCER.
Edf. SAEL, 4.º, s/401
(1-585)

CONSEGUIDO PELOS DELEGADOS DA ONU E COMUNISTAS EM PAN MUN JOM

A Coréia do Sul retirou-se da reunião — Não concorda com a proposta aprovada

PAN MUN JOM, domingo, 7 (Urgente) — Os jornalistas comunistas asseguraram hoje que se chegou a um "acordo em principio" para uma tregua na Coréia. O representante do jornal comunista "L'Humanité" declarou que restam apenas alguns detalhes de pouca importancia pendentes.

RETIROU OS OBSERVADORES

SEOUL (domingo), 7 (Urgente — U. P.) — O presidente Syngman Rhee retirou seus observadores oficiais das negociações de tregua em Pan Mun Jom porque não concorda de maneira alguma com os termos em que está redigida a proposta de paz.

PAN MUN JOM, 7 (U. P.) — Os aliados e comunistas voltaram a reunir-se hoje com o proposito de resolver as ultimas diferenças que restam para assinatura duma tregua na Coréia, ou seja, a sorte dos prisioneiros de guerra que não desejam regressar às suas patrias. O general Harrison apresentou modificações de menor importancia na sessão de ontem como contra-proposta a questões formuladas anteriormente. Espera-se que hoje os comunistas dêem sua posição a respeito de ditas modificações.

Persiste a impressão de que os negociadores se poderão pôr de acordo em pouco tempo. O que poderá causar demora será a nova linha de demarcação, separando os exercitos contrarios. Durante as ultimas semanas, a linha estabelecida anteriormente variou bastante como resultado dos ataques comunistas. Segundo noticias de Seoul, o presidente Syngman Rhee parece que abandonou toda esperança de frustrar a assinatura do armisticio. A's 11,13 da manhã concordou-se em suspender a sessão durante 20 minutos a pedido da delegação aliada. Um representante da delegação aliada disse que não podia explicar o motivo do recesso, porque as negociações continuam sendo secretas.

DESPACHOS DA "TASS"

LONDRES, 6 (U. P.) — A agencia sovietica oficial de noticias, TASS, transmitiu despachos procedentes de Nova York, Paris e Londres, voltando a repetir que a tregua está proxima. No despacho procedente de Nova York, a "Tass" disse que "o lado norte-coreano-chinês praticamente acedeu em Pan Mun Jom à proposta do comando das Nações Unidas e esta se baseia em que a opinião publica americana espera a assinatura do acordo de armisticio a curto prazo. No despacho procedente de Londres, a Tass informa: — "A maior parte dos diarios ingleses publicam na primeira pagina um comunicado de Toquio e Seoul, dizendo que as atividades da guerra coreana se paralisarão dentro de dois dias. No despacho procedente de Paris, a Tass disse que os diarios parisienses informam que Washington crê que a tregua será assinada possivelmente à semana proxima. Todos estes despachos foram distribuidos pela Tass a toda a imprensa sovietica.

ACORDO EM PERSPECTIVA

TOQUIO, domingo 7 (U.P.) — Parece que os delegados aliados e comunistas à conferencia de Pan Mun Jom chegarão a um acordo dentro dumas horas sobre a única questão importante que tem impedido a concertação do armisticio na Coréia, porém temem-se graves temores de que continue a recusa do governo sul-coreano. Os delegados se reuniram ontem em sessão secreta, pelo espaço de 19 minutos, e decretaram um recesso de poucas horas. As ultimas discussões giraram em torno da questão do que se venha a fazer com os prisioneiros de guerra que não estejam dispostos a regressar ao territorio sob dominação comunista. Já foram resolvidas todas questões importantes em litigio, de maneira que se se chegar a um acordo sobre os prisioneiros, talvez se assine o armisticio esta semana ou na proxima.

As últimas noticias de Seoul indicam que Syngman Rhee, presidente da Coréia do Sul, aceitará a trégua sob protesto e isso só como gratidão aos Estados Unidos pela ajuda que prestou e continuará prestando a seu país. Porém, criou-se a grave preocupação de que a Coréia do Sul continuará pelejando com os vermelhos para tratar de unificar o país.

O presidente Eisenhower conferenciou no sabado na Casa Branca com o secretario de Estado e outros altos funcionarios a respeito. A radio emissora de Pequim nada disse sobre a ultima reunião celebrada em Pan Mun Jom. Os delegados comunistas, que estão atuando com grande cautela e sem que aparentemente tenham autoridade para fazer manifestações impensadas, solicitaram recesso nas negociações ao terminar os representantes aliados de submeter certas modificações na proposição vermelha sobre a troca de prisioneiros.

Toda a imprensa daqui publicou sabado um despacho da agencia Tass em que se diz que só faltam resolver questões insignificantes. O general Mark Clark, supremo comandante das Nações Unidas, conta com autoridade para assinatura do armisticio, com ou sem o consentimento do governo sul-coreano. Os observadores acreditam que Rhee terminará aceitando o plano de trégua, porque é um politico e ao mesmo tempo um patriota. O ministro das Relações Exteriores e o primeiro ministro interino da Coréia do Sul, Pyun Yung Tae, informou que Rhee disse o seguinte: «Aceitaremos qualquer proposição que os Estados Unidos façam, porque é a única nação amiga que tanto tem feito por nós outros no passado e que fará mais ainda no futuro. Assim nos sentimos, porque não concebo que possamos aceitar uma paz como essa, sem protestos». Pyung afirmou por sua parte que os comunistas já indicaram que estão dispostos a aceitar qualquer plano de armisticio similar em essencia à chamada

(Conclue na 12.ª pagina)

TELEGRAMA AO PRES. VARGAS

JOÃO PESSOA, 6 (Meridional) — O sr. José Américo telegrafou ao presidente Vargas, pedindo que disponha do cargo de coordenador das medidas de combate aos efeitos da sêca. Entende o governador paraibano que não lhe tem sido facilitados os meios para um regime de cooperação com o Ministério da Viação, a ponto de terem sido elaborados novos planos e distribuidas novas verbas sem a sua audiencia. Dessa maneira, acha-se moralmente impedido de desempenhar o cargo, tanto mais quanto o tempo perdido já comprometeu o plano de assistencia, tendo-se ainda esgotado os recursos que lhe eram destinados. A renuncia tem carater irrevogavel.

LINETES
OTHON
EM VARIADA ESTAMPARIA UM TECIDO FINO PARA O SEU FINO GOSTO
(98)

Levado ao conhecimento de Vargas o caso da reexportação do café

Violação, pela Argentina, do convenio comercial com o Brasil — Contra Batista Luzardo

RIO, 6 (Meridional) — O embaixador Batista Luzardo está sob cerrado fogo dentro da Camara dos Deputados. O caso da reexportação de café brasileiro pela Argentina, apontado como grave sangria em dolares contra a economia nacional, provocou um discurso do parlamentar [illegible], que apresentou requerimento, no qual solicita informações sob o assunto, como publicamos em outro local. Tambem quanto ao lado politico da atuação do embaixador brasileiro no Prata, surgiu na Camara um requerimento, subscrito pelo sr. Oswaldo Orico, e concebido nos seguintes termos:

«Senhor Presidente:

Solicito à Mesa se digne providenciar junto ao senhor ministro das Relações Exteriores afim de que cheguem à Camara com a possivel urgencia, as seguintes informações:

a) Qual a atitude da Embaixada do Brasil em Buenos Aires em face dos refugiados politicos que procuraram asilo nas missões diplomaticas estrangeiras, em consequencia dos fatos que se estão verificando sob o regimen vigente na Argentina.

b) Se tem sido aplicado no caso o principio consagrado na convenção de 20 de fevereiro de 1928 sobre o direito de asilo entre povos americanos, principios esses completados pelo que se assinou em Montevidéu, a 26 de dezembro de 1933, segundo a qual cabe ao Estado que acolhe a qualificação do delito politico de acordo com o art. 2 do mesmo estatuto.

c) Se o chefe da Missão Diplomatica do Brasil em Buenos Aires tem obedecido, na eventualidade, à magnifica lição que nos foi dada pela propria Argentina, através da palavra oracular de Calvo, e na citação de Lafayette, ao considerar que o asilo prestado pelo ministro publico em sua residencia a criminosos politicos, para salvá-los das perseguições e vinganças de facções e governos que não oferecem garantias de imparcialidade, pela sua excusa em poderosas razões de humanidade e tem sido praticado como um direito, com aplausos do mundo civilizado.

d) Se existe qualquer fundamento nas noticias que nos são transmitidas de se acharem sob censura os telefones de nossa Embaixada na Argentina, e se as informações existentes no Itamarati desautorizam completamente tais versões.»

VIOLOU O CONVENIO

RIO, 6 (Meridional) — No Itamarati, a reportagem obteve a confirmação da noticia ontem divulgada, segundo a qual o ministro João Neves levou ao conhecimento do presidente Vargas a denuncia que recebera de que a Argentina reexporta café brasileiro. Cerca de 100.000 sacas de café desembarcaram em Montevidéu, sendo as faturas alteradas para venda a novo cambio nos Estados Unidos. Com esse desvio, os argentinos violaram o convenio comercial recentemente celebrado. Segundo apuramos, o sr. João Neves, caso se positivem as denuncias está interessado em tomar as providencias sugeridas no decorrer da reunião da qual participaram o ministro Horacio Lafer e o presidente Vargas.

CONDENADA A POLITICA FINANCEIRA DE VARGAS

S. PAULO, 6 (Meridional) — A Cooperativa dos Lavradores do Café realizou uma reunião e a seguir distribuiu uma nota condenando as recentes declarações do ministro Horacio Lafer sobre a politica cambial. Diz a nota que as exportações brasileiras estão entravadas graças à atual orientação da politica cambial do governo.

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

RIO, 6 (Meridional) — O sr. Manhães Barreto apresentou à Camara um requerimento de informações a proposito da obediencia ao decreto lei n. 27.541, de 3 de dezembro de 1949, dispondo sobre organização de cambio. O requerimento interpela o governo sobre se nos anos de 1951 e 1952 foi elaborado orçamento de cambio a que se refere aquele decreto, quais as parcelas desse orçamento que foram aplicadas em moedas conversiveis e inconversiveis; quais os criterios adotados; quais as parcelas destinadas a bens de reprodução; bens de consumo, etc.

ACORDO COM A ISLANDIA

RIO, 6 (Meridional) — Foi realizado, hoje, no Itamarati, o ato de assinatura do acordo comercial entre o Brasil e a Islandia.

O acordo estabelece que aquele país exportará para o Brasil bacalhau até o limite de 800 mil libras esterlinas, enquanto o nosso país exportará café tipo Rio, castanha do Paraná, oleos vegetais, cacau, tecidos, assucar, frutas e outros produtos até o limite de 200 mil libras esterlinas.

O acordo terá a duração de um ano e vigorará a partir de 2 de julho deste ano.

Conservadora "PHENIX"
LIMPA — LAVA — RASPA — LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and.
FONE: 9—1—9—3
(119)

ANESTESICOS

RIO, 6 (Meridional) — Anuncia-se que o mercado de anestesicos está em panico em virtude de não chegarem às fabricas materias primas cuja importação a CEXIM dificulta. Já provoca apreensões o pouco estoque existente.

PARA o seu CÃO EXIJA SABÃO DUPRAT

RESTABELECIDO O. MANGABEIRA

CIDADE DO SALVADOR, 6 (Meridional) — Já está inteiramente restabelecido o sr. Otavio Mangabeira, que há dias foi acometido de uma crise cardiaca.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

MORREU WILLIAM FARNUM

HOLLYWOOD, 6 (U.P.) — Aos 77 anos, faleceu William Farnum, que em tempos idos foi um dos mais vistosos astros da tela tendo começado a trabalhar no palco aos dez anos de idade. Farnum subiu a astro da tela no primeiro decenio deste século. Chegou a ter uma fortuna de 2 milhões de dolares; mas perdeu tudo da degringolada da bolsa de Nova York em 1939. Ultimamente, vivia com sua esposa numa casinhola numa travessa de Hollywood, aceitando pequenos papeis em filmes do Far West. Sua morte ocorreu no hospital, após uma operação de cancer.

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC, Sala 609
Av. Guararapes, 147
(12)

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.015

INQUERITO SOBRE A DEMOLIÇÃO DA FORTALEZA

RIO, 6 (Meridional) — O Serviço do Patrimonio Historico solicitou do ministro da Educação um inquérito para apurar as responsabilidades pela demolição da Fortaleza do Buraco. O pedido já foi encaminhado ao procurador geral da República.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 271
Fones: 9344 e 9554
(401)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife



BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S/A
Matriz: RECIFE
Filiais: Limoeiro, Caruarú, Garanhuns, Arcoverde e João Pessoa
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS INCLUSIVE CAMBIO
(1-932)

Aguarde a visita do nosso agente

Nós lhe oferecemos a melhor e mais moderna apólice contendo a maior soma de vantagens.

Seguros de vida — Seguros para garantia de débitos hipotecários — Seguros de Educação de Criança — Dotação de Criança — enfim, uma variedade de planos dentre os quais você encontrará o que mais se adapte às suas necessidades.



"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

«SÉDE»
rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
SUCURSAL DE PERNAMBUCO
Rua 1.º de Março, 23 - 3.º - Recife

INCERTOS OS PROGNOSTICOS SOBRE AS ELEIÇÕES DE HOJE, NA ITALIA

O Vaticano apoia os partidos do centro, contra a extrema esquerda e os direitistas — Apêlo

ROMA, 6 (U. P.) — O Vaticano apoiou plenamente, esta noite, os partidos centristas liderados pelo primeiro ministro De Gasperi, fazendo um apelo de ultima hora aos catolicos italianos para que votem por eles nas eleições de amanhã. O "Osservatore Romano" diz, num artigo de duas colunas, que durante as 5 semanas de campanha eleitoral se comprovou, melhor do que nunca, que existe a necessidade de que o povo se defenda dos perigos que ameaçam a religião e a moral. Frizou que essas ameaças partem tanto da extrema esquerda como da extrema direita e que não é possivel organizar um governo estavel na Italia, se a aliança dos partidos que preside o dr. Alcides de Gasperi não obtiver mais de 50 % dos votos.

"A alienação dos partidos e programas — acrescenta — não deixa alternativas aos que desejem o fortalecimento da democracia, na Italia, e o equilibrio e a segurança no exterior para o bem da causa da paz e da organização da Europa".

A votação começará às 8 horas de amanhã, porem duvida-se que a exortação de ultima hora do Vaticano seja efetiva, porque muitos catolicos italianos são abertamente anti-clericais em politica.

O conde Giuseppe de La Torre, diretor do "Osservatore Romano", afirma que tanto o programa da extrema esquerda como o da extrema direita contêm certas idéias que a Igreja condena".

FISCALIZAÇÃO

ROMA, 6 (U. P.) — O Partido Comunista Italiano ordenou que todas suas celulas regionais mantenham a maior vigilancia nas eleições parlamentares de amanhã, as quais constituem a segunda grande prova a que se submete a democracia na Italia, desde que terminou a segunda guerra mundial. O partido vermelho exortou seus organismos, em circular, a que se mantenham alertas, às 8 horas da manhã, e que enviem, imediatamente, os resultados das eleições de cada colegio, de modo que a direção vermelha possa comprovar duplamente a exatidão dos computos que chegem do Ministerio do Interior. Essas instruções estão em harmonia com as acusações feitas pelo chefe do partido, Palmiro Togliatti, à imprensa comunista de que os partidos contrarios recorreriam a todos os meios para ganhar as eleições. Os comicios e discursos da campanha eleitoral terminaram à meia-noite, conforme dispõe a lei.

DISCURSA DE GASPERI

ROMA, 6 (AFP) — «Somos de opinião que para resolver os problemas mundiais não basta a opinião dos grandes, pois os pequenos devem, igualmente, participar das questões de interesse geral» — disse o sr. Alcides De Gasperi, primeiro ministro italiano, durante seu ultimo discurso eleitoral, pronunciado, ontem à noite. «Não é possivel — acrescentou — resolver questões que interessam a certos Estados sem a participação dos mesmos».

NOTA AOS CATOLICOS

CIDADE DO VATICANO, 6 (AFP) — Os motivos do apelo à unidade dirigido aos católicos, visando as proximas eleições italianas, são expostos no «Osservatore Romano», que põe em guarda os fiéis contra as tentativas feitas, tanto pela extrema esquerda como pela extrema direita, para destruir essa unidade.

(Conclue na 12.ª pagina)



Pneus recuperados TYRESOLES

ESFORÇOS PELA CONCILIAÇÃO DE ADEMAR E GARCEZ

S. PAULO, 6 (Meridional) — Lideres politicos compareceram ao palacio do governo, afim de participar dos trabalhos de instalação da coligação inter-partidaria. Elementos ligados ao governador Lucas Garcez trabalham no sentido de excluir da coligação o deputado Lino Matos, que ultimamente vem atacando o chefe do executivo paulista.

ESFORÇOS CONCILIATORIOS

RIO, 6 (Meridional) — Continuam sendo realizados esforços no sentido de que voltem às relações normais os srs. Ademar de Barros e Lucas Garcez. Desde que o chefe do executivo paulista reivindicou a chefia politica estadual, criou-se um ambiente de mal estar entre ambos. Durante a reunião da coligação inter-partidaria, serão debatidos varios assuntos entre os quais a indicação dos lideres e vice-lideres que atuarão junto à coligação na Camara e Senado e exclusão do deputado Lino Matos da coligação, por motivos dos ataques que vem dirigindo ao sr. Lucas Garcez.

NÃO HOUVE O «ESTRONDO»

S. PAULO, 6 (Meridional) — Durante os trabalhos de ontem, na Assembléia, não houve o «estrondo» que estava sendo esperado em virtude dos ultimos acontecimentos em torno das relações entre os srs. Ademar de Barros e Lucas Garcez. O sr. Lincoln Feliciano falou para tecer novas criticas ao sr. Ademar, tendo se retirado do plenario a bancada do PSP juntamente com seu lider. Após falar o orador, voltaram ao recinto para ler uma replica bastante suscinta sem maiores consequencias.

Somente o sr. Lino Matos voltou a falar contra a administração.

(Conclue na 12.ª pagina)

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 m.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º, de 9 às 12 e de 14 às 18 — Fones: 28617 e 7186

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER
Tosse - Gripe - Resfriados

MULTILARO

NOTICIAS DA PARAIBA

Movimentam-se os bancários pessoenses, através do seu sindicato, no sentido de ser cumprida a lei municipal que estabelece, entre 12 e 18 horas, o expediente dos bancos — «Tribuna Universitária» — 376 toneladas de sementes para plantio — A população pecuária do Estado — Exposição do fotografo Hudson de Azevedo no Rio de Janeiro

Samuel SOARES

(Para o «D. P.»)

JOÃO PESSOA, 6 — EM TORNO DO EXPEDIENTE BANCARIO — Desde 1948 vinha prevalecendo nesta capital o expediente bancário de 12 às 18 horas e, enquanto no Recife e em outras praças se adotasse este horário em função de um acordo firmado entre os bancos e os seus auxiliares, aqui era isto resultante, ainda, de uma lei municipal que tomou o numero 58 e foi sancionada pelo Prefeito em 24 de setembro daquele ano.

Como toda a lei que estabelece deveres, há na 58 a que aludimos, a cominação de uma pena pecuniária aos que a infringirem, tanto assim que no artigo 3.º se impõe aos infratores a multa de Cr$ 200,00 a Cr$..... 1000,00, aplicada no dôbro, em caso de reincidencia.

Ultimamente, porém, se tornou letra morta o inicio legal, uma vez que foi franqueado aos estabelecimentos bancários o direito de adotar o horário que entendessem. E desta liberalidade resultou a seguinte situação: — um banco resolveu estabelecer que o seu expediente externo compreendesse o periodo das 9 as 17 horas, ininterruptamente, ao que foi imitado por outro há pouco instalado.

Resolveram todos os demais adotar o mesmo sistema, a exemplo do que está ocorrendo com os bancos regionais existentes no Recife onde, praticamente, foi denunciado o convênio celebrado entre eles.

Contudo, esta resolução dos estabelecimentos bancários de João Pessoa deixou, até agora, de ser praticada, desde que se aguarda a solução do movimento que está promovendo a classe dos bancários, através do seu Sindicato, no sentido de obter que revigore, em toda a plenitude, a lei municipal n. 58 acima citada.

Algumas reuniões se têm realizado naquele orgão. A primeira delas teve lugar no sábado 31, quando resolveu a Assembléia dos bancários cometer ao seu departamento juridico o encargo de promover os meios necessarios ao cumprimento da lei. E, de então para cá, outras se têm efetuado, sendo que um edital de convocação se vem publicando para uma assembléia geral ordinária na noite de hoje quando será deliberada a atitude definitiva que os bancários deverão tomar, inclusive recorrendo ao dissidio coletivo, uma vez que se considera prejudicial aos interesses da classe a norma que se procura agora estabelecer.

Temos conversado a esse propósito com diversos bancários e sentimos que estão mesmo dispostos a compelir o executivo municipal ao cumprimento da lei. Alegam eles que não existindo nenhuma outra lei que derrogue as disposições contidas naquela de 24 de setembro de 1948, não podem os bancos adotar, por sua conta, o expediente gigantes, ainda mesmo que a Prefeitura lhes tenha concedido ou conceda licença especial para tal funcionamento. Essa licença — dizem todos — fere dispositivos expressos de lei, não podendo, conseqüentemente, prevalecer.

A reunião de hoje, portanto, no Sindicato dos bancários, assume grande importancia, visto como os elementos da classe não se mostram dispostos a qualquer transigencia quanto ao expediente de 18 horas, que vinha prevalecendo.

«TRIBUNA UNIVERSITARIA» — Surgiu, domingo ultimo, o jornal «Tribuna Universitária, que é orgão dos estudantes dos cursos superiores nesta capital.

Apresentando otima feição e contendo farta e escolhida colaboração dos elementos mais em evidencia entre os universitários paraibanos, o primeiro numero de «Tribuna Universitária» encontrou a mais franca acolhida no seio do nosso publico.

A direção do simpático mensario é exercida pelo academico Nizi Marinheiro e, como representantes dos diversos cursos superiores em funcionamento, participam da administração de «Tribuna Universitária» os seguintes estudantes: Evandro Neves e Dorgival Terceiro Neto, pela Faculdade de Direito; Evandro Cesar e Djacir Pinto, pela Faculdade de Medicina; Francisco Freire e Obdiel Rolim, pela Faculdade de Odontologia; Gilson Maul de Andrade e José Barbosa, pela Faculdade de Filosofia; Ivanhoé Barcho e Jonas Leite Chaves pela Faculdade de Agronomia; Cleomir Luna e Lauriado Cavalcanti, pela Faculdade de Ciências Economicas.

Traçando o seu programa, «Tribuna Universitária» inicia no seu primeiro numero o seguinte editorial:

«Este é o nosso primeiro numero. Outros, naturalmente, hão de vir depois, como coroação dos nossos esforços. Nossa missão será a de servir á classe academica paraibana, sem medirmos sacrificios. Sempre de cabeça erguida, nunca com vacilações ou tibiezas. Surge «Tribuna Universitária» num momento em que a Paraiba assiste uma posição de fortalecimento cultural, evidenciado pelo funcionamento de nossas Escolas Superiores. Será um jornal de debates dos problemas estudantis e de interesse gerais, servindo de veiculo às idéias de nossa juventude universitária. Em suas páginas serão acolhidas colaborações de todos os academicos paraibanos, sem distinção de raça, de côr e de credo religioso, filosofico, politico ou ideológico. E' um jornal de estudantes e para estudantes. Não nos anima indagar das convicções dos que nos procurarem. E dentro desse lema esperamos continuar a jornada que hoje se inicia, sem prescindirmos do estimulo e do apoio de nossos colegas».

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES — O retardamento do inverno deste ano e a utilização durante a longa estiagem de todos os recursos disponiveis para amenizar o sofrimento das populaçes rurais, teriam criado uma situação assás calamitosa para o pequeno agricultor, não fosse o amparo do poder público no tocante á distribuição e venda a preços reduzidos, de sementes para o plantio, assim que as chuvas se manifestassem.

O governo do Estado, através do Departamento da Produção e da Secção de Fomento Agricola Federal, conseguiu que o volume das sementes adquiridas ascendesse a 376 toneladas, a saber:

Diretamente pelo governo estadual:

Milho	48.040 ks.
Feijão macassar	41.150 »
Feijão mulatinho	34.400 »
Batatinha	18.000 »
Arroz	6.000 »
Total	147.590 »

Pela Secção de Fomento Agricola:

Milho	123.580 ks.
Feijão macassar	57.350 »
Feijão mulatinho	31.380 »
Arroz	10.630 »
Fava	1.080 »
Total	229.010 »

POPULAÇAO PECUARIA DO ESTADO — O «Boletim Estatistico» oferece o seguinte quadro a respeito dos rebanhos paraibanos:

«Em 31 de Dezembro de 1952, a população pecuária paraibana era representada pelos seguintes numeros referentes a cada especie: 619.742 cabeças de bovinos, 25.306 equinos .. .. 128.999 asinos, 121.336 muares, 376.300 suinos, 380.150 ovinos e 443.722 caprinos.

Representa o maior patrimônio existente no Estado e o que maior renda produz. Sem falar que a ela deve ele em grande parte o seu maior progresso. Nos seis municipios componentes, vivem 187.500 bovinos 26.900 equinos, 20.100 asinos, 19.300 muares, 90.300 suinos, 137.200 ovinos e 199.800 caprinos.

Ocupa o segundo lugar, em relação ao numero de cada espécie, a zona do Agreste e Caatinga Litorânea, que se compõe de sete municipios. A zona em que a pecuária é mais reduzida é a do Brejo, onde as terras sendo mais ricas são destinadas a agricultura, ocupando a maior área a cana de açucar.

A pecuária fornece vários elementos de riqueza: a carne, o leite, a gordura, o couro e a pele. E dizimada muitas vezes, por secas e epizootias, se refaz com presteza, logo que ela passa a defrontar condições favoráveis. E ainda agora mesmo é ela quem faz as populações da zona do Cariri, onde a séca tem nos três ultimos anos assumido carater de calamidade, suportarem o flagelo, mantendo-se firme e corajosamente no rincão de nascimento, onde o sol inclemente mata toda vegetação».

EXPOSIÇAO FOTOGRAFICA NO RIO DE JANEIRO — Pelo avião da carreira, regressou, ontem, a esta cidade, o reporter-fotografico Hudson de Azevedo que realizou, recentemente, no Rio de Janeiro, com marcante êxito, uma exposição de fotografias dos locais mais apraziveis e encantadores das praias paraibanas.

Ao que nos consta, a exposição «Jangadas e Caiçaras», como tal denominada a mostra dos quadros de autoria do conhecido artista, obteve os maiores aplausos, atraindo á «Associação Cristã de Moços» onde se efetuou, grande numero de pessoas.

HOMENS, COISAS E LETRAS

VITORIA OCAMPO

José Lins do REGO

A noticia da prisão de Vitoria Ocampo, na Argentina, brutalidade do governo de Peron, enloca mais uma vez a grande nação de Sarmiento, numa evidencia tenebrosa. A vida de Vitoria Ocampo tem sido uma constante vibração pelo espirito. Rica e bonita poderia ter sido uma grande dama de elegancia, toda voltada para um mundanismo de sensação parisiense. Mas não quiz ser uma mariposa; foi em todos os seus movimentos um Ariel sempre a tomar partido pelas causas da inteligencia. Quando a França caiu em 1940, fundou em Buenos Aires a revista «Sur», especie de continuação, na America, do espirito de Montaigne, da lucidez e da compreensão do espirito humano. A casa de Vitoria Ocampo transformou-se numa embaixada da inteligencia ofendida, do generoso e grande povo humilhado pela ocupação.

Conheci esta admiravel mulher em casa de Maria Rosa Oliviere, em Buenos Aires, já com os cabelos brancos na sua bela cabeça de Meduza. Lá estavam Borges e Domingos Urena, e desde logo Vitoria se transformou no centro da conversa. Simples e grave, sem afetação superficial de graulina pedante, falava da França e das desgraças do mundo naquele tragico 1940. Antes a ouvira, no Teatro Municipal a dizer versos, de Paul Valery, em musica de Strawinski. Durante todo periodo da guerra, com a Argentina negociando carne e trigo através de uma neutralidade de mercador, Vitoria dessos inteiramente, á causa da humanidade. Agorá está presa, passou a ser um instrumento do imperialismo conforme a linguagem do ditador alarmado.

Será sempre este o triste destino dos ditadores: matar com medo da morte.

O DIA DE PORTUGAL

CONVITE

O Consul de Portugal, a Comissão Estadual do Conselho da Colónia e as demais Instituições Portuguesas de Pernambuco têm o prazer de convidar a todos os membros da colónia e demais pessoas interessadas para assistirem á sessão solene que se realizará no dia 10 de junho corrente, pelas 20 horas no Gabinete Português de Leitura, em comemoração ao "DIA DE PORTUGAL", e homenagem a Camões.

O programa constará de uma conferência alusiva á data, que será pronunciada pelo ilustre Professor Gilberto Freyre, sob o tema "AVENTURA E ESFÔRÇO NO DESCOBRIMENTO PORTUGUES".

POLITICA MUNICIPAL

PAVIMENTAÇAO DE RUA

Rara é a reunião da Câmara Municipal em que um vereador não apresenta um projeto autorizando a Prefeitura pavimentar uma ou mais ruas do bairro que representa. Assim, talvez uma centena de projetos já chegou ás mãos do prefeito e êste, compelido pela falta de verbas, deixa-os dormir nas gavetas. E quando um vereador tem uma proposição sua executada, considera-se um general vitorioso.

A verdade é que de um modo desordenado vão se calçando as ruas do Recife. Ruas há que de há muito já deviam estar pavimentadas, levando-se em conta vários fatores, como antiguidade, número e valor das suas casas, etc. O ideal seria que tivessemos todas as ruas calçadas, a exemplo de outras cidades onde, ao iniciar-se a construção de uma artéria, o calçamento é concluido, muitas vezes, antes da última casa ser edificada. Mas cadê o dinheiro para se fazer isso em nossa cidade?

Já que não existe dinheiro suficiente, achamos que o mais certo e lógico seria que o sr. prefeito, ou mesmo a Câmara Municipal, fizesse um levantamento das ruas sem calçamento e, em seguida, elaborasse um plano de pavimentação das artérias recifenses, o que evitaria certas injustiças praticadas nesse setor da administração.

EQUIVOCO

Na resenha da Câmara Municipal da reunião da última sexta-feira, por equivoco, dissemos que o sr. Rubem Gamboa havia lido um memorial do Conselho Consultivo Sindical de Pernambuco, contra a majoração das passagens dos ônibus, quando quem, na realidade, ocupou a tribuna para abordar esse assunto, foi o vereador Wilson de Barros Leal.

INAUGURAÇÃO

Hoje, ás 10 horas, com a presença do prefeito da capital, de vereadores, jornalistas e o povo em geral, serão inauguradas dois Parques Infantis, na Iputinga, um Centro Social Padre Leon e o outro na Praça Salgueiro. Trata-se da execução de um projeto do vereador Henrique Valença da Mota, representante daquele bairro. ERNANI REGIS.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

"RECORD" DE VELOCIDADE

FAINFORD (Inglaterra), 6 (U.P.) — Dois bombardeiros tipo «B-47», da força aérea dos Estados Unidos, conseguiram fazer, em menos tempo do que de costume, a travessia do Atlantico, partindo da América para a Grã Bretanha. Os dois aviões em apreço fazem parte da esquadrilha «306», que chegou, a esta base, para receber instrução especial, durante 90 dias. O primeiro aparelho chegou, precisamente ás 11 horas, depois de um vôo de 5 horas e 30 minutos, desde Limestone, Estado do Maine. O segundo, pilotado pelo comandante Frank Remmely, realizou o vôo num tempo menor, isto é, com 1 minuto de diferença.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O GUARANÁ Derby CONQUISTOU A OPINIÃO PUBLICA

Ha um seculo

O QUE O DIARIO DE PERNAMBUCO PUBLICAVA NO DIA 7 DE JUNHO DE 1853

NAO SE ASSUSTEM, QUE VAI FURADO — EMQUANTO VENTA, AGUA NA VELA

No principio da semana proxima passada, parece que foi varejada uma casa de garapa, na Praia de São José, pelo que ficaram os amigos de orelha em pé e duvidosos da minha associado; annesso-me, portanto, a asseverar-lhes que, não foi cousa de maior aquella, por quanto logo na tarde desse mesmo dia se continuou a exercer na mesma casa o mesmo honesto modo de vida, e com a mesma sem cerimonia que dantes: isto assegura o

Antonio Cabocio
VENDAS
Rua Nova n. 6 Loja de Ferragens

Neste estabelecimento vende-se ferragens de todas as qualidades, assim como, cobre para forro, arruelas de cobre de todos os tamanhos, taixos de todos os tamanhos de superior qualidade, cobre para roda, ditos para rodete, cobre para engenho de todas as qualidades, estanho em barra, dito em verga, chumbo em bêcel, dito em barra, dito de munição, ferro de todas as qualidades para ferreiro, ferro de Suecia, tornos para ferreiro, folhas de flandres em caixas e a retalho, enxadas de aço, ditas portuguezas e outros muitos objectos que se venderão por menos preço do que em qualquer outra parte.

— Vende-se um engenho com 25 escravos, 15 bois e 25 pestas, perto de embarque com safra para tres mil páes, uma grande destilação e uma porção de roça mesura; a pessoa que este pretender, dirija-se a travessa da rua do Vigario n. 1, segundo ander, a tratar com Antonio Gomes Pessoa Junior.

AMANHÃ ÀS 21 HORAS E 30 MINUTOS
NA RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
BURACO DE FECHADURA
Novo cartaz humoristico da PRA-8!...
Cartão de visitas de NELSON PORTO, a mais recente aquisição das associadas de Cruz Cabugá!...
Amanhã às 21.30...
BURACO DE FECHADURA
Escute para rir até não poder mais!...
BURACO DE FECHADURA

CONFECÇÕES KLABS POR ESTES DIAS

PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS ?
USE MAGNESIA FOSFATADA
(856)

PREFEITURA

Entre três contribuintes de impostos prediais da Prefeitura, dois, pelo menos, estão em debito! Vá pagar o seu imposto em atraso, para evitar maiores transtornos. O imposto é uma contribuição obrigatória e é com o dinheiro arrecadado que a Prefeitura pode pavimentar e alargar as artérias, abrir novas avenidas, construir pontes, arborizar logradouros, instalar iluminação pública, proceder a coleta do lixo de sua casa e a limpeza da cidade! Vá, hoje mesmo, pagar o seu imposto á Prefeitura!

Advogado
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Causas criminais e civeis
Rua Setúbal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

REFORMAM-SE GUARDA-CHUVAS SOMBRINHAS FERRINI VERIFIQUE A MARCA DE VERDADE

HEDY LINGERIE, LDA., Rio, e seus representantes para o Nordeste, PINHO & CIA., têm a subida honra de convidar a sociedade pernambucana para assistir o desfile de moda constante dos últimos modelos criados por Hedy Lingerie, a ser realizado nos salões do Clube Nautico Capibaribe, no próximo sabado, dia 13 do corrente.

Convites com Pinho & Cia., á rua Martins Junior, 39 — Recife - Pernambuco.



1 Caixinha de amostras com 12 garrafinhas — Gin — Whisky — Rum — Bliters — Licores — Conhaques — Cocktails Diversos

Pelo Reembolso Postal Cr$ 150,00

FABRICA DE LICORES VIENENSES — JOSEF KUNZ & CIA LTDA.
MARCELINO RAMOS — R. G. do Sul — Caixa Postal, 43/65

(2.629)

PÁSCOA DOS COMERCIARIOS

Realizar-se-á no dia 14 do corrente na Matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas, a Páscoa dos Comerciários do Recife promovida pelo Serviço Social do Comércio (SESC), em colaboração com o Refeitório das Moças sendo celebrante, o Exmo. Snr. Bispo de Nazareth, D. Carlos Coelho

(3012)





Prêmio maior de São João: 500 mil cruzeiros

Loteria do Estado de Pernambuco

COMPRE DESDE JA O SEU BILHETE!

Ora. Maria Brasileira

Industriais paulistas dispostos a construir fábricas em Pernambuco

Chegou ante-ontem o industrial Antonio Pereira — A importância da I Reunião Plenária da Indústria Para Análise da Conjuntura Econômica do País — Entrevista concedida ao DIARIO DE PERNAMBUCO — Homenagem dos industriais brasileiros aos representantes de Pernambuco

Retornou, ante-ontem, de São Paulo o industrial Antonio Pereira, presidente da Federação das Industrias de Pernambuco, que foi representar o nosso Estado na Primeira Reunião Plenária da Industria para Análise da Conjuntura Economica do País.

A reunião foi realizada na capital bandeirante e constituiu um marco na historia industrial do país. Compareceram representantes de todos os Estados da Federação, ocasião em que se debateram elevados problemas de nossa economia.

Falando ontem á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, o industrial Antonio Pereira disse que ficou satisfeito com a maneira com que foi encarada a situação de Pernambuco pelos seus pares na I Reunião. «Principalmente pelo fato de sermos a maior expressão industrial do Norte do Brasil, os membros da varias comissões da Primeira Reunião da Industria sempre mostraram-se atentos aos nossos problemas e ás nossas causas».

Em seguida o sr. Antonio Pereira passou a narrar os principais fatos e etapas do importante certame.

AS COMISSÕES

Disse-nos o presidente da Federação das Industrias de Pernambuco que a importante reunião teve os seus trabalhos divididos para quatro comissões cujas agendas foram as seguintes:

PRIMEIRA COMISSÃO

Problema do comercio exterior; problema cambial; Importação de materias primas e peças de manutenção de maquinas existentes; importação de maquinas novas para reequipamento e modernização de industrias já existentes; importação de maquinas novas para a instalação de novas industrias; exportação de produtos industrializados.

SEGUNDA COMISSÃO

A segunda comissão tratou dos seguintes assuntos: problemas de mão de obra; generos de primeira necessidade e artigos essenciais; medidas para a estabilização dos preços de generos de primeira necessidade e artigos essenciais e dos problemas de transporte.

TERCEIRA COMISSÃO

A terceira comissão ficou encarregada de tratar dos assuntos ligados: á politica monetaria e de crédito; ao sistema bancário e á politica fiscal, enquanto que a quarta comissão tratou dos problemas de energia eletrica e dos combustiveis liquidos e sólidos.

INTENSOS OS TRABALHOS DAS COMISSÕES

Continuando, o sr. Antonio Pereira informou que todas as comissões desempenharam a contento, tendo havido trabalho permanente onde foram discutidas e apreciadas mais de cem teses apresentadas pelas delegações de varios Estados da Federação.

«Muitas foram as teses — acrescenta o entrevistado — aprovadas na segunda comissão a qual tive a honra de presidir, em face de haver sido eleito por unanimidade o que se evidencia uma homenagem prestada ao nosso Estado por todos os dignos colegas da industria brasileira que tomaram parte nesse conclave. E é de justiça — diz o sr. Antonio Pereira — salientar que, sem exceção todos se manifestaram dentro do mais elevado sentido patriotico, sem nenhuma demonstração de interesses regionalistas».

AS TESES PRINCIPAIS

Em seguida, o industrial Antonio Pereira nos falou sobre as principais teses, salientando as que mereceram o maior destaque. Foram elas: a que mais determinou os mais ingentes esforços para a sua permanencia na consolidação das leis do trabalho dos artigos 73, 379, 479 e 502; a do apoio ás instituições de classes para a manutenção do salario regional. Outras teses trataram dos assuntos ligados: á recomendação da manutenção da unidade sindical; á continuidade dos seguros de acidentes do trabalho na fórmula atualmente em vigor; á criação de uma entidade especialmente destinada aos trabalhos de reeducação e readaptação profissional; á maior liberalidade de financiamento á agricultura, principalmente aos pequenos produtores, á facilidade ao lavrador para contacto direto com o consumidor livrando, quanto possivel, da influencia de intermediários desnecessarios; á facilidade até sessenta por cento nos transportes para os generos alimentícios; autonomia da CEXIM nos Estados da Federação evitando-se assim o privilégio de alguns em sacrificios daqueles cujas empresas se encontram mais afastadas da capital da República.

CAPITAIS SULISTAS PARA PERNAMBUCO

No fim da entrevista o sr. Antonio Pereira revelou ao reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO, que notou grande interesse de capitalistas do sul do país no que se refere ao investimento de capitais no Nordeste Brasileiro. Disse o ex-prefeito do Recife que mais de duas dezenas de capitalistas deverão iniciar as demarches para a construção de estabelecimentos fabris em terras pernambucanas. Isso se deve — afirma o entrevistado — indubitavelmente á cachoeira de Paulo Afonso.

GILBEY'S GIN
GLOSSOP
TELEFONE 7765
(367)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

POLITICA

AVISO AOS NAVEGANTES

O governador Etelvino Lins não foi apenas sóbrio na sua entrevista de ontem á imprensa, quando situou a limpida posição do seu governo em face dos ultimos acontecimentos politicos do Estado, ligados ao «caso» de Limoeiro. Porque foi, sobretudo, de uma elevação á toda prova na sua réplica aos que, sem razão alguma, mas apenas perturbados com a «operação de limpesa» efetuada, descobriram em S. Excia. «interesses pessoais» no processamento de sua politica de pacificação das fôrças politicas pernambucanas.

Ora, por que «interesses pessoais? E onde esses «interesses»? Se tal houvesse, tudo levaria, sem dúvida, o sr. Etelvino Lins a sua atitude justamente oposta a que vem de tomar com os aplausos irrestritos da opinião pública. Isto é, a uma atitude, comoda e passiva, de condescendencia e de tolerância com os que pretendem continuar desafiando a lei, como senhores de baraço e cutelo, num verdadeiro ultraje a uma sociedade civilizada. Ao contrario disso, o sr. Etelvino Lins decidiu-se a reagir, salvarguardando não só o clima de pacificação politica, mas, sobretudo, o decôro mesmo do poder público que não podia coexistir com a prática do mandonismo de certos clans não raro acumpliciados e comprometidos com a proteção ao crime.

Não descendo ao terra-a-terra nem dando nenhum tom polêmico ás suas oportunas declarações, o sr. governador soube, antes de tudo, respeitar-se a si mesmo, dignificando a função que exerce e tornando-se credor da estima e da admiração do seu povo. Engrandeceu-se, não há dúvida, o sr. Etelvino Lins, no conceito público. E honrou o seu mandato. Dai a intensa e simpática repercussão que vem obtendo a sua entrevista, não só neste Estado, como no país inteiro, ansioso pela renovação dos nossos costumes politicos. E áqueles que, inconformados com sua atitude, descobrem nele «interesses pessoais», lembramos muito particularmente o final de sua entrevista, quando o seu autor anuncia que não se afastará um milimetro dos seus propósitos e que, para melhor realizá-los, permanecerá á frente do governo até 31 de janeiro de 1955, ou seja, até o término do mandato.

Quer dizer: o sr. Etelvino Lins não deixará o governo para desincompatibilizar-se afim de disputar cargos eletivos. E com isso demonstra, ao bom entendedor, que não alimenta, como levianamente se disse, «interesses pessoais» no desenvolvimento da atual politica. E sua entrevista, a esse respeito, constituiu um verdadeiro «aviso aos navegantes»...

Mexido em Floresta

Floresta conta com mais de seis mil eleitores. A seca, de vez em quando, deixa chagas na terra, mas a engrenagem eleitoral está sempre em movimento.

Politicamente divide-se em várias correntes, a principal comandada pelo veterano Afonso Ferraz. Depois vem o grupo do major João Novais, politico de raises, e por fim a ala do sr. Sá Leal, desmembrada da familia Ferraz, representando o Partido Social Trabalhista, saudosa criação do senador Vitorino Freire.

A politica de Floresta já foi muito agitada quando nela intervinha, temperando os «excessos», o sr. Antonio Cavalcanti Novais.

Hoje, está livre dos pipôcos das balas, porque o sr. Atnonio Novais, no momento, dedica-se aos seus campos de agricultura e ao caroá, não pensando mais em eleger-se deputado, uma vez que não tem roupa na mochila. Faz muito bem...

Diz-se que o jovem Ferdinando Novais pensa em candidatar-se a deputado. Para tanto não é apenas moço. E' tambem desconhecido em Floresta. Os adversarios e correligionarios consideram-no carta fóra do baralho. Surge, porém, um candidato com possibilidades — o prof. Olimpio Meneses, conhecido educador, no Recife. Se contar com os votos do major João Novais pode considerar-se sentado numa poltrona do Joaquim Nabuco. Se não contar...

Mas há ainda dois outros candidatos: o acadêmico José Maria de Carvalho que é apoiado pela familia Carvalho, familia que sempre acompanhou o sr. Afonso Ferraz e dispõe de algumas centenas de votos. O outro candidato é o deputado Olimpio Ferraz, filho da terra e que gosa das simpatias populares. Tem recebido ultimamente valiosas adesões naquele municipio. Elegendo-o, Floresta não faz mais do que resgatar uma divida.

CARTOZ F. ESCOBAR FILHO

Para comentar, mesmo como extranho á vida politica de Pernambuco, o episodio da crise municipal de Limoeiro, projetada no cenário estadual, não precisaria conhecer os homens nela envolvidos, tão claras as deduções que o simples registro dos fatos determina.

Não difere o quadro municipal pernambucano do de tantos outros municipios que conheço. Assim, os dirigentes da politica de um municipio pernambucano não podem deixar de ter as mesmas caracteristicas dos seus émulos em São Paulo ou no Espirito Santo, as unidades que mais conheço. E pouco se distanciam dêles os chefes de paróquias eleitorais no Distrito Federal, onde pou eleitor.

Aplicando o método de comparação, que é uma das regras algébricas de resolução das equações para descobrir as incógnitas, crio ânimo para analisar os acontecimentos que ocupam, nestes ultimos dias, o cartaz politico da cidade.

Volgo em registrar a atitude do governador Etelvino Lins, resguardando, antes de tudo, a posição de magistrado que o seu mandato lhe confere.

Antes do pronunciamento do governador do Estado, falavame um colega sobre a crise dizendo que o sr. Etelvino Lins estava a cavaleiro, pois a sua formação moral impediria trocar a linha traçada por apoio de correntes eleitorais. «Eu entrei no colegio quando êle saia e não sou de sua intimidade — disse-me o meu colega — mas vejo, pela sua vida que êle não se importa de voltar a ser curador de mascas, renunciando a posições de relêvo, contanto que não tenha de quebrar o seu feitio». Assim me disse.

E, na verdade, o governador Etelvino Lins não usou de evasivas ante a deflagração da crise. Si procurou antes conduzir os entendimentos para uma solução conciliatória, longe da divulgação da imprensa ou dos debates parlamentares, não tergiversou na hora em que a sua palavra foi pedida para esclarecer os fatos.

Magnifica lição de compostura e dignidade e tambem de apreço á opinião publica, numa época em que os homens de governo recorrem a expedientes pouco recomendáveis, ao chamariz despistamento, para tentar embair o povo com o disfarce de situações que todos percebem. Mediu bem as palavras, esquivou-se ás indiscreções de uma entrevista coletiva, mas não escondeu o pensamento. Isto é o que devemos querer dos homens de responsabilidade no país.

Póde, no âmbito municipal, ficar comprometida a popularidade do sr. Etelvino Lins. Se o descontentamento de Limoeiro lavra em outras comunas do Estado, como disse o sr. Francisco Heráclio, está arriscado a perder seu prestigio eleitoral, entre alguns dirigentes municipais, o atual governador de Pernambuco, cuja carreira politica, das mais rápidas e brilhantes, não póde ter o seu ápice no alto posto em que se encontra.

Mas a sua firmeza de atitude, a circunspecção com que se porta no desempenho de um mandato que recebeu das mãos de correligionários e de militantes de outros partidos, confiantes todos na envergadura e na limpedez de conduta que tem sabido resguardar, são novas fontes de prestigio e respeito para o seu nome num cenário mais amplo.

Se sair da linha de frente municipal de Pernambuco, o sr. Etelvino Lins consolidará ainda mais a posição que já alcançou na alta reserva moral do país, tão necessitada de contar com elementos do seu porte para conter o avanço dos «ademares» que proliferam.

HOTEIS NO RECIFE

Parece que está sendo objeto de cuidados o problema da construção de novos hoteis em Pernambuco, ou melhor, no Recife.

Assunto que preocupa sempre as grandes concentrações, andou bem o governo do Estado antecipando-se á iniciativa particular e construindo um predio próprio para Hotel e arrendando-o, porque, afinal, veio a ser, praticamente, o único estabelecimento do gênero capaz de atender ás necessidades dos que procuram Recife, descontados alguns senões.

O mais, quando muito, pode servir a visitantes menos exigentes.

Há alguns, porém, que reclamam, além das vistas da COAP, para reajustamento de preços que não se enquadram na relatividade do serviço, as atenções da Delegacia de Costumes.

Si as autoridades competentes chegarem a ler este breve registro, não precisarão de maiores esclarecimentos, pois devem saber o que está mais claro nas entrelinhas do que nestas linhas.

PEDINDO FREVO

A materia de interesse local é uma constante preocupação dos homens de imprensa, responsaveis pela feitura dos jornais de uma cidade.

O serviço informativo do exterior e do país, a colaboração de fóra sobre assuntos gerais, os comentarios sobre materia de carater internacional ou nacional, toda esta variedade que informa um orgão de imprensa são elementos de cobertura para os assuntos regionais, que encontram, ou devem encontrar, nos jornais da terra o amplo desenvolvimento requerido pelos leitores.

Com o radio, que é uma força complementar da imprensa, deve acontecer o mesmo. Assim, quer-me parecer que seria de bom aviso incluir nos programas das emissoras, na parte musical, que é o seu chamariz, um pouco mais de musica local. Mais frêvo, sobretudo porque esta musica é tão singular e atraente, e os visitantes vêm sempre ansiosos por ouvi-la.

AVISO
— TERRAPLENAGEM —
Alugamos TRATORES para NIVELAMENTO de terrenos, ABERTURA DE RUAS e ATERRO.
Rua da Palma — 6.º andar — sala 615 — Ed. Sael
(2-037)

A Fortuna CHEGARÁ PARA Você!
Você tem direito a Fortuna!

"O que está ocorrendo é motivado por incompreensões que poderão ser superadas"

Fala aos jornalistas o deputado federal Jarbas Maranhão — Focalisado o caso de Limoeiro — As medidas do governador constam do programa do P.S.D.

Chegando ao Recife o deputado Jarbas Maranhão falou á reportagem:

— Vim a chamado de correligionarios. E sobre a conduta do governador Etelvino Lins em face da posição do sr. Francisco Heraclio:

— Uma orientação de governo que se baseia nas amplas garantias de todos os cidadãos e grupos politicos é a unica orientação consentanea com o regime democratico e outra não se poderia esperar, nos dias atuais, sobretudo de um governante eleito por uma coligação de partidos.

As medidas tomadas pelo sr. Etelvino Lins são normas asseguradas nas constituições democraticas e incluidas no programa do Partido.

O CORONEL FRANCISCO HERACLIO

— O coronel Chico Heraclio é indiscutivelmente, um velho e dedicado correligionario do PSD. A êle o Partido, nas suas lutas e vitorias deve expressivas co-

(Conclue na 12ª pag.)

HOMENAGEM A JOSÉ LINS DO REGO

Lista de adesões no DIARIO DE PERNAMBUCO

Os amigos pernambucanos de José Lins do Rego vão prestar-lhe, por estes dias, uma homenagem que constará de um almoço no "Restaurant Leite".

Já assinaram a lista de adesões que se encontra á disposição dos interessados com o sr. Gondim, no escritorio do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessoas:

Gilberto Freyre, Olivio Montenegro, Anibal Fernandes, Silvio Rabelo, Odilon Nestor, Nilo Pereira, Gonçalves Fernandes, Edson Nery da Fonseca, Laurenio Lima, Edson Regis, Cesio Regueira Costa, Cesario de Melo, Moacir de Albuquerque, Carlos Moreira, Mauro Mota, José de Almeida Filho, Valdemar Valente, Mario Persivo, Valdomiro Gomes, Bolivar Moisinho, Aziz Elihimas, Antonio Camelo, Sizenando Carneiro Leão, Oliveiros Litrento, Paulino de Andrade, José Carlos Cavalcanti Borges, Austro Costa, Paulo do Couto Malta e Mauritonio Meira.

TRIGEST

Novo preparado BASEADO NA formula do prof. Albert Robin (França). TRIGEST, é um poderoso TRI-DIGESTIVO, digere a carne, a gordura, o amido e as gorduras. Neutraliza a acidez excessiva. Combate a ulcera gastrica, gastrites, vomitos da gravidez, enjôos, prisão de ventre.

A venda nas farmacias e drogarias. (856)

Instalado, em Limoeiro o diretorio do PSP

O sr. Osvaldo Lima, presidente do PSP, neste Estado, recebeu de Limoeiro o seguinte telegrama:

«Em virtude da instalação do diretorio do P.S.P., neste Municipio, em consequencia da liberdade politica criada neste glorioso Estado pelo grande governador Etelvino Lins, temos a

(Conclue na 14.ª pagina)

ALTO E NOBRE SENSO DE GOVÊRNO

O governador Etelvino Lins recebeu ontem o seguinte telegrama: «Permita-me que o felicite pela sua entrevista hoje publicada bem expressiva de um alto e nobre senso de governo. Abraços (a) Olivio Montenegro».

SEGUE PARA A EUROPA O DEPUTADO ERNANI SATIRO

RIO, 6 (Meridional) — Pelo avião da carreira, seguirá, amanhã, para a Europa, o deputado Ernani Satiro, representante da Paraiba na Camara Federal, onde é vice-lider da UDN.

Comemorações da Batalha do Riachuelo

Serão levadas a efeito, no Recife

Todos os anos a Marinha do Brasil comemora a data da Batalha Naval do Riachuelo. E' sempre com prazer que a Marinha deseja mostrar aos brasileiros o que vem fazendo e realizando.

E' fóra de dúvida que todos os pernambucanos sabem da existencia, aqui no Recife, da Escola de Aprendizes Marinheiros, que constitue, no gênero, um dos estabelecimentos mais modelares do Brasil e talvez da América do Sul.

Esse Estabelecimento tem por finalidade preparar rapazes que desejam seguir a carreira da Marinha.

No proximo dia 11 de junho, a Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco, será franqueada á visitação pública.

Assim, de 14 ás 16 horas do dia 11 de junho, todos os que ainda não conhecem a Escola poderão visitá-la para avaliar o que ali se faz pelo bem do Brasil, para ver as suas bôas instalações, conhecer o seu método de ensino e, finalmente, como se prepara um aprendiz marinheiro para que, mais cêdo ou mais tarde, venha a ser um bom brasileiro.

A Escola de Aprendizes Marinheiro, situada no caminho de Olinda, estará franqueada não ao público como tambem a todos os colégios do Recife e Olinda que a desejarem conhecer.

Ainda no dia 11, de 8.30 ás 11.30 horas, a construção da Base Naval serão visitadas por todos os estudantes de engenharia.

Por intermédio das duas Escolas de Engenharia aqui existentes, já foram convidados todos os estudantes, afim de observarem o que foi feito em um ano de trabalho, sobretudo o realizado em obras portuárias.

O GOVERNADOR RETRIBUE A HOMENAGEM DOS JORNALISTAS

Almoço, amanhã, em Dois Irmãos

Durante a sua recente campanha eleitoral o governador Etelvino Lins recebeu, no Cabanga Iate Clube a homenagem de numerosos escritores e jornalistas pernambucanos que lhe ofereceram um almoço. Agora o governador vai retribuir a homenagem oferecendo áqueles escritores e jornalistas um almoço no Horto Botânico de Dois Irmãos, amanhã, 2.ª-feira, ás 12 horas. Estão sendo especialmente convidados o escritor José Condé, os jornalistas Drawin Brandão (da Revista Manchete), Milor Fernandes, (Vão Gôgo) (do Cruzeiro) e João Luiz de Faria.

Haverá condução em frente ao Palacio do Governo e os convidados se reunirão no Arquivo Público Estadual.

DECLARA O MIN. PEREIRA DE LIRA:

«O Nordeste será força ponderavel na balança econômica brasileira»

Adiantadissimas as obras de Paulo Afonso — O ex-chefe da Casa Civil da Presidencia não quer falar de politica — Mantem-se amigo de Dutra

Desde quinta-feira encontra-se no Recife, o ministro Pereira Lira, ex-chefe da Casa Civil do govêrno do general Dutra, atual membro do Tribunal de Contas da União e professor da Faculdade Nacional de Direito.

Veio paraninfar um casamento e somente ontem falou á imprensa, mesmo assim abordando apenas as obras de Paulo Afonso. Não quiz falar de politica. Mas, como os repórteres insistissem sobre se ainda mantinha amizade com o ex-presidente, declarou o rs. Pereira Lira: «Tenho estado em contacto com o marechal Dutra frequentemente, pois ele é, como sempre foi, meu cordial amigo». Indagado se o marechal Dutra voltará ás lides politicas, o sr. Pereira Lira hesitou por um instante e esclareceu:

— Prefiro responder á pergunta obliquamente. O marechal é obrigado a participar da vida politica do país, desde que todos são obrigados a possuir a arma do voto e a exercitá-la nos prazos legais. Contudo, não conheço o pensamento do ex-presidente Dutra, que não me autorizou a fazer declarações em seu nome.

PAULO AFONSO

Diante das fugas inteligentes do sr. Pereira Lira a todo momento em que insistimos em conseguir algumas declarações sôbre a politica nacional, abormos o tema Paulo Afonso.

— «Pouco tenho a acrescentar ao que é de todos conhecidos» — disse o sr. Pereira Lira: «Ajunto porém o meu testemunho pessoal, pois acabo de visitar demoradamente as instalações da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco.

O que vi ali me deu a mais perfeita segurança do êxito ao empreendimento e o sentimento de justificado orgulho em face da obra da engenharia nacional. Verdadeiramente é a mais extensa obra no gênero existente em nosso país. Paulo Afonso significará, dentro em breve, a emancipação econômica de todo o Nordeste Brasileiro.

Depois que toda esta vasta região estiver completamente servida de energia elétrica podemos acreditar que surgirá imediatamente, o progresso que hoje sentimos em São Paulo e, no Rio

(Conclue na 12.ª pagina)

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

Uma semana de orientação técnico-pedagógica de ensino comercial será realizada, no Recife, em julho próximo — Patrocinada pelo SENAC e em cooperação com a Diretoria do Ensino Comercial

Realizar-se-á, no Recife, entre os dias 17 e 21 de julho vindouro, a IV Semana de Orientação Tecnico-Pedagogica de Ensino Comercial, sob o patrocinio das Administrações Regionais do SENAC no norte do país e com a cooperação do Departamento Nacional do SENAC e da Diretoria do Ensino Comercial do Ministerio da Educação e Saude.

A exemplo do que ocorreu em Belo Horizonte, Florianopolis e Salvador, a IV Semana certamente terá no Recife o mesmo rendimento, pois, durante a sua realização aqui serão discutidos em seminarios e mesas redondas por especialistas, os problemas referentes ao ensino comercial e o aprimoramento dos processos didaticos adotados.

Para funcionamento dos seminarios estão previstos três grupos de estudos:

I — o das funções do Ensino Comercial; II — o da Organização, Administração e Instalação das Escolas de Comercio e suas relações com o Ministerio da Educação e Saude e o SENAC; III — o da Orientação Educacional e Profissional; as medidas escolares.

Para estudo e debate dos problemas pertinentes ao ensino, funcionarão mesas redondas, orientadas por especialistas nas diversas materias. Nessas mesas redondas serão discutidos os seguintes temas:

A — O Ensino das Linguas Modernas nos Cursos Comerciais; B — O Ensino das Ciencias Sociais nos Cursos Comerciais; C — O Ensino da Contabilidade, da Tecnica Comercial e da Mecanografia; D — O Ensino da Matematica, da Estatistica e das Ciencias Naturais nos Cursos Comerciais.

Além de professores e diretores gerais do SENAC em todo o Brasil, cada Escola Comercial ou Tecnica de Comercio dos Estados de Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará e Amazonas poderá inscrever um ou mais representantes (diretor ou professores) para participar da IV Semana de Orientação Tecnico-Pedagogica de Ensino Comercial. Tambem os inspetores de ensino comercial, com exercicio nos aludidos Estados, poderão participar da IV Semana.

Aos que participarem regularmente dos trabalhos de Seminarios e assistirem ás mesas redondas será conferido um certificado de frequencia, emitido pelo Servico Nacional de Aprendizagem Comercial, com o visto do diretor do Ensino Comercial do Ministerio da Educação e Saude.

Já estão designados para a IV Semana os seguintes professores de diversos Estados:

Maria Junqueira Schmidt, Horacio Pacheco, Raimundo Velnir Cavalcanti Chagas, Breno Di Grado, Ary Rodrigues da Mata, Mauricio de Magalhães Carvalho, Reinaldo de Souza Gonçalves, Tancredo Fidias Pinheiro Guimarães, José Calazans Brandão da Silva, José Martins Santa Rosa, Roberto Leal Lobo, Carlos Alberto Barros Sampaio, Alvaro de Figueiredo Paz, Flavio Ferrari, Ary Quintela, Jacir Maia e Lauro Sales Filho.

Pela natureza dos temas que serão discutidos e pelo renome dos professores que intervirão nos trabalhos, a IV Semana de Orientação Tecnico-Pedagogica de Ensino Comercial, a realizar-se no Recife entre os dias 17 e 21 de julho proximo, tem, desde já assegurado o mais completo exito.

AGRADECIMENTO DAS DEMAIS DELEGAÇÕES

"Surgiu uma nova filosofia e da necessidade inevitavel da cooperação"

Reunião á altura dos motivos de sua convocação

S. PAULO, 6 (Meridional) — O sr. Francisco Vera, da delegação de Pernambuco, falando em nome das delegações industriais dos Estados participantes da I Reunião Plenaria da Industria para Exame da Conjuntura Economica Brasileira, assim se manifestou:

«Srs. presidentes da Confederação Nacional da Industria, da Federação da Industria do Estado de São Paulo, srs. representantes das autoridades, srs. delegados.

Por delegação das representações dos industriais dos Estados do Brasil aqui reunidos, agradeço, em primeiro lugar, a acolhida proporcionada pela Federação das Industrias do Estado de São Paulo. Agradeço tambem aos industriais paulistas que conosco trabalharam nesta I Reunião Plenaria da Industria para Exame da Conjuntura Economica Brasileira. Congratulo-me com a nova filosofia nascida desta reunião, cuja convocação foi imposta pelas condições adversas por que passa o país no momento, filosofia que se traduz pela necessidade inevitavel de cooperação». Essa convocação ocorreu diante de problemas agudos, justamente para permitir que as dificuldades sejam contornadas.

COOPERAÇÃO OBSTINADA

E o que as delegações dos outros Estados do Brasil querem dizer aos industriais de São Paulo é que a I Reunião Plenaria, aqui realizada, esteve á altura dos motivos que determinaram a sua convocação. Em São Paulo, mestre co bandeirismo na elevação do progresso, principalmente do progresso industrial, encontramos exemplos, no companheirismo, no cavalheirismo e no espirito de amizade, e voltamos embebidos dessa atmosfera de idealismo com que São Paulo construiu sua grandeza, afim de que nós façamos tambem que o Brasil seja grande como o é São Paulo.

Podemos orgulharmo-nos de dizer que, na reunião aqui realizada, chegamos a conclusões que resultam dessa obstinação de cooperação. Se isso não bastasse, aprendemos aqui, nesse convivio, as formulas de levar, pelo exemplo, a intenção indomavel de trabalhar para a grandeza do Brasil. Aprendemos tambem que esse novo processo de congraçamento das classes produtoras poderá ser invocado em qualquer tempo por qualquer um de nós, certos de que encontraremos em qualquer lugar o que encontramos em São Paulo. E São Paulo, estamos certos, ha de levar, a qualquer lugar, a contribuição de seus conhecimentos e de seus conselhos.

As delegações dos outros Estados agradecem o ambiente que aqui encontraram e acentuam o quanto é benefica a alta preocupação da I Reunião Plenaria, de resolver as dificuldades do país através da colaboração das classes produtoras junto á administração governamental do Brasil. Não vai, nessa preocupação da I Reunião Plenaria, nenhuma afirmação de ausencia de capacidade dos administradores da Nação, mas apenas a acentuação da necessidade de colaboração das classes produtoras junto á administração governamental do país, não no sentido do reconhecimento de privilegio dessas classes, mas no sentido da responsabilidade de que os leaders produtores do país se sentem imbuidos. Foi no cadinho das dificuldades e dos problemas aqui discutidos que se prepararam as medidas que deverão atender aos superiores interesses nacionais. E, para tanto, não poderia haver melhor contribuição do que a partida dos industriais brasileiros.

Acentuando, assim, o ponto alto das realizações desta I Reunião Plenaria da Industria para Exame da Conjuntura Economica Brasileira, as delegações de todos os Estados agradecem a São Paulo e terem encontrado ambiente e cooperação para exigir, como preocupação maxima, o bem-estar do povo brasileiro.»

Esperada hoje a cientista Noemy da Silveira Rudolfer

Inicio, amanhã, do curso de Psicologia Educacional

Viajando em avião da Panair, é esperada hoje nesta cidade a prof. Noemy da Silveira Rudolfer, catedratica da Universidade de São Paulo, que a convite da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental, associada ao SESI, aos Departamentos de Cultura dos D.A. das duas Faculdades de Filosofia da Universidade e á Prefeitura do Recife, vem realizar, nesta capital, um curso de Psicologia Educacional. Este curso, que constará de duas conferencias diarias, uma ás 14 horas na Faculdade de Filosofia das Dorotéias (Colegio São José) e outra á noite, ás 20 horas na Faculdade de Filosofia de Pernambuco (rua Nunes Machado 42), terá inicio amanhã. Não é exigida inscrição, sendo franqueado a todas as pessoas interessadas em problemas educacionais e psicologia da criança.

Os promotores desta iniciativa eminentemente educacional, convidam especialmente o professorado público da capital, estudantes, normalistas, assistentes sociais, puericultores, psiquiatras e psicologistas, pais e educadores em geral para assistir ás conferencias da renomada cientista paulista, que obedecerão ao seguinte programa:

8 de junho, ás 14 horas, na Faculdade de Filosofia das Dorotéias, PROBLEMAS PSICOLOGICOS DA EDUCAÇÃO. Ás 20 horas, na Faculdade de Filosofia de Pernambuco, (Rua Nunes Machado 42), PROBLEMAS DA ADOLESCENCIA DE HOJE. 9 de junho, ás 14 horas, na Faculdade de Filosofia das Dorotéias, VIVENCIAS INFANTIS. A's 20 horas, na Faculdade de Filosofia de Pernambuco, DA VIDA PRENATAL AO TUMULO. 10 de junho, ás 14 horas, na Faculdade de Filosofia das Dorotéias, PSICOLOGIA DA MENINICE: 7 AOS 11 ANOS. Ás 20 horas, na Faculdade de Filosofia de Pernambuco, PSICOLOGIA DA PUBERDADE. 11 de junho, ás 14 horas, na Faculdade de Filosofia das Dorotéias, PROBLEMAS DE CRIANÇAS E CRIANÇAS-PROBLEMAS. A's 20 horas, na Faculdade de Filosofia de Pernambuco, SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAIS. 12 de junho, ás 14 horas, na Faculdade de Filosofia das Dorotéias, UMA CLINICA PSICOLOGICA. A's 20 horas, na Faculdade de Filosofia da Pernambuco, PSICOLOGIA FEMININA. 13 de junho, ás 14 horas, encerramento do curso na Faculdade de Filosofia de Pernambuco (Rua Nunes Machado 42), PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE.

A maravilha da ciência moderna

VIRILASE, a maravilha da ciência moderna, uma formula cientifica que devolve ao homem as energias fisicas e mentais, gastas pelo excesso da luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normaliza as funções sexuais. VIRILASE um produto do Laboratorio Jesa, para ambos os sexos, vende-se em todas as farmácias e drogarias. Pelo reembolso. — Caixa Postal, 3383 — Rio.
(1-976)

BANCO DO POVO S. A.
a maior organização bancária do Norte do País
MATRIZ: Rua do Imperador, 494 — Recife
(1-954)

CASA A VENDA
Vende-se excelente casa localizada á Rua 13 de Maio, 84, proxima ao Jardim 13 de Maio. Oitões livros, jardim, quintal, terraços e demais acomodações. Construção moderna.
Preço Cr$ 380.000,00
Tratar com Dr. Borba, Av. J. Barros 1763.
(521)

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia, 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones 43-7634 e 43-7997. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 - 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 95 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726. Redação: 6639. Gerencia: 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 7 DE JUNHO DE 1953

Nada temos com Peron

Um senador pelo Rio Grande do Norte anunciou o seu proposito de chefiar um movimento entre os seus pares, afim de impedir que o sr. Peron, caso venha ao Brasil, seja recebido pelo Senado.

O governo brasileiro cometeu o erro de enviar para Buenos Aires um representante, que publica e notoriamente pertence ao entourage peronista. Por isso se permite, não só exaltar o acordo comercial argentino-brasileiro, que os mais abalisados observadores economicos consideram nocivo ao nosso país, mas chega ao ponto de proclamar que o povo do Brasil está ansioso por aclamar Peron na praça publica. Ao mesmo tempo que, sem dar maior importancia ao posto que ocupa, censura e critica o emprestimo ultimamente realizado pelo Brasil nos Estados Unidos.

Acaso tudo isso se compadece com a discreção de um diplomata, o qual deve pesar as palavras que profere numa balancinha de pesar cartas?

Mas o culpado de tudo é ainda o governo brasileiro, que em vez de mandar para Buenos Aires um diplomata de carreira, despacha um politico de fronteira, amigo pessoal e correligionario dos metodos de governo de Juan Peron, e nestas condições um homem de sua confiança.

Ora, superada a crise do regimen, que deu lugar no Brasil, ás chamadas eferias da legalidades, a tendencia geral hoje, neste país, é manter as instituições, por serem as que a experiencia nos indica como as que melhor se ajustam aos ideais do povo brasileiro. O fato é que, tirando os estados de sitios, com que governaram alguns presidentes da primeira Republica e os passageiros interregnos da Segunda, com a funesta experiencia do Estado Novo, a tradição brasileira é a tradição legalista, com opinião livre, partidos livres (desde que não conspirem contra a Constituição, nem pretendam alterá-la pela violencia), imprensa livre, como aconteceu no Segundo Imperio.

Que vem fazer no Brasil pois um homem que representa justamente o contrario de tudo isso e não passa de um algoz da democracia, a que subjugou e esmagou com o tacão de sua bota de caudilho?

Acaso pode um jornalista brasileiro, que viu a desapropriação de La Prensa e o incendio dos jornais e sedes de partidos, na desgraçada jornada da Praça de Maio, calar diante de um despota como Peron?

Só quem cala e silencia são os comunistas, que muito de industria com ele se juntaram e useiros e vezeiros são nos mesmos processos. Ou os seus comparsas ecriptos e ditos nacionalistas, os mesmos que aqui abrem a boca no mundo para pedir o rompimento de relações com os Estados Unidos e andam de lingua passada com Peron e seus asseclas.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA PESCA

Recebemos, a proposito da solução do problema da pesca:

«A Federação das Colonias de Pescadores de Pernambuco teve em v. s. um dos maiores defensores quando lutava pela sua sobrevivencia. O problema da industrialização da lagosta e a lei 1.201, quando ainda projeto, cuja lei possibilita á Federação os recursos financeiros indispensaveis á solução de tão importante problema, recebera de v. s. o mais irrestrito apoio. E agora que tudo indica, estamos caminhando para a concretização daquilo que naquela remota era apenas um sonho vago, não poderiamos deixar de levar ao seu conhecimento tudo quanto estamos realizando, por ser v. s. um dos baluartes integrantes desta Federação. Muito embora ainda não se tenha realizado a solenidade de entrega da condecoração da Ordem da Lagosta áqueles que a ela fazem jús, v. s. pode-se considerar cavaleiro dessa instituição honorifica.

De inicio queremos informar que, no marinho, dentro de trinta dias, a Federação terá o seu primeiro barco de pesca, adquirido no sul do pais por dois milhões e com mil cruzeiros (Cr$ .... 2.100.000,00).

Conforme é do seu conhecimento, uma das maiores dificuldades para construção de um frigorifico especializado para peixe e simplesmente para a conservação de crustaceos era um terreno proximo á zona portuaria. Foi a Federação das Colonias de Pescadores que iniciou a luta para aquisição do terreno localizado no Pina, entre a bacia do Capibaribe e o Oceano Atlantico. Inteiramente as autoridades portuarias não concordavam com os nossos pontos de vista, e insistiam para que o aludido terreno fosse destinado á instalação de depositos de inflamaveis.

Em fins de janeiro do corrente ano entregamos, pessoalmente, no Rio, ao exmo. sr. João Cleofas, dignissimo e dinamico titular da Pasta da Agricultura em memorial e cuja copia lhe remetemos anexo, pedindo o aforamento da referida área para instalação da Base de Pesca do Recife que, se fôr executado o plano elaborado, será a maior e a mais completa da America do Sul. Juntamos tambem uma planta com a perspectiva do que deverá ser ali construido. Esse memorial enviado foi dirigido ao sr. presidente da Republica tendo como nosso portador o referido titular da Agricultura, que em brilhante exposição de motivos persuadiu o chefe da Nação a atender aos pescadores. Atenciosamente — (a) Elias de Oliveira Queiroz, diretor tecnico.»

A ENTREVISTA DO GOVERNADOR

Será falsa e arbitrária qualquer interpretação de hostilidade a quem quer que seja porventura dada á entrevista do governador Etelvino Lins, que ontem publicámos. A entrevista é, no espirito e na forma, um documento de bom senso administrativo e dignidade politica. Não se procupa com pessoas. Define uma situação. Ou melhor: reafirma porque a situação é a que foi anunciada na ultima campanha eleitoral e vem sendo mantida no Estado desde novembro de 1952.

Eis o que interessa ao povo: a fidelidade a uma diretriz. Nenhuma transfiguração no candidato depois de assumir o poder. No poder, de seis meses para cá, êle tem provado — e não ha divergências ponderáveis nêsse julgamento — que o seu programa não foi lança-perfume nas assistências dos comicios. Pois, para bem cumpri-lo, não hesita. E age através de decisões que, longe de concessões ou cálculos, traduzem o amor á verdade e ao cumprimento do dever.

Se foi eleito por uma coligação de partidos, o que deve fazer o governador para ser leal ao processo de sua eleição? Exatamente o que tem feito e menciona nas suas declarações: manter «uma conduta de respeito ás convicções politicas dos concidadãos, jamais utilizando métodos menos licitos para entravar, absorver ou impedir a expontânea e natural expansão dos órgãos partidários a que pertencem.»

Para isso tornam-se realmente indispensáveis estabelecer em quaisquer recantos do Estado o império da lei, com o acatamento e o prestígio ás autoridades judiciárias, o respeito aos direitos e liberdades individuais.»

Se o govêrno condescende em algum dêsses recantos, terá de condescender em outros. E então a lei perde o seu império e praticamente deixa de existir em face dos seus dualismos de aplicação.

Ao sr. Etelvino Lins, como chefe de partido e como governador compete assim adotar uma posição de vigilância e equilíbrio. E uma e outra coisa êle vem adotando como garantia do ambiente de cordialidade democráticas que prometeu assegurar no seu periodo governamental.

Unidos no espirito e nas aspirações

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

No discurso cheio de poesia e unção, que a Rainha Elizabeth II pronunciou no dia em que foi coroada para todos os seus povos, a soberana disse uma palavra de profunda verdade. A de que os inúmeros povos que compõem a Comunidade Britanica só tem entre si um laço que é a do Espirito e das Aspirações.

Nenhuma outra força, seja a de raça ou a de lingua, é mais poderosa que essa.

A durabilidade da Commonwealth é assegurada pela comunhão do Espirito e das Aspirações, efetivada na liberdade.

Qualquer dos povos que a ela pertencem pode separar-se quando assim desejar e por isso não correria sangue.

Precisamente porque são livres de deixar, quando lhe aprouver, é que ninguem pensa seriamente em abandoná-la.

Renan disse uma vez que a unidade da pátria se realizava nas lembranças do passado e no ideal de conquistar novas glórias.

Esse lastro Espiritual tem um poder que transcende aos demais.

A Rainha está segura de que não haverá secessão de nenhum dos seus povos, porque está segura tambem de que o Espirito e as Aspirações haverão de manter-se inalteráveis.

O rio do sentimento na Inglaterra

ASSIS CHATEAUBRIAND

LONDRES 2 — Este povo aqui chega a parecer que perdeu a liberdade e que volveu a encontrá-la agora. Está euforico, euforico como um desvairado, que tivesse perdido a razão, para sempre. Não ha buscar nos jornais outros assuntos, porque só um, um só domina todos. E' a Rainha. Põem os inglêses em evidencia uma tal exaltação pela sua governante, que dele, hoje, só se pode dizer uma coisa: que, se não é do seu feitio armar homens providenciais, será, entretanto, do seu romantismo formar mulheres providenciais. Victoria foi a segunda. Elizabeth I a primeira, em todos os sentidos. Elizabeth II, a segunda igualmente em todos os sentidos.

Se eu não conhecesse a historia da Inglaterra, como conheço, e tivesse descido ontem de Sirio e desembarcado em Oxford Street, com uma rapida permanencia na Abadia de Westminster, diria com os meus botões: aqui temos um puro Estado mongol: esta gente britanica é submetida, primeiro, ao clan, e pelo clan ao Estado. O clan são os Windsor. Ha pela familia real mais do que devoção: fanatismo. E' um paroxismo totalitario a paixão que incendeia os inglêses pela sua casa reinante. Através dessa eles atingem o soberano, que desta vez acontece ser uma menina. O respeito, a devoção pelo monarca, que passou, com a morte do Rei, a ser uma mulher, duplicaram. Assistimos, numa cerimonia de cunho medieval, um estado emocional não menos medievo — rasgo muito pouco caracteristico dos inglêses.

Aqui não ha dissidencias. Não existem inglêses cismaticos. Nenhuma divergencia sentimental ou ideologica em face da Rainha menina. Não se poderia dizer quem fôr contra Elizabeth é contra o Reino Unido, porque tal possibilidade não existe nem se admite que venha a existir.

A contradição com a Rainha ou com o delirio que reina em torno da sua Real Pessoa seria um delito do Estado. Neste ponto, a Inglaterra é diferente de quase todos os Estados democraticos que têm reis. Ela possue uma Rainha, que não governa, que apenas significa o penhor das duas unidades: a nacional e a imperial. Essa Rainha é, porem, tratada como um personagem mistico e fora da orbita constitucional, como qualquer coisa que pertence á legenda, pois que ela gravita fora da órbita do regimen. Significa o corpo mistico da nação e da commonwealth. Anda excluida do quotidiano, do episódico, para se constituir no perene, no eterno.

Como conheço o equilibrio deste doido varrido, que é o inglês, não temo que ele caia numa crise totalitaria. Mas, se não o conhecesse, diria, vendo o que contemplei, ante-ontem, ontem e hoje, nas ruas de Londres: esta democracia vai suicidar-se. E suicidar-se por causa de uma mulher. Está alucinada por ela. Temos á vista um Pretendente de saias escolhido pelo frenesi de um povo inteiro que se desmanda em uma excitação totalitaria.

O que acontece, entretanto, é que este negocio da Rainha é todo ele subjetivo. Resulta mais de um inconsciente popular e sentimental da elite, do que da ideia preconcebida de fazer uma mulher messianica. Posto o inglês em termos de objetividade, ele desembarca, de cachimbo na boca, dentro do leito das suas instituições não escritas, com uma fleugma adoravel. A Rainha continua adorada, no seu trono, e a Camara dos Comuns em seu lugar, para fazer ou desfazer governos, como ela o entender, pois que a iniciativa de promover executivos lhe pertence.

O caso da Rainha só tem a ver com o sentimentalismo desta raça hermetica, insular. A maioria supõe que o Reino Unido não é lirico. E' sim, e dos mais derramados. Desconheço outra gente mais sentimental ou tão sentimental quanto esta. Somente em varias coisas ela esconde o sentimento, envergonhando-se de o possuir e mesmo de ostensivamente mostrá-lo. E' o mesmo que se passa com o presidente Vargas. Não sei no Brasil de outro sentimental do calibre dele. Apenas experimenta uma enorme vergonha de parecê-lo. E pratica atos que demonstrem que não é sentimental, que é um malvado, para acabar sendo, como o inglês, um sentimental á rebours. Reparem como Getulio Vargas tem prazer em se ver mimado, agradado, embora não o diga, embora faça tudo para parecer que não é do seu feitio a capitulação diante do afago.

No fundo, não ha nenhum antagonismo entre o carater inglês e as suas manifestações de exuberante amor pela Rainha. O delirio de que ele está por ela tomado é uma das improvisações. Porque a Rainha é uma menina, o inglês tei-

(Conclue na 12.ª pagina)

Mil toneladas de banha

Guido FERNANDES
(Para o «D. P.»)

Nacionalistas do tipo ultra-sensiveis arrepiam o pêlo toda a vez que ouvem falar em participação de capitais estrangeiros. Assim estamos na iminencia de deixar nossas possiveis reservas de petroleo, debaixo da terra, á espera de melhores tempos, pois o que tudo indica é que o sr. Bernardes com sua equipe de "Kamikazes, recusem a sugestão já aprovada pelo Senado; e enveredem pelo estreito e cheio de espinho caminho da tese cem por cento estatal.

E' orientação bem diferente das que tomaram outros paises, como o Canadá, Venezuela e Perú; em consequencia eles vêem entrar os dólares e nós assistimos a corrida dos mesmos.

Enquanto essas coisas se passam e os alertados espiritos só a elas se dedicam e discutem, outros problemas, muito mais simples, subsistem; e o que é pior, não se percebe que vão melhorar.

Onde está e qual o desenvolvimento da projetada e mais que projetada industria de alcalis nacional?

Pelos jornais lemos que o presidente, em colaboração com um grupo francês, inaugurou qualquer coisa nesse sentido. Mas o fato palpavel é continuarmos sem os indispensaveis alcalis.

E' vergonhoso para a nação que tem exercito, marinha e aviação com "a-jatos", ter de adquirir soda cáustica no exterior para poder realizar das mais primitivas e tôscas industrias do gênero humano, qual seja a do sabão.

Esse fato explica a variação constante no preço desse produto, e não há Coaps, nem Cofaps, nem Santo Antonio com gancho que lhe regule coisa nenhuma; pois todos sabem que hoje a soda está a dois cruzeiros o quilo, amanhã poderá estar a quatorze.

Para promover desordem dessa natureza basta que os possuidores de estoques na praça escutem que, por motivo tal, haverá atrazo da escala dos navios.

Os panificadores da terra, em substancioso memorial, apelam para novo aumento do pão. Uma das razões: não há banha e a que se encontra custa os olhos da cara.

Todo mundo sabe que não é preciso necessariamente banha para fazer-se pão francês, o que não é verdade para o criolo, o criolinho, as bolachas, os bolos, que todos esses levam certa quantidade, em sua confecção.

Ora, se é verdade que não temos banha e a que existe está a preços astronomicos, então o remedio é mais uma vez importar. Vamos assim comprar aos States esse artigozinho doméstico.

E' o presidente da Coap local quem dá a alviçareira noticia e como são convidativos os preços.

Por dezesseis cruzeiros nos vendem eles, juntem-se os aduaneiros.. .os tanto por cento de lucro ao grossista e ao varejista e a teremos em volta de vinte e três, o que é uma pechincha.

Nestes dias de junho, um vapor chegará ao Recife com cerca de mil toneladas de banha. O que na verdade constitui melancólica tomada de pulso da nossa precária capacidade de criar riquezas.

O artigo 16 da Carta Estadual e o Direito da minoria

Andrade Lima FILHO
(Para o «D. P.»)

Não sendo possivel, como vimos no artigo de ontem, dar nosso voto favoravel ao Projeto de Resolução do deputado Lael Sampaio, pela sua flagrante inconstitucionalidade, optamos, para que atingidos fossem seus anunciados fins moralizadores, por uma emenda no art. 16 da Carta Estadual. E foi isso, de fato, o que fizemos na sessão de quarta-feira última da Assembléia Legislativa.

Que pretende o projeto Lael Sampaio? Restringir, na prática, o exercicio de uma faculdade constitucional ali assegurada, ou seja, a hipótese prevista de convocação extraordinária da Assembléia por 1/3 de representantes. Mas como, pelo projeto em causa, se exerceria essa restrição? Pelo não pagamento, em tal hipótese, da parte variavel do subsidio. Ora, essa parte variavel, devida ao deputado pelo seu comparecimento á sessão, é estabelecida, como vimos no art. 15, § 1.º da Carta Estadual, não podendo, pois, ser suprimida por lei ordinária. Mesmo porque se o fosse, redundaria obviamente em medida inócua, desde que restaria, a quem se sentisse prejudicado, o recurso do mandado de segurança contra a violação expressa de dispositivo constitucional. E como se diz a emenda sairia pior do que o soneto.

A mesma coisa entretanto, não ocorre com a proposição de reforma do art. 16 da Carta Estadual, que vimos de apresentar á consideração da Assembléia e que colima objetivo idêntico ao visado no projeto Lael Sampaio. Segundo nossa emenda, o referido dispositivo teria a seguinte redação:

Art. 16 — A Assembléia Legislativa reunir-se-á em sessão ordinária na Capital do Estado, independentemente de convocação, no dia 15 de março de cada ano, e funcionará até 15 de dezembro. Poderá tambem reunir-se, extraordinariamente, DESDE QUE HAJA MOTIVO DE INADIAVEL E EXCEPCIONAL INTERESSE PUBLICO, por iniciativa DE 2/3 DOS SEUS MEMBROS, do seu Presidente ou mediante convocação do Governador, restringindo-se, porém, em tais casos, as suas deliberações ao assunto que tiver ocasionado a convocação.

Como se vê, pela clausula restritiva introduzida no artigo, grifada no texto acima, e pelo aumento do «quorum», que de 1/3 passa a ser de 2/3, a emenda visa a evitar excessos no exercicio de uma prerrogativa que, valendo como faculdade excepcional, vem se tornando, contudo, regra das mais perigosas para a respeitabilidade mesma do Poder Legislativo.

Não se diga que estamos cerceando o exercicio de uma faculdade constitucional. Pelo contrário: estamos procurando justamente valorizá-la. Estamos tentando fazer com que ela volte a ser a exceção, para casos tambem excepcionais de interesse público, e não a regra geral, o lugar-comum em que se vem lamentavelmente transformando, para descrédito do proprio preceito constitucional em que se fundamenta.

Dir-se-á, talvez, em desabono da emenda, que ela fere o tão invocado direito da minoria. Nada seria, na prática, mais inexato. Porque, como a experiencia das convocações extraordinárias, na hipótese aqui prevista, tem demonstrado, as linhas partidárias em tais casos se apresentam indistintas, sem delimitações precisas, sem fronteiras definidas. De modo que, e por culpa tambem da frouxidão disciplinar dos nossos partidos, o que vemos é que esse pretenso direito minoritário se exerce, via de regra, com a colaboração implicita, e não raro explicita, de correntes majoritárias que assim se mostram surpreendentemente solicitas, não só em reconhecê-lo, como até em exercê-lo. Daí resultando, inequivocamente, que a minoria deixa de ter um direito seu, porque indistinto, para acarretar apenas com o onus da responsabilidade de uma iniciativa tomada em seu nome, embora por ela claramente consentida.

Além disso, a emenda não anularia ainda a prerrogativa constitucional porque, se majoritários há que assim advogam, em toda sua plenitude, o exercicio de um chamado direito minoritário, nesse caso das convocações extraordinarias, nada impede que os mesmos dêem o «quorum» dos 2/3 para as hipóteses da convocação ditada por inadiavel e excepcional interesse coletivo, como propõe a emenda. E com maiores razões, inclusive de ordem ética.

O direito da minoria, o seu grande direito, afinal, a nosso ver, é ainda aquele de orar e vigiar, que o Mestre recomendava aos apóstolos dorminhocos no Hôrto de Gethsemani. Porque, fora daquelas hipóteses de real interesse público, capazes de justificar uma convocação extraordinária, não há, evidentemente, nenhum direito a exercer, nem da minoria nem da maioria. Pois há apenas um dever a cumprir, fundamental e irrecusavel para todos nós, qual seja o da defesa intransigente de um sentido ético no exercicio do mandato popular.

Em nome dos principios, muitos abusos têm sido cometidos. E esta é, pois, se nos julgamos isentos de culpas, a hora de darmos uma resposta decisiva aos nossos criticos, extirpando do texto constitucional o que a prática tenha indicado como inconveniente á respeitabilidade da Assembléia. Mesmo porque, como diz Carlos Maximiliano ao tratar do assunto, «incongruente com os principios se nos antolharia o pressupôr autoridade plena e incontrastavel do menor numero em plena democracia genuina». Pois democracia é, ainda e sempre, o governo do maior número.

Eis a razão de ser da nossa emenda. Apresentando-a, nosso escôpo foi o de contribuir para o resguardo do Poder Legislativo, hoje alvo preferencial — porque mais exposto á critica — da sanha de quantos se articulam, de bôa ou de má fé, contra a propria sobrevivência do regime democrático.

Que a julguem, pois, os doutos.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

exonerando, a pedido, Manoel Barbosa da Silva, do cargo de sub-comissário de policia do Poço Fundo, do municipio de Taquaritinga do Norte;

exonerando o guarda civil, padrão "B", Joaquim Fernandes de Souza;

prorrogando por 30 dias o prazo para que Amancio José de Oliveira, tome posse e assuma o exercicio do cargo de guarda civil, padrão "A", para o qual foi nomeado pelo ato n. 1050, de 14 de maio ultimo;

concedendo a Maria José de Lira Patriota Cordouoro, datilografa, padrão "D", da Secretaria da Segurança Publica, dois anos de licença sem vencimentos, a partir do dia 28 de maio p. passado, nomeando a partir daquela data, Edmir Regis de Carvalho, para exercer, interinamente, o referido cargo, durante seu impedimento;

exonerando, Eufrasino Correia Passoa de Melo, do cargo de suplente de delegado de policia do municipio de João Alfredo;

designando o juiz de Direito, padrão "T", da 7.ª Vara da Capital, bel. Severino Correia de Araujo, para, como representante do Estado e sem prejuizo dos seus vencimentos, tomar parte no II Congresso Brasileiro de Proteção á Infancia, a realizar-se, sob o patrocinio da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, nos dias 14 a 21 do corrente mês, em Curitiba, capital do Estado do Paraná.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

De Garanhuns — "Comunico vossencia resultado pleito municipal realizado 7 fevereiro passado, municipio Palmeirina. Apuradas urnas impugnadas melhorou colocação candidatos nosso Partido. PSD elegeu prefeito maioria esmagadora 280 votos, elegendo tambem 6 vereadores dos 9 que compõem Camara Municipal. Cordiais saudações. (a) Celestino Bruno — Prefeito Palmeirina — Pernambuco".

De Madre de Deus — "Camara Municipal Brejo Madre Deus agradece V. Excia. se dignado dar nome Grupo Escolar Joaquim Cordeiro Falcão homenagem prestada herói guerra Paraguai. Respeitosas saudações. (a) Abilio Telmo — Presidente".

De Madre de Deus — "Agradecemos a V. Excia. dar nome meu pai e avô Joaquim Cordeiro Falcão ao Grupo Escolar Brejo da Madre Deus. (aa) Ana Falcão de Araujo — Judite de Araujo Barros — Zuleide Araujo Amorim".

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas de amanhã, os requerentes abaixo:

Manoel Francisco de Lima, Terezinha Cordeiro de Jesus, Generosa Nunes de Castro, Luiz Afonso Ferreira, Amara Ferreira de Andrade, Manoel Maximiniano de Oliveira, Severino Gonçalves da Silva, José Bezerra de Melo, Creusa Pessôa de Melo, Valdemar Ferreira da Silva, Maria do Socorro Nobrega, Maria Terezinha Ribeiro, Maria Lopes da Silva, José da Penha Turiano, Maria do Carmo Maia Amorim Silva, Gilvan Monteiro de Almeida, Iraci de Oliveira Lima, Augusto José Corrêa Gondim, José de Queiroz Portela, Iracy Wanderley de Moraes e Abnadá Alves de Oliveira.

EXAMES DE PRATICO DE ENFERMAGEM

A Secção de Fiscalização da Medicina convida os candidatos abaixo, a comparecer ao D. S. P., afim de tratarem de assunto do seu interesse:

Marta Torres Galindo, Maria da Conceição Silva, Mariano Pedro da Penha, Maria Nazareth Pessoa, Maria Narcisa Pereira Santos, Euridice Ribeiro Costa, Aizira Gomes Pessoa, Noemia Gomes Soares, Isnalda Pereira da Silva, Judite Alves da Rocha, Luiz Gonzaga da Silva, Laura Lopes de Azevedo e Elza Araujo Soares.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

O Departamento de Finanças da Prefeitura Municipal do Recife, está recebendo até o dia 15 do corrente mês, os seguintes impostos, referentes ao 1.º semestre de 1953:

Predial — Beberibe.
Comercial — S. José e Boa Vista.

DELEGACIA DE TRANSITO

A Delegacia de Transito está avisando a todos os proprietarios de bicicletas, nesta capital que, tendo em vista a situação irregular em que se acham perante essa Delegacia, quase todos esses veiculos, decidiu determinar rigorosas providências no sentido de que sejam os mesmos matriculados, dentro do mais breve espaço de tempo possivel. Serão postas em prática, a partir da segunda-feira proxima, dia oito de junho, as seguintes medidas:

1.º — Qualquer bicicleta que fôr encontrada sem placa de matricula de qualquer espécie, pela fiscalização, será apreendida e conduzida para o depósito da Delegacia de Transito, afim de ser matriculada pelo seu proprietário.

2.º — As bicicletas que estiverem matriculadas em exercicios anteriores, terão o prazo de tolerancia até o fim do mês de junho corrente, para que legalizem sua situação nesta Delegacia, findo o qual serão apreendidas, para que renovem a sua matricula, compulsoriamente.

(Conclue na 12.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Diante da existencia de um grupo de senadores que defendem a tese de que os Estados Unidos devem de preferencia abandonar as Nações Unidas a admitir a entrada da China Comunista neste organismo internacional, o presidente Eisenhower afirmou que jamais concordará com a presença dos chineses vermelhos na ONU, tomando a si pessoalmente a liderança da campanha para impedi-lo.

O movimento originou-se na convicção ora dominante que o governo de Pequim está entravando a marcha das negociações do armisticio na Coréia, com o objetivo de forçar os americanos e a ONU a uma barganha da qual resultasse a sua entrada para a sociedade.

Dessa forma o armisticio coreano representaria para os chineses uma vitoria bastante expressiva, pois tanto Pequim como Moscou consideram sempre a guerra na peninsula como uma pedra de suma importancia no jogo entabolado para obter a expulsão da China nacionalista das Nações Unidas e a admissão de um representante de Mao Tse Tung em seu lugar.

E' interessante observar o profundo ressentimento dos meios politicos norte-americanos contra os chineses comunistas. Sobre eles é especialmente lançada a responsabilidade da procrastinação de uma luta que está impondo não pequenos sacrificios aos Estados Unidos.

Talvez ha dois anos, quando os exercitos de Mac Arthur se encontravam nas proximidades do rio Yalu e o grande chefe militar anunciava a vitoria para dentro de algumas semanas, a opinião americana pudesse mais facilmente concordar no curso das negociações de paz com a entrada da China vermelha para a ONU, do que o faria hoje.

Repugna aos circulos politicos e militares de Washington a idéia de dar a Mao Tse Tung a sensação de haver imposto ao mundo livre, em troca da cessação da luta na Coréia, uma solução que não corresponde ás diretrizes estabelecidas para a admissão de novos membros na ONU.

Uma vez que a maioria da Sociedade tem recusado a presença de outros paizes satelites da Russia entre os seus componentes, nada justifica que abram uma exceção em favor da China, mormente sob a pressão das armas, como sucederia se prevalecesse nas negociações do armisticio essa lamentavel barganha.

A decisão tomada agora pelo presidente Eisenhower significa que se a admissão da China comunista na ONU é uma clausula exigida para o termino das hostilidades na Coréia, os Estados Unidos estão dispostos a prosseguir essas hostilidade e a chegar ao armisticio por outros meios.

O Rio sem policia

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — Um fato revoltante — pungente ao mesmo tempo — foi esse que ainda palpita entre as notas policiais da semana: o desaminho da menina de cinco anos que um bandido atraiu e violentou, por não haver o minimo policiamento no lugar onde ela brincava, proximo á sua residencia. Poderia o crime ter ocorrido em qualquer parte, na cidade pois em toda esta, na extensão de seus bairros populosos, não se encontra a proteção da autoridade contra os assaltos.

E' temeridade por exemplo, atravessar as ruas centralissimas do Castelo, depois que cessa o movimento comercial de seus escritorios. A completa ausencia da policia estimula por ali ataques de toda especie, inclusive de individuos tarados em busca de sinistras aventuras.

No coração mesmo da Avenida, nas imediações do Jockey Club e dois passos do Clube Naval, da Escola de Belas Artes e do Teatro Municipal, as primeiras sombras da noite agravadas pela economia de luz, protegem bandos femininos de profissionais da baixa galanteria que a presença de um simples guarda bastaria para dispersar.

Mas não é tudo.

Experimentai ir ás corridas, aos sabados. O carro que vos transporta, nas primeiras horas da tarde, não vence o percurso em menos de uma ou duas horas; encontra pelo caminho o transito congestionado por frequentes paradas, que ninguem, absolutamente ninguem, procura corrigir. Onde se esconde a policia?

Andai pelas transversais da Avenida. Não raro, vereis um homem estendido. Embriagado? Morto? Nem vos importa mais sabê-lo, tanto o espetaculo se tornou comum. E á policia mesma o caso parece não interessar. Aquele guarda apressado, que por exceção lobrigastes, viu também o homem, e não se emocionou.

São dez horas da noite. Querais atravessar a Avenida, garantido pelo vermelho do sinal que adverte momentaneamente os automoveis. Arriscai-vos a ser atropelado por um deles, todos os quais, na certeza de não existir vigilancia para a infração, deixam de respeitar aquele aviso luminoso.

Ide ao Leblon, digamos. Da Praça Mauá até lá, em quinze quilometros de vias trafegadas, vereis dois guardas, unicamente, no Flamengo. A partir, ainda assim, de certa hora da noite, não vereis nenhum. A policia tem seu horario nhum.

Experimentai pedir socorro, a qualquer hora, em Copacabana, onde vive população muito superior á de muitas cidades brasileiras. A policia não é vista nas ruas. Tereis de procurar um telefone para reclamar e esperar o auxilio da Radio Patrulha.

Tudo presentemente sofre aumento no Rio: a carne, o feijão, o arroz. Só não aumenta a policia. Em materia de funcionarios, temos, em grande abundancia, oficiais administrativos. Faltam-nos guardas.

O mal, todavia, não é brasileiro, de modo geral: é do Rio, de modo particularmente seu. A poucas horas de viagem, temos em São Paulo uma cidade onde, quando outros beneficios publicos não fossem observados, pelo menos se patenteia a existencia da policia.

A leitura diaria da cronica policial dos jornais basta no Rio para atestar a carencia de segurança em que vivemos, ou em que muitos de nós já nem vivemos, porque a morte nos espreita, guiada pelos malsins, estruturam-se tantas carreiras sas, estruturam-se tantas carreiras no dominio das tarefas do Estado que fica sendo realmente espantosa a omissão com referencia á policia do Distrito Federal, ou seja do aglomerado humano onde ela precisa naturalmente ser mais viva e maior.

COISAS da CIDADE

URBANISAÇÃO DE BOA VIAGEM

O projeto, apresentado á Camara Municipal, para a urbanisação do bairro de Boa Viagem, é oportuno, agora que ficou concluida a ponte. Oportunissimas são a retirada dos postes de cimento armado e uma nova iluminação, a qual se mantem até hoje, depois de 27 anos, em carater provisorio.

Mas não sabemos como vão os proprietarios do bairro concorrer financeiramente para tais melhoramentos, onerados que já se acham com a construção das obras do Saneamento (ha dois anos se arrastam, como lenta e preguiçosa tartaruga) e com a possibilidade de tambem contribuir para a pavimentação da rua dos Navegantes.

Se já pagam os seus impostos, ultimamente muito acrescidos, como se irão desobrigar agora de tão pesado onus? Calçar, arborizar, iluminar, tudo isso é função do poder publico. O contribuinte para isso paga os respectivos impostos e taxas. Não sabemos até onde quer levar o Estado ou a Prefeitura essa inovação. De qualquer modo, é oportuno que o assunto seja debatido e os ponteiros devidamente acertados.

Seria de desejar tambem que a Diretoria de Obras se ajustasse com a Prefeitura de Jaboatão, para coordenar a urbanisação da orla de praia, que prolonga a Avenida Beira Mar e pertence já a esse municipio. A verdade é que o Recife, á medida que cresce e se expande, precisa articular-se com as comunas vizinhas, pois a tendencia das grandes cidades é absorver as pequenas, sobretudo aquelas que lhes ficam mais proximas. Foi assim em Berlim, em Londres e em Paris. Será assim tambem ao Recife..

De qualquer modo folgamos que a Camara Municipal se ocupe sempre de assuntos que lhe são pertinentes e não dos que fogem á sua competencia e á sua alçada.

— Z.

Em tôrno de uma conferencia

Olivio MONTENEGRO

Somente agora vim a ler a conferencia de Mucio Leão sobre Silvio Romero que a Revista da Academia Brasileira de Letras publicou em uma separata de 50 longas páginas.

E' um destes trabalhos que se lêem de um folego, chegando-se á ultima pagina com o mesmo e ávido interesse. Não se poderia dar uma sintese mais expressiva nem de uma nitidez mais luminosa de todo o movimento intelectual da chamada Escola do Recife do que fez Mucio Leão nessa sua conferencia, nem por outro lado marcar em linhas de um flagrante mais sugestivo o que em Silvio Romero foi bem caracteristico do homem e do escritor. E o que é mais: tudo sem nenhum crespo de erudição e nenhuma ênfase acadêmica, e antes numa forma igual, toda de naturalidade e transparência.

Falando da Escola do Recife, Mucio Leão começa dizendo o seguinte: «A Escola do Recife, por mais que Silvio a exalte e engrandeça, é como todas as escolas literárias ou filosóficas: é um homem afirmativo, um homem de espirito rutilante, intransigente e rude, e em torno dele um grupo de discipulos curiosos, atentos e ávidos. Esse homem rude, intransigente e rutilante, chama-se Tobias Barreto. E' ele o centro, a alma de toda aquela agitação mental».

E foi bem assim mesmo. Tobias Barreto era de fato absorvente demais e com uma convicção demais imperial de si mesmo e do seu gênio para deixar que os seus discipulos se embebessem á vontade do seu espirito e participassem largamente da sua ação. Somente Silvio Romero comungava intimamente com Tobias. Mas mesmo com Silvio Romero que foi o S. João Batista desse novo Jesus da Escola do Recife, mesmo com êle o Mestre era por vezes de uma palavra rude. Por isto cita Mucio Leão o trecho de uma carta de Tobias a Silvio onde se lê: «Não se iluda sr. Silvio. Se o sr. na sua «Historia» fala de Anibal Falcão, porque não fala de Ribeiro da Silva, o autor de «Coras» e outros bofões de igual quilate?» E Anibal Falcão era entretanto tão discipulo de Tobias como era Clovis Bevilaqua. Mas sobre Clovis Bevilaqua o seu julgamento não é mais doce, como se vê do trecho de uma outra sua carta: «... Olhe lá: — o Clovis, em 1882, escreveu uns artigos a meu respeito, cheios de elogios extraordinarios. Quer saber qual o meu juizo sobre ele? E' o seguinte: — não passa de um felicissimo desfrutavel, e o mais pretencioso da nova geração. A reputação intelectual desse moço foi uma parcela antecipada do patrimônio Freitas. Não se iluda: Clovis não vale nada. Alguma coisa melhor que escreve é plagiada».

Mucio Leão porém, não esconde, apesar de todos esses desacordos entre mestre e discipulos, a influencia prodigiosa que veio sobretudo de Tobias e de Silvio Romero nas novas correntes de idéias de que se fizeram os mais intrépidos pioneiros, criando para o Recife um clima intelectual como não se havia ainda respirado no Brasil. E o autor da conferencia dá-nos, em traços de uma perfeita concisão, o perfil dessas novas idéias que muito haviam de revolucionar a critica literária e a critica filosófica entre nós; faz um cintilante resumo do novo espirito cientifico que deu uma tão sofrega alma ao movimento intelectual por eles deflagrado.

Ao lado disto, dá-nos ainda Mucio Leão os episódios mais caracteristicos dessa luta em que vemos o espirito combativo de Silvio Romero chegar por vezes a uma alucinante paixão, como se nêle viesse se encarnar a alma do herói de Cervantes. Assim era por exemplo quando ele travava uma polêmica: parecia exaltar-se ainda mais contra o homem do que contra as suas idéias. Não era como se lutasse contra realidades abstratas, conceitos ou idéias do adversario: era como se lutasse contra o adversario em carne e ossos. Lutasse fisicamente. Por isto a cena de um flagrante delicioso da polêmica de Silvio Romero com Manoel Bomfim, e que Mucio Leão transcreve na conferencia. Deixava-se tomar Silvio de uma tal agitação de nervos ao escrever os seus artigos que ás vezes suspendia a pena para exclamar: «Cala a bôca rapaz! E depois, continuando a escrever e dizendo ainda: Toma mais esta. Vê se fica quieto. Depois lia em voz alta o trecho escrito, extraindo-lhe os efeitos apropriados; e se interrompia para perguntar: Não está vendo Manuelzinho que você não tem razão?»

Aliás, os escritos de polêmica de Silvio Romero é como se confirmassem todos eles esse estado de febre, de exaltação quase delirante de que se deixava possuir Silvio Romero em face do adversario. Não era isto um rancor da sua vaidade; era mais uma sinceridade do seu temperamento. Era o grande ciume das suas convicções. Tocar de qualquer maneira nelas representava uma forma de agressão pessoal.

Mas Silvio Romero se pagou bem de todos os excessos a que o havia de levar essa paixão ideologica; pagou-se com os novos e largos caminhos que sozinho abriu á critica literaria e á sociologia do Brasil. Foi um lavrador de idéias como poucos se conheceram até hoje no Brasil. E lavrando em terreno duro de lavrar. Dessa obra que não parece de um só homem mas de uma legião fez muito bem o justo e inteligente relêvo que Mucio Leão tão bem lhe soube dar na sua notavel conferencia.

ILEGÍVEL

Pleno apoio dos produtores ao Plano Nacional da Aguardente

RECOMENDAÇÕES APROVADAS PELO PLENARIO DA 1.ª CONVENÇÃO NACIONAL DOS PRODUTORES DE AGUARDENTE, REALIZADA NO RIO, DE 27 A 30 DE ABRIL DE 1953

Os produtores de aguardente de todos os Estados, reunidos em Convenção Nacional, para exame e discussão do Plano Nacional da Aguardente, aprovaram, em Plenário, as seguintes recomendações:

PRODUÇAO E DISTRIBUIÇAO

I) — A produção de aguardente do país, com a supervisão do I. A. A. e com o apoio dos produtores, deverá destinar-se em parte ao consumo, como bebida, e outra parcela á fabricação do alcool anidro, para fins carburantes, mediante a redestilação a ser realizada por intermedio da autarquia açucareira;

II) — O I.A.A., com a colaboração dos produtores e a necessaria antecedencia, deverá organizar e divulgar nos centros de produção o plano de requisição e redestilação de aguardente, a ser executado em cada safra;

III)—Estimando-se atualmente em trezentos milhões de litros por safra a fabricação de aguardente no país, o volume correspondente a 50 °|° (cinquenta por cento) dessa produção deverá ficar reservado para o consumo, como bebida.

IV) — O contingente restante e as parcelas que o excederem, em consequencia do aumento da produção serão destinados á redestilação, cabendo ao I. A. A. promover os meios para que o produto, nessas condições seja oportuna e regulamente retirado das fabricas, por solicitação escrita dos produtores e redestilado se o Instituto tiver possibilidade de desidratar ou de estocar esses volumes;

V) — O I. A. A., na elaboração dos planos de defesa da produção aguardenteira, deverá ter em vista precipuamente a situação das fabricas já existentes e registradas em seu cadastro até a presente data, não concedendo autorização para instalação de novas fabricas até que as em funcionamento alcancem o equilibrio e a expansão em correspondencia com as possibilidades de sua zona agricola, sem prejuizo dos estabelecimentos em vias de instalação, embora ainda não concluida sua montagem, devendo ter novo prazo para inscrição as fabricas ainda não registradas. Nesse sentido, o I.A.A. deverá observar os arts. 14, 20 e 22 do Decreto-Lei n. 1.831, de 4 de dezembro de 1939, e promover ampla divulgação dos referidos textos, por intermedio das Delegacias Regionais e com a colaboração das Prefeituras Municipais, Coletorias Federais e Associações de Classe;

VI) — Deverá ser vedado ás usinas de açucar fabricarem aguardente, somente concedendo o I. A. A. autorização para tal atividade produtiva em casos excepcionais, devidamente comprovada em cada situação a impossibilidade irremovivel de a usina poder utilizar suas instalações para produção de alcool. A aguardente que vier a ser produzida por essas usinas deverá ser requisitada pelo I.A.A., para redestilação e fabricação de alcool anidro, observado o disposto no item III. As usinas que tiverem a sua aguardente requisitada não terão direito á bonificação estabelecida pelo Plano Nacional da Aguardente.

VII — O I.A.A. deverá promover e facilitar o credito indispensavel aos produtores, para o financiamento do produto que, eventualmente, tenha de ficar estocado como medida de defesa e de saneamento do mercado e de estabilidade dos preços. Alem dessa assistencia, deverá o I. A. A. criar condições e possibilidades de natureza técnica e financeira, para que os produtores possam reequipar suas fabricas e aperfeiçoar a orientação e os processos do trabalho agricola e industrial de suas empresas. Com esse objetivo deverá, tambem o I. A. A. interceder junto ao Banco do Brasil, para concessão das necessarias facilidades de credito aos produtores de aguardente e plantadores de canas que fornecem materia prima as suas fabricas. Essa assistencia financeira deverá tambem ser prestada através das Cooperativas de Produtores que vierem a ser criadas;

VIII) — A aguardente destinada ao consumo, como bebida, deverá ser objeto de cuidados especiais quanto á fabricação, estocagem e escoamento para que o produto possa adquirir progressivamente melhores caracteristicas. Dentro desse objetivo, deverão os produtores se aparelhar e se orientar para fabricação de Rum, ou de outros tipos de bebida, dessa categoria, para o que o I.A.A. prestará a necessaria assistencia técnica;

IX) — O I.A.A. deverá estimular os produtores de aguardente a se organizarem quanto antes em sindicatos e cooperativas de credito e produção com a finalidade de melhor defesa da produção aguardenteira e para a real efetivação das medidas que conduzam ao financiamento de entre-safra:

X) — Sempre que houver possibilidade, poderão os produtores, com o apoio ou sob a iniciativa do I. A. A. montar destilarias centrais com capacidade minima de 10.000 litros de alcool anidro destinada ao aproveitamento direto da cana de açucar dos atuais engenhos aguardenteiros;

XI) — Os produtores deverão considerar a conveniencia de, através de cooperativas ou de outras entidades, melhorar e disciplinar o comercio do produto e contribuir ao mesmo tempo para a maior eficiencia das medidas de fiscalização e de repressão á fraude do desdobramento de alcool;

XII) — Os produtores poderão tambem organizar-se para promover, por intermedio de entidades proprias o engarrafamento de sua produção livre, fixando um tipo do produto com caracteristicas que deverão ser mantidas, com a indispensavel regularidade;

XIII) — O I.A.A. deverá criar, em cada Estado produtor, orgão proprio do S. E.C.R.R.A. — para maior facilidade do estudo e execução do plano da defesa do produto.

PREÇOS

I) — Que sejam mantidos os niveis constantes da tabela a que se refere o art. 17º da Resolução n. 698|52 e o seu paragrafo unico com valores de indenização da aguardente requisitada. O. I. A. A. levantará, nas diversas zonas produtoras do país, o custo de produção local, analisando a situação do mercado de venda regional, a fim de conhecer o justo preço para a aguardente.

II) — Que seja fixada, para 1953|54 em Cr$ 0,50 (cinquenta centavos), para a aguardente de graduação superior a 51º G. L. a 15º C., a bonificação maxima a que se refere o art. 139 da Resolução n. 698|52, excluida a produção eventual das destilarias anexas ás usinas, quando devidamente autorizadas pelo I. A. A.;

III — Que, no ato do pagamento da aguardente requisitada, seja antecipado aos produtores o valor correspondente a 60 °|° (sessenta por cento) da bonificação a que tenham direito, na conformidade do teor alcoolico do produto entregue e de acordo com o criterio adotado para a concessão das bonificações já pagas na safra 1952|53 e por conta da bonificação a que se refere o item II das presentes recomendações;

IV) — Que o I.A.A. conceda o ágio equivalente á tabela de deságio constante do art. 17º da Resolução n. 698|52, para indenização das aguardentes requisitadas, cujo teor alcoolico seja excedente de 15º G. L. a 15º C.;

V) — Que o pagamento da aguardente requisitada pelo Instituto do Açucar e do Alcool seja feito, a partir da safra 1953|54, de preferencia por intermedio de cheques nominais;

VI) — O Instituto promoverá os meios necessarios para alcançar o preço de Cr$ 3,50 (três cruzeiros e cinquenta centavos), por litro de aguardente liberada para a venda ao consumo, posta a mercadoria na fabrica, correndo os impostos, taxas e acrescimos de preço por conta do comprador;

VII) — Que o I.A.A. diligencie junto aos Governos Estaduais e Municipais a fim de obter a isenção dos tributos especificos que incidem sobre a aguardente requisitada e entregue pelos produtores para redestilação;

VIII) — Que o I. A. A. intervenha junto aos Governos Estaduais no sentido de que o Imposto de Vendas e Consignações, incidente sobre a aguardente liberada, seja calculado em função do valor liquido do faturamento, já deduzidos o Imposto de Consumo e a contribuição a que se refere o art. 15 da Resolução n. 698|52.

INTERVENÇAO ESTATAL

I) — Que a requisição da aguardente pelo Instituto do Açucar e do Alcool seja considerada como o instrumento de execução do Plano Nacional da Aguardente;

II) — Que o Instituto do Açucar e do Alcool mantenha o sistema de requisição de até 50 °|° da produção de aguardente, determinando, anualmente, a fixação dessa percentagem, dentro dos limites estabelecidos, atendendo aos interesses regionais de flutuação no mercado da oferta e da procura;

III) — Que a redestilação da aguardente para produção de alcool anidro se faça nas destilarias do Instituto do Açucar e do Alcool e nas de particulares com os quais o I. A. A. venha a contratar a operação.

IV — Que o Instituto se obrigue a instalar destilarias nas regiões que indiquem a necessidade de montagem com a capacidade minima de 10.000 litros diários;

V) — Que o I.A.A. examine a possibilidade de instalar destilarias de maior capacidade nas zonas de maior produção de alcool hidratado e de grande concentração da produção aguardenteira, calculando o I. A. A. a parte que caberá ao excesso de alcool hidratado, para efeito da fixação do volume de alcool a desidratar e da capacidade das referidas destilarias;

VI) — Que o preço da aguardente requisitada seja fixado com base no custo médio ponderado de produção e na graduação do produto, reajustando-se o mesmo através das bonificações concedidas pelo Instituto do Açucar e do Alcool;

VII) — Que seja mantida a contribuição de Cr$ 2,00 por consultar os interesses dos produtores e proporcionar os recursos indispensaveis á execução do Plano de Defesa da Aguardente;

VIII)—Que embora constitua competencia exclusiva do Poder Judiciario a declaração sobre a legalidade de qualquer ato do Poder Executivo, reconheça, entretanto, o Plenario as vantagens da intervenção do Instituto do Açucar e do Alcool na defesa da produção de aguardente;

IX) — Que as vantagens da intervenção do I. A.A. na regulamentação das atividades da agro-industria aguardenteira se revelam pelos seguintes resultados: valorização das atividades da agro-industria; melhoria das instalações; justo preço; financiamentos; equilibrio do mercado (produção e consumo); estabilidade economica dos produtores e melhoria da qualidade do produto destinado ao consumo das populações.

EQUIPAMENTO E FINANCIAMENTO

I) — A instalação, pelo I. A.A., de destilarias desidratadoras de aguardente em todas as partes do Brasil, onde houver uma produção que comporte a montagem de tais destilarias com a capacidade minima de 10.000 litros diários;

II) — A montagem de reservatorios nos locais onde ficar decidida a instalação de destilarias desidratadoras, antes mesmo da montagem dessas destilarias, respeitadas as conveniencias de ordem técnica;

III) — A instalação de entrepostos centrais para estocagem de aguardente e distribuição pelo I. A. A. para desidratação em destilarias proprias ou particulares;

IV — A aquisição pelo instituto do material de transporte necessario para a retirada do produto destinado á desidratação;

V) — Depois de atendido convenientemente o Plano, na parte relativa á execução industrial, estocagem e transporte, o Instituto atenderá ao financiamento, preferentemente através de Cooperativas, para reequipamento e entre-safra;

VI) — Que os prazos para liquidação de tais emprestimos, bem como as taxas de juros respectivos sejam iguais aos estabelecidos para emprestimos identicos concedidos pelo Instituto aos produtores de açucar e fornecedores de cana;

VII) — Que para a medida indicada no item 5º (financiamento de reequipamento), quando oportuno, sejam remetidos a todos os produtores, através de Coletorias Federais ou outros orgãos, questionários a serem preenchidos pelos produtores e que possibilitem ou facilitem ao I. A. A. o conhecimento das deficiencias e necessidades de cada fabrica de aguardente.

ECONOMIA E FISCALIZAÇAO

I) — A mais ampla divulgação, pelo I. A. A., dos dados relativos ao consumo de gasolina pura no país que, no momento, comporta a adição de 600.000 de litros de alcool com a realização da mistura carburante na base de 20 °|°, cujo rendimento, em motores de explosão, é considerado tecnicamente satisfatorio;

II) — O apoio do I. A. A. aos produtores empenhados na fabricação de tipos mais finos de bebidas derivadas da cana de açucar, tendo em vista a sua aceitação no mercado interno e a possibilidade de sua colocação no exterior;

III) — Providencias do I. A. A. no sentido de obter, dos poderes competentes, a incidencia sobre o rum de produção nacional, do imposto de consumo cobrado sobre os diversos tipos de conhaque, ao invés de manter aquele produto sujeito á taxação atual que o coloca na mesma categoria do uisque:

IV) — O exame pelo I. A. A. da viabilidade, em seus aspectos legais e técnicos, da instituição de uma cinta de garantia que, juntamente com o sêlo de consumo, acompanhe o produto como comprovante do pagamento da contribuição exigida pelo Plano Nacional da Aguardente;

V) — A aplicação obrigatória das cintas de garantia ás aguardentes compostas quer obtidas por destilação direta, quer a partir de aguardentes simples, por maceração, adição de essencias ou qualquer outro processo de composição, uma vez rotulada com a denominação especifica de aguardente composta. O Instituto do Açucar e do Alcool promoverá junto ao Ministerio da Fazenda os meios para que a taxação da aguardente composta se iguale á do conhaque;

VI) — A adoção, em três tipos diferentes, das cintas de garantia referidas nos itens anteriores, para aplicação, respectivamente, em recipientes de litro, garrafa e meio litro;

VII) — Passe o Instituto a exigir a utilização da "Nota de Expedição" de que trata o Decreto-lei n. 5.998, para que, a exemplo do que acontece atualmente em relação ao alcool, a aguardente só possa transitar acompanhada desse documento;

VIII) — O exame pelos orgãos competentes do I. A. A. da possibilidade de ser exigida das fabricas de aguardente a escrituração de boletins mensais de produção;

IX) — A execução, dentro do menor prazo possivel do plano de controle integral da distribuição do alcool e a aplicação do desnaturamento, medidas que superam todas as demais no combate efetivo ao desdobramento;

X — A ampliação imediata do corpo de fiscais do I. A. A. e o seu equipamento com veiculos adequados ao transporte no interior, para maior eficiencia da ação fiscal;

XI) — Sejam promovidos os meios necessarios para tornar obrigatoria a instalação, em todas as fabricas de aguardente, de medidores automaticos, observadas as seguintes condições:

a) — fornecimento gratuito do aparelho aos produtores pelos orgãos federais interessados;

b) — cada produtor receberá um aparelho sobressalente para que, nas eventuais avarias, possa substituir o que estiver em funcionamento;

c) — os aparelhos deverão preencher todos os requisitos técnicos, dependendo a sua adoção, não só de um certificado do Instituto Nacional de Tecnologia, como dos resultados praticos obtidos em periodo experimental que comprove a sua eficiencia;

d) — essa experiencia será realizada nas fabricas e a eficiencia do aparelho será comprovada pelos proprios produtores;

e) — o Instituto manterá um serviço permanente de assistencia técnica para garantia do perfeito funcionamento dos medidores.

DE OLINDA

A construção da nova estrada — III Corrida das Ladeiras

Escreve J. A. Barreto Guimarães: — "Porque os olindenses só conseguem conquistar as suas reivindicações depois de grande esforço, trabalho exaustivo, apêlos constantes, luta árdua e dificil, é que sabem valorizá-las ainda mais, depois de conquistadas. Por isto, registramos com o mais vivo entusiasmo o fato de que já foram iniciados os trabalhos de construção da nova estrada de Olinda. A população daquela cidade, que vive intranquila com as pessimas condições de conservação da avenida Olinda, em permanente sobressalto, diante dos desastres ocorridos quase que diariamente ao longo daquela estrada toda esburacada, denotando desleixo e abandono incompreensiveis e em nada justificaveis, depois de varios anos de luta, solicitações e advertencias aos poderes publicos, recebeu entusiasticamente essa noticia de que o estado iniciára a construção da estrada de Olinda, obedecendo ao novo traçado.

Certo, que o traçado definitivo começa na intersecção das avenidas Norte e Cruz Cabugá, avançando uns duzentos metros em diagonal, e saindo paralelamente a atual avenida Olinda, até atingir a antiga Ponte Duarte Coelho, bifurcando-se mais adiante, quando um ramal se dirige, propriamente para Olinda e o outro vai alcançar a estrada de Paulista, mais ou menos á altura do quartel do 17.º R.O. Os trabalhos foram começados na estrada de Paulista e dentro de poucos dias será iniciada a construção da ponte Duarte Coelho, que é o eixo de toda a obra. Mas é preciso que se cuide o quanto antes do aterro do trecho que fica entre o Hospital de Santo Amaro e a ponte a ser construida. Depois de concluido o processo de desapropriação, que é demorado e oneroso, da parte compreendida entre a avenida Norte e o Hospital, é que se tornará possivel a execução do trabalho definitivo na sua forma integral. Já, entretanto, que estamos a solicitar das autoridades ligadas ao problema, o aterro da Tacaruna, porque aquela parte é a que interessa particularmente aos olindenses. Mas, sabemos que grande parte desse serviço está a cargo do 3.º Distrito Naval, que já fez o [illegible] com o encarregado de uma draga, para aterrar a margem direita da atual avenida Olinda, que será rua privativa da Base, com esta que terá o seu inicio na proxima semana. Então, tudo correrá com maior facilidade. Concluido esse trabalho, decerto o almirante Harold Cox, que se acha ligado ao problema desde que se iniciaram os primeiros movimentos pela construção da estrada de Olinda, mandará proceder ao aterro da área por onde passará a nova rodovia. Dessa maneira, o trabalho não sofrerá solução de continuidade. Cabendo ainda á Sonevis a tarefa de mandar construir a ponte sobre o canal Derby-Tacaruna. Evidente que a circunstancia de que há varias entidades envolvidas no problema da construção da nova estrada de Olinda, dificulta um pouco a sua solução mais rapida, por um lado, mas assegura o êxito do empreendimento, pelo outro.

Entendemos que aquela rodovia representa um fator em nada desprezivel, para a propria economia e desenvolvimento do Estado, uma vez que serve de escoamento aos parques industriais de Paulista e Goiana, por exemplo, e a outros Estados vi-

(Conclue na 10.ª pagina)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

Bonóleo

O Fortificante Ideal em drágeas para crianças [illegible] Bonóleo o produto sem cheiro e sabor. Bonóleo é uma feliz composição das Vitaminas A e D extraídas do oleo de figado de Bacalhau associadas ao ferro, calcio, fosforo e lecitina.

Falta de apetite, crescimento, anemias, debilidade geral, na desnutrição e convalescença em geral, BONOLEO, é usado com resultados admiraveis.

COM APENAS 30 DIAS DE TRATAMENTO AUMENTA O SEU PESO DE 1 A 2 E MEIO QUILOS. Vidros com 120 drageas.

BONOLEO — BONOLEO — BONOLEO — BONOLEO — BONOLEO.

A venda em todas as farmacias e drogarias.

(853)

Cabelos brancos?

SUPER LOÇÃO DAI-NATHA

UM PRODUTO AFAMADO DO LAB.os HERMETO

Caixa Postal 58 - Lavras Minas

Representante: Casa Vantuil Ltda. — Rua Nova, 247

(1-826)

ATENÇÃO! Reduza suas despesas comprando CHOCOLATE EM PÓ "BEIJA-FLOR". Saboroso e nutritivo. Vende-se em toda parte. (1-837)

Comunicamos ao público em geral, que acabamos de firmar contrato para a venda exclusiva em:

ALAGÔAS, PERNAMBUCO E PARAÍBA

das correias planas e em «V», baterias, mangueiras e óleo de freio, da UNITED STATES RUBBER DO BRASIL S/A., estando desde já à disposição da indústria e do comércio para fornecimento dêsses afamados produtos.

Companhia Brasileira de Maquinaria
— COBRAMA —
Rua da Moéda, 129 — Fone 9218
RECIFE

United States Rubber do Brasil S. A.
Rua Rêgo Freitas, 154/156
SÃO PAULO

MAGNUS

Diario SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

AMABILIDADE PERIGOSA

Antes do aparecimento da **erupção** já se transmitem a **varíola**, o **sinistrim**, a **varicela** (catapora) e outras **febres** eruptivas. O mesmo **acontece** durante toda a **evolução** dessas doenças e **até** alguns dias depois da **descamação** ou da queda das **crostas**. O contágio se faz **entre** doente e individuo **são**, diretamente ou por **meio de** objetos recentemente contaminados.

Não visite doentes e convalescentes de febres eruptivas. — SNES.

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

7 de junho

Dia esplendido graças a **Mercurio, Venus, Sol e Urano e dia todo. Favorecem cultura**, jornais, livros, **emissoras**, correios, amizades, **amores**, coisas originais e **divertimentos**. A tarde **também é beneficiada** por Lua e **Marte, que regem a familia e projetos audazes**. E' bom, **contudo**, ser **paciente** pela **manhã**.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Cultivando **diplomacia** e auto-contrôle, **livram-se** de certos perigos e **são vitoriosos** nos projetos.

8 de junho

Lua e Mercurio garantem **sorte em tudo!** Em casa, em **familia**, em viagem, em **mudanças**, transportes, **comercio**, contratos, conferencias, **jornais**.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Inclinam-se á **agricultura**. São crentes, **laboriosos**, leais e dinamicos.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Brandão; **Boa Vista** — Nacional; **São José** — Pinho; Encruzilhada — **Terezinha**; Beberibe — **Independencia**; Varzea — N. S. **do Carmo**; Casa Amarela — **Casa Amarela**; Madalena — **Silva Filho**; Afogados — **Jatiacy**; Tegipió — São Lucas; **Pina** — Avenida; Santo **Amaro** — Cruz Cabugá; **Campo Grande** — Brasileira; **Cordeiro** — Tupan; **Agua Fria** — Protetora; Ponto de **Parada** — N. S. das Graças; **Estancia** — Central; Boa **Viagem** — Vanda; Tamarineira — Monteiro.

Amanhã:

Santo Antonio — Araújo; **Boa Vista** — Internacional; **São José** — S. Geraldo; Encruzilhada — Rosarinho; Beberibe — S. Severino; Varzea — Ipanema; Casa Amarela — Bom Jesus do Arraial; Madalena — Torre; Afogados — Pacheco; Tegipió — Lima; Pina — Boa Viagem; Santo Amaro — Esperança.

No centro, os plantões começam ás 20 horas e nos arrabaldes ás 21. Aos sabados em ambos os casos ás 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada á Secção de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

A senhora: Terezinha **Fernandes Rodrigues**, esposa do sr. **Orlando Vieira** Rodrigues.

Os senhores: Roberto da Costa **Marques** Hello Rodrigues Durão.

As meninas: Iêda, filha do sr. **José Felipe** Santiago e de sua **esposa**, sra. Abigail Lins Santiago; **Ceci**, filha do sr. Oscar de **Souza** Lins e de sua esposa, sra. **Almerinda Souza Lins.**

Os meninos: Marcelo José, filho do sr. Ponciano Leitão e de **sua esposa**, sra. Santinha Carneiro Leitão; Gaspar Hictaner, **filho** do sr. Moacir Neves e de **sua esposa**, sra. Maria Isabel **Leitão** Neves.

O mestre do conto

Para o critico norte-americano, Louis Untermeyer, o russo Tchekov — Anton Pavlovitch Tchekov — é o escritor europeu que maior influencia exerceu no curso da literatura contemporanea. Apresenta-o como exemplo do escritor que, devido de suas influencias, alterou a tecnica do conto moderno.

Tchekov não tem no Brasil a mesma admiração que desperta nos paises anglo-saxões. Nos Estados Unidos, o consumo de seus livros e dos livros sobre ele se sucedem a cada noticia da publicação de sua correspondencia, dos documentos privados e da vida intima do homem.

Tchekov escreveu numa época inteiramente dominada pela tendencia do "escapist" and honest truth".

Na opinião de Louis Untermeyer, ele personifica o ideal do novelista que completa o ciclo do bom começo, do meio dramatico e do "quick-twisting" fim.

Muito lhe deve a brumosa Katherine Mansfield e, generalizando, outro tanto lhe devem Somerset Maugham, O. Henry e Maupassant.

O conto "A Work of Art", que na opinião do norte-americano, é "one of his driollest comedies" do grande russo, exemplifica o genero de conto como "plot" armado para o efeito inesperado do fim. Tem suas facetas comicas, mas não do comico como o entende Clement Vautel e outros que tais.

Antes do comico á Chaplin que entrosa o hilariante da vida de suas consequencias dolorosas. — P.

JANTAR DE TESTEMUNHO

O adido cultural dos Estados Unidos, sr. Francis Townsend, oferece, hoje, no Restaurante Leite, um jantar de testemunho ao senhor e á senhora Frederick Oechsner, que empreendem uma visita de caracter cultural a este região. O sr. Oechsner, que já serviu em Berlim como correspondente da Associated Press, exerce, presentemente, as funções de fiscal do Programa de Informações e Cultura do Departamento de Estado, dos Estados Unidos.

'COCKTAILS"

O contra-almirante, comandante do Terceiro Distrito Naval e a senhora Coz, recebem para "cocktails" no proximo dia 11, a começar das 18.30, na residencia, á Avenida Rosa e Silva.

***

O consul de Sua Majestade Britanica e a senhora Blackwell oferecem um "cocktail party" á sociedade local no proximo dia 11, por motivo da passagem do aniversario natalicio da rainha Elisabeth, na residencia, nos Aflitos, pelas 18.30.

AGAPE

O Terceiro Distrito Naval oferece um almoço amistoso á sociedade local, por motivo da comemoração de mais um aniversario da Batalha Naval do Riachuelo, de 11.30, no Caxanga Golf & Country Club.

NASCIMENTO

Na Maternidade do Hospital Portuguès nasceu a menina Suzana, filha da senhora Cecilia Rodrigues Maia e do sr. Francisco da Silva Maia. A recem-nascida é neta do comendador Augusto Rodrigues, do alto comercio desta praça, e esposa, e do prof. Newton Maia e esposa.

SOCIEDADE CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Esta sociedade recebera, hoje, uma "cocktail" de testemunho, ás 12 horas, o prof. Frederick Oechsner, que aqui se encontra em missão do Departamento de Estado norte-americano.

O presidente Elijah von Sohsten estende o convite de comparecimento á homenagem a todos os membros da colonia norte-americana aqui sediados.

CONFERENCIA

O sociologo Gilberto Freyre fará, no proximo dia 10, ás 20 horas, no Gabinete Portuguès de Leitura, a convite do consul de Portugal, da Comissão Estadual do Centenario da Colonia e das instituições Portuguesas de Pernambuco, que nesse dia comemorará o "Dia de Portugal", uma conferencia sob o tema: "Aventura e Esforço no Descobrimento Portuguès".

HOMENAGEM AO PROF. ANTONIO FIGUEIRA

Realizou-se, ontem, a homenagem prestada pelos colegas, amigos e admiradores do professor Antonio Figueira, regozijados com a sua nomeação para diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife.

A homenagem constou de um almoço, no Restaurante Leite, com a presença do reitor Joaquim Amazonas. O homenageado, figura de relevo nos circulos culturais do pais, agradeceu a saudação que lhe foi feita, na ocasião.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta cidade, a srta. Marlene Alzira da Fonseca Breuel, filha do sr. Johannes Breuel e de sua esposa, sra. Alzira da Fonseca Breuel, já falecida, com o sr. Romulo Gonçalves de Albuquerque Silva.

— Estão noivos, nesta cidade, o dr. Ernani Jorge de Araujo e a srta. Adma Alves Feitosa, filha do prof. José Alves Feitosa e de sua esposa, sra. Laurinha de Carvalho Feitosa.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira, 2º oficial de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala n. 54, 2º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes: João Auto Leite e Cleonice Cordeiro Miscena; Luiz Gonzaga dos Santos e Amelia Oliveira Barros; Hermiro Alves Feitosa e Dulcina Mauricio da Silva; Antonio Bezerra da Silva e Maria Joaquina da Conceição; João Manoel Corrêa de Araujo e Luzinete Pinto Bezerra; Antonio Vitor Santana e Joana Batista da Silva; Fabricio Fabiano de Morais Filho e Daci Cinira Valença; Geraldo Ferreira Ribeiro de Carvalho e Luzinete Leite Torres; Nilson Cavalcanti de Melo e Helena Dias dos Santos; Abrahão de França Ferreira e Janete Ferreira da Silva; Dr. Celio de Carvalho Cavalcanti e Maria Antonieta Lins de Carvalho; José Bernardo e Domerina Soriano de Araujo; José Ferreira da Cunha e Euridice de Oliveira Lima; Alexandrino Minervino da Silva e Maria Isabel da Silva; Hamilton Pereira da Silva e Ivone Laura de Almeida; Valter Amaro Pessoa e Aurelita Gomes da Silva; José Marques de Andrade e Miriam Santos Silva.

NASCIMENTOS

Na Usina Crauatá, municipio de Canhotinho, nasceu, no dia 31 de maio ultimo, a menina Angela Maria, filha do sr. Manoel Ferreira Mendonça e de sua esposa, sra. Raimunda Ferreira Mendonça.

— Nasceu, no dia 26 de maio, o menino Clovis, filho do sr. Clovis de Albuquerque e de sua esposa, sra. Nair de Albuquerque.

VIAJANTES

Passageiro do «Constellation» viajará, hoje, para o Rio, o sr. Silverino Maia Filho, alto comerciante em nossa praça e figura destacada em nossos meios sociais.

DIVERSAS

O prof. Augusto Wanderley e esposa, sra. Noemia Wanderley, comemoram, hoje, mais um aniversario de casamento. Por esse motivo, receberão, em sua residencia, as pessoas de suas relações.

— Submeteu-se, ontem, a uma intervenção cirurgica, na Clinica Artur Moura, onde se encontra internado, o sr. Marcelo Burgue de Macedo Pereira.

— Aniversaria hoje a jovem Angela, aplicada aluna da Academia Santa Gertrudes, e filha do dr. Alfredo Lopes, prefeito da vizinha cidade de Olinda.

— O sr. Domingos da Silva Ramos e esposa, sra. Maria Irene Maia da Silva Ramos recebem, hoje, em sua residencia, á rua José Mariano, 305, no Pina, as pessoas de suas relações, por motivo da passagem do aniversario de sua filha a menina Terezinha de Jesus.

— Sob o patrocinio da Secretaria de Educação e Cultura, o folclorista Nery Camello está realizando uma serie de palestras, nos grupos escolares e outros estabelecimentos de ensino desta capital, focalizando o resultado de suas observações e pesquisas, em varios pontos do territorio nacional.

A palestra de ontem teve lugar no Grupo Escolar Maciel Pinheiro, subordinada ao tema — «Aspectos e costumes do sertão brasileiros, assistida por professoras e alunos.

— Aniversariou no dia 5 deste, a srta. Maria Madalena Farias, professora municipal em Olinda.

— O sr. Euclides Miguel da Silva e esposa, sra. Tarcila de Oliveira e Silva, recebem hoje, em sua residencia á rua Bom Jesus n. 101, no Zumbi, as pessoas de suas relações, por motivo do aniversario de sua filha, a menina Maria Aparecida

FALECIMENTOS

Com a idade de 76 anos, faleceu, repentinamente, na manhã do dia 5 do corrente, na residencia de seu cunhado, sr. João Toscano de Aguiar, á rua Carneiro Vilela n. 155, nesta capital, a sra. Severina Coelho de Morais.

A extinta era solteira e irmã do dr. Alcino Coelho, catedratico aposentado do Colegio Estadual de Pernambuco; da sra. Guiomar Coelho Toscano de Aguiar, esposa do sr. João Toscano de Aguiar; e sra. Maria Coelho Leal, já falecida, esposa do sr. Jorge Ferreira Leal.

São seus sobrinhos o dr. Marconio Coelho, advogado nesta capital; sra. Inalda Coelho Gueiros, esposa do cirurgião-dentista Antonio Gueiros Filho; srta. Georgeta Coelho Leal, professora pública do Estado; srta. Marieta Coelho Leal, funcionaria do Tribunal Regional Eleitoral, e srta. Antonieta Coelho Leal.

O enterramento realizou-se á tarde do mesmo dia, no cemiterio de Santo Amaro.

IOFOSCAL

fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PREFEITURA

O debito resultante do atraso no pagamento de impostos de casas, cria, muitas vezes, situações dificeis e embaraçosas para o proprietario, que corre o risco de ver o seu imovel vendido em leilão judicial! Procure saber o total dos seus debitos á Prefeitura e procure regularizar a sua situação. Não deixe que a divida se vá acumulando, porque quanto maior ela, mais dificil será liquida-la! Vá, hoje mesmo, acertar as suas contas na Tesouraria da Prefeitura!

RETRATO DO DIA



NA CAPELA DOURADA DA IGREJA DO CONVENTO DE SAO FRANCISCO, realizou-se, ontem, o casamento religioso, com efeitos civis, da srta. Aurizete Nobrega de Araujo, filha do sr. José Batista de Araujo, alto comerciante nesta praça, e de sua esposa, sra. Marion Nobrega de Araujo, com o sr. José Mário Cavalcanti de Andrade, filho do saudoso professor Geraldo de Andrade e de sua esposa, sra. Corina Cavalcanti de Andrade. A cerimonia foi efetuada ás 17,30, seguindo-se recepção ás pessoas das relações do casal, na residencia dos pais da noiva, á Avenida Rosa e Silva, 773, nos Aflitos. — O clichê acima fixa um aspecto do ato religioso.

Mundo de LUZ & SOM

FILMES

COAP — Não formamos entre os que tudo esperam da COAP. Mas gostosamente nos incluimos entre os que confiam em que ela possa realizar alguma coisa em favor do consumidor.

Agora mesmo o "consumidor de cinema" está necessitado de amparo por parte do orgão presidido pelo confrade Zilde Maranhão. Necessitado duas vezes: com o pedido que lhe fizeram para permitir um aumento no ingresso dos estudantes, em favor de um ginasio recifense; e com o preço do Trianon (que passou á segunda linha) continuar sendo igual ao dos "lançadores".

No primeiro caso a solicitação teria partido de um grupo de estudantes, mas a COAP não pode decidir a respeito sem ouvir a UESP, a UEP, os diretorios academicos, isto é, sem executar uma indispensavel auscultação da massa. E mesmo assim, no nosso entender, mesmo que pai João Congo fosse a favor, a COAP devia ser contra quando mais não seja, para resguardar o interesse dos estudantes realmente pobres, e também para desmentir aquilo que seus gratuitos inimigos oficiais vem sempre irresistivel vocação acusa.

O outro caso é o do Trianon e pode — cedo ou tarde — ser o de qualquer outro cinema. O preço de dez cruzeiros está ou deve estar condicionado á exibição de filmes em primeira linha, além da satisfação de certos requisitos tecnicos ligados á aparelhagem de som e projeção, á aeração, ás poltronas, etc. Mais ou menos em iguais condições, vinham cobrando aquele valor de ingresso o Art. o São Luiz e o Trianon. Ora, se um deles passa á segunda linha ou já para desvalorizar velharias, deve a COAP estabelecer-lhe preço inferior. Em outras palavras, se o cinema estréia um filme o ingresso custará 10 cruzeiros; se o cinema re-exibe um filme ou o exibe em segunda mão, o preço deverá ser sensivelmente diminuido.

Focalizamos o Trianon porque é o que está fazendo com frequencia: ou re-exibindo (vide "O filho do xeque") ou exibindo em segunda mão (ver "Um lugar ao sol"); e é um absurdo que o faça pelo mesmo preço de "lançamento". — L.

Entre o dia e a noite

S. LUIZ — Hoje e amanhã — "O grande Caruso", com Mario Lanza.

ART — Hoje — "O lendario Mandrim", com Silvana Pampanini.

Amanhã — "O ultimo caudilho", com Alan Ladd.

TRIANON — Hoje — "O filho do xeque", com Totó.

Amanhã — "Os sinos de Santa Maria", com Ingrid Bergman e Bing Crosby.

PARQUE — Hoje — "O idolo caido", com Michele Morgan.

Amanhã — "Garotas e melodias", com Virginia Mayo.

MODERNO — Hoje — "Touros bravios", com Anthony Quinn.

Amanhã — "Bairro da perdição", com Arturo de Cordova.

BOA VISTA — Hoje e amanhã — "O cangaceiro", com Alberto Ruschell.

ROIAL — Hoje — "Dias sem fim", com Ann Sheridan e James Cagney.

Amanhã — "O ultimo reduto", com Johnny Mack Brown.

TORRE — "Só os covardes se rendem".

IDEAL — "Oliver Twist".

ELDORADO — "Guerreiros do sol".

REAL — "Adeus, meu amor".

ESPINHEIRENSE — "Alma cigana".

POPULAR — "Bonzo".

ENCRUZILHADA — "Rica, moça e bonita".

S. JOSE' — "Se isto é pecado".

IMPERIO — "Carnaval Atlantida".

RIVOLI — "Tarde demais", com Olivia de Havilland e Montgomery Clift.

GLORIA — "A filha do tesouro", produção de Walt Disney.

GUARARAPES — "Gunga Din", com Cary Grant e Douglas Fairbanks Jr.

CAXANGA' — "Abbott e Costelo na Legião Estrangeira".

NAUTICO — "O papai da noiva", com Elizabeth Taylor e Spencer Tracy.

Colchão de Molas

E' muito MELHOR

"STRATUS"

Hospicio, 120 — Recife

REPARTIÇÕES FEDERAIS

INSPETORIA REGIONAL DE ESTATISTICA

A Inspetoria Regional de Estatistica está avisando ás firmas abaixo relacionadas que devem entregar, com urgencia, no 3.º andar do Palacio da Justiça, os questionarios dos Registros Industrias em atrazo: Fabrica de Vidros Sulamericana Ltda., Laboratorio Gastricol Ltda., Matos Arruda & Cia., Ltda., M. Morais & Cia., Aveiros Gonçalves & Cia. Ltda., Delfino Gentil, Viuva Sabino Pinho & Cia. Ltda., Franco Ferreira & Cia. Ltda., A. Lopes & Cia., Ambiard & Cia., Laboratorio Hildeberto S/A., Fausto Rodrigues da Silva, Izavan Santos, Paulo Mauricio do Nascimento, Osias Barreiros, Grêco & Cia. Ltda., Costa & Monteiro, E. Lopes, Abel Wanderley, F. Silva, Soc. Agro Industrial e Farmaceutica Dr. Sabino Pinho Ltda., D. Castelo, Industria Brasileira de Embalagem S/A., Heraclide Castelo Branco, Pernambuco Tramways, S/A. White Martins, Francisco Benedito Sales, Cia. Manufat. de Tecidos do Norte, Textificio Santa Maria, Serraria Guarani, Paderia Flor da Penha, Laboratorio Montenegro Ltda., Usina Higienisadora de Leite e Cia. Agricola e Industrial São João.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS

Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto

MEDICINA PSICOSSOMATICA

Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Almare sala 701, 2.º - Av. Guararapes, 154 das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE

Rádio

O produtor alagoano Nelson Porto firma contrato com a P.R.A.-8

A Radio Clube de Pernambuco, no intuito de cada vez mais ampliar o seu selecionado quadro de produtores e novelistas, acaba de firmar um longo contrato com Nelson Porto, festejado produtor do radio alagoano.

Nelson Porto é um nome de projeção no radio alagoano, sendo o autor dos melhores programas já apresentados ao microfone da Radio Difusora das Alagoas. Por suas excelentes qualidades é que teve o convite para passar a integrar a selecionada equipe da Radio Clube de Pernambuco.

Nelson Porto já se encontra nesta capital, tendo assinado o seu contrato com a Radio Clube de Pernambuco, como produtor e radiator. Fará sua estréia oficial na noite de amanhã quando apresentará um excelente programa humoristico que recebeu o nome de BURACO DE FECHADURA.

Num encontro casual que tivemos na tarde de ontem com Nelson Porto, tivemos a oportunidade de passar uma olhadela no script de BURACO DE FECHADURA. Trata-se de um programa sobremodo interessante, muito bem urdido com excelente situações comicas, devendo o mesmo marcar um novo êxito na programação noturna da estação de Cruz Cabugá.

Nelson Porto declarou estar satisfeito em pertencer ao cast da Radio Clube de Pernambuco. Era o seu sonho trabalhar numa das mais prestigiosas emissoras faria para corresponder á expectativa dos dirigentes da A-S.

Ora, direis,

OUVIR "ESTRELAS"



Trazemos hoje para esta coluna um pouco da vida de Inaldo Vilarim. Quem não conhece o Inaldo? O atual diretor do conjunto AZES DO RITMO é uma figura conhecedissima nos circulos radiofonicos.

Começou a sua carreira na PRA-8, no ano de 1939, fazendo parte do vonjunto vocal GAROTOS DA LUA, juntamente com o Djalma, Rabelo e Luiz Bandeira. O conjunto, como não poderia deixar de ser, era o sucesso daquela época.

Inaldo começou então a compôr uns sambinhas que eram lançados por Esterzinha Maia, Zorilda Castelar, Irmãs Avani, cantoras que no momento integravam o cast da estação de Cruz Cabugá.

Já nessa altura, o Vilarim além de participante dos Garotos da Lua, já ia figurando no rôl dos compositores pernambucanos. Suas composições eram recebidas com agrado. Todavia, surgiu o inesperado: veiu a guerra contra o nazismo e lá se foi o Vilarim para as fileiras do Exercito, permanecendo na caserna até ao término do conflito europeu.

Deixando a caserna, o Inaldo juntou-se com os rapazes que formavam o Conjunto Azes do Ritmo. Com a sua pratica e tirocinio deu nova vida ao conjunto. Assumiu a direção e o conjunto somente lucrou com a sua aquisição. Realmente, o conjunto AZES DO RITMO, um dos melhores do radio brasileiro, ainda hoje continua tendo á sua frente a esforçada figura de Inaldo Vilarim.

Brincalhão e bom companheiro, duas qualidades do Inaldo. E' uma figura bemquista entre os seus colegas de microfone. Fora do radio aprecia o futebol e o cinema. Nas horas vagas gosta de uma cerveja geladinha para amainar o calor.

No radio brasileiro admira: José Renato, Isaurinha Garcia, Nelson Ferreira, Orlando Silva, Flavio Moreira, Raimundo Santos Torres Filho e Luiz Maranhão.



BRIM FILHO — Veio da Bahia e ganhou aqui o titulo de principe dos auditorios. Radio-ator, animador, produtor e locutor comercial, tem grangeado enorme prestigio entre os ouvintes da TAMANDARE

Mais uma grande apresentação da "Caravana da Alegria" realizada na ultima sexta-feira, diretamente de Santo Amaro

Esteve a CARAVANA DA ALEGRIA diretamente de Santo Amaro, na ultima sexta-feira, realizando mais uma grande apresentação, pela RADIO TAMANDARE, onde desfilaram os principais elementos da Taba Associada do Recife, sob o comando de Brim Filho.

Além dos numeros vivamente aplaudidos, foram realizados os sorteios das SENHAS DA SORTE, encontradas dos pacotinhos dos Cafés São Paulo, Imperial, Minerva e Liberdade e logo após os SAQUINHOS VASTOS para os habitantes do bairro.

Os resultados apresentados pelos sorteios foram os seguintes:

SENHAS DA SORTE

UMA MAQUINA DE COSTURA para Estefania Silva, rua Baurque de Macedo, 125 — Santo Amaro.

UM RADIO MUNDIAL para Carlos Augusto Barros, avenida Norte, 1230 — Santo Amaro.

UMA BICICLETA para Maria José, rua Alexandre Moura, 34 — Santo Amaro.

UM FOGAO DE 2 BOCAS para Maria José Teixeira, avenida Norte, 1400 — Santo Amaro.

UMA BATERIA DE ALUMINIO para Miguel Vasconcelos, rua D. Bosco, 512.

SORTEIO DOS SAQUINHOS DOS CAFÉS S. PAULO E IMPERIAL

UM ALUGUEL DE CASA — CASA PROPRIA — Cr$ 1.000,00 para Maria José Malnfuia, rua Numa Pompilio, 360.

UM FOGAO A QUEROSENE para Hilton Reis de Santana, rua Tupiniquins, 212.

UM FOGAO A QUEROSENE para Teonias Chaves, rua Frei Caneca, 864.

UM FERRO ELETRICO para Edercio Moreira dos Santos, rua Israel Fonseca, 42.

UMA CUSCUSEIRA IPAM para José Leal, avenida Norte, 301.

A CARAVANA DA ALEGRIA continua visitando os bairros da capital pernambucana, levando os premios milionarios para aqueles que preferem os saborosos Cafés São Paulo, Imperial, Minerva e Liberdade.



O TRIBUNAL POPULAR, de Telga de Araujo, volta ao ar, hoje, ás 19.30, pelas ondas da RADIO TAMANDARE, em mais uma sensacional apresentação, abordando palpitante tema da atualidade.

•

HOJE, a partir das 15 horas, diretamente de Belem, na palavra de Cleo, a PRA-8 transmitirá todos os lances da sensacional peleja a ser travada entre os quadros de SANTA CRUZ e do PAISSANDU.

•

SALOMAO ABDALA E COMPANHIA, o mais sensacional armarinho da cidade que funciona todos os domingos, ás 20 horas, pela RADIO TAMANDARE, volta a ocupar o cartaz hoje, com o humorista Salomão Absalão e comediantes.

•

ALDEMAR PAIVA está anunciando para hoje outra alegre e movimentada apresentação de DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS, vitorioso cartaz humoristico da PRA-8. Tomam parte no aludido programa os mais destacados elementos do cast de comediantes daquela emissora.

•

REVISTA MUSICAL DILEA, o cerdenciado desfile de paginas internacionais, em belissimos arranjos, estará no ar, ás 20.30, pelas ondas da RADIO TAMANDARE, sob a direção do maestro Nelson Ferreira.

•

ALVARENFA & RANCHINHO, os milionarios do riso, na segunda quinzena de junho situação no microfone da Radio Clube de Pernambuco, numa temporada prestigiada com o patrocinio dos FOGOS CARAMURU.

OUÇA, HOJE, NAS EMISSORAS ASSOCIADAS

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

5.55 — Abertura; 6.00 — **Bom dia, Pernambuco**; 7.00 — Ritmos do Brasil; 8.00 — Transmissão da missa; 9.00 — Mensagem de Paris; 9.30 — Frévo na Taba; 10.00 — Radio Recreio; 10.30 — Clube Papai Noel; 11.00 — Festival de Melodias; 11.30 — Diario Social; 12.00 — Aperitivo musical; 12.30 — Astros em desfile; 12.50 — Desfile musical; 13.15 — Jornal Tamandaré; 13.30 — Vesperais Crush; 15.20 — Tarde esportiva; 17.30 — Musica maravilhosa; 18.00 — Presence; 18.30 — Espetaculos RCA; 19.00 — Musica de Espanha; 19.10 — Ritmo alegre; 19.15 — Violonista Gerson Borges; 19.30 — Jornal Popular; 19.55 — A Especialista informa; 20.00 — Sabrão Abdala & Cia.; 20.30 — Revista musical 21.05 — Alô, telegrafo; 21.35 — Rullto e suas estrelas; 22.05 — Resenha esportiva; 22.30 — Detetive do ar; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Programa para amanhã:

5.55 — Abertura; 6.00 — Bom dia, Pernambuco; 6.30 — Jornal Tamandaré; 6.50 — Vamos no ritmo; 7.30 — Calendario; 7.55 — A Especialista informa; 8.00 — Cont. de Calendario; 8.30 — Frévo na Taba; 9.00 — Melodias do Morro; 9.30 — Aztequinha; 10.00 — Clube do fan; 10.30 — Novela semanal; 11.00 — Sequencia das Cinze; 11.05 — Chegou a musica; 11.10 — Zé da Bronca; 11.20 — Um cartaz em foco; 11.25 — Picolé e Escoleta; 11.30 — Nossa musica; 11.35 — Adão e Eva; 11.40 — Momento melodico; 11.45 — Novidade de graça; 11.50 — Vozes da Taba; 11.55 — Almanaquinho do ar; 11.59 — Encerramento; 12.00 — Atrações do meio dia; 12.01 — Musica do meio dia; 12.05 — Momento do chôro; 12.10 — Dr. Silveirinha, 12.15 — Cortina musical, 12.20 — João Sem Teto; 12.30 — Brinde Sonoro; 12.35 — Conversa de fila; 12.40 — Interludio; 12.45 — Peço a palavra; 12.50 — Este é o ritmo; 12.55 — A Especialista informa; 13.00 — Diario social; 13.10 — Hora do Ranchinho; 13.15 — Um sucesso por dia; 13.20 — Jornal Tamandaré; 14.00 — Boa tarde, amiga; 14.10 — Dedos magicos; 14.20 — Conversando com você; 14.40 — Joias da poesia; 14.50 — Musica da saudade;; 15.00 — Novela das três da tarde; 15.30 — Doutor Franco;; 15.45 — Encontro de todas as tardes; 16.00 — Sucessos das associadass; 17.00 — Teatrinho Gessy; 17.30 — Aventuras do cap. Atlas; 17.45 — Pausa musical; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Voz do interior; 18.15 — Musica de Espanha; 18.20 — Presente musical; 18.25 — Ritmo alegre; 18.30 — A Especialista informa; 18.35 — Saudações Guarani; 18.40 — Tamboiandia; 18.45 — Instante sonoro; 18.50 — Variedades; 18.55 — Radio Esportes; 19.10 — Ritmo variado; 19.15 — Jornal Tamandaré; 19.30 — Voz do Brasil; 20.00 — O destino de cada um; 20.30 — Praça do Diario; 20.35 — A Taba se diverte; 21.00 — A Especialista informa; 21.05 — Cont. da Taba se diverte; 22.30 — Jornal Tamandaré; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.05 — O

(Continua na 11.ª página)

MANUELZINHO CERCOU UM «FRANGO» E

O Nautico perdeu no ultimo minuto do jogo

Iraní e Helio Mota estão fazendo enorme falta no quadro alvi-rubro

A derrota contra o «Fuerths Football Klub» — 3x2 no marcador — Jogo movimentado — A proxima partida

FUERTHS (Nurnaberg), 6 (De Helio Pinto para os "Associados" de Pernambuco) — Quando faltava apenas meio minuto para terminar o jogo contra o Spielvereinigung (Sarr 04) desta cidade, Manuelzinho cercou um incrivel "frango" que deu a vitoria para as cores locais, deixando o esquadrão alvi-rubro num estado de indecisão e surpresa. Mas diga-se de passagem que o lance imprevisto da vitoria da equipe de Fuerths é um desses golpes onde somente o fator sorte se torna ponderavel. Manuelzinho, desde que desembarcou em terras do Velho Mundo, desde a primeira partida contra o **Olimpique**, vem sendo um verdadeiro esteio no arco do **Clube Nautico Capibaribe**. Talvez ninguem mais do que ele tenha sido tão ovacionado nos jogos da temporada alvi-rubra na França e na Alemanha. E' bem possivel que essa grande responsabilidade que recaiu sobre os seus ombros, com a tarefa aumentada de peso em virtude de a cronica européia apontá-lo como extraordinario **keeper**, é possivel que tudo isso tenha influido no nervosismo com que se apresentou, hoje, no gramado do estadio local.

Falta de sorte que determinou a decisão para as côres alemãs num momento em que toda a grande assistencia que presenciava o jogo já o tinha como empatado. E por isso reina verdadeira desolação entre os alvi-rubros em face dessa primeira derrota na Alemanha pelo escore de 3x2.

Falta de sorte apenas do notavel goleiro no ultimo tento. Falta de sorte que determinou a grande assistencia que presenciava o jogo já o tinha como empatado. E por isso reina verdadeira desolação entre os alvi-rubros em face dessa primeira derrota na Alemanha pelo escore de 3x2.

E' preciso salientar tambem que encontramos aqui um ambiente favoravel para os nossos jogos. O publico alemão, de mesmo modo que o da França, é altamente educado. Sabe aplaudir com imparcialidade os visitantes, do mesmo modo que sabe vaiar os de casa, quando erram clamorosamente. No que se refere à arbitragem, acontece o mesmo. Se os juizes pecam é mais por excesso de zelo, para não parecerem parciais. São homens honestos e cujo modo de favorecer as **équipes** locais chega ao ponto de prejudicá-la.

Diante do que estamos afirmando, é facil concluir que nenhuma influencia externa, da parte do publico ou dos juizes, pode ser apontada como razão das derrotas que o **Nautico** sofreu até agora. Presente a todos os jogos assistindo a lances por lances, posso dizer que o futebol europeu está alcançando a maioridade. Aqui se joga com fibra, com entusiasmo, com precisão. E isso os alvi-rubros podem constatar.

Mas a **équipe** do **Nautico** tem um padrão à altura de uma temporada brilhante. No balanço dos jogos realizados, não fosse a contusão sofrida por alguns **cracks** alvi-rubros, o resultado seria outro e inteiramente favoravel aos pernambucanos. Porque Helio Mota está fazendo uma falta enorme no ataque. A ausencia de Irani, por outro lado, tira da defensiva aquele aspecto de segurança que tantas vezes garantiu a vitoria em gramados do Recife.

Na primeira fase do jogo contra o **Sarr 04**, a falta de um elemento que puxasse a nossa linha de frente desbaratou-a por completo. E o quadro recuou, mas a defensiva não pôde suportar a força das investidas germanicas. Foi um primeiro tempo suicida que terminou com o **placard** de 2x0. **Placard** que os nossos tiveram varias vezes oportunidade de modificar, mas não souberam fazê-lo.

A REAÇÃO DO NAUTICO

Mas Palmeira, observando as jogadas, traçou nova estrategia para a **équipe** que, na segunda fase, entrou em campo com outro espirito. E logo a 1 minuto desse **half-time**, Ivanildo, numa jogada quase individual, marca o primeiro tento para as suas côres.

Aos 18 minutos é ainda Ivanildo que leva a pelota á area perigosa do **Spielverrinigung** (Sarr

(Conclue na 14.ª pagina)

Coisas do Futebol

Nilson Sabino PINHO

D. Dadá tinha toda razão. A raiva de que estava possuida era justa. Então o Santa Cruz, com todas as possibilidades de conquistar o titulo do Municipal, abandona o certame e "ganha os paus" para Belem do Pará, deixando por aqui um time pior do que o "come-e-dorme" do Nautico! Francamente, acho que ela fosse "falsa tricolor". Já a sua companheira de viagem não pensava assim e justamente por isso a discussão ia aos poucos aumentando. Mas d. Dadá não "arredava um pé". Jurava por todos os santos que ia escrever aos diretores do Santa reclamando contra o absurdo. E, se o time fracassasse em Belem, rasgaria a sua carteira "na cara do presidente".

Que a torcida tricolor tinha sido desconsiderada e que ela, pessoalmente, havia sido insultada ante-ontem, nos Aflitos, com aqueles 5x1 do jogo com o America. A amiguinha de d. Dadá, mais calma, ponderava que o Santa Cruz precisava excursionar para ganhar uns "cobres". Que "seu Tofinta" tinha grandes planos para o clube e que estava tratando de iniciar as remodelações projetadas para a sede do Arruda.

E isso convencia a menina do Cajueiro? Era bom, era? Torcer por um time que podia ser campeão do Municipal e terminava sendo "amarrotado" pelo America? E continuava sempre "remexendo" a alça da bolsa, sem tomar conhecimento dos olhares curiosos que convergiam todos para a sua pessoa — "Olhe, néga", o time foi embora ás pressas, na carreira mesmo e no final o jogo de estréia ainda é domingo. Podiam ter ficado até ante-ontem, atuando com a equipe de profissionais que daria tempo de sobra.

Com o quadro titular, nós não tinhamos levado os 5x1. D. Dadá tinha toda razão. Isso disse o motorista, quando o onibus chegou ao final da linha. Ele tambem era tricolor e ainda estava encabulado por ter levado a "goleada" e perdido o titulo do Municipal. Enfim, isso são coisas do futebol que acontecem com todos os clubes e principalmente com o "velho" Santa...



CORTEZIA ANTES DO PRELIO — Na presença do arbitro M. Mourat, os capitães das équipes do Nautico e do Reims, Ivanildo e Penverne, trocam flamulas dos dois grandes clubes do Brasil e da França

Esta tarde, a estréia dos tricolores no Pará

Frente ao Paissandú a representação do Sta. Cruz — Quadro provavel — Notas

A **équipe** representativa do **Santa Cruz Futebol Clube**, atualmente em Belem do Pará, onde fará uma temporada de quatro jogos, efetuará, esta tarde, a sua apresentação de estréia em gramados marajoaras, enfrentando o forte conjunto do **Paissandu**, campeão paraense de futebol e uma das expressões do "association" do Extremo-Norte. Com efeito, a **équipe** que enfrentará os tricolores pernambucanos possue elementos de destaque nas suas fileiras e é um conjunto harmonioso que sabe lutar para conquistar triunfos.

Por outro lado, a representação do **Santa Cruz**, sem exagero considerada como uma das mais completas dos nossos gramados, conta com o concurso de elementos valorosos, muitos dos quais, antes de ingressarem nas hostes do "mais querido", militaram no futebol carioca e paulista. Isso para não falar da "prata de casa", que é de primeira.

Assim, no arco Neves surge como um goleiro arrojado, calmo e que conhece bem a posição em que atua. Palito, incontestavelmente um dos melhores zagueiros da cidade, é outro baluarte da defensiva coral.

Na intermediaria, Wilson, como medio volante, é um **crack** valioso para o onze santacruzense, o mesmo ocorrendo em relação a Filgueiras e Ananias. Na vanguarda tricolor vale salientar os nomes de Helio, egresso do **Internacional**, de Porto Alegre; Hamilton, que ha pouco ingressou no quadro; e Jorge de Castro, que por muito tempo integrou a équipe do **Esporte Clube do Recife**.

Possue, assim, o **Santa Cruz** um quadro capaz de brilhar em Belem do Pará. E o jogo desta tarde com o **Paissandu** será a prova de fogo da temporada que realiza na capital marajoara.

Provavelmente, o onze para o encontro desta tarde será o seguinte: Neves — Lucas — Palito — Wilson — Filgueiras — Ananias — Jorge de Castro — Helio — Paraiba — Hamilton — Mituca.

FESTAS NO NAUTICO

O Departamento Social do Clube Nautico Capibaribe organizou para este mês suntuosas festas que constituirão invulgar sucesso na vida mundana da cidade:

DIA 13 — Sabado — Santo Antonio na Roça — Duas grandes orquestras regionais — Trajo: Passeio — Reserva de mesa na Gerencia do Clube.

DIA 23 — Terça-feira — Noite de São João — Barracas com pratos regionais — Orquestras de Nelson Ferreira e Edvaldo Pessoa — Trajo: Passeio ou calpira. Reserva de mesa na gerencia do clube.

DIA 24 — Quarta-feira — São João da gurizada alvi-rubra — Grande festa infantil — Sorteio de 2 valiosos premios. Duas orquestras.

DIA 28 — Sabado Festa da cangica — Varias surpresas — Duas maravilhosas orquestras tocarão para as dansas — Trajo: Passeio ou calpira — Reserva de mesas na gerencia do clube.

DIA 29 — Vesperal dos brotinhos — Orquestra: Sexteto Bolte de Edvaldo Pessoa — Trajo: Passeio.

A's 21 horas a tradicional corrida da fogueira.

Para todas as festas é obrigatoria a apresentação da Carteira Social e a de Frequencia.

Alvi-rubros! — Aguardem no proximo mês de julho a inedita festa "RECORDANDO O PASSADO".

Excelente domingueira turfistica na Madalena

O clássico «Artur Meira Lins» a prova central do programa do «Joquei Clube»

Realmente convidativo é o programa turfistico organizado pela Comissão de Corridas do **Joquei Clube de Pernambuco**, a ser cumprido á tarde de hoje, no Hipodromo da Madalena.

Salienta-se nas seis provas da domingueira hipica o **Grande Premio Artur Meira Lins**, na distancia de 1.000 metros e dotações de Cr$ 10.000,00 e Cr$ . . . 1.000,00.

Participam dessa importante prova os parelheiros **Mangerona, Cobiçado, Amigo da Onça, Promissor e Kell**, numa disputa que se promincia das mais renhidas.

Constam ainda dois classicos, o "José Benigno da Silva" e o "Francisco Brandão Cavalcanti", com as dotações de Cr$ 4.000,00, 800,00 e 200,00.

PROGRAMA GERAL

1.º PAREO — 800 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Colombina"

	kg.
1—Abuso	56
2—Nebulina	52
3—Tatuzinho	53
4—Bem Que Serve (ex-Capitão)	46
5—Marco Polo	56

2.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Kanela".

	kg.
1—Vadinho	52
2—Rio Una	56
3—Barbare	54
4—Fuxico	56
5—Raia nele	50

3.º PAREO — 1.100 metros — Classico "José Benigno da Silva" — Dotações de Cr$ 4.000,00, Cr$ 800,00 e Cr$ 200,00.

	kg.
1—Minguinho	56
2—Acaleta	46
3—Nago	49
4—Fagulha	46
5—Visionaire	50
6—Voga	48
7—Sul-America	50
8—Imbuy	50
9—Poncho	48

4.º PAREO — 1.100 metros — Classico "Cel. Francisco Antonio Brandão Cavalcanti" — Dotações de Cr$ 4.000,00, Cr$ 800,00 e Cr$ 200,00.

	kg.
1—Rosalinda	52
2—Roseta	46
3—Rio Formoso	50
4—Hoytanaha	48
5—Tamandua	50
6—Dominó	50
7—Moreno	56

5.º PAREO — 1.000 metros — "Grande Premio Artur Meira Lins" — Dotações de Cr$ . . . 10.000,00 e Cr$ 1.000,00.

	kg.
1—Mangerona	46
2—Cobiçado	57
3—Amigo da Onça	50
4—Promissor	46
5—Kell	46

6.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Roseta".

	kg.
1—Brotinho	50
2—Bem Que Serve	56
3—Colombina	48
4—Tirolesa	48
5—Az de Ouro	50



Vitoriosos os veteranos do Nautico e do Santa Cruz

Na rodada inicial do Torneio — Absoluto exito — Os jogos

Alcançou absoluto exito a rodada inicial do Campeonato Pernambucano de Veteranos. O cotejo numero 1 reuniu os quadros do **Nautico** e do **Great Western**. Os alvi-rubros, mais organizados, conseguiram vencer aos ferroviarios pelo escore de 4x2. Já no primeiro tempo os veteranos dos Aflitos levavam vantagem no marcador por 2 tentos a 1.

Os **goals** do **Nautico** foram assinalados por intermedio de Plinio, que foi o **crack** mais destacado da sua **équipe**. O quadro alvi-ruvro atuou com os seguintes elementos: Tapioca — Celio — Nicola — Periquito — Salsinha — Rafael — Lapa — Plinio (Elbimas) — Baby — Wilson — J. Manuel.

O cotejo principal da tarde foi disputado pelos quadros do **Santa Cruz** e do **America**, tendo agradado. O onze tricolor, campeão do Torneio Inicio, manteve a invencibilidade, derrotando o seu antagonista pela contagem minima. O primeiro tempo foi bastante equilibrado com ataques de lado a lado. Gerson, numa jogada inteligente, assinala o unico ponto do cotejo, com possante arremesso que o goleiro "americano" não conseguiu deter. Na fase complementar, os "corais" passaram a atacar com mais insistencia, sem conseguir, contudo, aumentar a vantagem no marcador, isso porque a defensiva do **America** desdobrava-se para suprir as deficiencias da vanguarda, sustando as jogadas mais perigosas dos avantes tricolores. Vale salientar, entre os

(Conclue na 11.ª pagina)

REPRESENTANTES A' F.A.P.E.

O universitario Manoel Sidney Valença Junior, presidente da Associação Atletica da Faculdade de Ciencias Economicas da Universidade Catolica, nomeou para representar a entidade junto a F.A.P.E. os srs. Carlos Alberto Batista da Silva e Luiz Gonzaga Regis.

PREITO DE GRATIDÃO

Ao Emérito Dr. JOAQUIM CAVALCANTI
Aos seus dignos AUXILIARES
Aos meus diletos amigos e parentes

Sejam as primeiras expressões dêste agradecimento para o Dr. JOAQUIM CAVALCANTI, honra e glória da medicina brasileira, pela eficiência sem par com que realizou em minha pessôa, uma das mais melindrosas intervenções cirúrgicas que se possa conceber.

Graças à sua pericia incomparavel, dedicação e zêlo, me foi possivel, com a Graça de DEUS, sobreviver a uma operação delicadissima, onde durante seis horas seguidas o renomado cirurgião empregou o seu vasto conhecimento cirurgico-cientifico, para que me fôsse possivel retornar ao convivio de minha familia, parentes e amigos. Por tudo quanto realizou o Dr. JOAQUIM CAVALCANTI, tanto no que diz respeito á parte profissional, como pela dedicação e conforto pessoal que me dispensou, revelando-se a um só tempo, MEDICO E AMIGO, minha gratidão imperecivel.

Ao seu digno e ilustre auxiliar, Dr. JOSE' CAVALCANTI, aos conceituados Drs. Nelson Falcão, — encarregado da anestesia — e Darcy Lima — responsavel pela transfusão de sangue, sinceros agradecimentos pela eficiência e operosidade com que colaboraram na mesma intervenção cirurgica.

Ao grande médico Dr. Severino Vieira, responsável pelas radiografias que possibilitaram, em tempo, a identificação da moléstia que me atormentava, sinceramente grato.

A Senhorita Alda Morais Albuquerque e a Irmã Raineldis, que emprestaram tão valiosa ajuda no ato operatório; a Irmã Henriqueta e todas as enfermeiras do Hospital do Centenário, que tão assiduas, pontuais e dedicadas se mostraram durante o meu internamento no referido Hospital, o meu muito obrigado.

Aos meus inesqueciveis parentes, amigos e autoridades estaduais, que se mostraram tão prodigos para comigo, através de repetidas visitas que me fizeram, tanto no Hospital do Centenário como na residência do meu bondoso irmão, Sebastião de Souza Ferreira, onde estive hospedado, bem como pelos telegramas, cartas e cartões endereçados á mim e á minha familia, n'uma demonstração de solidariedade que tanto me sensibilizou, o meu profundo reconhecimento.

Ainda nesta fase de convalescença em que me encontro, elevo para DEUS o meu pensamento, de gratidão pela graça a mim concedida, e de súplica para que Ele, com a sua bondade divina, recompense a todos quanto menciono neste agradecimento.

Maraial, 12 de Junho de 1953
CLIMACO DE SOUZA FERREIRA

(991)

Em plena
FOGUEIRA JOANINA!!!
Adquira a Sua ROUPA À VISTA...
E PAGUE EM 10 PRESTAÇÕES MENSAIS!
GUASPARI
Tecidos e Confecções
Continúa apresentando em autentico «SHOW» de preços baixos!
Variado sortimento de TECIDOS,
Fenomenal estoque de roupas prontas chegadas do sul do Pais.
OFERTA DO MES sem inicial durante este mês e a vista uma roupa pronta por Cr$ 500,00 de linho
Rua Diario de Pernambuco, 96, 1.º — Fone 7623
RECIFE
(1-970)

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
Prof da F de Ciencias Médicas Prof livre da F de Medicina
cursos de especialização em Paris e Londres
Tratamento cirurgico das doenças do cerebro e da medula
Cirurgia da dôr e das doenças mentais. Traumatismos cranianos, epilepsia.
Cons: Av. Guararapes Edf. Santo Albino. Salas 717/19 7.º and — 2as. 4as. e 6as. às 16 horas
(232)

Cinema Gratis
E PASSAGEM DE ONIBUS TAMBÉM!
Ofertas Tran-Chan
Vantagens imediatas que são privilégio dos nossos freguêses:
— ...ssos preços, sem qualquer aumento
— Nosso incomparável sortimento com os últimos lançamentos
— Ingressos de cinema e passagens de onibus inteiramente gratis
• NADA DE CONCURSO
• NADA DE SORTEIO
É só comprar...
e receber!!!
-TRAN-CHAN-
Em virtude do grande sucesso alcançado, continua por todo o mês de Junho a arrojada iniciativa de
OFERTAS TRAN-CHAN
RUA DUQUE DE CAXIAS, 256 — ARMAZEM Caxias
RUA DO LIVRAMENTO, 48 — ARMAZEM Açores
FILIAIS DE VAREJO DE ALVES DE BRITO COMPANHIA TECIDOS S/A
ABAETE Prop.

ALUGA-SE
Aluga-se, uma casa nos Aflitos, rua Teles Junior n.º 338, 3 quartos internos, 2 externos, 2 gabinetes sanitários, 2 grandes terraços fechados, com grades de ferro e todas as janelas com grades de ferro, 1 garage e um grande quarto em cima da mesma. Rua toda calçada, paralela á Avenida Rosa e Silva, 1.ª entrada á direita. Aluguel Cr$ 4.000,00. Fiador comercial.
(684)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

DISTÚRBIOS GENITAIS
Ocasionando depressão sexual, astenia sexual, no homem e na mulher. Torna-se necessário o uso de um grande medicamento: — FALUSTON — comprimidos Faluston dá nova vitalidade. Faluston renova as fôrças da Vida!
Em tôdas as farmácias e drogarias:
Distribuidores para todo o Estado de Pernambuco: — Drogaria e Farmácia Ferreira S/A., rua do Aragão, 71 — Recife.
ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL
(1-846)

Flixir de Jacaúna
TONICO NERVINO
Moderna composição para tratamento das molestias do sistema nervoso
ELIXIR DE JACAUNA, é um poderoso tonico nervino cuja formula foi estudada pelos drs. By Hua Nad Kaun e I. Drogondorff sustendo as propriedades estimulantes e reconstituintes da afamada planta DOLICHOS PRURIENS, associada ao Fosforo Calcio e Manganês
Suas indicações principais são: — Neurastenia, exgotamento nervoso, cansaço fisico e mental, e falta de memoria e ainda como tonico geral nas adinamias post gripes, e nas longas convalescências, promovendo a volta do apetite e facilitando a assimilação organica.
De otimo sabor agradavel para adultos e crianças.
A' venda em todas as drogarias e farmácias.
(856)

OPORTUNIDADE PARA AGRONOMO
Para trabalhar os Estados da Bahia ao Ceará, com nossa condução de preferencia solteiro, idade maxima de 30 anos, importante Companhia oferece oportunidade para Agronomo diplomado. Guarda-se absoluto sigilo. Cartas para Agronomo na posta restante deste jornal.
(1016)



Abra uma caderneta no

Banco Hipotecário Lar Brasileiro

e seu dinheiro se prolongará...

e renderá juros!

Não diga mais: "o meu dinheiro vôa!" Corte-lhe as asas, depositando o grosso de seu ordenado num banco de sua confiança. O serviço do Banco Hipotecário Lar Brasileiro é rápido, eficiente e perfeito. Pagando em cheques, você controlará mais fàcilmente as despesas, evitando os gastos supérfluos que o dinheiro no bolso facilita e ganhando *por dia de depósito* juros pagos pelas melhores taxas. E a garantia que oferece êsse Banco é uma tranquilidade para o seu espírito. Por mais "curto" que lhe pareça o ordenado que tem, faça uma experiência de um mês. Você verá que o seu dinheiro, melhor controlado, vai durar mais... e render juros!

O Banco Hipotecário Lar Brasileiro conta com mais de 85.000 depositantes.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A.

FUNDADO EM 1923

AV. GUARARAPES, 86 (esq. Dantas Barreto) Loja 7

Rio de Janeiro • São Paulo • Niterói • Salvador • Belo Horizonte • Pôrto Alegre • Santos

UM «BAILE» E UMA GOLEADA...

Depois de estar vencendo por 1x0 e 2x1, o Nautico rendeu-se ao Stade de Reims por 5x2

O campeão de França foi inferior no primeiro tempo — Mas esmerou-se em classe e virtuosismo na fase final — Um grande jogo e uma vitoria espetacular dos franceses — A chuva e o frio teriam influido na produção dos brasileiros — Historia de um «match» internacional em Vichy

Reportagem de Helio PINTO

(Cronista junto à Delegação do Nautico)

VICHY (França), 31 (Aereo) — Sofreu o Clube Nautico Capibaribe sua segunda derrota na Europa, num match brilhante e que empolgou os 12 mil espectadores que lotaram a praça municipal de esportes de Vichy. Este jogo foi o primeiro de um torneio eliminatorio que conta tambem com a participação do **Torino** e do **Valencia**, da Italia e da Espanha, respectivamente, em disputa da custosa **Copa Vichy**, oferecida pela municipalidade. Daí as solenidades de estilo que precederam ao sensacional encontro internacional de hoje. Foi na verdade um belo espetaculo, quer sob o ponto de vista, quer sob o social.

Apesar do elevado escore de 5x2, que traduziu a formidavel vitoria dos franceses, o jogo foi disputadissimo em todo o seu transcurso, evidenciando o poderio das duas équipes. Os brasileiros poderiam mesmo ter alcançado o triunfo final; mas foram vitimas da fatalidade, pois, quando atuavam com evidente predominio tecnico, vencendo ademais por 2x1, forte chuva encharcou o gramado, enquanto a temperatura caia vertiginosamente de 17 para 7 graus. O estado da cancha e o terrivel frio liquidaram com os visitantes, que jogaram um segundo tempo abaixo da critica. Eis como se conta em rapidas linhas a transformação impressionante sofrida pelo match internacional desta tarde.

REIMS, UM GRANDE CAMPEÃO

A elasticidade do escore demonstra, com justiça, o que foi a atuação do Stade de Reims. O campeão de França é na verdade um grande campeão. Porque no momento um dos mais poderosos conjuntos de toda a Europa, segundo comentarios divulgados pela imprensa lisboeta e será infalivelmente o vencedor da **Copa Latina**. Tecnica aprimorada, entendimento perfeito, extraordinario domino da bola, velocidade no ataque e segurança na defesa, eis os predicados da grande équipe que derrotou o **Nautico**, onde figura mais de metade dos integrantes da seleção franceza.

O **Reims** possue uma ofensiva maravilhosa. Os seus integrantes compreendem-se maravilhosamente, executam um futebol envolvente e só atiram "in-goal" quando têm a certeza de que não errarão. Os arremates quase sempre partem de dentro da grande area e com endereço certo. A defensiva é pesada e segura. Todos os seus componentes sabem controlar a pelota com maestria, cruzando passes matematicos que desarticulam qualquer adversario. Enfim, o **Stade de Reims** assemelha-se a uma maquina de peças ajustadas. Um conjunto brilhante sob todos os aspectos.

O NAUTICO NÃO TEVE OUTRA SAIDA

Apesar da ausencia de Iran, da vantagem no primeiro tempo e das precarias condições fisicas de Lula e Ivson, não acreditamos que o Nautico conseguisse produzir um futebol superior ao apresentado pelo seu adversario no segundo periodo da luta. Depois de um primeiro tempo soberbo, quando poderiam mesmo ter vencido por mais de 2x1, desde que uma bola batida por Ivanildo foi de encontro ao travessão e em outra lance, Ivson perdeu um goal certo, entregou-se inteiramente o Nautico na fase complementar da luta. A defesa endeusou e o ataque ficou sem apoio, recebendo ademais uma marcação terrivel.

O conjunto brasileiro ficou entao reduzido a um homem, que foi a maior figura da cancha, o artista de maior evidencia do espetaculo. Queremos nos referir a Manuelzinho. O "milagre" goleiro salvou o Nautico de uma goleada espetacular, realizando defesas eletrizantes que mereceram aclamações demoradas da assistencia. Dizem mesmo que foi o melhor goleiro que já se exibiu em Vichy. E uma prova está no fato de o publico ter invadido o gramado após o match, afim de cumprimenta-lo.

A QUEDA DE UM FOI A ASCENSÃO DO OUTRO

Quem assistiu ao primeiro tempo do "match" Reims x Nautico, não teve duvida em acreditar na vitoria dos brasileiros. Porque na verdade é que os campeões franceses, se bem que donos de um jogo seguro e portentoso, deixavam-se ludibriar pela malicia, pelas improvisações e pelo malabarismo dos adversarios. O Nautico marcava com segurança e atacava inteligentemente, num "train" de velocidade que deixava meios desorientados os homens da retaguarda francesa. Os 2x1 não refletem mesmo o que foi a atuação dos pupilos de Palmeira. Manuelzinho teve pouco trabalho nos primeiros 45 minutos, enquanto Calçara, Lula, Dico, Gilberto e Jaminho eram autenticos gigantes na cancha.

Veio o segundo tempo e operou-se a metamorfose, provavelmente devido ao frio e à chuva. O fato é que o Nautico não se encontrou diante de um Reims virtuoso, espetacular. Manuelzinho torna-se então um espantalho e a zaga alvi-rubra patinava sem conseguir evitar as incursões dos diabolicos avançados franceses. Tambem a linha media foi pouco a pouco entregando os pontos, pois era flagrante a superioridade dos nossos adversarios no jogo de homem para homem. E o ataque ficou lá na frente, esquecido e sem bola, impossibilitado mesmo de realizar qualquer ofensiva. Todas as suas manobras estavam tolhidas.

DETALHES TECNICOS DO JOGO

O quadro do Nautico foi o primeiro a aparecer ao publico e foi a saudação no estilo brasileiro, colocando-se em fila olimpica, diante da tribuna, juntamente com o tecnico Palmeira. Somente os 11 jogadores vestindo calções vermelhos e camisetas brancas com golas e punhos vermelhos. O Stade de Reims apareceu em seguida e não saudou o publico, colocando-se em fila olimpica, á esquerda dos brasileiros. Trajavam os franceses calções brancos e camisetas com mangas compridas brancas e o resto azul. Apareceram em seguida o juiz francês M. Mourat e seus auxiliares. Foram então executados os hinos do Brasil e da França para, em seguida, serem apresentados ao publico um a um pelo serviço de alto-falantes do estadio os 22 preliantes. Eis como formaram os dois quadros:

REIMS. 5: Sinibaldi Paul — Zimny — Marche — Penverne — Jonquete — Cicci — Apell — Sinibaldi Pierre — Coppa — Templin — Meano. Tecnico, M. Batteux.

NAUTICO. 2: Manuelzinho — Calçara — Lula — Dico — Gilberto — Jaminho — Djalma — Ivanildo — Ivson — Marcos — Wilton. Tecnico, Palmeira.

No segundo tempo os franceses substituiram Sinibaldi Pierre por Glovachi e os brasileiros trocaram Dico por Alberico e Djalma por Zeca. Foram feitas apenas duas substituições em cada équipe.

GOALS, JUIZ E RENDA

O primeiro goal foi marcado aos 22 minutos de luta. Cabeceando uma penalidade fora da grande area, Calçara furou a barreira de seis homens e assinalou a primeira vantagem do Nautico. Veio o empate aos 25 minutos, graças a um certeiro arremate de Apell, fora do alcance de Manuelzinho. O ultimo goal do primeiro tempo foi de autoria de Ivanildo, aos 41 minutos, numa investida em que fintou até o goleiro adversario.

Vitoria parcial do **Nautico por 2x1**.

No segundo tempo, em posição duvidosa, Templin empatou aos 10 minutos. A primeira vantagem do Reims surgiu aos 25 minutos, quando Apell escorou magnificamente um centro de Coppa. Aos 34 minutos, Glovachi fazia Lula, avança livre e marca o quarto goal. Finalmente, aos 39 minutos, recebendo um centro cruzado de Sinibaldi, o ponteiro Meano, inteiramente livre, assinala o quinto e ultimo goal dos franceses. **No final: Reims, 5 x Nautico, 2.**

Funcionou na direção do prelio o arbitro francês M. Mourat com uma atuação correta. Esta foi a terceira grande arbitragem do juiz francês que assistimos nos jogos disputados pelo **Nautico**.

A renda do encontro elevou-se a perto de 200 mil cruzeiros em moeda brasileira, tendo o Nautico recebido 125 mil cruzeiros aproximadamente por este jogo.

PREFEITURA

Conservação de estradas, pavimentação, consêrtos no calçamento, abertura de avenidas, construção de pontes, de jardins, de parques infantis, a coleta de lixo da sua residencia, a iluminação pública, o alargamento das arterias, o serviço de limpeza dos logradouros, a construção e instalação de bibliotecas populares, os espetáculos gratuitos, tudo isto só se faz com o dinheiro resultante da arrecadação da Prefeitura! Dois terços dos contribuintes do imposto predial e taxas, estão em débito para com a Prefeitura! Pague, hoje, o seu imposto na Tesouraria da Prefeitura, evitando que as providências rápidas e enérgicas, que estão sendo tomadas, venham trazer-lhe prejuizos! O imposto é uma contribuição obrigatória!

SANATORIO RECIFE

Diretor: Drs Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano

—Rua Padre Inglês n. 257—

Serviço de Psicologia

FONE: 2072 — Recife

Regimes — Repouso — Eletroterapia

Doenças Nervosas e Mentais (40)

RADIO TAMANDARÉ

Em ondas médias:

e intermediarias

800 quilociclos

3.285 quilociclos



É por isso que a maioria dos chofers de caminhão prefere proteger suas cargas com Encerados LOCOMOTIVA. Siga a maioria. Exija também Encerados Locomotiva. E há outras vantagens:

★ *FEITOS DE LONA ULTRA-FECHADA*
★ *TRIPLA COSTURA NAS EMENDAS*
★ *DURAM MUITO MAIS*
★ *GARANTIDOS PELO FABRICANTE*

Como reconhecer o legítimo Encerado LOCOMOTIVA

É fácil. Os Encerados LOCOMOTIVA têm tripla costura nas emendas. E para a sua maior garantia, todos os Encerados LOCOMOTIVA trazem a marca estampada num dos cantos.

MARCA REGISTRADA — LOCOMOTIVA

Encerados LOCOMOTIVA

Um produto da ALPARGATAS S.A. São Paulo — Rua Dr. Almeida Lima, 969 - Fone: 9-8141 - São Paulo

87600

John, Bill e uma bola...

Escreve Norberto VALLE

Andam por aí uns velhos ranzinzas falando mal do futebol. São os do "contra". São os inimigos da marcha do tempo. Para eles, a rapaziada não se entregaria aos esportes, não praticaria o futeboi, ficaria uma rapaziada moderna completamente amofinada, deixando por sua vez que a carcaça arruinasse por falta de exercicios adequados. São aqueles que têm horror aos "biquinis" das meninas modernas e preferem as roupas de banho arcaicas de mil e oitocentos e lá vai fumaça.

bola e, de minha parte, estou contra eles. Aliás, esses senhores pensam assim porque já estão na categoria de "ferro velho". Fazem como a raposa de La Fontaine: como não podiam alcançar as uvas, dizem despeitadamente que não as querem porque estão verdes... Por mim, não viria o nudismo da Luz Del Fuego, isto não. Afinal, nem tanto ao mar, nem tanto á terra. Mas eu proporia acabar com essas tolices de chapéu, palitó, gravata, etc. O homem se julga tanto mais civilizado quanto mais se afasta da simplicidade da Natureza. E' verdade que inventaram a historia do pecado original, a anedota de Adão e Eva com a serpente. Deve ter sido algum alfaiate e alguma modista espertos, porque, depois disto a vida começou a complicar-se. Para atrapalhar mais, descobriram que Adão e Eva tiveram uma filha, cujo nome não é citado no Velho Testamento. Isso foi um "espeto". Como é que eles vão explicar todo esse "embrulho"? E' um "troço" complicado... Assim tambem acontece com o nosso querido futebol. Quem foi o "pai do futebol"? E' uma pergunta, cutilo amigo da onça" no duro! Apesar dos pezares, certa vez contei aos meus amigos leitores mais ou menos como foi o "troço". Ultimamente, na minha correspondencia esportiva, tenho recebido diversos pedidos para "contar novamente", e aproveitando o "meu cantinho" na pagina esportiva do velho DIARIO, passo a satisfazer o pedido de diversos leitores, contando "outra vez" a tal "historia" do aparecimento do futebol, o tão nosso gostoso jogo de bola. Os historiadores do futebol costumam afirmar que o jogo de bola nasceu de uma topada que um cidadão inglês deu numa pedra, solta no Picadilly Square. Um John qualquer vinha pensando na vida, quando achatou o dedão na pedra. Aquela topada foi para ele como estalo no cranio do nossa-amizade, padre Antonio Vieira.

No dia seguinte, o John fez uma bolinha de meia, com um pouco de papel, serragem, pano velho, etc. Saiu de casa, para não pensar na vida, chutando aquela bola de meia. Atravessou o Picadilly Square e como vinha um "cab" correndo a mais de cinquenta centimetros a hora, ele, assustado com a excessiva velocidade do carro, deu um ponta-pé forte na bola, que se elevou em direção a uma vitrine, saltou e fez uma pegada á moda de Manuelzinho, um tal de Bill. O novo "jogador" era um varredor de rua, que com medo que quebrasse a vitrine saltou e fez uma linda defesa. Foi o primeiro goal-keeper na historia do futebol. Nessa ocasião, o Andrew, o "policeman" conhecido daquela zona, gritou de longe: Alô, John! Não pode jogar futebol na rua! Então, o John e o Bill correram para o Andrew e perguntaram o que era futebol. O "policeman" Andrew tambem não sabia. Dissera aquilo por dizer, porque, na qualidade de mantenedor da ordem, não podia permitir que se quebrasse aquela doce monotonia de sua vida de plantão naquele setor londrino. O John convidou-os a tomar uma cerveja e os três saíram do bar "Brahma Chopp", do Moacir Cardoso, convencidos de que aquilo era mesmo futebol. Daí por diante, tudo foi facil. Escreveram para o Brasil e mandaram pedir ao Sherlock a "Referee Chare", disseram que era "futebol associação" o nome do "troço" e ficou inventado assim o jogo de futebol. Se alguem contar de maneira diferente a origem do futebol, vocês podem garantir que é mentira. O Sherlock ainda anda por aqui e pode afiançar a verdade da "historia"... O resto é propaganda do "contra" chefiada por certo e determinado velho ranzinha, verdadeiro "amigo da onça" dos esportes modernos...

Minutos de encantamento e boa musica !

HOJE -- ás 20,35 horas

pela

RADIO TAMANDARÉ

com a

"REVISTA MUSICAL DILÉA"

— x —

Patrocinio das

Confecções DILÉA

— a confecção que serve bem

— x —

As Confecções DILÉA são encontradas na

CAMISARIA ALIANÇA — CASAS SILVA RODRIGUES e CAMISEIRO DO NORTE

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PUBLICIDADE

• Do Amazonas ao Rio Grande do Sul —

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Ouça pela

RÁDIO TAMANDARÉ

Rádio Esportes Atlantic

Às 3as., 5as. e sábados, às 18,55 horas

Rádio Esportes Alpargatas

Às 2as., 4as. e 6as. feiras, às 18,55 horas

Resenha Esportiva de Domingo

Aos Domingos, às 22 horas

Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC e da ALPARGATAS RODA

Direção de Nilson Sabino Pinho

EVANGELISMO

IGREJA BATISTA DA CAPUNGA

Haverá nessa igreja, ás 8.30, o estudo bíblico da lição do dia. Logo após, ás 9.45, haverá o culto com pregação do Evangelho. A's 18.30, reunir-se-á a União de Treinamento e ás 20 horas pregará o pastor Munguba Sobrinho, sobre o tema — **Analisando a carta do dr. Antonio Pimentel.**

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TIRE HOJE PARA VER (*)

terrenos, em Boa Viagem, com todos os benefícios da urbanização moderna - prontos para construir!!!

TUDO PRONTO



para os que não querem (ou não podem) esperar!

NOVO JARDIM BOA VIAGEM

Apresenta, pela 1.ª vez no Norte do Brasil, um loteamento com todos os melhoramentos urbanos que permitirão a você construir imediatamente uma aprazível residência na praia, rodeada de todo o confôrto.

... e aumenta a relação -- com a inclusão de novos nomes entre os primeiros felizes proprietarios de lotes no NOVO JARDIM BOA VIAGEM

FAÇA COM QUE O SEU NOME SEJA INCLUIDO, NA PROXIMA VEZ!

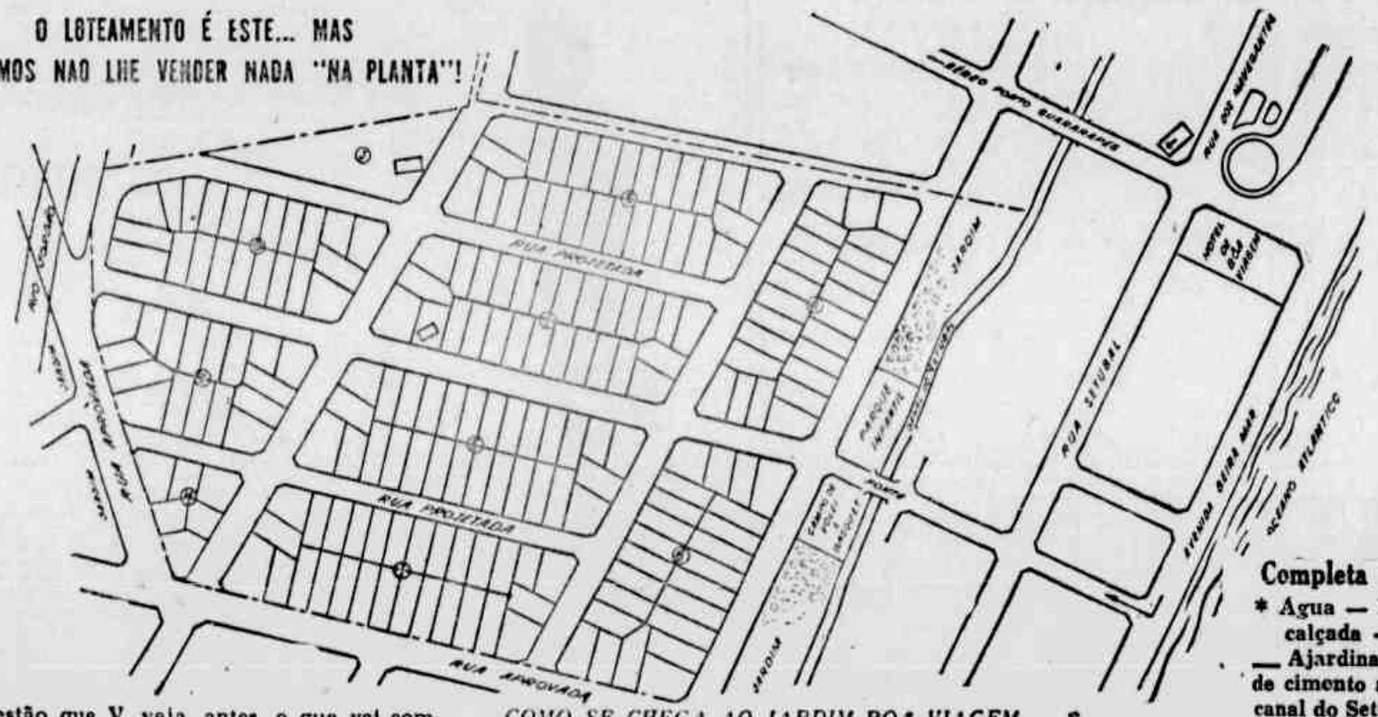
Comendador	Affonso Albuquerque	4 lotes
Comendador	Arnaldo Almeida Alves de Brito	5 lotes
Comendador	Fernando F. Gonçalves de Maia	1 lote.
Banqueiro	Eduardo Maia Franco	1 lote.
Industrial	Dr. Mário de Vasconcelos e Silva.	1 lote.
Industrial	Alvaro Lôbo Braga	1 lote.
Industrial	Ismael Ferreira da Silva	1 lote.
Doutor	João Asfora	1 lote.
Doutor	Alfrêdo Antônio de Carvalho Lages	1 lote.
Doutor	Antônio Pessoa Cavalcanti	1 lote.
Doutor	Elder Gonçalves de Oliveira	3 lotes.
Doutor	Alcides Benicio Correia de Melo	1 lote.
Doutor	Ragnar Hjorth	1 lote.
Doutor	Ernani Bergamo	1 lote.
Doutor	Marcilio Dias Beltrão	1 lote.
Capitão	Geraldo Monteiro Pais Leme	1 lote.
Tenente	Ivaldo Figueirêdo da Cruz Ribeiro	1 lote.
Senhora	Manoel Albuquerque	1 lote.
Senhora	Dr. Gercino de Pontes	1 lote.
Senhora	Joaquim Ferreira Pinto	4 lotes.
Senhora	José Martins da Cunha	1 lote.
Senhora	Amaro Alves Dias	2 lotes
Senhora	Comendador Antônio Alves de Carvalho Lages	4 lotes.
Senhorita	Antonieta Cavalcanti Lima	1 lote.
Senhora	Yolanda Lages Farias	1 lote.
Senhora	Maria Amélia Lages Lins	1 lote.
Senhora	Marie Louise Wallach	1 lote.
Senhora	Malca Palatinick Kleiman	1 lote.
Senhorita	Haydée de Morais Coutinho	1 lote.
Senhorita	Maria Dolores Cruz Coêlho	1 lote.
Senhorita	Maria José Marzurca	1 lote.
Senhorita	Maria Julieta Rodrigues	1 lote.
Senhorita	Nydia Viana M. da Cunha	1 lote.
Senhores	Antônio e Paulo de Souza Leão	1 lote.
Senhor	Leão Masur	2 lotes.
Senhor	Abram Fleiser	1 lote.
Senhor	Iran Inojosa	1 lote.
Senhor	Antônio Gomes de Araújo	1 lote.
Senhor	Odilon Masur	1 lote.
Senhor	Simon Masur	1 lote.
Senhor	Charles Schwarts	1 lote.
Senhor	José Lôbo Braga	1 lote.
Senhor	Francisco de Paula Barbosa Chaves	1 lote.
Senhor	Salomão Guz	1 lote.
Senhor	Abrahão Rissin	5 lotes.
Senhor	Israel Rissin	5 lotes.
Senhor	Lúcio Alves da Silva	1 lote.
Senhor	Cassimiro Ferreira Pinto	2 lotes.
Senhor	Marcos Crispim	2 lotes.
Senhor	Moysés Lederman	1 lote.
Senhor	Antônio Mongestern	1 lote.
Senhor	Isaac Posternack	1 lote.
Senhor	Artur Fleischaman	1 lote.
Senhor	Carlos Alberto Gonçalves	1 lote.
Senhor	Antônio Ferreira Pinto	3 lotes.
Senhor	Sancho Apulchro Pereira de Carvalho	1 lote.
Senhor	Otoniel da Silva Pimentel	1 lote.
Senhor	Antônio Maria de Carvalho Lages	1 lote.
Senhor	Romeu de Souza Barros	1 lote.
Senhor	Albino José de Azevedo	1 lote.
Senhor	Alfrêdo Alves Machado	1 lote.
Senhor	José Viana Martins da Cunha	1 lote.
Senhor	Alvaro Lôbo Braga	1 lote.
Senhor	José Ferreira Pinto	2 lotes.
Senhor	Antônio de Sousa Leão	1 lote.
Senhor	Paulo de Sousa Leão	1 lote.
Senhor	Rildo Porto Santiago	2 lotes.
Senhor	Geraldo Viana Martins da Cunha.	1 lote.
Senhor	Fernando Viana Martins da Cunha	1 lote.
Senhor	Arlindo Viana Martins da Cunha	1 lote.
Senhor	José Tavares de Sousa	1 lote.
Senhor	Nelson Martins	3 lotes.
Senhor	Raul Soares	1 lote.
Senhor	Asdrubal Amaro de Assis	1 lote.
Menor	Joaquim Moreira Coêlho Neto	1 lote.

Arrojada iniciativa particular, pelo seu porte somente comparável às obras de grande envergadura da alçada dos poderes públicos, a urbanização do NOVO JARDIM BOA VIAGEM permite-nos fazer uma afirmativa com certo orgulho. Nunca, em todo o Norte do Brasil, foi oferecido um loteamento com tal soma de benefícios.

Ao alinhar tôdas essas vantagens que apresenta o NOVO JARDIM BOA VIAGEM, temos a certeza de não estarmos oferecendo à venda, apenas, um punhado de terra qualquer... E, sim, terrenos beneficiados pela mais moderna técnica urbanística.
Dentro de muito tempo, não aparecerá uma oportunidade como esta!

5% ***de abatimento sôbre o valôr bruto do lote -- E' o que oferecemos ao promitente COMPRADOR que construir no prazo de 6 mezes a contar da data da compra. Logo no pagamento da 1.ª prestação V. toma posse do seu lote.***

O LOTEAMENTO É ESTE... MAS PREFERIMOS NAO LHE VENDER NADA "NA PLANTA"!



Completa Urbanização

*** Agua — Meio-fio e área calçada — Luz elétrica — Ajardinamento — Ponte de cimento armado sôbre o canal do Setubal — Parques Infantis — Quadras de "volley" e de "basket" — — Todas as comodidades, enfim, inclusive fáceis e abundantes meios de transporte.**

Fazemos questão que V. veja, antes, o que vai comprar. Escolha o seu lote vendo o terreno em sua frente. Isto, fechamos questão, para que V. tenha uma idéia do serviço de urbanização que estamos fazendo e que nos dá a certeza tranquilizadora de que os lotes do JARDIM BOA VIAGEM, qualquer deles, podem ser comprados ATÉ NO ESCURO... na certeza — para o comprador — de que, QUALQUER ESCOLHA, É UMA BOA ESCOLHA!

COMO SE CHEGA AO JARDIM BOA VIAGEM — É muito fácil. Não há meio de errar. Depois do terminal de Boa Viagem, e, a partir do local onde se está construindo o HOTEL BOA VIAGEM, entre na 2ª transversal da Avenida Beira-Mar, na altura do nº 5720, numa esquina, e 5740, na outra. Corte a Rua do Setubal e verá logo a ponte de cimento armado sôbre o canal do Setubal. Bem em frente, fica o loteamento

VALORIZE A SUA ECONOMIA

comprando terrenos na praia de Boa Viagem - hoje e sempre, a mais segura inversão que se pode fazer, no Recife. Não perca tempo!

(*) NO LOCAL - Aos domingos, um funcionário encontra-se a disposição para fornecer todas as informações. E, então, teremos todo prazer de proporcionar a V. e aos seus convidados a melhor acolhida, oferecendo-lhes uma ótima água de côco.

Informes mais detalhados e vendas:

Imobiliária Sta. Lucia Ltda.

Escritório á Rua do Imperador, 239 - 1.' andar - FONE: 6878

ABAETE — Prop.

Ainda o incidente entre o presidente da COAP e membros do Sind. dos Barbeiros

O Presidente da Comissão de Abastecimento e Preços (COAP) recebeu o seguinte ofício: «Presado Senhor: O Conselho Consultivo Sindical dos Trabalhadores de Pernambuco, através de seus dirigentes abaixos firmados, vem por meio deste protestar veementemente contra a atitude deselegante, hostil e incoerente de V.S. para com o presidente do Sind. dos Barbeiros e demais membros da Comissão do citado Sindicato, quando se dirigiram, a semana atrasada a presença de V. S. afim de explicar detalhadamente o movimento que vem tendo em tôrno de um aumento de salário para seus associados.

Queremos adiantar a V. S. que o presidente do Sindicato dos Barbeiros, e demais membros da Comissão, não foram solicitar de V. S. obsequios, nem, tão pouco, aumento de generos de primeira necessidade e, sim, ratificar e explicar a V. S. o movimento em prol do aumento de salários, correspondente no seu orgão de classe, em face de uma solicitação do presidente do Sindicato dos Proprietários de barbearias e anéxos.

Em quanto o vosso supremo chefe, exmo. sr. presidente Getulio Vargas, (nosso grande lider nacional) procura orientar a sua politica social, V. S. procura sabotar uma obra que tanto trará em beneficio dos trabalhadores e da grandeza do nosso querido Brasil. Informamos ainda que já levamos ao conhecimento do sr. presidente Vargas e o sr. João Goulart, mui digno presidente do Partido Trabalhista Brasileiro; «Diretorio Nacional» como tambem, ao sr. deputado Antonio de Barros Carvalho, presidente do P. T. B. local, nosso grande lider estadual, comunicando a atitude deselegante e arbitraria de V. S. dentro de vosso gobinete de trabalho, para com os trabalhadores; ameaçando-os de prisão.

Cordialmente, firmamo-nos (ass:) Arnaldo (sobrenome ilegivel); Ricardo Marinho da Costa; Manoel Francisco da Silva».

Em resposta, o sr. Zilde Maranhão dirigiu ao presidente e demais membros do Conselho Consultivo Sindical dos Trabalhadores o ofício a seguir:

— «Tendo em vista o ofício dêsse Conselho, datado de 20 do corrente, e levando em consideração o fato de ser «cordialmente firmado» o «veemente protesto» que nele se contém, sinto-me no dever de retificar a versão apresentada pelo mesmo ofício. O que realmente ocorreu no gabinete desta Presidencia, por ocasião da visita do presidente e alguns membros do sindicato dos barbeiros, foi a manifesta tentativa de desacato á minha pessôa, iniciada por um dos visitantes e que eu logo repeli, pois nem pessoalmente, nem no exercicio de uma função publica qualquer, permitiria, como não permiti, se consumasse, sem imediata revide, a minima ameaça, mesmo velada, á minha dignidade.

Outras comissões têm estado em contacto comigo, quase diariamente, desde que a COAP iniciou as suas atividades, e nunca ocorreu sombra siquer de incidente entre as pessoas que a integravam e o sinatário do presente. Devo atribuir o fato á circunstância, na verdade feliz, de nelas não figurarem elementos apaixonados e presas facéis de impulsos que as regras da bôa educação e o salutar hábito de equilibrada convivencia social mandam submeter a uma pronta auto-repressão.

Não tendo provocado o mal entendido, não me cabe penitenciar-me por ele. Deixo, pois, de tomar conhecimento do protesto acima referido, sem que essa atitude impliquem em agravo aos membros daquele sindicato, que não participaram do incidente que suscitou o «protesto veementes, embora injustificável» do Conselho. — (Ass) ZILDE D. ENOCK MARANHÃO — Presidente da COAP».

AUTOMOVEL CLUBE DE PERNAMBUCO

O Diretor de Turismo e Desportos convida os srs. associados para uma reunião, que terá lugar ás 20 horas da proxima quarta-feira, 10 de junho corrente, na Sede Social do Clube á rua do Padre Inglês n. 266, para se tratar da organização da Comissão Desportiva Automobilistica do Estado de Pernambuco.

René Feijó de Pontes
Diretor de Turismo e Desportos
(1171)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

MOTORES
RENOVADOS
TROCAM-SE
E VENDEM-SE
Rua da Detenção, 131

ABAETÉ-Prop. (2049)



VENDEDORES (MICO) CAIXA POSTAL 2286
PÁBRICA DE POLIMINAS PROCURA ATIVOS
ÓTIMAS COMISSÕES E ADIANTAMENTO SÃO PAULO

Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Pernambuco

AVISO

De ordem do Sr. Presidente do I.P.S.E.P., chamamos a atenção de quem interessar possa, para o edital n. 9, desta Autarquia, publicado no Diário do Estado nos dias 6, 9, 11 e 14 do corrente mês e referente à concorrência administrativa para aquisição de terreno destinado à construção.

Recife, 6 de junho de 1953.

Amaury Padilha
Secretário da Presidência

AO COMERCIO E AO PUBLICO

Avisamos aos nossos amigos, clientes e ao publico em geral que, espontaneamente e de comum acôrdo com as respectivas Representadas, transferimos as nossas Agencias das Companhias de Seguros «THE YORKSHIRE INSURANCE COMPANY, LIMITED» e «COMPANHIA DE SEGUROS GERAES CORCOVADO», para a firma ARISTIDE BRUERE (Seguros) LTDA., estabelecida á Avenida Alfredo Lisbôa n. 539, 4.º andar, nesta cidade, cujo titular, Snr. Aristide Bruère, até essa data, foi nosso antigo auxiliar.

Para os novos Agentes, nossos particulares amigos, encarecemos a mesma preferencia que sempre nos foi dispensada, não somente pela sua idoneidade, como tambem pela alta confiança que nos inspiram aquelas Companhias de Seguros, pela sua segurança economico-financeira e pela sua tradicional conduta da mais perfeita compreensão com os seus Segurados.

Recife, 1.º de Junho de 1953.

AYRES SON SA — Representações e Conta Propria
(ass) **John William Ayres**
Diretor-Presidente.

(2041)

NOTICIAS DO FÔRO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Reunião da 2ª Camara Criminal

Sob a presidencia do des. Dirceu Borges, reuniu-se, ontem, a 2.ª Camara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado, com a presença de todos os seus membros e dos dois sub-procuradores gerais do Estado.

Depois da leitura e aprovação da ata da reunião passada pelo presidente foram relatados **habeas-corpus** dos pacientes: Jonas Alves de Almeida, da comarca de Recife; Sebastião Queiroz Chaves, da comarca de Sertania; denegados: Jaime Cirino da Cunha, da comarca de També, não se tomou conhecimento; Antonio Candido da Silva, da comarca do Cabo, denegado; e de Luiz José de Sousa, da comarca de Araripina, concedido, com advertencia ao juiz e ao escrivão.

Em seguida foram julgados: Desaforamento da comarca de Caruaru, requerido por José Barbosa da Silva, não se tomou conhecimento; apelação-crime desta capital, apelante o promotor da Justiça Militar do Estado; apelados, João de Alencar Monteiro e outros, deu-se provimento para anular-se o processo **ab initio**; apelação-crime de Agrestina, apelante, o Juizo; apelado, João Valentim Ferreira, deu-se provimento: para reduzir-se a pena a 16 anos de reclusão; apelação-crime de Cabo; apelante, Antonio Farias Cavalcanti, deu-se provimento para absolver o apelante.

Por fim, foi votada a apelação da comarca desta capital em que é apelante Eufrasio Correia de Melo, negou-se provimento.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Esteve reunido, em sessão ordinária, sexta-feira ultima, o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Pernambuco, sob a presidencia do dr. José Cavalcanti Neves, presentes os conselheiros Antonio Geraldo Guedes, Jordão Emerenciano, Luiz Rafael Mayer, Antonio Leitão, João Pinheiro Lins, Augusto Duque, Luiz de França, Eraldo Valença, Pedro Cirne, José Laurênio Acioli, Carlos Moreira, Tabosa de Almeida, Adauto Mélo e Mário Neves Batista. Faltaram os conselheiros Barreto Campêlo, Mário de Souza, Pinto Ferreira, Pelágio Silveira, Fernando Mendonça e Eduardo Collier.

O expediente constou da leitura do oficio do governador Etelvino Lins, agradecendo a remessa da importancia de Cr$ 35.450,00, referente a dotinavos de advogados em favor das populações flageladas pela sêca, neste Estado, e comunicando que o governo encarregou a Secretaria de Saúde e Assistência Social da distribuição dêsse donativo. Foi lido, ainda, o oficio do diretor do Fôro, em resposta ao parecer aprovado pelo Conselho, relativo ao uso de beca, nos atos judiciais, pelos advogados. O Conselho resolveu manter o parecer, já aprovado e mandar arquivar o oficio recebido.

Na ordem do dia, foram aprovados os pareceres da Comissão de Sindicancia, favoraveis á inscrição, no quadro de advogados, dos seguintes bacharéis: José Maria Dias da Silva, Manoel Lustosa dos Santos, Luiz Gomes da Rocha, José Ajuricaba da Costa e Silva, Eurico Cantalice de Mélo e no quadro de solicitadores os acadêmicos Alcinde Torres de Carvalho Lopes, Ely José Farias, João Batista de Paiva Ramalho, Nilzardo Carneiro Leão, Silvio Neves Ferreira e João Bezerra Vasconcelos. Foram convertidos em diligencia os processos de inscrição dos bacharéis Rômulo de Azevedo Oliveira e de Gamaliel da Costa Gomes e do advogado provisionado Lucas Soares Cardoso.

Em seguida, o Conselho aprovou o parecer do tesoureiro, no sentido de ser concedido um auxilio de Cr$ 1.500,00, ao advogado Adauto Acton Mariano das Mercês, que se acha gravemente enfermo. Foi tambem aprovada a sugestão do tesoureiro pedindo a indicação de uma comissão para fazer o inventário e a avaliação de todos os bens, em poder da Secção de Pernambuco da Ordem dos Advogados, tendo a presidencia, com apoio dos conselheiros presentes, nomeado os advogados Augusto Duque, Laurênio Acioli e Antonio Leitão, para integrarem a referida comissão.

Antes de encerrar a sessão, o presidente lembrou aos conselheiros que, no próximo dia 12, ás 15.30, realizar-se-á uma assembléia geral extraordinária, para discutir a proposta do Conselho fixando as taxas e anuidades, bem como para tratar de assuntos de interesse da classe.

ESPIRITISMO

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇÃO

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua Vidal de Negreiros n. 66-1.º andar, depois da leitura e estudo de uma mensagem do **Evangelho, segundo o Espiritismo**, o sr. José Olimpio da Silva dissertará sobre a sintese **Reencarnação.**

CENTRO E. CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se, hoje, ás 19.30, em sua sede social, no Alto de Peixinha, em Agua Fria, uma sessão de estudos doutrinarios. Será lida e comentada uma das obras de Allan Kardec.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se, hoje, ás 19.30, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas n. 100, a reunião geral do Departamento Feminino, sob á presidencia da irmã Valentina Maria Sampaio.

Amanhã, haverá a sessão habitual de estudos do **Livro dos Espiritos** e, na quinta-feira proxima, a de estudos evangelicos.

CENTRO IRMÃO PAGÉ DE CRUBÁ

Em sua sede, á rua Maria Gonçalves n. 129, na Mangabeira de Dentro, em Casa Amarela, realiza-se, hoje, ás 19 horas, no Centro Espirita Irmão Pagé de Crubá, a reunião dominical de estudos de doutrina, tomando parte a ala feminina do Centro.

CENTRO VICENTE DE PAULA

No Centro Espirita Vicente de Paula, á travessa Ambrosio Machado n. 287, em Iputinga, reune-se, hoje, ás 15.30, a mocidade do Centro havendo estudo e pregação do Evangelho.

INSTITUTO ESPIRITA JOAO EVANGELISTA

A diretoria do Departamento do Ex-aluno do Instituto Espirita João Evangelista está convidando todos os ex-alunos do I. E. J. E. a comparecerem á sessão mensal, hoje, ás 9 horas, á rua Santo Elias, 253, no Espinheiro.

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA., A CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

De Olinda

(Conclusão da 5.ª página)

zinhos. Isto para não argumentarmos com a posição historica da velha Olinda, que é um centro de turismo, pelas suas tradições, pelo seu passado, pela beleza da sua paisagem e riqueza dos seus monumentos. Razoavel, então, que já se houvesse providenciado a solução desse problema, há muito tempo. De qualquer forma, só encontramos motivos para exaltação, diante dessa iniciativa. Confiamos em que os trabalhos serão concluidos dentro do mais curto espaço de tempo e tudo será feito da melhor maneira. Dirigindo o Departamento de Estradas de Rodagem vamos encontrar o engenheiro Abdias Mendes de Carvalho, que alem de incontestavel competencia, tem invulgar dedicação ao serviço publico. A secretaria de Viação está entregue ao dr. Armando Monteiro Filho, que, mais do que qualquer outra autoridade, se encontra identificado com esse problema."

No dia 14 a III Corrida da Ladeira

Prosseguem num ambiente de grande entusiasmo os preparativos que a Liga Esportiva Olindense vem realizando para a disputa, no dia 14 do corrente, da III Corrida das Ladeiras. Como nos anos anteriores, essa sensacional prova de pedestrianismo constitui uma homenagem dos desportistas desta cidade aos herois da Batalha do Riachuelo.

Aos clubes e atletas vitoriosos serão conferidos os seguintes premios:

Taça "Cidade de Olinda", á entidade ou unidade a que pertencer o primeiro colocado.

Taça "Almirante Harold Cox", á entidade ou unidade a que pertencer a equipe detentora de maior numero de pontos.

Taça "Camara Municipal", ao atleta inscrito por entidade ou unidade de Olinda, que obtiver melhor colocação.

Taça "Rotary Clube", ao clube olindense que obtiver melhor classificação.

Taça "Barros de Carvalho", ao atleta vencedor da Corrida.

Taça "Jarbas Maranhão", ao atleta olindense que lograr melhor classificação.

Taça "Liga Olindense de Desportos", á entidade ou unidade cuja equipe se apresenta mais bem uniformisada.

Alem desses troféus, serão conferidas medalhas aos atletas classificados nos primeiros dez lugares, e entregues diplomas aos que se colocarem nos primeiros vinte lugares.

Nascimentos

Na residencia de seus pais, nesta cidade, nasceu ante-ontem, o menino Fernando Antonio, filho do sr. Walter Barros, comerciario, e de sua espôsa sra. Maria Augusta Barros, funcionaria do Instituto dos Comerciarios.

Camara Municipal

A Camara Municipal de Olinda deverá encerrar os trabalhos legislativos na proxima quarta-feira, ultima reunião deste periodo, a não ser que se realizem sessões extraordinarias.

Aniversarios

Completa hoje o seu 15.º aniversario a srta. Angela Lopes Ferreira, filha do dr. Alfredo Lopes Ferreira, prefeito deste municipio. Na residencia de sua familia, na Boa Hora, a natalicante festejará a data, recebendo as pessoas de suas relações de amizade.

Tabelamento

O sr. Porto da Silveira, subprefeito do municipio, está convidando todos os representantes convocados por intermedio de oficios, para a reunião de instalação da Comissão de Tabelamento de Preços, a se realizar, amanhã, ás 10 horas, no edificio da Prefeitura Municipal.

Religião

Os atos da trezena que antecede a festa de Santo Antonio, que estão se realizando diariamente, ás 17 horas, na igreja de São Francisco, estão sob o patrocinio, hoje, de Maria Emilia Lacerda Galvão, e, amanhã, da familia Leal.

— Na Igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da proxima terça-feira, serão celebradas missas de 1.º aniversario, pelo descanso eterno do saudoso médico dr. Raul Cristino Toscano Barreto.

Cartaz

OLINDA — A' noite, no palco — O ilusionista Chang.

Amanhã — "Uma rua chamada pecado", com Vivien Leigh. DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "O ultimo baluarte".

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje, as farmacias São Pedro, á praça da Matriz e Freitas á rua do Sol.

O PROFESSOR BARRETO

Por Guedelino MACHADO

Acha-se na ordem do dia da Camara dos Vereadores de Olinda, o professor Barreto Guimarães, que foi acremente censurado pelo lider da bancada da maioria, pelo fato de, em brilhante artigo, reivindicar para os moradores desta terra, uma estrada digna de se viajar sem o risco de morte.

O vereador Machado, componente do triunvirato Lopes e Aguiar, que não vê com boa olhos a expansão simpatica do prof. Barreto Guimarães, neste Municipio, onde será um seu emulo, no futuro pleito eleitoral, á sucessão do nosso edil. Dai o extravasamento do sereno e prudente versador, que achou oportuno desancar, o pacato professor, com toda a sorte de impropérios.

O caso bem analisado não merece nenhuma importancia, pois é o chamado tempestade em copo dagua, se não houvesse em tudo uma segunda intenção; a de ferir e de empanar o brilho e o esforço daquele amigo das coisas de Olinda, onde ressalta diariamente nos seus brilhantes artigos. Incansavel batalhador, trabalhador permanente, pesquizador assiduo, vem de ha muito o professor Barreto Guimarães, rondando os velhos fortes da historica cidade, estudando os monumentos, fazendo investigações, rebuscando marcos e fatos, que têm elevado e dignificado a nossa gente, sem esquecer as nossas belezas artisticas e onde aparecem os templos, que são mananciais de nossa grandeza passada.

O prof. Barreto é um pesquizador vigilante e ativo que nada esquece, esclarecendo duvidas e enaltecendo feitos e glorias dos nossos antepassados. Olinda tem nele um autentico guardião de suas reliquias e um propugnador de suas tradições.

Tudo hoje, que diga aquela cidade, tem nas colunas de nossa imprensa um vanguardeiro vigilante. Ele está intimamente ligado a tudo que traduza Olinda. E assim, o vemos, ora nos museus defendendo e reivindicando um lugar de destaque merecido para a terra que fôra queimada pelos protagonistas da éra que se vai comemorar o tri-centenario.

No SESI com sua palavra de orador londrino, a explicar, a instruir, a lecionar, aqueles que precisam de ensinamentos para a vida pratica. Sentimos a sua influencia nas reuniões mensais do Rotary local, do qual é elemento de prôa. No Atlantico, sociedade que se projeta e firma-se na nossa vida mundana, está o Barreto emprestando o seu dinamismo e a sua inteligencia, organizando e orientando com a sua verve e o seu bom tom. Ainda sentimos a sua influencia nos desportos aonde é um incentivador incansavel.

Todos os problemas e todos os assuntos são abordados pela pena brilhante daquele jornalista que diariamente deleita os filhos da tradicional terra de Duarte Coelho, com suas explanações, programas, idéias e comentarios, ora defendendo e aplaudindo, mas, nunca atacando ou ferindo. A's suas criticas são suaves e doces como o mel. E a verdade é que, combatido pelos dirigentes locais, com uma soma de serviços inigualaveis, jamais, lançou mão da tribuna da imprensa, para diminuir a obra administrativa da atual gestão, na qual, sentimos ausencia de estradas, calçamentos, luz e outros elementos indispensaveis ao progresso de uma vida citadina. Pelo contrario, as vezes, é ele que vem de publico bater palmas a uma iniciativa hipotetica que teria vontade de ser tomada pela atual administração.

O prof. Barreto Guimarães, jovem ainda tomou a si encargos de velho. E tanto isto é verdade que só cuida de coisas serias, só aborda assuntos de responsabilidade, procurando atravez de seu grande amigo deputado Jarbas Maranhão, resolver problemas federais, que venham beneficiar Olinda.

O prof. Barreto é PSD no duro embôra afirme o ilustre vereador Machado, negando-lhe credencial e serviço, e mais, que não pertence a nenhum partido, sendo um desfiliado qualquer.

No caso em apreço, o nobre jornalista Barreto Guimarães merece os aplausos da Camara de Vereadores, por ser um batalhador eficiente em defeza de nossos problemas, uma vóz altiva e forte que sempre se alevantou em pról de Olinda, um autentico filho da terra tradicional e heroica, que sempre esteve a defendê-la e nunca um bajulador barato e contumaz no dizer do lider da maioria, que vê e sente, um competidor perigoso no senhor Barreto Guimarães, politico credenciado a qualquer posto que se candidate porque os seus relevantes serviços estão atestando esta assertiva. Todos os problemas administrativos que venham beneficiar a velha Marim dos Caetés, tem sido sobejamente abordado pela pena vibrante daquele jovem professor, por lhes serem familiares.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

7 DE JUNHO — II Domingo depois de Pentecostes.

EVANGELHO (São Lucas 14, 16-24) — Naquele tempo disse Jesus aos fariseus esta parabola: Um homem preparou um grande banquete, para o qual convidou muitas pessoas. E, á hora do banquete, mandou um de seus servos dizer aos convidados que viessem, porque já estava tudo pronto. Todos, porém, unanimemente, começaram a escusar-se. Disse-lhe o primeiro: Comprei uma quinta e preciso ir vê-la: rogo-te que me dês por escusado. Um outro disse: Comprei cinco juntas de bois, e vou experimentá-las; peço-te que me dispenses. Disse um terceiro: Casei-me, e por isso não posso ir. Voltando o servo referiu estas coisas a seu senhor. Então, indignado, o pai de familia disse a seu servo: Sai já pelas pracas e ruas da cidade, traze aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos. E disse o servo: Senhor, está feito o que mandastes e ainda ha lugar. Respondeu o senhor ao servo: Vai pelos caminhos e cercados e obriga a gente a entrar para que se encha a minha casa. Eu vos digo, porém, que nenhum daqueles que foram convidados, provará a minha ceia.

LAUS PERENNE — C SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

CONFRARIA DE N. S. DA BOA MORTE E ASSUNÇÃO

Recebemos:

«A Confraria de N. S. da Boa Morte e Assunção está avisando aos irmãos e devotos e ao povo em geral que o sr. José Antonio Silva conhecido pelo vulgo de **Irmão Silva**, que ludibriou a boa fé desta Confraria e o admitiu como zelador desta igreja, anda tirando esmolas por meios desonestos, alegando serem para esta igreja, pois este referido senhor foi demitido das funções que exercia. — **Antonio Rodrigues Costa**, procurador geral.»

FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS

Realizar-se-á, no proximo dia 12, no convento de N. Sra. da Gloria, a tradicional festa do Coração de Jesus.

Nos dias 9, 10 e 11 ás 19 horas, haverá triduo em preparação.

O programa da festa constará do seguinte: 6 horas, missa rezada com comunhão geral; 8 horas, missa cantada, falando no Evangelho o padre Anibal Reis e ás 16 horas, sermão pelo padre Vicente Aguiar, seguindo-se solenes **Te-Deum.**

O Apostolado do mesmo convento está convidando as zeladoras, associadas e fieis.

CONFEDERAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA

O mons. vigario geral do Arcebispado, Leigo e Assistencia Social, está solicitando aos diretores das Associações de Filhas de Maria a resposta á circular de 29 de abril, pois será no proximo domingo, 14, ás 15 horas, no Circulo Catolico, a reunião das associações para eleição da nova diretoria.

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— **São Leopoldo**, nacional, dos portos do sul, ancorado no armazem 13. Amanhã, rumará para os portos do norte.

— **Araranguá**, nacional, dos portos do norte, atracado no armazem 10, sairá amanhã para os portos do sul do país.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto os seguintes navios:

— **Santa Helena**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 12.

— **Mauá**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 9.

— **Comandante Pessoa**, nacional, dos portos do norte para o armabem 6.

— **La Borea Hills**, norte-americano, dos portos do norte para o armazem 2.

— **Aratanha**, nacional, dos portos do norte para o patio dos armazens 9 e 10.

— **Mato Grosso**, nacional, dos portos do norte para o armazem 1.

Amanhã:

— **Loide Colombia**, nacional, dos portos do norte para o armazem 7.

— **Itaberá**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 10.

— **Poconé**, nacional, dos portos do norte, para o armazem 11.

— **Rio Oiapoque**, nacional, dos portos do norte, para o armazem 14.

Dia 9:

— **Mormacdove**, norte-americano, dos portos do sul.

— **Loide Chile**, nacional, dos portos do sul.

— **Bandeirante**, nacional, dos portos do norte.

— **Filgia**, sueco, dos portos da Bélgica.

— **Campeiro**, nacional, dos portos do sul.

Dia 10:

— **Loide Nicaragua**, nacional, dos portos do norte.

— **Mormacreed**, norte-americano, dos portos do sul.

Dia 11:

— **Alcantara**, inglês, dos portos da Inglaterra.

Dia 12:

— **P. & F. Forester**, norte-americano, dos portos do sul.

— **Pará**, nacional, dos portos do sul.

TEATRO

"Via Sacra"

Sexta-feira última, tivemos a inauguração, perante o público, de mais um conjunto teatral amadorista a incorporar-se ao movimento cênico de nossa cidade: «Os Saltimbancos», grupo recem-formado sob a orientação geral de Genivaldo Wanderley. A peça de estréia foi «A Via Sacra», de Henri Ghéon, em tradução de D. Marcos Barbosa, O. S. B., e contou com o próprio Genivaldo Wanderley, quer como um dos intérpretes, quer como o responsável pela direção artistica. O local escolhido foi o interior da igreja de São Pedro dos Clérigos.

Pelo visto e exposto, trata-se de um espetáculo diferente para o nosso público acostumado a apresentações teatrais: uma peça de fundo nitidamente religioso e representada dentro de uma igreja. Embora seja êste um gênero inédito para nós todos da cidade, inclusive os próprios realizadores do espetáculo, sabemos todos, uns e outros, que tal categoria de realização teatral ainda hoje é muito usada em centros culturais de paizes europeus. «A Via Sacra» tenta reconstituir o tipo de teatro muito comum na Idade Média, mistérioses e emoralidades, como eram chamados e ainda são conhecidos. Mas a peça em questão é uma obra moderna, perfeitamente enquadrada na mentalidade dos nossos dias. Naturalmente funciona sem cenários, nos moldes do teatro de arena. O seu grande mérito está nos diálogos, mais propriamente na poética dramatico-literária baseada nos textos dos evangelhos. Daí a enorme dificuldade de interpretação, pois os poucos personagens de que dispõe a peça passam a representar várias outras personalidades caracteristicas e vários outros tipos inteiramente diversos entre si. Para tal transmutação de personagens exigem-se as modulações vocais, as diversidades de inflexões, as modificações de timbre e diapasão. A peça reconstitue, dentro dos limites da poesia dramática, as várias cenas que nos lembram o caminho de Jesus ao Calvário, numa vivificação teatralizada dos quadros que compõem litúrgicamente o «Exercício da Via Crucis». Intgiramente fiel à sucessão das quatorze estações, a peça desdobra-se nas narrativas das cenas e nos comentários dos personagens.

Na realização do espetáculo, falemos primeiramente na direção artistica que Genivaldo Wanderley soube dar. Sem contar com pertences de cena que lhe facilitasse marcações, sem contar também com cenários a criar a atmosfera desejada, Genivaldo Wanderley soube fazer o ambiente ideal para tal representação, sobretudo no que se refere aos pormenores: antes do espetáculo a iluminação a velas, os cantos sacros nos intervalos das estações, a iluminação branda deixando o templo em penumbra. Mas, além de tudo, a movimentação plástica dos intérpretes e o rendimento que conseguiu obter de cada um. Por isso, ressaltando a direção, cremos ter ressaltado também a atuação de Clécio Wanderley, Yara Lins, Maria de Jesus Aguiar, Edmar Lins, ao mesmo tempo que o fazemos em relação a Genivaldo Wanderley.

Poderiamos apontar pequeninos senões que nos pareceram destoantes. Mas numa realização dêste quilate tais pormenores passam desapercebidos e não têm importância a prejudicar o brilho geral. Deixemos os detalhes negativos à parte. O que importa é que «A Via Sacra» marcou bem o aparecimento de «Os Saltimbancos»: revelou-nos um grupo de moças e rapazes que já fizeram muito para que estréia e de quem temos motivos de esperar coisas maiores ainda. — ISAAC GONDIM FILHO.

«CEM GRAMAS DE HOMEM»

Subirá hoje, novamente, á cena do teatrinho de bolso da rua da Imperatriz, na sede do Sindicato dos Comerciarios (Salão de Honra), a comedia em 3 atos de Anselmo Domingues — **Cem gramas de Homem**, agora em cartaz da temporada do conjunto dirigido por Elpidio Camara e Lourdes Monteiro.

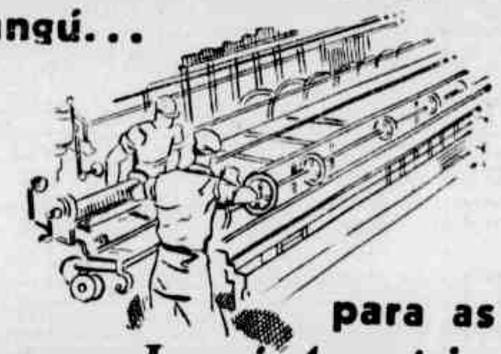
A referida comedia começa que vem atraindo affluencia de espectadores áquele teatrinho de bolso, alcançará, de certo, outro sucesso.

Vesperal ás 16 horas — Cr$ 3,00. Sarau ás 20.30 — Cr$ 10,00.

(Conclue na 14.ª pagina)

BANGU e novela

Dos teares da fábrica Bangú...



para as

Casas José Araújo

(em primeira mão)



"Casas José Araújo" têm a primazia de apresentar: — BANGULA e NOVOLA, os últimos lançamentos da "Bangú" em tecidos meia-estação.

Casas José Araújo S/A.

PRACINHA — IMPERATRIZ, 246 — DUQUE DE CAXIAS, 236

UM ESPETACULO DIFERENTE! — ORIGINAL!

"RULITO Y SUS ESTRELAS"

NOTAVEL CONJUNTO DE ARTISTAS INTERNACIONAIS



Números de Canto — Humorismo — Bailados no mais atraente "SHOW" variado!

RULITO — o homem-revista

THELMA — a "vedette" esculptural

ANTONIO — consagrado bailarino e interprete da música espanhola

SARITA DOLLY — excepcional cantora de tangos e boleros.

— HOJE — ÁS 21,35 HORAS

diretamente do

AUDITORIO TAMANDARÉ

Patrocínio de

AS NAÇÕES UNIDAS

Filiais de TECIDOS CARDOSO, SA.

Livramento, 71 — Penha, 45 — Recife

ABAETÉ-Prop.

HOJE, ÁS 21 HORAS, NA NA P.R.A.-8

AULA DE GARGALHADAS COM

"Dona Pinoia e seus Brotinhos"

MAIS DIVERTIDO DO QUE NUNCA

O PROGRAMA

ALDEMAR PAIVA!...

HOJE — DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS!...

DIRETAMENTE DO AUDITORIO «A» DA RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO!...



Pelos Municipios



CRÔNICA DO INTERIOR

SAMUEL SOARES

VITORIA DE SANTO ANTÃO

A' conta de elementos menos responsáveis ou menos avisados que existem com certa abundância, por toda parte, podem ser levados certos desentendimentos ou desacordos que, algumas vezes, têm ocorrido entre os politicos militantes de Vitória de Santo Antão. Isto, no entanto, tem resultado inútil, pelo menos nos ultimos tempos, para superar o civismo dos vitorienses que, embora separados, uns de outros, por ideologias partidarias, sabem sobrepôr a tudo o interesse pelo progresso do municipio e pelo bem-estar dos seus laboriosos habitantes.

Temos procurado ressaltar esta circunstância como produto do que observamos sempre que se oferece a oportunidade de uma visita àquela localidade. Nunca sentimos que as divergências politicas, tão comuns e até necessárias à conservação do espirito democratico que anima o regime sob o qual vivemos, chegassem a influir, desfavoravelmente, nas relações sociais dos elementos representativos da importante comuna.

Ao que observamos, no entanto, diante do que temos lido nos ultimos dias, chegou a se esboçar em Vitória, uma crise politica que vem ameaçando, de certo modo, aquela unidade de vistas que caracteriza o povo vitoriense como um dos mais cultos e liberais do nosso interior. E, se não nos entretecemos mais, diante do que sabemos, é porque, acima de tudo o que se propala em relação a tais desentendimento, prevalece para nós a convicção de que os responsáveis pelos destinos politicos e administrativos de Vitória de Santo Antão sempre saberão se ajustar, compreensivamente, no quanto possa influir para a crescente prosperidade da terra comum.

Vai para um ano que não visitamos aquela aprazivel cidade, mas do último contacto que tivemos com o seu povo, aliás por ocasião de uma solenidade comemorativa de sua fundação, perdura-nos a lembrança bem viva do esfôrço inteligente e honesto com que o atual prefeito, sr. Manuel de Holanda, vinha procurando desincumbir-se do mandato que seus conterrâneos lhe conferiram. E, por outro lado, não menor foi o entusiasmo de que vimos possuidos aqueles que integram o legislativo municipal por conceder ao Executivo os meios e recursos indispensaveis à realização do programa de trabalho que êste delineara.

Acreditamos, assim, que tudo o que se passa em Vitória de Santo Antão se resume, unicamente, na divergência de pontos de vista que uma reflexão mais demorada haverá de influir para torná-la, apenas, um debate proveitoso aos interesses da comuna. Estamos convencidos de que disto não passará essa agitação politica que, pelo civismo dos vitorienses, pelo seu grau de cultura e de educação, jamais se poderia tornar motivo de discordia entre elementos tão dignos e tão representativos.

Emancipação de Cortez em prejuizo do Bonito

José Falco GALINDO

(Para o «D. P.»)

BONITO, junho: — Transita na Assembléia Legislativa do Estado um projeto de lei de autoria do lider da União Democratica Nacional, deputado Diocleciano Pereira de Lima, propondo a autonomia para o distrito de Cortêz, no municipio de Amaragi, anexando-se grande parte do distrito de Guabiraba e mais o distrito de Bentivi, ambos no municipio de Bonito.

Conhecemos de passagem o atual distrito de Cortêz. Mas, mesmo assim, sabemos do seu poderio economico, da fertilidade do seu solo, e antes de tudo, da legitimidade das aspirações do seu povo, sempre cançado dos governos imperantes, vivendo sozinho à sua propria sorte. O desejo de liberdade constitue o apanagio mais nobre de uma coletividade. Reivindicar emancipação, sem dúvida, merece a simpatia geral. Todavia, a maneira como o povo de Cortês está a exigir a sua emancipação, não representa, como não constitue senão, um espulio ao Bonito.

O Bonito, que é um dos mais antigos municipios do Estado, cheio de tradições, berço de tantas e glorias, assiste a um novo assalto a sua integridade territorial, com profunda ressonancia na sua vida politica, economica e social.

A maneira como pede o deputado Diocleciano Pereira Lima, a criação do futuro municipio de Cortêz, não se pode dizer que represente o desejo e o proposito de seu povo, porque, sempre existiram os mais fortes laços de amisade ligando o Bonito a Cortêz. Assim sendo, não partiria o desejo desta laboriosa gente, em contribuir para que em se criando um municipio rico e com grandes possibilidades, — que seria o de Cortêz, — se deixasse outro pobre e debilitado. Dar vida a uma comuna, deixando às portas da morte, trôpega e cambaleando a outra, que tem atráz de si um passado de gloria e um futuro pela frente, é, antes de tudo uma evidente frustação.

Seria o mais curioso municipalismo até hoje visto, se tivesse de cometer semelhante monstruosidade para com o Bonito. Enriquecer-se, tornar-se grande e forte, reivindicar emancipação, com o poderio dos dos demais, achamos maneira extranha, e que só merece reparos.

Enfim, Cortêz é ou não um distrito rico e que satisfaz as exigencias da lei de Organização Municipal? Torna-se forte, rico, próspero, vasto, com a junção da grandeza dos vizinhos, é maneira extranha, capciosa, atentatória ao livre direito de viver independentemente.

Que seria do Bonito de amanhã, se a cachoeira da caça, sem o rio Serinhaem, sem a poetica Cabeleira do sr. Machado, com o seu cruzeiro no centro, dominando a linda paisagem, sem seus engenhos, com os seus nomes poeticos, Caça Cavalo, Andreza, Capivarinha, Cana Verde, Varzea Alegre, Curuja Barra Azul, sem o rio Camelo e sem outras coisas mais o que constituem o mais serio patrimonio?

O Bonito sem tudo isto, seria um bonito coxo e surú. Quanta angustia sentiriam os velhos filhos do Bonito, residindo fóra, quando vissem concretizado mais outro espulio ao Bonito, através da criação do municipio de Cortêz, juntando-se o distrito de Bentivi a parte de Guabiraba? Quanta revolta sentiriam, se fossem vivos o coronel Tiburcio de Melo, coronel Joaquim Roberto, coronel Antonio de Barra Nova, dr. Alexandrino da Rocha, o conego Chicó, se vissem um bonito que eles amaram e se constituiram verdadeiros patriarcas, agora retalhado, debilitado, marchando a passos largos para o colapso final?

COISAS DE MUNICIPIOS

ESPORTES GARANHUENSES

Agora que está em pleno funcionamento a Liga Desportiva de Garanhuns devem seus diretores interessar-se um pouco mais pela praça de esportes. O campo do Esporte foi, em determinada época, o melhor de todo o interior do Estado, com uma arquibancada com capacidade para acolher grande multidão de aficionados do esporte bretão. E havia outro campo na cidade, o do Comercio Esporte Clube, no bairro de Heliópolis.

•••

Hoje, o campo do Esporte está praticamente em ruinas, ou não satisfaz às necessidades do publico esportivo garanhuense. De sua arquibancada restam apenas destroços que contribuem, decisivamente, para tirar qualquer estética. O campo do antigo Comercio desapareceu, para dar lugar ao majestoso edificio da Associação Garanhuense de Atletismo. E não há assim outro local para a pratica do futebol, na cidade.

•••

Não seria dificil à Liga Desportiva Garanhuense a construção de um estadio ou, então, melhorar as condições do campo do Esporte, pelo menos como providencia inicial para futuros projetos mais importantes. Isso, é claro, em comum acôrdo com a Prefeitura que, decerto, não negaria seu apoio à iniciativa. Contanto que a cidade pudesse oferecer mais atração, nesse setor de atividades tão importante, como é o esportes. — WALDIMIR MAIA LEITE.

Colchão de Molas
E' muito MELHOR
"STRATUS"
Hospicio 120 — Recife

COMPANHIA FERRO BRASILEIRO S.A.
TUBOS DE TODOS OS TIPOS
MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA
ESCRITORIO EM RECIFE:

Críticas ao govêrno

André Beda CAVALCANTI

(Para o «D. P.»)

PALMARES, junho — Somente hoje, decorridos quase trinta dias, é que voltamos a falar sobre o «caso» da Prefeitura da vizinha cidade da Agua Preta. Em nosso primeiro comentário, tivemos oportunidade de tecer algumas considerações a respeito da atitude da Camara Municipal dessa cidade, criticando-a pela sua falta de atenção para com os dispositivos legais, principalmente quanto à Lei de Organização Municipal.

Segundo estamos informados, o nosso comentário mereceu especial atenção do vereador Alcides Borges Muniz, o único que enfrentou, sozinho, o pesado «batente» que era não deixar o prefeito reassumir o seu posto, depois de uma ausencia voluntária e sem autorização de mais de trinta dias.

Em conversa com pessoas amigas, fomos censurados pelos conceitos emitidos na referida nota, pelo que passamos a dar alguma explicação.

Primeiramente, temos a declarar que não alimentamos nenhum proposito contra o prefeito Vicente Gouveia. Aliás, privamos até de sua amizade, o que não impede, entretanto, que o censuremos por algum êrro à frente da Prefeitura da Agua Preta. Acontece, porém, que alguns vereadores da vizinha cidade não compreenderam as nossas palavras e, dizem as informações, entenderam de «espinafrar» o autor destas notas, sem nenhuma razão. Felizmente, encontraram opositores, pois ainda temos amigos por ai a fóra...

Mas uma vez, informamos aos prezados vereadores da Agua Preta que nada temos contra o prefeito ou a Camara. Apenas fazemos uso de um direito assegurado pela Constituição vigente, que é o da livre manifestação de pensamento.

Aliás, aqui tambem em Palmares temos sido mal compreendidos pelos amigos do prefeito Luiz Portela, em face das criticas que temos feito à sua administração. Infelizmente, somos forçados a não dar ouvidos a esses comentários, pois não podemos criticar e agradar ao mesmo tempo... Nem portanto iremos condenar a atitude dos amigos do prefeito quando nos censuram. E' um direito que lhes assiste, pois nada mais fazem do que a obrigação dos verdadeiros amigos.

Só não concordamos é com os conceitos desprimorosos que, segundo soubemos, anda alguem emitindo por ai a fóra. Já tivemos oportunidade de afirmar que não temos interesses ocultos. E a melhor resposta a esses elementos é o silencio em que se têm mantido o prefeito e a Camara Municipal, a respeito de tudo quanto temos dito através da imprensa. Isto quer dizer, em outras palavras, que jamais inventamos qualquer coisa. As criticas dirigidas, até hoje, a esses poderes, basearam-se em fatos e fatos não se destróem com simples palavras.

Sabemos perfeitamente que essas criticas não nos darão posições privilegiadas nem nos conduzirão a cargos rendosos. Mas, por outro lado, consola-nos saber que estamos fazendo algo em beneficio da cidade, não deixando que se cometam absurdos impunemente, sem um protesto sequer. E isso, para quem detém as rédeas da administração é qualquer coisa de incomodo...

Geração que se afirma

Aristoteles ALVES

(Para o «D. P.»)

Na historia literária de Pernambuco, Vitoria de Santo Antão ocupa, por direito de conquista, um lugar de relevo. Na vida cultural de nosso Estado, Vitoria sempre esteve na vanguarda das boas e nobres iniciativas. Os nossos historiadores têm sido unanimes em reconhecer e proclamar que, no principio do século, dentre toda as comunidades pernambucanas, Vitoria era justamente, a que mais se destacava pela sua intensa vida literária. Figuras que, mais tarde, vieram a ocupar lugar de relevo no cenário cultural não só do Recife mas tambem de outros centros, mais adiantados, começaram a sua vida literária na Vitoria de Santo Antão. Celio Meira, Samuel Campelo, José Aragão, José Miranda, Esdras Farias, Eneas Alves, Marta de Holanda e tantos outros que são hoje em dia, figuras exponencias das letras pernambucanas, se iniciaram em Vitoria de Santo Antão.

A Biblioteca Pública do nosso Estado Guarda exemplares de jornais e revistas que, em épocas diversas, surgiram, afirmando o gosto artistico e literário da mocidade vitoriense. Estevão Cruz, que tanto brilhou na nossa literatura didatica, era filho da Vitoria.

Pois bem, essa tradição de amor às letras e às artes, continua bem presente no espirito dos moços de hoje, em que pese as limitações impostas pelo sentido utilitarista dos tempos ominosos que vivemos. Ontem mesmo, 4 do corrente, eu estava na Vitoria de Santo Antão assistindo, com a alma cheia de júbilo, a sessão solene, promovida no Instituto Histórico, com a finalidade de dar posse à diretoria provisória da «Sociedade Artistica Cultural Vitoriense», fundada a 1º de maio deste ano, e que, agora, inicia os seus primeiros passos. Foi um belo espetáculo e foi mais: foi uma autentica festa do Espirito e da Inteligencia vitoriense. Dava gosto ver o entusiasmo dos rapazes e das moças, figuras as mais representativas da sociedade local, irmanadas no mesmo ideal, com o espirito inteiramente voltado às coisas da inteligencia, sequiosos de luz, embriagados de poesia.

A sessão magna contou com a presença do revmo. Conego Americo Pitta que, num belo improviso, lembrou a vida cultural de Vitoria, através dos anos, salientando os nomes daqueles que elevaram bem alto a terra vitoriense. Registramos, ainda, a presença dos exmos. srs. dr. Juiz de Direito da Comarca, jornalistas José Aragão José Miranda e Aristóteles Alves presidente do Instituto Histórico da Vitoria e diretores dos principais educandários do municipio. No decorrer da sessão solene, usaram da palavra os seguintes oradores: Mario Bezerra da Silva, presidente da novel agremiação cultural, professora Benigna Bezerra Alves, professor Amaury Teixeira Nunes que proferiu vibrante oração, e o autor destas notas. Os moços da Vitoria de Santo Antão deram, assim, uma eloquente prova de amor às coisas do Espirito e uma demonstração inconcussa de fidelidade à tradição de sua terra. Em Vitoria há uma mocidade que não se deixa prender na teia dourada da futilidade e da tolice. Muito pelo contrário, fugindo à louca tendencia da época, a mocidade vitoriense reage e se afirma como uma geração que pensa e pensa profundamente.

O Rotary Club útil

Antonio NAPOLEÃO

(Para o «D. P.»)

O Rotary Club, cumprindo a sua finalidade de bem servir, sem saber a quem, acaba de fazer uma coisa da mais alta finalidade — recebendo dos companheiro do sul uma contribuição para atender aos agricultores do municipio e dos seus vizinhanças, fez uma distribuição de 50 sacos de feijão de primeira qualidade, para plantio, e cerca de 400 enxadas.

E' sabido que grande parte dos municipios de Buique e da Pedra dependem economicamente do de Arcoverde. Sabendo disto, o Rotary fez distribuir, de acordo com a zona a ser plantada, 10 sacos de feijão para Arcoverde, 15 sacos para a Pedra e 25 para Buique, sendo as enxadas igualmente distribuidas equitativamente.

E' de louvar-se atitudes desta num momento em que o agricultor mais precisa da ajuda de todos, e não é possivel regatear-se elogios aos rotarianos daqui e do sul pais, por tão nobre e humanitário gesto.

Nota de Jaboatão

Cleto PADILHA

(Para o «D. P.»)

Os vereadores de Jaboatão em face da campanha movida pela imprensa contra sua decisão anterior que cortara a subvenção dada ao Ginásio Padre [illegible] Leão, resolveram, agora, numa atitude inspirada, conceder um auxilio àquele educandário que tantos e tão relevantes serviços vem prestando a coletividade.

A repercussão no meio do povo daquele gesto anterior fez com que s. s. excias. refletissem melhor sobre o caso e adotassem novos pontos de vista. Ação louvavel de pecadores arrependidos que agora se penitenciam do êrro cometido e que somente elogios podem merecer de nossa parte.

Dessa vez, pelos menos, andou acertado o Legislativo da terra de Samuel Campelo. O eleitorado, por certo, saberá recompensar os seus representantes no tempo oportuno. E já que existe esse desejo de recuperação seria interessante que outros êrros como o do recebimento ilegal do aumento de subsidios fosse também corrigido.

Antes tarde do que nunca, é o novo lema dos que compõem a representação politica da nossa comuna jaboatanense... Vamos ver se esses [illegible] se tantos desacertos...

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PREFEITURA
Dos 75.000 proprietários de casas do Recife, mais de 50.000 não estão pagando em dia os seus impostos e taxas à Prefeitura! O problema está sendo energicamente atacado e da sua solução rápida depende o próprio progresso da cidade e o bem estar coletivo. Imposto é uma obrigação do proprietário e não um favor. Procure liquidar o seu débito, na Tesouraria da Prefeitura, evitando a execução fiscal. As contas que não forem liquidadas dentro do prazo de oito dias, [illegible] serão cobradas em juizo.

JABOATÃO

Conferência do professor Euripedes Cardoso de Menezes — Mês Mariano — Ainda a luz

Elieser FIGUEIRÔA

(Para o «D. P.»)

DR. EURIPEDES CARDOSO — Esteve nesta cidade, no dia 4, o professor Euripedes Cardoso de Menezes, conhecido conferencista e ex-pastor protestante convertido ao catolicismo, há algum tempo. A pedido do revmo vigario, pe. Hipolito Pedrosa, o professor Euripedes fez uma ligeira palestra no salão paroquial, que foi transmitido pela Amplificadora, sendo muito aplaudido pelos presentes. O conferencista se encontra neste Estado, a convite do exmo. sr. arcebispo metropolitano, e é muito conhecido, através da sua meditação matinal, irradiada, diariamente, pela Rádio Nacional, do Rio de Janeiro, às 6 horas. A Amplificadora Paroquial vinha retransmitindo essas meditações, com frequencia, embora ultimamente, por motivo de desarranjo no rádio receptor, esteja suspensa a sua irradiação, segundo informações que obtivemos. Dentro em breve, porem, elas voltarão a ser retransmitidas.

MES MARIANO: — Decorreu, com muita animação religiosa, o mês mariano, nesta cidade. Todos os dias, não somente na matriz, como na capela do Rosario, no Oratório Festivo Dom Bosco, na capela da Usina Bulhões, na capela de N. Senhora do perpétuo Socorro, como, ainda, em outras partes da paroquia, e em casas particulares, foi bastante animadora a frequencia de fieis, aos terços e às ladainhas, rezados em homenagem à Virgem Santissima. Na matriz, como nas capelas, é muito comum aqui, como, aliás, acontece em outros lugares, o patrocinio de cada noite a um paroquiano — o noiteiro — que, de acordo com as suas posses procura dar o maior brilho possivel aos exercicios religiosos sob a sua responsabilidade. Porisso não raro, ouvia-se o pipocar dos fogos. Ora na matriz, ora no Oratório Dom Bosco, ora nas residencias onde havia um altar armado e uma bandeirinha branca a anunciar o exercicio do mês mariano, ali. Houve noiteiros que iluminaram toda a fachada do Oratório, enquanto o altar da sua capela se encontrava ornado de flores naturais. Na matriz não era menor o movimento e a sua nave ficava repleta de fieis, principalmente aos sábados e domingos, onde tambem era ouvida a palavra do vigario. Nesse sentido, vale ressaltar o esforço do revmo. pe. Hipolito Pedrosa que, nesses trinta e um dias, oficiou, diariamente, não somente na matriz, como na capela do Rosário e, ainda, na capela da Usina Bulhões, com raras exceções.

E' um costume antigo do nosso povo, o de prestar essas homenagens à Mãe do Céu, no mês de maio. O mês das flores, como chamam, e tão enaltecido pelos poetas, que encontram na Virgem uma fonte inesgotavel de inspiração cristã.

AINDA A LUZ: — Mas, acontece que o «inimigo» não dorme..., e, de quando em vez, ou melhor, todos os dias, achava de deixar a cidade às escuras, pelo menos na ocasião em que se realizavam os exercicios da matriz e da capela do Rosario.

Não há dúvida de que o «seu Kilowatt» bancou o «amigo da onça» e deixou muita gente fazendo mal juizo dele. E, o que é pior, é que nem a Tramways nem a Prefeitura local dão nenhuma satisfação aos consumidores, como se não tivessem a obrigação de fazer isso. Antigamente, ainda «gozavamos» dessa atenção por parte da citada Empresa, quando do desarranjo das suas máquinas. Agora temos que suportar a suspensão da energia das 17 às 19 horas, sem até aqui sabermos o motivo desse «castigo» da Tramways. Mas, como a Prefeitura é quem distribui a energia e cobra dos seus clientes, tenha a palavra.

INEDITORIAIS

GRANDE HOTEL DE CAMPINA GRANDE

«Diario de Pernambuco — Recife — Pe. — Crônica jornalista Samuel Soares intitulada «Hotel de Campina Grande» e publicada Diario de Pernambuco edição 3 do corrente vg deploravel desvirtuamento linha conduta preside jornal associado casa terra pt Injurioso fundamento informação precipitou articulista perigosas consequencias sua reputação profissional vg acolhendo inverdades mereceram repulsa nosso povo pt Condições higiene vg conservação e instalação predio vg e escassês alimentação alegada critica informante vg verdadeira aberração realidade unanimes pronunciamentos moradores permanentes hospedaria minha responsabilidade entre os quais cidadãos familias credores absoluto respeito vg como o sr. coronel Demostenes Massa vg comandante guarnição federal aqui sediada ptvg Doutor Manuel Felipe e senhora vg fiscal do consumo ptvg sr. Silvio Lima Viana e familia vg fiscal consumo ptvg sr. Wolfang Iken vg gerente de [illegible] ptvg sr. João Bastos vg gerente da Radio Borborema vg e todos os demais hospedes pt Chefia Saúde Pública vg intermedio seu diretor vg doutor Galvão da Trindade vg repele cavilosas insinuações vg convidando informante citado jornalista constatar veracidade fatos atentatorios higiene meu estabelecimento pt Contrato Prefeitura tem tido integral cumprimento todos os requisitos pt Lamento envolvencia experiente jornalista pt Peço publicação pt Cordiais saudações a) João Fernandes Neves, Arrendatario Grande Hotel de Campina Grande. (Firma reconhecida).

(2-016)

Interpretação da lei

Adeth LEITE

(Para o «D. P.»)

CARUARU', junho — Preceitua o § 5.º do artigo 182 da Constituição Brasileira «que enquanto perceber remuneração de cargo permanente ou temporario, não terá direito o militar aos proventos do seu posto, quer esteja em atividade, na reserva ou reformado». Baseada nesse dispositivo constitucional, ao que nos parece, a Camara Federal, recentemente, rejeitou um projeto de lei em que se pretendia estabelecer o principio de que não perceberia a percepção do soldo, o militar, quando no exercicio de função permanente ou temporaria.

O projeto em apreço foi recebido com reservas nos bastidores do Palacio Tiradentes, e, tanto é assim, que nem siquer, chegou a ser encaminhado, morrendo, como se diz vulgarmente, no nascedouro. E', não resta a menor dúvida, um tento espetacular ganho com altives, pelo Poder Legislativo, visto como, a acumulação não é permitida pela Lei.

Sabemos todos que a situação geral do país é deficitária. Não temos reserva e nem dispomos de credito. E no regime economico que estamos vivendo com restrições de toda especie e a titulo de salvação nacional foi instituido no país o simulacro de economia dirigida através das CEXINS, COFAPS e quejandos e o resultado da imprevidencia é que o comercio e a industria nacionais não têm liberdade de ação. Uma serie de produtos gravosos arrasa a vida economica do país, porque está provado ser a exportação brasileira positivamente inferior às necessidades de sua importação e com esse desequilibrio flagrante é claro que não nos podemos dar ao luxo de acarretar com certas liberalidades. Julgamos que foi olhando a situação de aperto economico do Brasil que a Camara Federal rejeitou o projeto de acumulação dos cargos pelos militares.

Se por um lado temos e devemos louvar a atuação da Camara [illegible] plenária, vimos nos [illegible] lamentar a atuação do Poder Judiciário que, em recente decisão, em favor dos parlamentares aposentados agiu contra a Lei. A lei é uma só para todos. E é vedada pela Constituição Brasileira a acumulação de cargos. A Justiça sabe disso melhor que ninguem. Mas mesmo assim a sua decisão foi em favor da acumulação pretendida pelos parlamentares aposentados, o que é lamentavel.

Alegar-se-á, por exemplo, que são poucos os fiscais do consumo aposentados, com assento na Camara Federal, mas o precedente aberto é muito grave. Os proventos da aposentadoria desses funcionarios rende a bagatela de quarenta e oito mil cruzeiros mensalmente que, somada ao valor do seu subsidio, perfaz a respeitavel soma de Cr$ ...... 72.000,00 por mês (ordenado superior ao do sr. presidente da Republica). Perguntamos, agora, por que a lei especial, decidida pela Justiça em favor de uns e com prejuizos de outros, se somos todos iguais perante essa mesma lei?

Por que se permitir a acumulação inconstitucional dos cargos quando a Constituição é taxativa neste particular pelo seu artigo 185 («é vedada a acumulação de quaisquer cargos»), ressalvada unicamente a prevista no seu artigo 96?

Não compreendemos a razão de ser da procedencia de atos dessa porte, quando a logica aconselha que, nos casos em especie, deveriam os beneficiados, optar pelo recebimento do cargo ou pelo subsidio do mandato exercido, que melhor consultasse os seus interesses individuais. Leigos que somos, na interpretação da Lei, não nos parece, tenha sido legal a decisão da Justiça, isto é, de que podem os parlamentares aposentados acumular os seus subsidios com as pensões do cargo. O precedente é perigoso e os militares exercendo cargos permanentes ou temporarios poderão interpôr recurso (se já não o fizeram) e obter da Justiça o direito que lhes foi negado pela Camara Federal. [illegible] um projeto que fere diretamente a letra da Constituição, por mais incrivel que pareça, é a Justiça que, contrariando as normas da lei, concede, a alguns deputados aposentados, a prerrogativa de acumulação dos proventos do cargo com os subsidios do mandato, [illegible] à majestade mesma do Direito.

Decididamente anda tudo errado neste país!

O rompimento do deputado de Carpina

Regis VELHO

(Para o «D. P.»)

Tenho observado o quanto se vem comentando o rompimento do deputado João Teobaldo com o governador Etelvino Lins, por este haver permitido a demissão de um suplente de delegado, certamente amigo do peito do rompente.

Disse um cronista do «Jornal do Comercio» e com muita justeza, que essa atitude do chefe de Carpina, simbolisa o nosso sistema de fazer politica.

E' uma verdade.

Para que o deputado João Teobaldo podesse mesmo merecer as criticas que se lhe fazem, seria preciso que a nossa mentalidade politica fosse bem outra.

A de gente que sabe onde tem as ventas.

E isto será possivel no estado em que ainda nos encontramos, quando o eleitor o é apenas em função de um chefe e não pela consciencia da necessidade de seu concurso na vida politico-administrativa do Estado?

Qual o chefe politico, principalmente no Nordeste, que não tem firmadas as raizes de seu prestigio no trabuco ou melhor, na ação da politica ou da justiça?

Sem policia para prender e soltar, tomar e entregar pexeiras, dar murros e prender adversarios, amparar certos assassinos e desviar a ação da justiça, como diabo existiriam esses chefões que arrebanham centenas de eleitores?

Todos nós sabemos que o nosso eleitor interiorano, a maior força votante, nunca ou raramente vota num candidato a cargo eletivo, porque tenha a convicção de sua capacidade.

De olhos fechados e consciencia obtusa, obedece ao comando do chefe e obedece porque sabe que dele depende o seu viver em paz na sua comunidade.

E o chefe sabe que essa abdicencia só lhe é devida pela sua influencia sobre a policia e muitas vezes sobre a propria justiça.

João Teobaldo, perspicaz como é, seria possivel não entender que com a medida do governador, à terra lhe fugia dos pés?...

Essa norma está tão profundamente arraigada, que os chefes politicos consideram-na um direito, não admitindo policia e justiça independentes.

O juiz, o promotor e o delegado, são as três colunas sobre as quais o poderio do chefe politico se ergue.

João Teobaldo, com o afastamento de seu amigo do cargo, sentiu qualquer sintoma sismico, percebeu a intensidade do abalo e está procurando se equilibrar...

Ouça todos os Domingos
ÀS 10,30 HORAS
Na RÁDIO TAMANDARÉ
O programa
"CLUBE PAPAI NOEL"
Uma oferta do
TONICO INFANTIL
(o fortificante das crianças do Brasil) e de
GUARAINA
-- que corta a dôr e não ataca o coração

Problemas de Angelim

João Calado Borba NETO

(Para o «D. P.»)

Há por que o angelinense seja um sujeito desiludido, quase revoltado mesmo com o abandono em que vive sua terra, no que se refere à ajuda do Executivo Estadual. Vários governadores passaram pelos salões do Campo das Princezas» e todos eles prometeram isto ou aquilo ao povo do municipio; administradores, certamente, bem intencionados, mas que, por uma cousa ou por outra, não se lembraram de cumprir suas promessas. E Angelim continua marcando passo, como uma cidade morta cheia de necessidades e de problemas.

Ora, veja-se que a «urbs» não possue ainda serviço de abastecimento dagua, nem maternidade. Nem mesmo um grupo escolar, trazendo no frontespicio o nome de um governador do Estado.

Em nossos dias, quando o municipalismo é uma realidade, não se compreende o abandono que se reserva àquele municipio do agreste, de amplas possibilidades agricolas e pecuarias. Uma comuna que contribui, anualmente, com mais de dois mil contos para os cofres estaduais.

Infelizmente, no interior, ainda há cidades abandonadas; cidades esquecidas dos homens; cidades mortas. Mas, quando ressoa a trombeta eleitoral, aí sim, os matutos dos corgos e dos cafudós são relembrados. São o classico «povo bom» deste ou daquele municipio; deste ou daquele distrito. E aí saem as promessas: se o candidato «A» for eleito, a terra se tornará uma especie de Canaã; cairá maná no deserto e se farão ouvir os clarinadores do progresso.

Enquanto isto, o tempo passa. E com ele o nosso entusiasmo e a nossa ilusão de melhores dias.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
3 265 quilociclos
890 quilociclos

ASSOCIAÇÕES

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

Em seu templo provisorio, à rua da Palma n. 429, 2.º andar, sala n. 16, do Edificio São João, realiza-se, amanhã, às 20.30, no Centro de Irradiação Mental «Cavalheiros da Luz», a reunião semanal de estudos exotericos, de acordo com o ritual da Ordem, sendo convidados os filiados ao Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, de São Paulo e espiritualistas em geral.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «LOURENÇO PRADO»

Em sua sede provisoria, à avenida Liberdade n. 211, no Sitio do Berardo, no Zumbi, reune-se, amanhã, às 20.30, no Centro de Irradiação Mental «Lourenço Prado», os irmãos dessa organização espiritualista, filiada ao Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, de São Paulo, para estudos esotericos, sendo franco o ingresso aos filiados e simpatizantes.

Aos domingos, às 16 horas, realizam-se palestras evangelicas, a cargo do orador do Centro.

CLUBE DOS QUIMICOS DE PERNAMBUCO

O Clube dos Quimicos de Pernambuco realizará, no proximo dia 13 do corrente, em sua séde, na praia das Candeias, a festa aniversaria com carater regional, aproveitando a época joanina.

Além da apresentação do «Conjunto Recife», sob a batuta de Dolon, uma orquestra tipica tocará para as dansas.

Uma grande fogueira será queimada, funcionando varios outros divertimentos apropriados à época.

As reservas de mesas, assim como os convites especiais, poderão ser procurados na secretaria, edf. Trianon, 4.º andar, sala 410, diariamente, das 15 às 18 horas, ou pelo fone 6138.

Haverá no dia da festa, onibus especiais, partindo do edf. Trianon às 21 horas

SIND. DOS CABINEIROS DE ELEVADORES

Será solenemente instalado, na tarde de hoje, o Sindicato dos Cabineiros de Elevadores e Porteiros de edificios do Recife. A solenidade terá lugar às 16 horas, à rua do Hospicio, 311, 1.º andar, com a presença de autoridades, lideres sindicais, representantes de orgãos de classes e elementos pertencentes à classe.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FATOS DIVERSOS

Enforcada a recem-nascida e depois lançada ao Capibaribe

Foi esse o horripilante assassinio com que iniciaram o mês — O lugubre achado da noite de ontem de dois pescadores, no Capibaribe, á rua da Aurora — Tremendo desastre de omnibus em Tapericú, com 32 pessôas feridas — Os acidentes de veículos verificados, ontem, nesta capital — Outras ocorrencias policiais

Minutos antes das 20 horas de ontem, nas aguas do Capibaribe, á rua da Aurora, os pescadores José Antonio de Melo e José Inocencio, foram autores da mais extranha pescaria até então realizada por êles.

Encontravam-se em sua jangada, munidos de tarrafa e entregues á habitual tarefa, quando, a mais um "lance" dado, verificaram, apavorados, que uma coisa bem diferente vinha dentro da rêde.

Resolveram logo atracar na mais próxima rampa do lado da rua da Aurora, e ali perceberam que espécie de "coisa" haviam apanhado. Tratava-se de uma criança do sexo feminino, de côr morena, aparentando entre 10 e 15 dias de idade.

Examinando melhor o pequeno corpo, verificaram, horrorizados, que, no pescoço, se achava fortemente amarrado um cadarço, concluindo então que a recem-nascida fôra enforcada, antes de lançada ao rio.

A guarnição do carro "R. P.-6", se incumbiu de conduzir o achado á presença do delegado de plantão na Secretaria da Segurança Publica, capitão Altino Gomes de Sá, que deu instruções ao escrivão Polibio no sentido de ouvir em auto de pergunta aos dois jornaleiros.

Dois importantes pormenores percebidos logo á primeira vista, levaram a autoridade a duas interessantes conclusões: o frio infanticidio fôra recentemente cometido e o local de sua consumação deveria ter sido bem próximo, talvez mesmo nas imediações da rua da Aurora ou de um das suas transversais.

Esse duplo raciocinio decorreu de duas circunstancias: nem o cadaver exalava mal cheio e muito menos os peixes ou os siris o haviam atacado.

Pouco depois, com guia da policia, foi o cadaver da criança removido para o Necrotério, onde será examinado, pela manhã de hoje, depois do que receberá sepultura no cemiterio publico de S. Amaro.

As diligencias para esclarecimento dêsse monstruoso crime serão, provavelmente, encaminhadas pela policia do 2.º distrito, cujo titular, sr. Antonio Corrêa de Oliveira Andrade, na hipótese de deparar alguma dificuldade, recorrerá então aos serviços da Secção de Crime, Sindicancia e Capturas, da "DIC".

Movimento Policial do 1.º Distrito

Pela manhã de ontem, o delegado do 1.º distrito, sr. Paulo do Couto Malta, oficiou ao comandante da Policia Militar do Estado para solicitar-lhe o comparecimento, amanhã ás 10 horas, na séde da 1.a delegacia da capital, do sargento Antonio Martins, afim de prestar declarações em torno de um inquerito a que responde por crime de tentativa de morte.

— Preso e autuado em flagrante, foi recolhido, pela manhã de ontem, á disposição da Justiça, ao Presidio do Estado, por determinação do 1.º delegado da capital, o individuo Paulo Afonso Trindade. Este cometeu um delito de lesões corporais de que foi vitima, ás 9 horas de ontem, o popular João Batista de Siqueira, tendo a ocorrencia acontecido na faixa interna do armazem n.º 11, das Docas do Pôrto.

— Ao juiz de Direito da Vara Criminal competente, devidamente concluido, o 1.º delegado da capital encaminhou, ontem de manhã, o inquerito policial instaurado contra Dorgival de Albuquerque, acusado autor dos ferimentos praticados no popular Severino Gomes da Silva, fato ocorrido a 3 de maio ultimo, no bairro de S. José.

— Ainda ontem, pelo delegado Paulo do Couto Malta, do 1.º distrito, foram assinadas portarias elogiando o investigador Cirias Cicero de Albuquerque, por sua excepcional atuação no decorrer das averiguações para esclarecimento do assassinio ocorrido na Vila São Miguel, as quais culminaram com a confissão do verdadeiro culpado. Os elogios foram extensivos ao escrivão Nicomedes Hartmann, pela excelente colaboração no decorrer do inquerito alusivo áquele homicidio.

— Determinou, tambem, que o comissario Durval de Almeida passasse a responder pelo expediente do posto policial do bairro do Recife, enquanto dure o impedimento do efetivo, José Ramos Filho, que foi hospitalizado afim de submeter-se a uma intervenção cirurgica.

Finalmente, a mesma autoridade assinou uma portaria para elogiar o comissario Policarpo de Freitas Ribeiro e o escrivão de policia da capital, José Bezerra Guilherme de Azevedo, lotados na séde do 1.º distrito, pela maneira eficiente e capacidade técnico-profissional demonstradas na elucidação dos crimes de homicidio de que foram vitimas o investigador Jaime Rodrigues Vanderlei, o comerciante Paula de Azevedo e o ex-marinheiro Jorge Pacanon, fatos ocorridos no periodo dos meses de abril a maio dest cano.

Remessa de inqueritos para Juizo

A' tarde de ontem, devidamente concluidos, o delegado do 1.º distrito, sr. Paulo do Couto Malta, fez remessa para a Justiça dos seguintes inquéritos policiais instaurados contra:

Francisco de Assis Castilhos, acusado autor do crime de morte de que foi vitima o ex-marinheiro da Armada Nacional, Jorge Pacanon, ocorrência registrada na madrugada de 31 de maio último, no bairro do Recife; e

— Moisés Carneiro Leão, acusado autor das lesões corproais praticadas no popular João Nicoláu Rodrigues, fato que se verificou em dia do mês findo, no arrabalde de Afogados.

Réus capturados

Pela manhã e á tarde de ontem, nos arrabaldes do Cordeiro e Casa Forte, os investigadores José Tenório de Cerqueira (51) e Luiz Gonzaga da Silva (527), ambos da Secção de Crime, Sindicância e Capturas, da «DIC», efetuaram a prisão dos réus: Moisés Barbosa da Silva e Geraldo Siqueira Vera Cruz.

Está o primeiro condenado pelo juiz de Direito da 2.ª vara criminal á pena de 2 meses de detenção, como incurso nas sanções do artigo 19 (porte ilegal de arma), da Lei das Contravenções Penais, enquanto o último, infrator do mesmo artigo dessa lei, se encontra sentenciado a 30 dias de prisão simples pelo juiz de Direito da 4.ª vara criminal.

Ambos, depois de ouvidos pelo delegado José Lourenço Meira de Vasconcelos, da «DIC», foram apresentados ao diretor do Presidio do Estado, onde irão cumprir as sentenças a que estão sujeitos.

"Tentativa de assassinio nas Docas do Pôrto"

A proposito da noticia sob o titulo acima, publicada na edição de quinta-feira ultima pelo DIARIO, recebemos do sr. Clidenor Carvalho, diretor da Divisão do Trafego das Docas do Pôrto, uma carta, contestando as afirmativas do sr. João Castro de Souza, prestadas ao reporter desta secção.

Afirmou-nos o missivista que, a proposito dos vergonhosos fatos ali ocorridos, foi instaurada uma sindicancia para seu completo esclarecimento, medida esta a ser tomada pelo superintendente da Administração do Pôrto do Recife, cel. Virinto de Medeiros.

Tremendo desastre com a "sôpa" da Paraíba

Sairam feridas 32 pessôas e dessas oito vieram para o Recife

Mais um impressionante desastre de veiculo registrou-se, na manhã de ontem, no interior do Estado, por ocasião de deslocar-se, em grande velocidade, pela rodovia Recife-João Pessoa, o onibus placa 5613-PB, no trecho existente no lugar Tapericu, do municipio de Igarassu.

Superlotado e desenvolvendo 120 kms. horarios, o coletivo teve a barra da direção partida em plena carreira, e disso resultou capotar, abatendo-se com grande violencia á margem daquela estrada de rodagem.

O panico entre os passageiros foi indescritivel e para avaliar-se as proporções do sinistro é bastante mencionar que o onibus ficou inteiramente destruido. Sairam feridas 32 pessoas, conforme comunicação remetida ao DIARIO por seu correspondente em Igarassu, sr. Walfrido Uchoa Cavalcanti.

Transportadas em condução particular, chegaram pouco depois a esta capital e foram atendidas, a partir das 9 horas, no Pronto Socorro, as seguintes vitimas:

Maria da Gloria de Oliveira, menor de 9 anos, escolar e residente na Paraiba (contusões da região frontal, alem de escoriações generalizadas);

— Francisco de Assis, casado, de 52 anos, comerciante e domiciliado á rua D. Bosco n. 1553, nesta cidade (feridas contusas da perna e rotula direitas, alem de escoriações varias;

— Mario Costa, casado, de 30 anos, militar e residente no Estado da Paraiba (contusões da região lombar, alem de escoriação dorsal);

— Edgar Marques Gomes, casado, de 38 anos, funcionario publico e com domicilio na Paraiba (feridas contusas da regiao frontal e do labio superior);

— Manuel Gomes de Souza, casado, de 39 anos, agricultor e residente na Paraiba (contusoes do joelho direito e escoriações da perna esquerda);

— Josefa Maria da Conceição, viuva, de 65 anos, domestica e domiciliada em Paudalho, neste Estado (fratura do humero esquerdo e do ante-braço direito, alem de contusões dos ossos da bacia). Essa paciente permanece recolhida, em observações, no Pronto Socorro;

— Berenice Xavier, solteira, de 26 anos, domestica e moradora na Paraiba (ferimento transfixante do labio superior); finalmente:

—José Tomaz, casado, de 43 anos, casado, motorista e domiciliado na Paraiba (contusões craneanas e da região frontal; ferimentos incisos das regiões escapular e deltoidiana esquerdas com lesão de musculos). Esse paciente permanece internado, em observações, no Hospital de Fernandes Vieira.

Em Igarassu, foram atendidas as seguintes pessoas, constantes da relação que nos enviou o correspondente do DIARIO naquela comarca: Antonio de Morais, Diocleclo Lucena, Josimar Tozrano, José Roque Moreira, Ludgero Ramos, José Elias Gomes, Antonio Joaquim de Souza, Elias Gomes da Costa, Cristina do Nascimento, Wilson Brito e Cleonice de Oliveira Brito.

Os acidentes de veículos ocorridos nesta capital

Tornaram a repetir-se, ontem, nesta capital, os desastres do trafego de veiculos e cenas resultaram sair feridas diversas pessoas, algumas em estado gravissimo e incapazes mesmo de fornecer o nome, no Pronto Socorro, onde estao internadas. Eis, por ordem cronologica, os acidentes ocorridos ontem no Recife:

A's 8 horas, á avenida Beberibe, um automovel de passeio de placa não identificada, desenvolvendo velocidade, atropelou e feriu, gravemente, ao menor de 7 anos, Gerson Amorim, escolar e residente á rua do Rio, n. 224, em Casa Amarela.

Conduzido para o Pronto Socorro, esse escolar deu entrada na sala de curativos com contusões craneanas, havendo suspeitas de ter fraturado a base do craneo; além de feridas contusas e escoriações generalizadas. Está internado, em observações, naquelo hospital.

— A's 12,45 horas, no Cais Santa Rita, o carro de passeio dirigido em velocidade pelo profissional Eduardo Albuquerque Leite, alcançou e feriu, gravemente, ao popular João Alves da Silva, residente em Carpina.

O motorista responsavel socorreu sua vitima, pois conduziu-a para o Hospital de Fernandes Vieira. Por falta de elementos, o delegado de plantão na Segurança Pública, sr. José Lourenço Meira de Vasconcelos, não pôde mandar lavrar a flagrancia contra o «chauffeur» culpado.

— A's 17,20 horas, á avenida Caxangá e em frente á Matriz de Iputinga, registrou-se mais outro sério desastre de veiculo, saindo feridas cinco pessoas.

De acordo com os informes que o comissário Samuel Magalhães, responsavel pelo expediente da Central do Rádio-Patrulha, eis como esse desastre ocorreu:

Um automovel de passeio, em grande velocidade, por ocasião de deslocar-se por aquela avenida, depois do motorista perder a direção, foi «engavetar-se» em um póste da iluminação pública.

Uma senhora que ali aguardava a passagem de um ônibus, acompanhada de uma criança, ficou gravemente ferida. Ficaram ignoradas sua identidade e a da criança, pois ambas se encontram em estado desesperador, no Pronto Socorro.

Os outros feridos foram: José Luiz Fragoso, menor de 13 anos e escolar; Guida Castro de Melo, menor de 14 anos; e Antonio Guerra de Albuquerque, casado, de 42 anos, os quais eram passageiros do veiculo sinistrado.

Esse, ao que informaram ao reporter do «DIARIO» ficou de tal maneira danificado, que não pôde ser removido para o depósito da delegacia de Transito.

Surpreendidas pela "R.P." quando lutavam

Ontem, ás 16 horas, o chefe da guarnição do carro «R.P.-4», conduziu presas á 1.ª delegacia da capital, sendo ali apresentadas ao delegado Paulo do Couto Malta, as mulheres Maria Soledade e Maria Soares de Souza, moradoras á avenida do Forte, n. 66, no Cordeiro.

Referiu o militar que surpreendeu as duas domésticas quando estavam engalfinhadas em renhida luta, antecedida de forte altercação por questões de pouca importância.

Depois de ouvidas pela autoridade, as duas impulsivas domésticas foram recolhidas ao xadrês do 1.º distrito, tendo o sr. Paulo Malta determinado instauração do inquerito cabivel.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4ª pag.)

DELEGACIA DE TRANSITO

Estão sendo convidados a comparecer a essa Delegacia, no prazo de 72 horas, afim de solucionar as multas que lhes foram impostas, os responsaveis pelas infrações abaixo discriminadas, ficando esclarecido que não serão aceitas justificativas após o prazo acima estipulado:

Avanço ao sinal — 11919 — 896 — 3253 — 17471 — 29559 — 29932 — 1050 — 10022 — 2213 — 29912 — 17473 — 7726 — 130469 — 13061 — 1375 — 6259 — 8189 — 3491 — 16331 — 680 — 7581 — 3438 — 13082 — 9827 — 23185 — 5278-PB — 40118 — 23185 — 22606 — 4497 — 22424 — 9591 — 5837 — 7854 — 17368 — 4829 — 795 — 5514-PB — 10084 — 12777 — 22615 — 660 — 16345 — 7826 — 7384 — 8885 — 9177 — 6279 — 9402 — 6192 — 9538 — 778 — 410 — 8747 — 6606 — 4984-RN — 3639 — 8515-PB — 7585 — 8402 — 591 — 8384 — 9248 — 16721 — 16352 — 2100 — 8960 — 16800 — 17362 — 3574 — 16844 — 11909 — 10670 — 690 — 17454 — 504 — 12945 — 16985 — 17279 — 1760 — 22878 — 12997 — 5542 e 264.

Angariar passageiros — 12342 e 12629.

Abandonar o veiculo na via publica — 7865.

Abastecer com passageiros — 17128.

Arame da placa partido — 27858.

Carteira imprestavel — 16832.

Contra mão — 22665 — 5516 — 28419 — 10690 — 1821 — 8869 — 6447 e 13016.

Cortar no cruzamento — 12042 e 7852.

Conduzir carga — 12986 e 2831.

Cortar pela direita — 40558.

Curva pela contra mão — 9087.

Cortar veiculo coletivo em movimento — 16890.

Cortar fila — 12668.

Desacato á autoridade — 12045.

Desobediencia ás ordens da fiscalização — 28419 — 12342 — 25233 — 12668 — 446-AL — 12063 e 12668.

Desobediencia ao sinal de parada — 10597 — 28586 — 20791 — 9087 — 13016 — 27945 — 40558 — 2831 — 21741 — 10915 — 23071 e 21576.

Desrespeito á autoridade — 12342.

Estacionamento proibido — 7728 — 29367 — 26660 — 22132 — 29933 — 2190 — 22703 — 29440 — 1850-SE — 29613 — 26690 — 20004 — 596 — 577-PB — 22507 — 6877-PB — 206-Of. — 7982 — 22255 — 2289-PR — 9583 — 12126 — 7358 — 8186 — 8518 — 8870 — 509 — 40075 e 20102.

Excesso de velocidade — 11830 — 11710 — 16909 — 21741 — 23071 — 27711 — 11830 — 40558 — 10915 — 21796 — 21576 e 23028.

Estacionar fora da posição normal — 22474 e 7892.

Estacionar na curva — 1085.

Estacionar afastado do meio-fio — 2747.

Estacionar na faixa — 22134.

Excesso de buzina — 17182.

Falta de matricula — 16723 — 16892 — 3425 — 8558 — 12851 — 23334 — 16878 — 10707 — 26224 — 26223 — 23560 — 23559 — 21611 — 16117 — 16601 — 17224 — 17185 — 16852 — 16611 e 16764.

Exame de vista vencido — 23560.

Falta de matricula — 26203 — 25330 — 27602 e 17483.

Falta de quitação com o Instituto — 25330 — 16764 — 16601 — 12617 — 23334 e 5030.

Falta de precaução — 16610 — 7865 — 9015 — 26934 — 17361 — 8851 — 21157 — 21576 e 40558.

Falta de luz — 20345 — 3189 — 11830 — 9518 — 17290 — 12714 — 11275 e 11895.

Fila dupla — 34350 — 3435 — 40563 — 40701 e 12342.

Falta de decencia no traje — 16707 — 17237 — 16741 e 17360.

Falta de documentos — 16408 — 21160 — 17483 e 16611.

Falta de equipamento obrigatorio — 25534 e 28463.

Falta de habilitação — 01-Mot. of. e 30145.

Falta de atenção com o publico — 314 e 12668.

Interromper o trafego — 7826 e 25233.

Falta de buzina — 16881.

Falta de socorro á vitima — 28176.

Fazer frete no Estado — 31180-BA.

Mudar a côr sem prévia permissão — 8661 — 8601 — 21926 e 6197.

Não contribuir para o Instituto — 16876 — 28305 — 21180 e 29311.

Não registrar a transferencia de propriedade — 12256 — 5657 — 12521 — 12543 — 13 — 9175 — 641 — 3852 — 988 — 17093 e 12496.

O rio do sentimento,

(Conclusão da 4.ª pagina)

ma em dispensar-lhe a proteção de um fanatismo quase infantil. Não entra nisto nada de tradição monarquica ou de reliquia aristocratica. E' só sentimento, porque a Soberana é menina.

Quando a Rainha entrou, hoje, na Abadia, olhei para os ingleses que me cercavam: todos, mas todos, sem uma exceção, choravam. A começar do vice-marechal do ar, que é meu anjo, nesta Londres babilonica. Vi um velho almirante cair em pranto, cinco cadeiras adiante da minha. Estranham-se os gauchos, entre nós, porque eles choram, com facilidade. Os ingleses tambem choram, com dificuldade, é fora de duvida, excepcionalmente, mas choram, que nem parecem gente grande. Só no Rio Grande do Sul vi tanta gente em lagrimas, como constatei hoje em Londres. Nada disto tem importancia, tratando-se do regimen: a democracia aqui é uma coisa. A casa real outra. A democracia é um caso de consciencia. A familia real outro, do coração. Ele possui um coração de banana, quando se trata de mostrar a sua afeição pelos Reis domesticos e sua familia. Na maioria dos casos, como Getulio Vargas, esconde avaro o sentimento que é só mexer, e ele rebenta como o rio que corre da fonte...

BANCO DO POVO S. A.

INSTALADO EM 27 DE ABRIL DE 1920
CARTA PATENTE N. 416 de 24 de Outubro de 1946
MATRIZ: — RUA DO IMPERADOR N. 494
Recife — Pernambuco

AGÊNCIAS:
Garanhuns, Caruarú, Nazaré da Mata, Arcoverde (Pco.) e Guarabira (Pb.)
ESCRITORIOS:
Bezerros, Pesqueira e Sertania (Pco.)

FILIAIS:
João Pessoa, Campina Grande, Natal, Cidade do Salvador e Maceió

CAPITAL	Cr$	50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	Cr$	49.907.800,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	Cr$	11.478.857,10
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	Cr$	6.500.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE IMOVEIS	Cr$	2.000.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE MOVEIS E UTENSILIOS	Cr$	3.885.744,40
FUNDO DE ASSISTENCIA SOCIAL AOS FUNCIONARIOS	Cr$	600.000,00
LUCROS SUSPENSOS	Cr$	414.855,70

BALANCETE EM 30 DE MAIO DE 1953
(Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

— ATIVO —				— PASSIVO —			
A — DISPONIVEL		Cr$	Cr$	F — NAO EXIGIVEL		Cr$	Cr$
CAIXA				Capital	50.000.000,00		
Em moéda corrente		14.871.321,70		Aumento de capital	————	50.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil		65.275.669,20		Fundo de reserva legal		11.478.857,10	
Em depósito á ordem da Sup. da Moéda e do Crédito		12.111.694,00		Fundo de previsão		6.500.000,00	
Em outras espécies		2.901.459,70	95.160.144,60	Outras reservas		6.485.744,40	74.464.601,50
B — REALIZAVEL				G — EXIGIVEL			
Empréstimos em C/Corrente	172.176.482,30			DEPOSITOS			
Empréstimos Hipotecarios	8.144.716,70			á vista e a curto prazo:			
Titulos Descontados	305.752.380,70			de Poderes Públicos	4.579.458,70		
Letras a receber de C/Propria	529.982,30			de Autarquias	22.365.076,10		
Angariar passageiros — 12342 e 12629.				em C/C Sem Limite	76.626.476,60		
Abandonar o veiculo na via publica — 7865.				em C/C Limitadas	57.324.984,50		
Abastecer com passageiros — 17128.				em C/C Populares	143.630.752,90		
Arame da placa partido — 27858.				em C/C Sem Juros	3.043.509,00		
Carteira imprestavel — 16832.				em C/C de Aviso	27.223.600,60		
Contra mão — 22665 — 5516 — 28419 — 10690 — 1821 — 8869 — 6447 e 13016.				Outros depositos	7.198.098,10	341.997.563,50	
Cortar no cruzamento — 12042 e 7852.				a prazo:			
Conduzir carga — 12986 e 2831.				de Poderes Públicos	6.000.000,00		
Cortar pela direita — 40558.				de Autarquias	20.000.000,00		
Curva pela contra mão — 9087.				de diversos: a prazo fixo	126.851.095,40	152.851.095,40	
Cortar veiculo coletivo em movimento — 16890.						494.848.658,90	
Cortar fila — 12668.				Outras Responsabilidades			
Desacato á autoridade — 12045.				Agencias no País	52.864.080,70		
Desobediencia ás ordens da fiscalização — 28419 — 12342 — 25233 — 12668 — 446-AL — 12063 e 12668.				Correspondentes no País	44.547.383,30		
Desobediencia ao sinal de parada — 10597 — 28586 — 20791 — 9087 — 13016 — 27945 — 40558 — 2831 — 21741 — 10915 — 23071 e 21576.				Ordens de pagamento e outros creditos	2.920.488,50		
Desrespeito á autoridade — 12342.				Dividendos a pagar	234.865,10	100.616.817,70	595.465.476,60
Estacionamento proibido — 7728 — 29367 — 26660 — 22132 — 29933 — 2190 — 22703 — 29440 — 1850-SE — 29613 — 26690 — 20004 — 596 — 577-PB — 22507 — 6877-PB — 206-Of. — 7982 — 22255 — 2289-PR — 9583 — 12126 — 7358 — 8186 — 8518 — 8870 — 509 — 40075 e 20102.				H — RESULTADOS PENDENTES			
Excesso de velocidade — 11830 — 11710 — 16909 — 21741 — 23071 — 27711 — 11830 — 40558 — 10915 — 21796 — 21576 e 23028.				Contas de resultados			29.045.440,90
Estacionar fora da posição normal — 22474 e 7892.				I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Estacionar na curva — 1085.				Depositantes de val. em gar. e em custódia		201.662.503,20	
Estacionar afastado do meio-fio — 2747.				Depositantes de titulos em cobrança: do País		349.429.297,00	
Estacionar na faixa — 22134.				Outras contas		109.929.041,60	661.040.841,80
Excesso de buzina — 17182.						Cr$	1.360.914.353,90
Falta de matricula — 16723 — 16892 — 3425 — 8558 — 12851 — 23334 — 16878 — 10707 — 26224 — 26223 — 23560 — 23559 — 21611 — 16117 — 16601 — 17224 — 17185 — 16852 — 16611 e 16764.							
Exame de vista vencido — 23560.							
Falta de matricula — 26203 — 25330 — 27602 e 17483.							
Falta de quitação com o Instituto — 25330 — 16764 — 16601 — 12617 — 23334 e 5030.							
Falta de precaução — 16610 — 7865 — 9015 — 26934 — 17361 — 8851 — 21157 — 21576 e 40558.							
Falta de luz — 20345 — 3189 — 11830 — 9518 — 17290 — 12714 — 11275 e 11895.							
Fila dupla — 34350 — 3435 — 40563 — 40701 e 12342.							
Falta de decencia no traje — 16707 — 17237 — 16741 e 17360.							
Falta de documentos — 16408 — 21160 — 17483 e 16611.							
Falta de equipamento obrigatorio — 25534 e 28463.							
Falta de habilitação — 01-Mot. of. e 30145.							
Falta de atenção com o publico — 314 e 12668.							
Interromper o trafego — 7826 e 25233.							
Falta de buzina — 16881.							
Falta de socorro á vitima — 28176.							
Fazer frete no Estado — 31180-BA.							
Mudar a côr sem prévia permissão — 8661 — 8601 — 21926 e 6197.							
Não contribuir para o Instituto — 16876 — 28305 — 21180 e 29311.							
Não registrar a transferencia de propriedade — 12256 — 5657 — 12521 — 12543 — 13 — 9175 — 641 — 3852 — 988 — 17093 e 12496.							
C — IMOBILIZADO							
Edificios de uso do Banco	12.594.963,10						
Móveis e Utensilios	6.274.265,50						
Material de Expediente	1.649.250,60		20.518.417,20				
D — RESULTADOS PENDENTES							
Juros e descontos	3.190.322,50						
Impostos	121.774,10						
Despesas Gerais	8.266.332,30		11.578.428,90				
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		192.151.669,20					
Valores em Garantia		9.530.834,00					
Valores em custódia		349.429.297,00					
Titulos a receber de C/Alheia		109.929.041,60	661.040.841,80				
Outras contas			Cr$ 1.360.914.353,90				

Recife, 6 de junho de 1953
(a) ANTONIO ALVARES DE CARVALHO LAGES — VICE-PRESIDENTE EM EXERCICIO
(a) MIGUEL GASTAO DE OLIVEIRA — SUPERINTENDENTE
(a) JOSE' DOMINGOS VAZ-CURADO — CONTADOR — Reg. no C. R. C. Pe., sob o n.º 152

(2-662)

O que está, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

laborações. Nenhum companheiro, nenhum coreligionario, a começar do governador do Estado, nega ao chefe politico da Limoeiro as suas qualidades de decisão, de luta e de lealdade ao Partido. Penso que o que está ocorrendo é mais motivado por incompreensões que poderão e deverão ser superadas.

O coronel — prossegue o entrevistado — por exemplo já tem colaborado com as medidas tomadas pelo governador nos municipios de Bom Jardim e João Alfredo. Quanto ao governador Etelvino Lins, com quem conversei longamente, encontrei-o com a menor disposição, tendo me dito que não faltaria garantias aos correligionarios do PSP em Limoeiro.

Disse, ainda, o sr. Jarbas Maranhão: tenho observado através do noticiario de alguns orgãos de imprensa, uma preocupação grande de divisionismo em relação ao meu Partido. Essas noticias não acredito que sejam capazes de perturbar qualquer dos nossos correligionarios de responsabilidade na direção do partido. Devemos ser todos experimentados quanto a esse jogo de intenções.

Tudo farei — prossegue o entrevistado — para mais uma vez colaborar na unidade do Partido Social Democratico. As divergencias são passiveis, todos nós temos direito de opinião. A opinião não é, não foi, nem nunca será imposta no PSD. Discutimos divergencias com independencia, com segurança de convicções alheias. E' essa a nossa norma no Partido."

Declara, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

Rio Grande do Sul, Paulo Afonso, com a sua grandiosidade, transformará a região nordestina numa fôrça ponderável na balança econômica do país».

AS OBRAS

Em seguida, o sr. Pereira Lira falou sôbre o desenvolvimento das obras da Hidro-Elétrica. Disse que visitou a Usina, já fixada a mais de 83 metros nas profundidades do sub-solo.

— Os trabalhos da hidro-elétrica se processam a 12 metros abaixo do nivel externo das ensecadeiras. Já está assentado o caracól da primeira turbina, recebendo a concretagem, está bastante adiantada a montagem da primeiro gerador.

Estão em fase também adiantadas a concretagem de base da segunda turbina e os tubos de secções. Estive em baixo do tubo de descarga, que é um túnel do diâmetro de 10 metros e 180 de comprimento.

Dele, três quartas partes já estão concretadas. A Casa de Comando está práticamente pronta. Concluidas, também, estão as torres de aço da sub-estação elevatoria.

AS LINHAS

Depois, o sr. Pereira Lira passou a falar das linhas que deverão trazer energia para o Recife e para outras cidades.

Está pronta para funcionar com 405 quilómetros de extensão a linha do Recife. As linhas da Paraiba se dividem em duas principais: a primeira vai a Goiana, a Oratório e a Tabaiana, seguindo, depois, para Campina Grande e daí para Alagoa Nova, Esperança e Alagoa Grande, terminando por ora na cidade de Areias; a segunda parte de Goiana a João Pessôa, Santa Rita e Sapé; a terceira partirá de João Pessôa para Rio Tinto e Mamanguape. As outras ramificações estão sendo estudadas».

— Ao que fomos informados, o sr. Pereira Lira seguirá, daqui para a Paraiba, na próxima semana.

TELEGRAMAS RETIDOS

Estão retidos, nos Correios e Telegrafos, telegrama para as seguintes pessoas:

Aguida Rabelo Arquimedes Oliveira 183 — Antonio Frutuoso Corredor Bispo 34 — Arlindo p/ Zezé Imperial — Bizé Ferraz Av. Caxangá 9421 — Benita Pontual Fernandes Av. João Luiz Alves — Cesa Fiquene Gonçalves Dias 112 — Carlos Maia druga Pe. Simão Travasso 13 Riachuelo 449 — Conceição Ma- — Durval Bessoni Sec. Agricultura Doris Chacon Pateo do Terço 130 — Everaldo Edneia Braga C.B. Vista 279 — Etelvino Gomes Monteiro Alfandega — Eduardo Ernane Castro Alves 476 — Elvira Guedes Nova Descoberta 113 — Francisco A. Ferreira Aurora 2675 — Ivaldo Lima Augusta 244 1.º — Inacio Av. Guararapes 86 3.º — Ilda Silva Xavier Sobrinho 827 — João Paulo R. Hospicio 167 — José Leal Grande Hotel — José Luiz Silva R. São João 245 — João Belarmino Silva Pça Hospicio 19 — João Rodrigues Silva Av. Mustardinha 781 — José Pereira Guimarães R. Craveiros 60 — Luiz Soares R. Des. Virgilio Sá Pereira — Leda R. Gonçalves Maia 33 — Laura Calheiros Concordia 212 Milton Guararapes 86 Edif Santo Albino Salas 517/523 — Manoel Nóbrega Imperador — Maria Gomes R. Oiticica Lins 751 — Miguel R. Gonçalves Maia 33 — Maria José Imepratriz 67 — José Martins Rua 6 n. R. 484 — Rua Peixoto 271 — Viuva Rodolfo Araujo União 25 — Raimundo Meneses Progresso 85 — Severino Ferreira Silva — Souza Barros R. Manoel Arruda Camara — Valdemir Gomes Souza Pça Joaquim Cavalcanti 127 — Vianac Tereza Pontelli R. Antonio Novais.

— Na Western Heigraph:

Farmakal; Murila, Rua Hospicio; Dolores Coelho, Escola Serviço Social Av. onde de Bomfim 1215; Maria Adelaide, Grande Hotel Apto-505; Pedro Cavalcanti Filho, Av. Amazonas 3006; George Saad, Larga Rosario 243; Hamar Alves Varig; Ceborges; Cysneiros; Major Rezende, Rua Lima31.

CONTADOR

Precisa-se contador provisionado para chefia de escritorio. Cartas para UNIÃO no escritorio desta folha indicando idade, nacionalidade, ordenado pretendido e referências. Guarda-se sigilo.

(1170)

"JEEP WILLYS"
"CAPOTAS LEGITIMAS"

Avisamos aos nossos distintor freguezes que acabamos de receber capotas completas para "Jeeps".

PINTO, IRMAO & CIA. LTDA.
Rua da Aurora, 295

(2-058)

Exportações brasileiras de café

Rio de Janeiro, maio de 1953 — Foi divulgado, na integra, o telegrama que o Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro remeteu em data de 12 do corrente, ao presidente da Republica sôbre a situação do Porto do Rio de Janeiro, no tocante á exportação de café.

Pelos dizeres do mesmo documento, verifica-se o esforço que o Centro vem empregando no sentido de evitar que se reproduza a mesma politica erronea do ano passado, que colocou o porto do Rio numa situação de inferioridade em relação aos portos de Santos e Paranaguá. O catastrofico convenio cafeeiro, que regulamentou a safra 1952-53, causou ao nosso porto até hoje um deficit de 1.744.143 sacas.

Para orientação dos nossos leitores transcrevo aqui o presente quadro sobre exportação:

CAFE' EXPORTADO PELOS PRINCIPAIS PORTOS DO BRASIL
De 1.º de julho de 1952 a 30 de abril de 1953

(Em sacas de 60 quilos)

Estados	Safra 1952-53	Safra 1951-52	Para mais ou menos
Santos	6.827.444	6.526.419	-|- 301.025
Paranaguá	2.944.315	2.481.665	-|- 462.650
Rio de Janeiro	2.582.030	4.326.973	— 1.744.143
Vitoria	810.075	852.065	— 41.990
Angra dos Reis	176.468	321.750	— 145.283
Bahia	62.066	31.447	-|- 30.619
Recife	19.284	25.225	— 5.941
TOTAIS	13.422.482	14.465.544	— 1.143.062

A situação do café melhorou na penultima semana, não somente devido ás pequenas compras que a França vem nos fazendo, como tambem porque os Estados Unidos têm se mostrado mais interessados no momento. O mercado em Santos tambem registrou algum salta, notadamente o café disponivel.

CONCURRÊNCIA

Acha-se exposto á venda, nos Depósitos da SHELL-MEX BRAZIL LTD., no Brum, um caminhão fabricante «THONYCROFT» Modelo 1946, capacidade 4.500 quilos, em perfeito estado de funcionamento.

Os interessados deverão enviar suas propostas em envelopes lacrados, á SHELL MEX BRAZIL LTD., Rua do Imperador, 207, 2.º and., até o dia 15 do mês em curso.

Reserva-se o direito ao anunciante de cancelar a presente concurrência.

(2353)

E' EPOCA DE CRIAR PINTOS!



Mande recitar as aves férteis selecionadas de seu plantel ou adquiridas em fontes de comprovado critério, gratuitamente, no Posto da Produção Animal, no Cordeiro. Se o preferir compre, mas sempre de granjas conceituadas, pintos de um dia.

Para alimenta-los V. S. disporá sempre de

AVEVITA

FABRICANTES:
MOINHO RECIFE
Caixa Postal, 199 - Recife

Org. Norte Brasileira

FINANCIAMENTO DO ALGODÃO NORDESTINO

Preparam-se os produtores para sugerir novas bases ao govêrno

Preços menores que o da ultima safra, porém muito acima da paridade internacional — Delegação ao Rio

No dia 30 do corrente deixará de vigorar o decreto que estabeleceu o financiamento da safra algodoeira de 1952/53 no Nordeste e Norte. Os produtores da fibra estão atentos ao fato e já tomaram providencias para sugerir ao governo da República uma tabela sob novas bases para a futura safra.

A referida tabela foi estudada e recebeu aprovação dos circulos ligados á economia algodoeira nortista numa conferencia promovida em João Pessoa pela Associação Comercial da Parahiba, com o apoio do governo daquele Estado. Participaram tambem do conclave representantes de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas e Bahia.

Ficou assentado que as bases a serem propostas ao governo federal serão as seguintes.

TIPO 3 a	melhor fibra	34 mm acima	340,00
» 4	»	» »	330,00
» 5	»	» »	310,00
» 6	»	» »	290,00
» 7	»	» »	240,00
TIPO 3 a	melhor fibra	32/34	320,00
» 4	»	»	310,00
» 5	»	»	290,00
» 6	»	»	270,00
» 7	»	»	230,00
TIPO 3 a	melhor fibra	30/32	300,00
» 4	»	»	290,00
» 5	»	»	275,00
» 6	»	»	255,00
» 7	»	»	220,00
TIPO 3 a	melhor fibra	26/28	280,00
» 4	»	»	270,00
» 5	»	»	260,00
» 6	»	»	250,00
» 7	»	»	230,00

SUGESTÃO DE PERNAMBUCO

Essa tabela foi elaborada pelo sr. Sebastião Malta Arcoverde, diretor do Sindicato do Algodão de Pernambuco, sendo aprovada unanimemente pelos produtores do Estado. Representando essa classe no certame de João Pessôa, o sr. Malta Arcoverde propôs a tabela á conferencia, que tambem a aprovou.

Ficou decidido então que, para apresentá-la ao governo da República, uma comissão de produtores nordestinos irá este mês ao Rio, onde encetará as demarches indispensáveis.

Conversando com a nossa reportagem, o sr. Sebastião Malta Arcoverde relembrou que as bases a serem pleiteadas são inferiores ás que estão vigorando. O financiamento do tipo 3, fibra 34 a melhor, na safra de 1952/53, é feito ao preço de 439 cruzeiros, enquanto para a nova safra se pleiteará apenas a importância de 340 cruzeiros, havendo assim uma diferença de 99 cruzeiros por arroba de 15 quilos.

«A tabela a ser apresentada ao governo da República deriva de um confronto com os preços do mercado internacional — disse-nos o sr. Sebastião Malta Arcoverde, que acrescentou: «Não podemos pleitear do poder público bases exageradamente acima da paridade externa, num momento em que a nação se vê prejudicada com todo estoque da última safra, sentindo dificuldades de escoamento. Financiar o algodão nas mesmas condições seria nocivo ao país e ao proprio setor economico, que necessita marchar para uma situação estavel. Foi reconhecendo isso que os produtores nordestinos se prepararam para apresentar essa tabela, não obstante a tragica conjuntura da economia regional».

ACIMA DA PARIDADE

O financiamento pleiteado, do mesmo modo que o estabelecido para o sul do país, tem suas bases de preços acima da paridade internacional. O Perú e o Egito, por exemplo, oferecem tipos semelhantes ao nosso «Seridó» a cêrca de 200 cruzeiros os 15 quilos.

As causas desse contraste, porém, não residem em fatos dependentes da produção, mas em problemas complexos e derivados da propria situação economica do país.

E' nessa ordem de idéias que se deverá julgar os preços minimos procurados para a fibra nordestina e os esforços dos produtores no sentido de diminuir as bases ainda em vigor.

MR. AMERICA NÃO E' AMERICANO

S. FRANCISCO, 6 (U.P.) — Por mais estranho que pareça Mr. América 1951 vai ser deportado, porque não é americano. O diretor do Serviço de Imigração dos Estados Unidos, Bruce Barber, revelou, ontem, que Stanley Hilligen, de 27 anos de idade, eletricista em Oakland, que conquistou o titulo de Mr. America em Los Angeles, em 1951, encontra-se agora em Vancouver, aguardando transporte para regressar á Africa do Sul, sua patria. Segundo Barber, Hilligen entrou nos Estados Unidos, procedente do Canadá, em 1948, tendo seu passaporte sido visado por 28 dias apenas, afim de participar de uma competição de halterofilismo em Nova York. Parece, porém, que Hilligen gostou dos Estados Unidos. Ao invés de regressar ao Canadá, veio para a costa ocidental dos Estados Unidos e ali se instalou sem regularizar sua situação, junto às autoridades de imigração. Assim, conseguiu viver 5 anos antes de ser apanhado pelas autoridades competentes. Barber admitiu que Hilligen nunca trocou de nome ou tentou ocultar-se. «Quem está bem deixa-se estar... e a alternativa, agora, é deportações — concluiu Barber.

Djalma

Quarta-feira, 10 de junho de 1953 — Ás 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

(De Dois Caminhões «REO»)

Ação Executiva movida por VIUVA M. CARDOSO & FILHOS LIMITADA contra LUIZ GONZAGA DOS SANTOS

NA AGENCIA — RUA CONDE DA BOA VISTA, 157 Ao Correr do Martelo

Constando de:

(1) Um caminhão do fabricante «REO» chapa n. 11799; motor n. 203.035 «F» do ano de 1948, avaliado por sessenta mil cruzeiros (Cr$ ..... 60.000,00). (Faltando o motor de partida); (1) Um caminhão do fabricante «REO», chapa n. 16.443, motor n. 153.624, do ano de 1948, faltando a bateria, avaliado por cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00).

Djalma Eusebio Simões, leiloeiro oficial, cumprindo o Mandado assinado pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Decima Terceira Vara e do Civel da Comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, venderá ao correr do martelo os aludidos bens, no dia, hora e local acima mencionados.

Caução 20%

ATENÇÃO: — Poderão ser examinados á Avenida Beribe n. 3707.

(2044)

AVISO

A EMPRESA SÉCULO XXI BONIFICADORA DE PROPAGANDA LTDA., de acôrdo com a Fiscalização de Rendas, avisa aos seus anunciantes e portadores dos "Boletins Século XXI" — Série "JOANINA" — Plano "G" que, por motivo de força maior, o sórteio marcado para o dia 20 do corrente não mais terá lugar, ficando transferido para o dia 23 de dezembro dêste ano, data em que, impreterivelmente, verificar-se-á a extração através da Loteria Federal.

Recife, 7 de junho de 1953.

(2034)

O INGRESSO DOS ESTUDANTES NAS CASAS DE DIVERSÕES

Sob o titulo acima, foi publicada uma nota no Jornal do Comércio de hoje, 6 do corrente, pelos senhores José Amaral e José Gomes da Silva, respectivamente, Presidente e Secretário da União dos Estudantes de Comércio do Estado de Pernambuco. Em resposta á referida nota, temos a informar que NENHUM VALOR TEM PARA ABATIMENTO NOS CINEMAS, os cartões emitidos por qualquer orgão de classe, sendo o desconto concedido diretamente aos COLEGIOS e não a intermediarios.

Empresa de Cinemas São Luiz Ltda.

(2-063)

OFICINA RECONSTRUTORA
— DE —
Josibias Araujo
Especialista em consertos e reformas de Máquinas de escrever, calcular, somar, etc.
Rua da Concórdia, 489
Telefone 6456
Anexo á Tipografia Santo Antônio
RECIFE

(1014)

Sinaleiro AUTOMÁTICO



Um imperativo do trânsito de hoje. Adaptável, em questão de minutos, a qualquer tipo ou marca de automóvel. Dispomos de poucas unidades. Venha logo instalar o seu.

Casa dos Acessórios

(Sempre novidades)

RUA JOSÉ DE ALENCAR, 130 — Esquina da Jiriquiti — BOA VISTA

ABAETÉ-Prop. (2052)

NOVA POLITICA PARA A ALEMANHA

Superada a antiga orientação

BONN, 6 (UP) — Segundo o boletim de publicação do governo da Alemanha Ocidental, os novos chefes da União Soviética tornaram superada a politica de Stalin no que respeita á Alemanha. Stalin — disse o boletim — declarou em termos precisos ao XIX Congresso do Partido Comunista, que se reuniu em outubro do ano passado que era partidario da divisão permanente da Alemanha e de que se armasse as duas partes da Alemanha. Logo se predisse que isso conduziria eventualmente a dissenções entre as potencias ocidentais. Os donos do Kremlin agora — manifesta o boletim — temem um ressurgimento do poder alemão e, a julgar pelas declarações recentes, o novo governo soviético se inclina á volta ao regime dos convenios de Potsdam para que a Alemanha continua ocupada e desarmada. Stalin, segundo o boletim, cria que o mundo não comunista cairia tarde ou cedo pelo seu proprio peso.

VICE-ALTO COMISSARIO

BERLIM, 6 (UP) — O governo soviético nomeou o sr. Pavel Federovich Yudin, vice-alto comissário da URSS na Alemanha. A nomeação de Yudin foi anunciada pela agencia oficial de noticias da Alemanha Oriental ADN. Ao reorganizar o quadro das altas autoridades na Alemanha, o governo soviético designou o alto comissario Vladimir Semyenov, á semana passada. Yudin havia substituido Semyenov como assessor politico do chefe da comissão soviética de controle e comandante em chefe da Alemanha, general Vassili Chuikov, quando Semyenov foi chamado a Moscou há um mês, depois da morte de Stalin. As funções de Chuikov como chefe das forças soviéticas de ocupação da Alemanha foram confiadas ontem ao general Andrei Grechko, ex-comandante do distrito militar de Kiev. Os poderes civis de Chuikov foram transferidos a Semyenov ao ser este nomeado alto comissario.

GARANTIAS A ADENAUER

BONN, 6 (UP) — O presidente Eisenhower assegurou ao primeiro ministro Adenauer que o governo alemão será consultado, antes que as potencias ocidentais tomem qualquer decisão sobre a Alemanha, seja em conferencia de três ou de quatro potencias. Tal declaração foi transmitida pelo alto comissário Interino.

NOIVAS

Procurem vêr os trabalhos em renda irlandesa na Travessa do Jasmim n. 90 — Boa Vista.

(1047)

ESTRÉIA DE ARI BARROSO NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 6 (U.P.) — O compositor popular brasileiro Ary Barroso estreou com bom êxito no teatro lirico da capital mexicana, encabeçando um conjunto de estrelas e astros cariocas do qual fazem parte Aracy Costa, Dora Lopes, Walter Machado e Edson Lopes. Na revista de estreia, intitulada **Terceira Dimensão** e montada pelo antigo bailarino do teatro Colon, de Buenos Aires, Julien de Meriche, participaram artistas de varias nacionalidades.

CAIU O CAÇA A JATO

NAPOLES, 6 (U.P.) — Um caça a jato da força aérea italiana caiu, hoje, sobre um grupo de casas, na aldeia de San Pietro, perto desta cidade. Em consequencia, morreu uma pessoa e sairam feridas outras seis. Todavia, receia-se que sob os escombros ainda se encontram vitimas. O piloto, segundo tenente Miello, saltou de paraquedas, mas fraturou uma perna, quando pousou no topo de uma arvore.

DRA. MIRIAM KELNER

De volta de sua viagem de estudos á América do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada. Doenças de Senhoras, Esterilidade, Diagnóstico Precoce do Cancer, Partos, Reto e Anus. Rua Sete de Setembro, 105 — Telefone 3266. — Consultas das 14 ás 18 horas.

(359)

I CONGRESSO DE PREVIDENCIA SOCIAL

Será realizado, no Recife, na proxima semana

O Conselho Consultivo Sindical de Pernambuco está convidando todos os representantes de Sindicatos e Federações a se reunirem diariamente, a partir das 19 horas, na sede daquele Conselho, á avenida Rio Branco n. 155, 3.º andar.

Nessa reunião permanente, serão tomadas as providencias necessarias á realização do Primeiro Congresso Regional de Previdencia Social a se verificar nos dias 12, 13 e 14 do corrente, nesta cidade, com a participação de representantes de todos os municipios do Estado e de outras unidades da Federação.

Tambem serão tomadas providencias para a escolha dos membros da delegação pernambucana ao Primeiro Congresso Nacional de Previdencia.

A Venda
Mais um número
De

"NOTICIAS DE PERNAMBUCO"

Os fatos dia-a-dia de Pernambuco numa revista léve e bem cuidada para V. ler e presentear com ela os seus amigos ausentes do Recife.

NESTE NUMERO:



SUBSÍDIOS PARA UMA HISTORIA DO CINEMA PERNAMBUCANO

Completo histórico dos primordios do nosso cinema, numa reportagem do Jota Soares, que dêle participou como artista, diretor e produtor.



COMO EM OBERAMMERGAU, UMA VILA DO INTERIOR DE PERNAMBUCO REVIVE O DRAMA DA PAIXÃO DE CRISTO.

Fotografias exclusivas apanhadas em Fazenda Nova da Paixão do Cristo vivida no campo pelos proprios moradores.

E mais: NAUTICO-TRI-CAMPEÃO (Historia de um tri-campeonato) na secção de Esportes. Além de um completo apanhado de varios assuntos, politicos, financeiros e sociais.

EM TODOS OS PONTOS DE JORNAIS AMANHÃ

INAUGURADO O CATALOGO DICIONARIO NA BIBLIOTECA POPULAR DA ENCRUZILHADA

O Departamento de Documentação e Cultura está avisando aos interessados que, a partir da proxima semana, entrará em funcionamento, na Biblioteca Popular da Encruzilhada, o catalogo dicionario, realização de grande proveito para os seus frequentadores, que não encontrarão numa mesma ordem alfabética fichas de autor, titulo e assunto da respectiva coleção bibliografica.

O referido catalogo contribuirá muito para maior eficiencia do Serviço de referencia, permitindo a elaboração rapida e completa de bibliografias que interessem aos consulentes.

O público conhecerá, deste modo, através do catalogo cujo manejo é de facil compreensão, e que a biblioteca possui sobre qualquer assunto, independentemente do acervo livro, os estantes que é, além do serviço ora inaugurado, outra das atividades caracteristicas conferidas daquela biblioteca.



Turbo DE VIME

atualmente para breve exposição e vendas.

AV. MANUEL BORBA, 157
Loja 3

ABAETÉ-Prop. (2053)

USINA CENTRAL OLHO D'AGÚA S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

2ª CONVOCAÇÃO

Ficam pelo presente convidados os acionistas da Usina Central Olho d'Agua Sociedade Anonima para, na sede social, no engenho Olho d'Agua, deste municipio, se reunirem em assembléia geral extraordinaria que se realizará as 14 horas do dia 13 do andante, afim de deliberarem sobre o aumento do seu capital — alteração dos estatutos sociais, nos termos do art. n. 1475, de 25 de novembro de 1944 — como para tudo que, direta ou indiretamente, interesse aos fins desta convocação.

Tambó, 3 de junho de 1953.
Dr. Samuel Hardman
Virgilio Tavares de Melo
(2-059)

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O delegado do D. A. S. P., neste Estado está comunicando aos interessados que continuam abertas as inscrições para os seguintes concursos:

Almoxarife do S. P. F. — Ordenado inicial, Cr$ 3.120,00. Inscrições abertas até ás 16 horas do dia 12 do corrente.

Datilescopista Auxiliar — Ordenado inicial, Cr$ 2.640,00. Inscrições abertas até ás 16 horas do dia 12 do corrente.

Outras informações serão prestadas no P. I. D. do D. A. S. P., nesta cidade, Edificio SAFIL, 2º andar, salas 217/18, á rua da Palma, 285.

CIA. REFRIGERANTES "CRUSH" DE PERNAMBUCO

Convite para volta ao trabalho

Pelo presente convidamos ao Sr Sebastião Henrique da Silva, portador da Carteira Profissional n. 522 da Serie 40, a reassumir as suas funções no prazo de 5 (cinco) dias, a contar da data da publicação deste, sob pena de ser dispensado por abandono de emprego, de acordo com a legislação trabalhista em vigor.

Recife, 3 de junho de 1953.

A GERENCIA
(1021)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela casa da Fortuna, extração em 6 de junho de 1953:

04416 Rio	2.000.000,00
02137 Rio	1.000.000,00
15662 Rio	400.000,00
02162 Espera Feliz	200.000,00
12964 São Paulo	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 6, estão premiados com Cr$ 400,00.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Otavio, Armando Cunha, Atilada, Alberto Ferreira, A. C. C., Assistente de Venda.

C — Caixa Postal 1522, Caixa Postal 887, Competencia, Campos Contador, Capacidade, Chefe do Escritorio, Carlos de Souza 1752, Chefe Eletricista.

E — Escritorio, Edmar Moury Fernandes.

F — Fiscal do Ensino (junto ao Colegio das Damas Cristãs), Fernandes de Barros.

G — Grande Cia.

H — Hermogenes Carvalho.

I — Ismael Ramos das Neves Importador, Iranete, Imobil.

J — José Jackson, Juarez Vasconcelos, José Paulo, José Medeiros repórter de «O Cruzeiro», José Bessa (dr.), J. S., José Felipe I. — Luiz Gomes Mendes, Lourival Lins Botelho, Laboratorio Americano.

M — Maciel, Maria do Carmo, M. C. T., Maclovia, Murilo Marcequim.

N — Neves.

P — Pernambucano, Plastico, Dental.

R — Refoe, Raio X, Refrigerador, Regina L. Rocha Cavalcanti.

S — Severino Monteiro, Severino Aguiar, Senhorinha Floripe da Silva, Severino Miguel de Oliveira S. P. Q. R.

U — U. S., U. E.

V — Veloso, Valdemar Antonio da Silva.

W — W. D., W. P.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontram-se á disposição dos seus respectivos donos, carteiras de identidade pertencentes a João Batista Simões e Francisco José da Costa.



ABAETÉ-Prop.

POLITICA

(Conclusão da 1.ª página)

grata satisfação de levar ao conhecimento de V. Excia., o nosso apoio e inteira solidariedade.

Saudações — **Luiz da Mota** Silveira, José Barbosa de Paula, Antonio Ferreira de Lima, Clovis Coutinho da Costa Pereira, Miguel de Arruda Cabral, Seráfio Ricardo da Silva, Eduardo Augusto Cerquinho Grinaldo Ricardo da Silva, Antonio da Mota Silveira, José reira de Lima, Edson da M Silveira e Barbosa de Miranda.

Politica de Carpina

O ten. cel. Carlos Afonso de Melo, de Carpina, recebeu do governador Etelvino Lins o seguinte telegrama: «Peço aceitar e transmitir aos demais signatarios do telegrama os meus sinceros agradecimentos pela expressiva manifestação de solidariedade que apresentaram ao meu governo».

Não só mexido — xaxado

Com certeza o sr. Sá Leal será um candidato respeitavel na legenda do PSP. Dispondo de boa corrente e de elementos politicos em outros municipios póde não chegar á reta vitorioso, mas chega perto, disso não há duvida nenhuma. Ademais, é um impecilho ao PSD a quem deu a vitoria na ultima eleição para governador. Se não fosse o golpe politico do sr. Leal na ultima hora, o PSD. em Floresta teria sofrido uma derrota por mais de 600 votos e adeus prestigio da familia Ferraz.

O maior "bolo" politico está nas hostes do PSD florestano, porque há de fato um grande movimento na familia Ferraz contrario á reeleição do sr. Afonso Ferraz. Os seus mais serios oponentes nestas circunstancias serão: João Serafim de Souza Ferraz e o cel. José Jardim. O primeiro é o mais cotado pelos elementos locais, mas o cel. Jardim seria, em verdade, o mais bem recebido pelas rodas do Joaquim Nabuco. Ambos prestigiosos e estimados na familia.

Há, porem, dois candidatos que desejam surgir como "tertius", insinuando-se ao ambicionado mandato: o cel. Alvaro Ferraz e o bacharelando Gilberto Gominho. A candidatura do cel. Ferraz é um foguete sem bomba, dado o seu desinteresse pelas cousas de Floresta. Sempre foi um distante, um alheio á terra dos tamarindos. O outro que vive botando a cabeça de fóra, o bacharelando Gominho, é portador de um belo caráter, inteligente e capaz de apaziguar os grupos que se chocam na corrida florestana ao Joaquim Nabuco.

Todavia, se pedissem um conselho a este colunista, ele indicaria sem vacilar como candidato pela setima vez ao Joaquim Nabuco o nome patriarcal do sr. Afonso Ferraz. — PAULO DO COUTO MALTA.

AERO CLUBE DE PERNAMBUCO

«ARRAIAL DO ENCANTA MOÇA»

Grande festa joanina

DIA 27

Dansas, comidas regionais, bar e restaurante

ORQUESTRAS NIGHT AND DAY E NELSON FERREIRA

DIA 28 -- Matinée Infantil

Reservas de Mesa no Clube ou pelos telefones 6603 e 7143

VIDA ESCOLAR

DIVISAO DE ASSISTENCIA ESCOLAR

O Serviço de Assistencia Economica da Divisão de Assistencia Escolar está avisando ás diretoras de Grupos Escolares e professoras responsaveis pelas Escolas Reunidas e Isoladas da capital, que estão sendo distribuidos os formularios correspondentes ao movimento das Caixas Escolares durante o 1.º semestre do corrente ano.

Estes formularios poderão ser procurados na Secção de Caixa Escolar dessa Divisão.

— A Secção de Bolsa Escolar está avisando aos diretores dos estabelecimentos de ensino do interior, que está sendo efetuado na Divisão de Assistencia Escolar da Secretaria de Educação e Cultura, o pagamento da 1.ª prestação das bolsas escolares, sob regime de externato, mediante a apresentação do boletim de frequencia, relação nominal dos alunos beneficiados e recibo em 4 vias.

SERVIÇO DE VERIFICAÇAO DO RENDIMENTO ESCOLAR

A chefia do S. V. R. E. está lembrando ao professorado da capital e municipios circunvizinhos que a entrega dos formularios para as provas bimestrais de junho, será na proxima terça-feira, 9 do corrente, no horario de 13 ás 17 horas, devendo as provas serem realizadas nos dias 10, 11 e 12.

D. A. DA ESCOLA POLITECNICA

O Diretorio da Escola Politecnica está convidando aos engenheiros industriais, formados por aquela Escola, a comparecerem a uma reunião do D. A., amanhã, ás 20 horas, afim de tratar de assuntos ligados ao curso de Engenharia Civil, ora em funcionamento.

A. A. DA FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

Tomou posse, no dia 26 de maio de 1953, a diretoria da A. A. da Faculdade de Ciencias Economicas da Universidade Catolica de Pernambuco, para o periodo 53-54.

Ficou assim constituida: presidente, Manoel Sidney Valença Junior; secretario, Antonio Padrão; tesoureiro, Ayrton Soorat Rubas; diretor de voleibal, Luiz Gonzaga Regis Rocha; diretor de foot-ball, Walter Lira; diretor de basquete, Antonio Maria Sales; diretor de remo, Tacito Mendes Muniz e diretor de atletismo, Carlos Alberto Batista.

Para representação junto a F. A. P. E., Luiz Gonzaga Regia Rocha e Carlos Alberto Batista.

FACULDADE DE MEDICINA

Está sendo convidado a comparecer, com urgencia, ao arquivo dessa Faculdade, afim de tratar de assunto de seu interesse, o cirurgião dentista Severino de Arruda Teixeira.

FACULDADE DE DIREITO

As aulas recomeçarão, amanhão, continuando o mesmo horario antigo, pela manhã e á noite, estando afixado na Faculdade o horario da tarde. Foram feitas comunicações aos professores e alunos.

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, está avisando que, em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e de acordo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas durante a semana nas seguintes Cooperativas:

Segunda-feira — Coop. Escolar Alberto Torres e Anibal Falcão: 1.º turno; terça-feira — Coop. Escolar Frei Caneca: 1.º e 2.º turnos; quarta-feira — Coop. Escolar Matias de Albuquerque: 1.º e 2.º turnos; quinta-feira — Coop. Escolar José Bonifacio: 1.º e 2.º turnos; sexta-feira — Coop. Escolar Pinto Junior: 1.º turno.

Programa estabelecido: 1.º — Cooperação em prol da liberdade: 2.º — A criação de um mural; 3.º — Genios da canção: 4.º — A grande cacada (comedia).

D. A. DE CIENCIAS ECONOMICAS

O D. A. de Ciencias Economicas da Universidade do Recife, está avisando aos alunos que a greve foi suspensa e as aulas voltarão a funcionar amanhã. Provas parciais marcadas para o dia 16 do corrente.

NAO RECEBERAM O AUMENTO

RIO, 6 (Meridional) — Encontra-se aqui o presidente do Sindicato dos Tecelões de São Paulo. Falando á reportagem, declarou que cerca de 100 firmas estão relutando para pagar o aumento de 32% determinado pela Justiça do Trabalho. Além disso — acrescentou — o sindicato patronal recorreu ao TST, pleiteando a cassação do despacho do presidente do orgão regional que determinou o pagamento imediato do aumento. Adiantou que os tecelões paulistas vêm realizando protestos diarios, paralizando o serviço pela manhã e á tarde, durante 20 minutos.

Vitoriosos, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

componentes da retaguarda alviverde, o desempenho de Iroldo e Adiles, dois elementos que se entenderam bem dentro da cancha, marcando com eficiencia e distribuindo o jogo de modo a evitar a ampliação do **placard** contra as suas cores.

Os dois quadros formaram assim:

SANTA CRUZ: Ilo — Damião — Beda — Gerson — Gena (Hipolito) — Durval — Malaquias (Rubinho) — Tará — Estevão — Lauro — Siduca.

AMERICA: Clovis — Costa e Leça — Iroldo — Adiles — Algeir — Godofredo (Diodecio) — Afranio — Onildo — Bebé — Valfredo.

Dirigiu o encontro o sr. Galoso, cujo desempenho não foi feliz, pois prejudicou muito o desenrolar do jogo.

OS CONSTELLATIONS VOLTAM A VOAR

RIO, 6 (Meridional) — Decolou ás 23 horas o primeiro **Constellation** depois de três dias de paralização em virtude da greve dos mecanicos de vôo da **Panair**. Em consequencia do movimento, nada menos de 600 passageiros deixaram de viajar não somente para o exterior como para o Recife, Fortaleza e Belém.

Manuelzinho, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

04), desbaratando a defensiva local. Passa "de cabeça" a Djalma, que não tem outro trabalho senão empatar o jogo com uma pelotaço certeiro.

A peleja prosseguiu com grande movimentação. Os alemães em nenhum momento demonstraram-se abatidos no seu entusiasmo e de vez em quando faziam perigar o arco de Manuelzinho. O ataque do **Nautico** perdeu excelentes oportunidades de garantir a vitoria. E o jogo prosseguia, parecendo que o empate seria o resultado da partida. Até que sobrevelo o "frango" cercado pelo nosso goleiro, como uma surpresa inacreditavel, fatal e desoladora.

A **équipe** do **Nautico** atuou com a seguinte constituição: Manuelzinho — Caiçara — Lula — Eloi (Dico) — Gilberto — Jaminho (Alheiros) — Djalma — Ivanildo — Ivson — Marcos — Wilton.

O **Nautico** voltará a jogar no proximo dia 10 em Salzsburg.

OS TENTOS DOS ALEMAES

FUERTH (Nuremberg — Alemanha Ocidental) — (De Helio Pinto, especial para os "Associados" de Pernambuco) — Doze mil espectadores compareceram ao estadio desta cidade e receberam a entrada do **Nautico** no gramado com uma calorosa ovação. Os dois primeiros **goals** dos alemães foram marcados na fase inicial por intermedio dos dianteiros Hoffman e Heffner. O **goal** da vitoria foi assinalado por Appais.

MANUELZINHO CHOROU

FUERTH, 6 (Do correspondente Helio Pinto) — Tolhido pela fatalidade, o **Nautico** sofreu uma derrota injusta após um **match** em que lutou dramaticamente para manter o empate frente a um adversario superior. O resultado de 3x2 não recompensa a fantastica atuação dos brasileiros, principalmente no segundo tempo. Manuelzinho, o responsavel involuntario pela derrota, chorou copiosamente, juntamente com Lula, Dico e Jaminho.

Esta noite, a delegação prestou uma homenagem a José da Gama, retribuindo sua dedicação pelos interesses de todos. Amanhã, a delegação visitará Nuremberg. Na segunda-feira viajará para Essen e na quarta jogará em Gelsenkirchen. Provavelmente o **Nautico** voltará a Fuerth, onde deixa magnifica impressão.

Esporte x America em jogo amistoso hoje, nos Aflitos

Peleja que vem despertando interesse no seio das torcidas rubro-negra e alvi-verde

Por outro lado, o onze rubro-negro, ora em fase de reorganização, espera cumprir boa **performance**, conquistando o triunfo frente aos "americanos".

Provavelmente, os dois bandos atuarão com os seguintes elementos:

ESPORTE: Carijó — Bria — Pedro Matos — Zémaria — Pinheirense — Pereira — Meu Velho — Carlinhos — Dimas — Tonho — Zingoni.

AMERICA: Zé Paulo — Decadela — Dadá — Pedrinho — Geraldo — Astrogildo — Izaias — Celio — Macaquinho — Biu — Belchior.

Verifica-se, pela escalação acima, que os dois times formarão com os seus titulares, por isso que o cotejo está fadado a agradar.

Na direção do prelio entre alvi-verdes e rubro-negros estará o sr. Batista da Conceição, do quadro de juizes da mentora, e que foi escolhido pelos representantes dos clubes que intervirão na pugna desta tarde.

Em substituição ao jogo **Esporte x Santa Cruz**, cuja entrega de pontos foi feita pelos tricolores, será realizada, hoje, á tarde, no estadio dos Aflitos, uma partida amistosa entre as **équipes** alvi-verde e rubro-negra.

O jogo, justamente pelo fato de envolver duas das mais categorizadas **équipes** do futebol pernambucano, vem sendo aguardado pelo publico amante do esporte das multidões. O quadro do **America**, que conquistou brilhantemente o titulo maximo do Torneio Municipal, promovido pela FPD, está devidamente credenciado a uma grande exibição, esperando-se que reproduza suas atuações anteriores no certame que vem de ser encerrado. Para tanto contarão os alvi-verdes com o concurso de todos os titulares.



O tempo é de valor inestimável nos transportes

O relógio essencial para o progresso

Porque cada minuto vale milhões, o homem luta pela conquista do tempo, procurando encurtar as distâncias. Transportes mais rápidos, mais bem organizados e mais fáceis significam maior progresso. Aquêles que se empenham em dar a seu país transportes mais fáceis, melhores e mais organizados, pensam em função do tempo, para a riqueza e prosperidade da nação. E só há um meio de medir o tempo: o relógio. Por isso, o relógio suíço é um artigo essencial.

OS FABRICANTES DE RELÓGIOS DA SUÍÇA

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED

AVISO

«A PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER COMPANY, LIMITED", comunica aos seus consumidores que, **de acordo com a autorização do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos**, no proximo domingo, dia 7 de Junho de 1953, nos locais e horas abaixo mencionados, **será interrompido o fornecimento de energia eletrica, com o fim de trabalhar na conservação e melhoramento de suas rêdes de distribuição.**

ENTRE 7 e 10 HORAS

Cabanga — Pina — Av. Beira Mar — Boa Viagem — Estrada do Cabo — Prazeres — Piedade — Candeias e adjacências.

ENTRE 6 e 13 HORAS

Rua dos Coêlhos — Rua Gervasio Pires — Rua Conde da Boa Vista — Av. 4 de Outubro — Rua D. Bosco — Parque do Amorim — Entroncamento — Av. Rui Barbosa e adjacências.

A ADMINISTRAÇAO.

KECLARO

O REI DOS SABÕES EM PÓ

(2-028)

Caixa Econômica Federal de Pernambuco

CARTEIRA DE PENHORES

AVISO

Serão vendidas em leilão, **no dia 17 do corrente (quarta-feira)** ás 14 horas, as joias relativas ás cautelas abaixo vencidas no mês de abril, podendo os mutuários resgatá-las ou renová-las até a véspera do mesmo leilão.

61719 66060 68401 68492 68494 68505 68543 68550 68570 68596
68632 68673 68688 68719 68723 68727 68728 68763 68776 68826
68841 68850 68892 68920 68930 69068 69072 69074 69079 69082
69085 69094 69096 69131 69170 69193 69213 69214 69224 69292
69311 69385 69400 69420 69425 69426 69455 69456 69487 69499
69513 69557 69572 69597 69615 69617 69632 69658 69682 69719
69754 69826 69851 69886 69896 69907 69909 69911 69914 76630
77577 77822 77893 77920 77939 77940 77945 77960 77963 77972
77985 77991 77997 78008 78028 78092 78110 78123 78126 78140
78142 78156 78190 78194 78200 78206 78213 78234 78238 78255
78284 78288 78296 78308 78314 78320 78342 78350 78362 78376
78385 78416 78421 78422 78424 78425 78441 78451 78460 78461
78479 78501 78513 78514 78515 78559 78566 78581 78586 78588
78589 78591 78593 78632 78633 78646 78653 78658 78668 78689
78691 78734 78752 78760 78764 78790 78791 78798 78807 78831
78836 78838 78842 78847 78859 78874 78875 78877 78883 78889
78898 78917 78923 78926 78927 78932 78934 78936 78940 78941
78954 78957 78981 78996 78998 78999 79000 79017 79028 79030
79032 79034 79060 79063 79094 79112 79124 79128 79133 79140
79148 79155 79162 79165 79175 79187 79202 79216 79229 79255
79258 79269 79285 79289 79314 79317 79319 79322 79323 79382
79386 79389 79409 79415 79431 79435 79438 79449 79451.

O licitante pagará no ato do leilão a caução de 20% e perderá esta e o direito á arrematação se não retirar o lote adquirido até ás 12 horas do dia 19.

Caixa Econômica Federal de Pernambuco, em 5 de junho de 1953

A ADMINISTRAÇAO.

(2-043)

ARTES E ARTISTAS

SOC. DE CULTURA MUSICAL

Já foi confirmada a vinda ao Recife, contratados pela «Cultura Musical», dos dois magnificos artistas Ornella Santoliquido e Massimo Amphitheatrof, respectivamente pianista e violoncelista, que no ano passado se apresentaram em nossa capital como componentes da famosa «Orquestra dos Virtuosi de Roma» e que tanto sucessos alcançaram.

Cada um deles é um eximio executante do seu instrumento. Unidos agora executarão um programa totalmente constituido de obras para piano e violoncelo.

No Recife os aplaudidos artistas darão dois recitais exclusivos para os socios da «Cultura» que serão realizados nos proximos dias 13 e 15. O primeiro concerto — o do dia 13 — terá lugar ás 17 horas e meia em virtude de estar ocupado o Santa Isabel.

O cobrador da «Cultura» já está diariamente á disposição dos socios na Otica Universal com o fim de receber as mensalidades correspondentes ao mês de junho cujo recibo dará direito á escolha das localidades gratuitas. A distribuição das localidades para o 1.º concerto, ao qual terão direito os socios de n. 1 a 600, terá inicio no dia 11 do corrente, ás 8 horas, naquele local.

TEATRO

TEATRO DE AMADORES

Vai finalmente reaparecer no Santa Isabel o Teatro de Amadores, depois do formidavel êxito de sua excursão ao Rio de Janeiro, onde tão alto elevou o nome artistico e cultural de Pernambuco. E vai reaparecer com um espetaculo da mais expressiva significação teatral, apresentando uma peça de intenso teor dramatico e grande beleza de texto. Trata-se do original **Massacre**, de Emmanuel Robles, cuja encenação no Rio de Janeiro constituiu o maior sucesso dos ultimos anos na interpretação de Graça Melo que no momento dirige os ensaios e a montagem do novo espetaculos dos «Amadores».

A estréia de **Massacre**, um dos dramas mais emocionantes até hoje vividos pelo elenco dos «Amadores», está marcada para o proximo dia 18, após a saida da Companhia de Sandro e Maria Delia Costa e será, sem dúvida, uma das interpretações de maior repercussão do aplaudido conjunto amadorista, que vem ensaiando, sob a direção magnifica de Graça Melo, com o maior interesse e dedicação.

Na interpretação de **Massacre** toma parte a quase totalidade do elenco masculino estando os papeis femininos entregues a Geninha Sá da Rosa Borges e Tereza Farias Guye.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RADIO

(Conclusão da 6.ª pagina)

dia começa; 7.30 — Ritmos alegres; 8.00 — «Souvenir»; 8.30 — Manhã da saudade; 10.30 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Você gosta de jazz; 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.35 — Domingo alegre; 15.15 — Transmissão do jogo Santa Cruz x Paissandú, do Pará; 17.30 — Tangos e nada mais; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Programa de moral e fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Joia musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em trinta minutos; 20.30 — Radio com sequencias; 21.00 — Dona Pinoia e seus brotinhos; 21.30 — O tempo passa; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Reprises favoritas; 22.40 — A noite é criança; 24.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

5.55 — Bom dia; 6.00 — O dia começa; 6.25 — Audições imperatriz; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Horinha do café; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — Sambas e outras cousas; 8.25 — Nos bastidores do mundo; 8.30 — Roteiro do dia; 9.00 — Sequencia maxima; 9.30 — Uma novela por dia; 9.45 — A alegria chega cedo; 11.00 — Teatro das onze; 11.35 — Musica, divina musica; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Ritmos de Portugal; 12.10 — Cinema em revista; 12.25 — O baião do dia; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Conversa de lotação; 13.05 — Jornal falado; 13.30 — Uma novela por dia; 13.45 — Revista da cidade; 15.20 — Indicador profissional; 15.25 — Transmissão diretamente da Assembléia Legislativa; 15.30 — Radio-novela; 16.00 — Em tempo de bolero; 16.30 — Ritmos variados; 17.00 — Ainda resta uma esperança; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Uma novela por dia; 17.45 — Arranjos modernos; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Radiatro religioso; 18.20 — Brinde musical; 18.25 — Jornal falado; 18.35 — De tudo um pouco; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Joia musical; 19.20 — Audições Oliveira; 19.25 — Reporter Eletrico; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Boite; 20.25 — Encontro valioso; 20.30 — Radio-novela; 20.55 — Diario da metropole; 21.00 — Serenata; 21.30 — Buraco de fechadura; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Intermezzo; 22.10 — Grande jornal falado; 22.40 — Clube do Ritmo; 23.00 — Festival á meia luz; 24.00 — Despedida.

Colchão de Molas

" S T R A T U S "

E' muito MELHOR

Hospicio, 120 — Recife

GRANDE CONCURSO DA "REVISTA DA SEMANA"

Não percam o "Grande Concurso" valiosos e utilissimos premios de Cr$ 200.000,00. Os numeros atrazados serão encontrados na Casa das Revistas e Figurinos, á Rua Cambôa do Carmo, 223.

(2.002)

O S V A L D O - Leiloeiro Oficial

LUXUOSO E ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 9 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2066

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

FINISSIMOS MOVEIS DE «MAIDA»; — PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — REFRIGERADOR; — PIANO PARA APRENDIZAGEM; — CADEIRA PARA PARALITICO; — BUREAUX; — BERÇOS E CAMAS «PATENTE»; — RADIOLA; — RECEPTORES DE RADIO; — DISCOS; — GRANDE LOTE DE FITAS PARA MAQUINA DE ESCREVER; — LINDA BONECA-MANEQUIM, PARA MODISTA; — LOUÇAS; — VIDROS; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO! (2-045)

Comercio - Economia - Finanças - Produção

PERNAMBUCO E O CAFÉ

O convenio dos Estados cafeeiros — Especulação

F. Escobar FILHO

Não encontrei noticiário muito detalhado do Convênio dos Estados Cafeeiros, o primeiro a realizar-se sob comando do Instituto Brasileiro do Café, que sucedeu ao D. N. C.

Os exportadores do Rio apelaram para o presidente da Republica no sentido de uma nova regulamentação dos embarques, mostrando os prejuizos que poderá ter a capital da Republica com o sistema de quotas fixado para a safra terminada.

Falaram até em prejuizos do erário, o que é tanto curioso, pois os exportadores fizeram pé firme quanto ao imposto que a Prefeitura do Distrito Federal incluiu no seu orçamento.

A luta dos portos é antiga no mercado de café. Houve época em que o Rio não se preocupava com Santos; mas a melhoria dos tipos e modificação da tabela de classificação e a preocupação de qualidades para os embarques no Rio determinaram uma emulação sensivel. Ficou isolado, nos seus negocios, o porto de Vitória com o produto do Espirito Santo e de algumas zonas de Minas Gerais.

Surgiu, entretanto, Paranaguá como grande porto e agora a luta, no Rio, já não é apenas com a praça de Santos.

Pernambuco, ao que parece, não foi chamado a deliberar no Convênio. Pouco se pensa aqui, em termos de café, embora exista um belo patrimônio nas lavouras e na industria de torrefação.

* * *

Enquanto se discute o regulamento de embarques, que é materia de economia interna e de interesse de elementos da classe num porto, surgem noticias mais perigosas para a posição da nossa fonte principal de riqueza.

Tenta uma firma, portadora de um negocio pequeno, forçar a saida do café para o câmbio livre, escudada numa interpretação juridica de que o preço do dolar a 18,70, no câmbio oficial, quando o câmbio negro, que o mercado livre não extinguiu, leva a moeda americana á cotação de 60 cruzeiros, é um confisco.

A concessão da medida, por um juiz, em Santos, levou o governo a usar de recursos judiciários imediatos, e a sentença, antes de ir ao Tribunal pelos canais competentes foi reformada por outro juiz.

A simples assinatura de despacho judicial determinára uma queda de 100 pontos na Bolsa de Nova York.

* * *

Surge, a seguir, a reexportação pelo mercado platino. Tenta o governo Peron fazer divisas com o café do Brasil.

Não constitui novidade o plano do nosso vizinho do Prata. As reexportações sempre se fizeram, com simples transbordo, em varios portos europeus, sendo que a Russia, com quem não mantemos relações comerciais nem diplomáticas, aparece nas estatisticas vendendo café brasileiro.

* * *

Mas a ameaça mais grave contra o café reside, sem dúvida, no plano de montagem da industria de café soluvel.

Como já tive ocasião de apreciar, antes que se levantassem no Rio os dirigentes do mercado cafeeiro, agora alarmados, o plano do café soluvel representa a adoção do sucedâneo dentro do Brasil, destruindo todo o trabalho que, há mais de um século, empreendemos para impedir que o grão seja atastado dos mercados compradores.

A presença da mercância, a que há dias me referi, com absoluta ausência de mentalidade econômica, numa hora conturbada de êxitos dos mais escusos negocios, engendra iniciativas de auto-envenenamento econômico-financeiro, como o pedido de passagem do café para o cambio livre e o plano de industrialização do café soluvel.

O famoso General Café está ameaçado de publica degradação. Mas o pior é que, se isto acontecer, sofrerá o país o mais tremendo cataclismo de sua história econômica e de sua vida de nação.



Bronquites agudas ou crônicas

TRATE-AS COM O

Cognac de Alcatrão Xavier

Um composto de vegetais brasileiros famosos pelo seu valor terapêutico.

Um produto do

LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

J. V.

Mensagem, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

o exército norte-americano, que se apressou em defender a Coreia, continue lutando. Os coreanos são de parecer que os Estados Unidos lhes prometeram não só deter o invasor, mas também unificar o país. A rapida decisão dos Estados Unidos de defender a Coreia, quando o país foi invadido pelos comunistas, teve como consequencia um aumento consideravel da simpatia e do prestigio dos norte-americanos na Asia. Todavia, o fracasso dos Estados Unidos em nao ganhar a guerra causou tambem a perda desse prestigio. Grande numero de observadores asiaticos teme que os Estados Unidos estão sendo influenciados pela Grã Bretanha e outros membros das Nações Unidas, para tomar uma atitude que não satisfaz os interesses da Coréia.

A sessão secreta, realizada em Pan Mun Jom, causou impressão desfaveravel. Varios diplomatas asiaticos manifestaram que se recorreu á sessão secreta em vista das concessões que se tinha de fazer aos comunistas. O presidente da Coreia do Sul expressou, publicamente, sua descontiança em relação aos britanicos, tendo mesmo desejado que as tropas inglesas saiam, o quanto antes, da Coréia, afim de que a Grã Bretanha nada tenha a ver com o armistício. Por outro lado, o presidente Rhee já manifestou que teria confiança nos resultados das negociações de trêgua se as mesmas fossem dirigidas exclusivamente pelos norte-americanos. Porém, a politica definitiva dos Estados Unidos é uma incognita e, assim, a Asia está na espectativa. «As nações pequenas estão pendentes da oferta final para o armistício. Porém, se esta oferta dá preferencia aos interesses dos grandes, ao invés dos da pequena Coréia, a Asia se sentirá muito preocupada com os Estados Unidos.

Acôrdo para, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

resolução da India. Ao ser perguntado sobre se a conferencia de Rhee com o general Mark Clark sexta-feira resultou satisfatoria, Pyung respondeu: «O'nãoÍs, porém ato continuo acrescentou: «Sem embargo, todos os nos despedimos sorrindo».

QUESTÕES SECUNDARIAS

MUNSAN, 6 (U.P.) — Se fôr resolvida a questão dos prisioneiros de guerra, desaparecerá o principal obstaculo que existe para a assinatura do armistício. Ficam outras questões, contudo, de caráter secundario, que ainda não foram solucionadas, porém os delegados de ambas as partes, que se acham reunidos agora em Pan Mun Jom, poderiam muito bem chegar a um entendimento sobre as mesmas em menos duma hora, se tudo marchar bem. O mais importante destes pontos é o artigo 60, do projeto do convenio de armistício, que propõe uma conferencia politica posterior para achar uma solução pacifica ao conflito coreano e para retirada dos exercitos estrangeiros. Não tem havido objecções a este artigo e sua aprovação é considerada como tacita. Falta tambem chegar a um acordo sobre três artigos que tratam de questões de caráter administrativo, os quais não foram objetados.

Tampouco se decidiu uma diferença pendente desde o ano passado: os aliados pediram que se proiba a reconstrução dos aeroportos, na condição de que se deixe a União Sovietica dum lado e se concorde com a repatriação voluntaria dos prisioneiros. Os vermelhos rechaçaram tal proposta, porém se entende que as discussões que se seguiram ficou solucionado este ponto. Há dois artigos sobre a repatriação de prisioneiros que não foram aprovados ainda, porém é provavel que se incluirão no novo projeto que se está discutindo agora.

Há outros detalhes que podem tambem demorar a assinatura do armisticio. Um deles é o que se refere á demarcação da nova linha de combate, a partir da qual os exercitos opositores se retirarão para uma distancia de 2 quilometros para constituir uma zona neutra. A linha de combate se determinou em novembro de 1951 porém desde então a frente mudou ligeiramente. De todo modo, parece que as gestões do armisticio que se negocia ha dois anos chegaram a sua etapa final. Depois de muitos meses de argumentos acalorados, conseguiu-se ao que parece uma solução aceitavel por ambas as partes. Fica agora pendente só o acordo sobre as questões de caráter secundario que tem sido já amplamente discutidas as quais em resumo são: a demarcação da linha de combate; inspeção nomeação das varias comissões neutras; manutenção durante o armistício do sistema de rotação de pessoal do exercito americano; e finalmente determinar se a conferencia politica que se seguirá ao armisticio tratará de todos os problemas asiaticos, ao invés do conflito da Coréia unicamente.

Incertos, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

ge. «Uma vez que as liberdades religiosas não sejam ameaçadas — escreve o jornal — os católicos podem escolher, no dominio politico, segundo suas preferencias pessoais, entre os partidos que não têm programa e objetivos contrarios aos principios da Igreja. Mas quando existir grave ameaça, que ponha em perigo as liberdades religiosas fundamentais, o dever de unidade se torna categorico e as preferencias devem ceder as exigencias primeiras e fundamentais».

INFLUENCIA DO ARMISTICIO

ROMA, 6 (UP) — Os boatos sobre um armistício iminente na Coréia vieram criar novo problema para a coalisão democrata do primeiro ministro De Gasperi, nas eleições de amanhã. Com efeito, os meios politicos admitem que, diante dessas perspectivas, muitos eleitores pensem que os comunistas já não são mais o inimigo temivel destes ultimos anos e tendem a votar contra o governo. A imprensa italiana vem dando tanta atenção em suas colunas ao noticiario sobre o armisticio, quanto ao proprio noticiario eleitoral.

PERSPECTIVAS INCERTAS

ROMA, 6 (UP) — 65 partidos e grupos dissidentes tomarão parte nas eleições gerais italianas, amanhã. Entretanto, apenas oito destes elas contam com prestigio suficiente para conquistar um numero apreciavel de votos; e os observadores politicos dizem que as perspectivas de todos eles são muito incertas.

Esforços, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

ção do sr. Lucas Garcez. Fato notavel, porém, verificou-se: o sr. Ademar de Barros regressou sem falar com os jornalistas, tendo presidido a reunião ordinaria do PSP. O ex-governador resolveu fixar residencia definitivamente no Rio, estando já com casa alugada. Logo após a mudança, fará longa viagem, deixando a direção do PSP de São Paulo entregue aos seus correligionarios.

RIO, 6 (Meridional) — No almoço que o deputado Aloisio Castro ofereceu, ontem, ao governador baiano, marcou-se a convenção do PSD da Bahia para 3 de julho proximo na cidade do Salvador, ficando resolvido que nessa ocasião se reestruturará a executiva do PSD desse Estado, cabendo a presidencia ao governador Regis Pacheco. O governador Amaral Peixoto e Nereu Ramos deverão comparecer á convenção.

NO P.S.D. MINEIRO

BELO HORIZONTE, 5 (Meridional) — Os jornais cariocas ligados ao Catete publicaram há dias uma nota politica sobre o pessedismo mineiro, aludindo á posição equivoca em que se situava o sr. Benedito Valadares. Adiantava que o presidente do PSD mineiro estava na contingencia de entregar aquele comando ao sr. Juscelino Kubitschek, acentuando que o governador não tinha possibilidades no proximo pleito. A nota foi recebida com desagrado nos meios do PSD. Cessaram os ataques velados, mas os pessedistas acreditam tratar-se de uma campanha articulada com o proposito de dividir a situação em Minas.

Luta sangrenta, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

FORÇADOS A ACEITAR O ARMISTICIO

WASHINGTON, 6 (AFP) — O dr. Yan, embaixador da Coréia do Sul nesta capital, precisou que o comunicado publicado ontem se segula á declaração feita pelo presidente Syngman Rhee. A seguir, acrescentou: «Os Estados Unidos forçaram nosso governo a aceitar este armistício». «O armistício — prosseguiu Yang — é absolutamente inaceitavel pelo povo coreano, porque os Estados Unidos e a ONU haviam garantido que não abandonariam a idéia de se opor ao repatriamento forçado dos prisioneiros. Todavia, agora inclinam-se diante das solicitações comunistas».

PAN MUN JOM, 6 (UP) — O presidente Syngman Rhee deu a conhecer outro plano de armisticio o qual submeteu á consideração do presidente Eisenhower. Nele propõe que como questão basica se retirem do territorio coreano as forças comunistas e as das Nações Unidas, porém excetua as unidades navais e aéreas dos Estados Unidos nesta retirada geral. Tambem requer que os Estados Unidos prometam que prestarão ajuda militar e facilitarão forças militares se se fizer necessario. Rhee se reuniu duas vezes durante o dia com seu gabinete e, segundo pessoas bem informadas, nestas reuniões se tratou da situação militar que se seguirá ao armisticio. O primeiro ministro interino do governo de Rhee, Pyun Yung, declarou que as forças sul-coreanas continuam combatendo, porém as ultimas declarações de Rhee parecem indicar que não está decidido a continuar a guerra sozinho.

LUTA

SEOUL, 6 (UP) — Um batalhão norte-coreano atacou, hoje, dois postos avançados e perfurou a principal linha de defesa aliada. Os atacantes, em numero de 700, encontraram resistencia encarniçada por parte dos sul-coreanos, com os quais se empenharam num combate corpo a corpo, até o amanhecer. Quando anoiteceu, os comunistas receberam reforços, atacando a principal linha de defesa da ONU.

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio, 120 — Recife

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional

VAPORES PARA O NORTE

ITANAGE' (Cargueiro) — Esperado hoje, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.

CAMPEIRO (Cargueiro) — Esperado no dia 7, sairá para: Cabedelo, Natal e Macáu.

VAPORES PARA O SUL

ARATANHA (Cargueiro) — Esperado no dia 5, sairá para: Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

ARARANGUA' (Passageiro) — Esperado no dia 6, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITABERA' (Passageiro) — Esperado no dia 6, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Florianopolis, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa Edif. COSTEIRA — Telefone 9214

Secção de Fretes

FUNEBRES

DR. RAUL CRISTIANO TOSCANO BARRETO

1.º ANIVERSARIO

Maria do Monte Viana Toscano Barreto e filha, viuva Adelia Toscano Barreto, familias dr. Edgar Falcão, dr. Luiz de Andrade, dr. Emidio Toscano Barreto, Claudio Monteiro, Gerson Viana e Alberto Viana, viuva Maria de Lourdes Spinelli Toscano Barreto e filhos, e Palmira Pereira, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo descanso eterno do seu inesquecivel — RAUL — e na passagem do 1.º aniversario do repentino desaparecimento do pranteado morto, mandam celebrar, ás 8 horas da proxima terça-feira, dia 9 do corrente, na igreja da Conceição dos Militares.

A todos antecipam sua eterna gratidão.

(2004)

GILDA ALVES DE MENEZES

30.º DIA

Andrelino Lopes de Menezes e filhos menores Christiano José, Ana Maria e Gilda Maria, Pedro Machado de Amorim, esposa e filhos, Antonio Machado de Amorim, esposa e filho, Joaquim Machado de Amorim, esposa e filhos, Manoel Alves de Amorim, esposa e filhos, Jandira Soares de Andrade e filhos, Diomedes Barreto e familia, dolorosamente compungidos com o trágico desaparecimento de sua inesquecivel e querida esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha, prima e amiga — GILDA ALVES DE MENEZES — convidam seus parentes, alunos e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 9 do corrente, terça-feira, na Igreja do Colégio Salesiano, ás 8 horas.

Agradecem sensibilizados a todos os que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (1036)

VOINA BANDEIRA MOREIRA

7.º DIA

Horacio Moreira, filho nora e netos, Felismina Galvão de Torres Bandeira, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, convidam todos seus parentes e amigos, afim de assistirem ás missas de setimo dia, pelo descanso eterno de sua sempre lembrada esposa, mãe, avó, filha, irmã, cunhada e tia — VOINA — que mandam celebrar no dia 9 do corrente (terça-feira), ás 8 horas, na Matriz da Soledade e ás 7 horas, na Matriz do Pina. Antecipam penhorados seus agradecimentos a todos que se dignarem a comparecer a este ato de fé cristã. (1032)



PARAMOUNT

Amanhã

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Vejam lindas garotas e ouçam belas melodias.

Embriaguem-se com êsse romance sedutor que Las Vegas escreveu em suas noites gloriosas!

Dennis MORGAN e Virginia MAYO

na pelicula da Warner

GAROTAS E MELODIAS

Hoje — O IDOLO CAIDO — U.C.B.

MODERNO

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

MIROSLAVA e Mel FERRER em

TOUROS BRAVOS

Drama da Columbia

BÔA VISTA

HOJE

2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

Maria PRADO Alberto Ruschel e Zé do Norte em

O CANGACEIRO

Imp. 14 anos



SÃO LUIZ

HOJE

1 - 3,10 - 5,20 - 7,20 - 9,10

A mais bela das vozes inspirou este filme imortal!

Uma pelicula para se ver e ouvir com o coração.

A Metro apresenta:

MARIO LANZA

e ANN BLYTH em

"O GRANDE CARUSO"

Filmado em perfeito TECNICOLOR

No mesmo programa

NOTICIARIO UNIVERSAL — Jornal Americano — Recebido por VIA AEREA

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA

A Warner apresenta:

FLORESTA MALDITA

ART-PALACIO

AMANHÃ 13,35 - 15,35 - 17,35 19,35 - 21,35



OS LABIOS DAQUELA MULHER ERAM MAIS VENENOSOS QUE AS FLECHAS DOS INDIOS!...

ALAN LADD

LIZABETH SCOTT

— em —

O ULTIMO CAUDILHO

Um filme da Paramount

HOJE — RAF VALLONI — em — O LENDARIO MANDRIN

Imp. até 10 anos

AVANT-PREMIERE NO TRIANON

Hoje ás 10 horas

Bing Crosby — Ingrid Bergman — em — OS SINOS DE SANTA MARIA

TRIANON

AMANHÃ 13,30 - 15,30 - 17,30 19,30 - 21,30



UM FILME QUE FALARA' DE PERTO AO SEU CORAÇÃO!...

A PELICULA MAIS DISCUTIDA DE TODOS OS TEMPOS!...

BING CROSBY

INGRID BERGMAN

— em —

OS SINOS DE Sta. MARIA

Produção da R.K.O. Radio Filmes

HOJE — TOTO — TAMARA LEES — em — O FILHO DO XEQUE

AGENCIA MARITIMA "INTERMARES" LTDA.

DAMPSKIBSSELSKABET TORM A/S

TORM LINE

Av. Marquês de Olinda, 133 — Terreo

TELE) GRAMAS: «INTERMARES» — «TORMLINE»

) FONES: 9088 — 9087 — 9114

— x —

m/s ESTRID TORM

Esperado no porto do Recife a 18 de Junho, saindo no mesmo dia e chegando a New York a 28 do mesmo mês, recebendo reservas de passagens para New York, Boston Baltimore e Philadelphia. Este navio, de linhas aerodinamicas, lançado ao mar em Dezembro de 1951, está apto a atender aos mais exigentes viajantes, e além de possuir em seus camarotes quartos de banho privativos, oferece a melhor atenção e o melhor serviço aos senhores passageiros.

ALUGA-SE

Ótima loja com escritório no 1.º andar, na Rua Matias de Albuquerque, n.º 81. A tratar: Casa Lohner S/A, Rua Nova, 259.

(1959)

OLGA BATISTA CAVALCANTI

1.º ANIVERSARIO

João d'Azevêdo Barros Cavalcanti e filhos, Carlos Alberto Carneiro e esposa, Manoel Batista Cavalcanti, esposa e filha (ausentes), José Batista Cavalcanti e filhos, Dr. José Avelar Batista Cavalcanti, Mariéta Batista Cavalcanti, Izaura Batista Cavalcanti, Henrique Jorge de Oliveira, esposa e filhos, Joaquim de Azevêdo Barros Cavalcanti (ausente), Ana de Azevêdo Barros Cavalcanti (ausente), José Corrêa Irmão, esposa e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas, que por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, irmã, tia e cunhada — OLGA BATISTA CAVALCANTI — mandam celebrar na Igreja de N. S. de Fátima, ás 7,30 horas, do dia 10 do corrente (quarta-feira).

Penhorados agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião e caridade. (2-039)

SENHORINHA YALDA SOARES

7.º DIA

Prof. Luiz Gonzaga Soares, esposa e filhos, Martinho Soares, Cecilia Santa Clara, Lourival Santa Clara, Vanda Santa Clara, Rosa Soares, Maria do Carmo Soares Serpa, Jesualdo Soares, Eurico Soares, Rui Soares, João Batista Soares, Nelson Soares, Martiniano Soares e familias, profundamente compungidos com o desaparecimento de sua filha, irmã, neta e sobrinha — YALDA SOARES — convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, de amanhã, dia 8, segunda-feira.

Antecipadamente agradecem. (2-059)

AURINO AFONSO DE ALBUQUERQUE

7.º DIA

Diretores e acionistas da USINA CRAUATA' S. A. e MOTTA & IRMAOS, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 8, ás 8 horas, na Basilica do Carmo, pelo descanso eterno do seu inesquecivel amigo AURINO AFONSO DE ALBUQUERQUE.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (693)

ADAUTO ACTON MARIANO DAS MERCÊS

NOTA DE FALECIMENTO

Severino Ramos Lima, esposa e filho, Cremilda Cardoso das Mercês, Carlindo Roynaldo Cardoso das Mercês e noiva, comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento, ontem do seu pai, avô e sogro, DR. ADAUTO ACTON MARIANO DAS MERCÊS, e os convidam para seu enterramento, que será efetuado hoje, ás 15 horas, no Cemiterio de Santo Amaro.

O feretro sairá da residencia do seu genro, á rua Soares Moreno, 107, Tamarineira, onde haverá carros á disposição. (685)

HILDA SODRÉ MARTINS DE ALBUQUERQUE

7.º DIA

Dr. Joaquim Martins de Albuquerque e filhos, familias Martins de Albuquerque e Sodré da Mota, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas em sufragio de sua alma, nos dias 7 e 8 do corrente, na Capela de São Joaquim na Usina Jaboatão e na Matriz de Santo Amaro na cidade de Jaboatão ás 8 horas respectivamente, antecipando o seu profundo agradecimento. (1177)

AURINO AFONSO DE ALBUQUERQUE

7.º DIA

Digna de Vasconcelos Albuquerque, Ana Carolina de Morais Vasconcelos, filhos noras e netos, José Claneiros de Albuquerque e Melo e esposa, Inaldo Nogueira de Albuquerque, esposa e filhos, João Afonso de Albuquerque esposa e filhos e Maria Amelia de Albuquerque compungidos com o falecimento do seu querido — AURINO, — convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar em sufragio de sua alma, no dia 8, (segunda-feira), ás 8 horas, na Basilica do Carmo e ás 7 horas, na cidade da Pedra.

Aos que comparecerem, eterna gratidão. (1159)

AMÉLIA MARIA DE MENDONÇA

7.º DIA

Tiago Ferreira de Mendonça, Severino Ferreira de Mendonça, José Ferreira de Mendonça, Olivio Ferreira de Mendonça (ausente); Antonio Ferreira de Mendonça, Joana Ferreira de Mendonça (ausente); Hilarina de Mendonça Cavalcanti, Severina Ferreira de Mendonça (ausente); Lourival Ferreira de Mendonça, e familias, Heraclides Harduim Franco e familia, Alfredo Ferreira Cunha e familia, Antonio Camarotte, esposa e filhos, Henrique Bezerra e esposa e Ana Bezerra de Oliveira, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que mandam celebrar no dia 8, segunda-feira proxima, ás 7.30 horas na matriz de S. Pedro, em Olinda, pelo descanso eterno de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, tia e amiga — AMELIA MARIA DE MENDONÇA.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem ao ato. (2006)

MARIA JULIA GALAMBA FERNANDES

30.º DIA

Alfredo de Albuquerque Fernandes e filhos, Clementina Candida Ferraz e João Nunes Ferraz (ausentes), Sylvestre Ribeiro Galamba, esposa e filhos, Manoel de Albuquerque Fernandes, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia — MARIA JULIA GALAMBA FERNANDES — amanhã, dia 8, segunda-feira, ás 7,30 horas, na Igreja da Conceição dos Militares.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este ato de caridade cristã. (1184)

ALBERTINO MONTENEGRO

7.º DIA

Francisca Montenegro (ausente), Severino Montenegro e familia, Nelson Mendes Silva, esposa e filhas, Iracy Montenegro e filhos, Leodoro Gomes Paim, esposa e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu esposo, pai, sogro e avô, na Ordem Terceira de São Francisco, na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 7.30 da manhã.

Gratos aos que comparecerem á êsse ato. (1134)

OSCAR THOMÉ PINTO

7.º DIA

Flaviana Dias Pinto e filhas, Romildo Dias Pinto e esposa, Celio Dias Pinto e noiva, Clovis Alheiros Dias e familia, José Alheiros Dias e familia, Adalgisa Pinto, filhos, noras e neto, Roberval Lins Pinto, esposa e filha, Estelina Pinto dos Santos, filhos, genros, nora e netos, Dr. Euclides Pinto e familia, Mario Pinto e familia e Dr. Gustavo Pinto Selva, dolorosamente compungidos com o desaparecimento do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, cunhado, tio e primo — OSCAR — convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo seu descanso eterno na Basilica do Carmo, ás 8 horas, na quarta-feira, 10 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé e piedade cristã. (685)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 7 DE JUNHO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Em mais uma de suas grandiosas iniciativas



A

RÁDIO TAMANDARÉ

TRAZ AO RECIFE O LEGÍTIMO HERDEIRO DA MARAVILHOSA VOZ DE

FRANCISCO ALVES

João Dias

- a maior revelação do rádio, nos últimos tempos!

O PRÓPRIO "REI DA VOZ" O ADMIROU
E EM VIDA, FEZ DELE SEU SUCESSOR

JOÃO DIAS TRARÁ TAMBEM *Fortuna* PARA O PÚBLICO RECIFENSE!

ESTRÉIA: SÁBADO · DIA 13

DIRETAMENTE DO

AUDITÓRIO TAMANDARÉ

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO - RECIFE - BRASIL - DOMINGO, 7 DE JUNHO DE 1953

Poema do Povo de Londres em 1940

Luciano MARIZ

(Homenagem na coroação da Rainha)

Todas as noites, quando o sol descia no horizonte, êles desciam aos abrigos,
no seio escuro da terra, última proteção que lhes restava.
Desciam todos, gravemente — velhos, mulheres e crianças.

Os aviões inimigos se punham a atirar toneladas de bombas
e êles desciam gravemente, sem alterar o passo, sem voltar a cabeça.
Poderiam ter voltado, caído de joelhos, pedido misericórdia,
mas continuavam a descer e era descendo que avançavam.
Aquela descida era a marcha de guerra de suas consciencias,
a marcha de seus ânimos firmes, de seus corações deliberados.

Não tinham pelos de lutar. Não tinham armas com que expulsar seu ódio.
Por isso, o ódio, que era inútil, ficava dentro deles, esquecido.
Limitavam-se a dizer que não cederiam
e desciam para dormir, para viver ainda um pouco, para continuar vivendo e resistindo.

Faziam, de passagem, ao descer, um pequeno favor a um velho trêmulo
ou a uma criança em cuja memória aquelas noites serão mais tarde, um mistério.
E dormiam deitando o braço no ombro de um visinho,
apertando um filho contra o coração nos espaços estreitos
— ignorando se o faziam por desejo de conforto ou exigencia de ternura.

Estavam na guerra, sem se contaminar com as iras da guerra.
Poderiam manchar-se de sangue os seus corpos feridos mas continuavam limpas
as suas mãos que revolviam escombros, que refaziam lares,
que procuravam de vagar, com cautela,
descobrir um resto de vida num corpo meio soterrado.

De madrugada, saiam do abrigo e achavam a cidade desfeita e desfeita a oficina.
O clarão dos incêndios era maior que o clarão do sol nascente.
As igrejas em que haviam rezado, estavam no chão. E já não existiam
as jardins em que haviam brincado, quando meninos, e amado, quando jo

—x—

Mas, o resto da humanidade corria todas as manhãs para os ver sair;
chava de perto a luz profunda de seus olhos e voltava a viver confiada.

RECIFE.

O TEATRO EM NOSSAS VIDAS

José Cesar BORBA

Na tarde de domingo — que magnífico crepusculo de maio! — atravessamos as alamêdas do São João Batista para entregar ao repouso o corpo de Renato Viana, cujo coração deixara de pulsar nessa vida que fôra, tôda ela, um trêmito de artista. Uma parte da familia teatral ali se reunira para despedir-se dêle e, como acontece em tais reuniões, havia pessoas de várias idades e especializações; o sentido de geração — em voga nestes tempos — estava bem expresso de uma parte pelos seus companheiros, de outra pelos seus discipulos, porque êle — Renato — nas vicissitudes do meio brasileiro fôra com uma constância apostolar e uma exaltação mistica, um professor, um mestre, um modelador de temperamentos, um incentivador de vocações, um intuitivo e um reivindicante do lugar do teatro nacional na cultura dramática, que contribui para colocar os povos num plano de superioridade criadora.

Ligava-me a êle uma amizade de quinze anos, começada nos bastidores do Teatro Santa Isabel, no Recife, continuada em impressões epistolares, retomado o contacto pessoal na Bahia, prosseguida no Rio alimentada novamente pelas cartas e, então, a partir de 1946, favorecida pela residencia definitiva na mesma cidade. Se não nos avistamos, sempre, neste periodo, a nossa amizade em nada se alterou, vivificando-se, ainda mais, com a ultima e a mais tocante de suas cartas, que dêle recebi em fins de outubro de 1950, quando a minha peça **As Aguas** fazia uma curta e precária carreira no Teatro Fenix.

Estive com êle, creio, a derradeira vez, em seu camarim no Teatro Municipal e o vi duplamente: porque Renato Viana era, na ocasião, o dr. Stockmann, de Ibsen. Ele foi, durante muitos anos, na sua prodigiosa aventura de artista, o dr. Stockmann, o homem mais forte do teatro brasileiro, o homem só, o inimigo do povo a quem queria preservar da contaminação nas fontes da chanchada nacional, do tempo em que iniciou a sua obra intransigente de esteta.

Eu o vi e o abracei, pela ultima vez, nesse personagem que foi o seu simbolo, que foi, talvez, sempre — dada a sua devoção por Ibsen — o seu estimulo. Creio, porém, haver começado por conhecer, no Recife, no convivio dos bastidores e na reação da platéia, um dos momentos mais consoladores, glorioso mesmo, da existência artistica de Renato Viana. Para o autor e o **metteur-en-scène** se dirigiam os aplausos exaltados do publico, um publico de provincia, é certo, mas parcela representativa de uma entidade teatral — o espectador — cuja simpatia e admiração pela sua obra, na média de sua carreira, foram menores do que a indiferença e mesmo a hostilidade, por ocasião de suas iniciativas dramáticas.

Nenhuma outra arte, mais do que o teatro, terá o poder de exercitar maiores influências em nossas vidas, em nossa vida interior: êle é uma representação de personagens vivos, pensantes e atuantes, por intermédio de intérpretes que, igualmente, vivem e atuam. A vida humana, seja para o autor, para o intérprete, como para o espectador, multiplica-se no teatro. Guardada em nós uma impressão da cena, ela se multiplica infinitamente através da existência, ao impulso da memória. Um «acontecimento teatral» — e o teatro nacional, feito de rotina, singulariza por isto mesmo, muito mais, os «acontecimentos» — fixa, além do que se passa na cena, o momento pessoal de cada um que, no palco ou na platéia, participou daquele instante criador e excepcional, seja nas circunstancias do meio, seja na medida da grandeza da própria arte dramatica.

Renato Viana multiplicou e precipitou, generosamente, os valores latentes e multiplos da arte dramática nacional. Por tudo o que realizou, no triunfo como no sofrimento, êle nos ensinou, a todos, a cultura a força do teatro em nossas vidas. Homens assim, ao se recolherem à eternidade, levam consigo um pouco de cada um de nós, impregnado na alma que, neste mundo, se distendeu em tantas formas de beleza, de uma beleza ativa e militante, como é a representação teatral.

Falo, naturalmente, como o amigo do dramaturgo e o espectador de suas criações no palco; outros que se integraram em sua obra, que o assistiram diretamente em suas realizações, que corporificaram os seus personagens, terão motivos redobrados para, inclinando-se diante

(Conclue na 2.ª pagina)

O Poeta Mauro e o Recife



Gilberto FREYRE

O grande, o potente, o poeta plenamente viril (o que não quer dizer que lhe falte alguma coisa de menino e até de mulher quando é preciso ver com olhos ainda de menino ou também de mulher a vida, as almas, os mortos, o passado, as paisagens) do Recife é hoje Mauro Mota. E' elegias, a melhor afirmação dêsse seu soberano poder que sendo sôbre um reino como que ectásico (e sucede que, por coincidência, o poeta Mauro Mota é geógrafo) não sofre com isto diminuição em sua potência lirica. Sendo o poeta por excelência do Recife, Mauro Mota é também um poeta cujo poder lirico prescinde de qualquer área geográfica: revela seus valores mais puros em região quase sobrenatural. Em cantos de amôr e de morte inspirados pela espôsa morena e bela como uma cigana ideal que lhe desapareceu do Recife e do mundo ainda quase menina, talvez por não pertencer a terra alguma. Cantos de amôr que se juntam aos mais belos no género, escritos em lingua portuguêsa. Que se aproximam não como súditos coloniais mas como desassombrados rivais, dos próprios sonetos inglêses ficticiamente traduzidos do português, de Elizabeth Barrett Browning.

E são tão sutilmente marcados êsses sonetos extraordinários pela condição de recifense do poeta que só os indivíduos há muito tempo — através de vários avós — iniciados nessa condição, percebem os sinais leves que identificam situações, atitudes, recordações tornadas possiveis pela doce pressão do Recife sôbre um poeta às vêzes só alma: quase nada corpo. Só os profundamente iniciados nessa condição reconhecem como recifense aquela ebrisa da tarde . . do tempo antigo como se voltasses. Pois muitas são as ebrisas da tarde; mas só a do Recife parece trazer proustianamente ao homem aromas de tempo antigo.

Noutros dos seus poemas, Mauro Mota, claramente se manifesta o mais recifense dos poetas recifenses de hoje. O mais ecologicamente recifense. O mais constante. Mais constante do que Manoel Bandeira. Do que Joaquim Cardoso. Do que Adelmar Tavares e Olegário Mariano.

A experiência recifense é rara no Brasil. Rara por ser uma experiência em que um Brasil já brasileiro há séculos é constantemente ferido no que essa condição tem de mais intimo e de mais delicado por choques às vêzes violentos e até brutais, mas de vários modos fecundantes, com o estrangeiro: o europeu, o holandês, o inglês, o francês.

Mauro Mota deixa-se focar por êsses assuntos um pouco como geografo e muito como poeta — o poeta extraordinário: um dos maiores do Brasil de hoje — que é. Antecipa-se assim a outro recifense — João Cabral de Melo Netto — na adesão, que êsse anuncia, a uma espécie de neo-regionalismo universalista que amplie e intensifique o que, desde 1924, anima o Recife.

Música Negra

Manuel Diéguez JUNOIR

Alegra-me poder registrar, nesta secção, os trabalhos de um operoso folclorista argentino, cujo nome ainda não teve a devida repercussão entre nós: Nestor R. Ortiz Oderigo. Dedicando-se em particular ao estudo da musica, sobretudo da musica negra, sua bibliografia especializada mostra a erudição e os conhecimentos a que chegou. Embora vasta no que toca à divulgação de ensaios em revista e jornais, sintetiza-se na parte de livros em alguns trabalhos primorosos.

Cito, em primeiro lugar, talvez pela ordem de antiguidade, o **Panorama de la Musica Afro-Americana**. Trata-se de estudo em que Nestor Ortiz Oderigo examina os aspectos afro-americanos da musica folclorica, desde suas origens até a formação do jazz, sem deixar de referir a influencia da musica negra em compositores cultos. Indica uma serie de musicos negros contemporaneos, apreciando a posição de cada um. O volume é ilustrado com o texto de canções de trabalho, de spirituals, de baladas, de folk blues e de race blues.

Temos aí, portanto, um magnifico levantamento do que é a musica negra em terras da America. Nestor Oderigo critica certas confusões que se fazem a respeito de verdadeiro conceito da musica negra, em cujo nome se reunem, muitas vezes, diferentes estilos e classes de musica. Assinala que o panorama da musica dos negros norte-americanos é de fronteiras muito mais amplas do que a miude se pensa. Daí as dificuldades com que tropeça o estudioso quando deseja realizar uma seria analise da musica dos negros. Em **Panorama de la musica afro-americana**, Oderigo estuda as diversas peculiaridades da musica de origem negra: as canções de trabalho, as canções liturgicas, "negro spirituals", os blues, os menestreis (minstrel shows), o ragtime, o jazz. Mostra as peculiaridades destes generos como contribuição da inteligencia negra, da criação negra, ao mundo musical americano.

Historia del Jazz é um estudo o mais completo possivel sobre as origens, criação, desenvolvimento e situação atual do jazz. Creio que nada tão completo se escreveu até hoje sobre o tema, abordando-o nos diversos aspectos particulares que oferece. Oderigo parte da perspectiva historica, da criação, para desenvolver seu tema, denso, extenso, variado, amplo. De suas longinquas raizes na musica vocal e instrumental do oeste africano chega o estudioso aos aspectos atuais do movimento neo-classico por que atravessa o genero atualmente; tudo isso sem esquecer o que tem sido esta evolução com o swing, com o bop, por exemplo.

Folcloristas e musicologos, etnografos e sociologos encontram interesse nas paginas deste vigoroso ensaio. Da importancia do jazz na musica contemporanea seria supefluo falar, tal como se sabe, o papel que ele tem desempenhado. Caberia tão só falar, e este aspecto Oderigo desenvolve em seu valioso estudo, do papel da musica negra na formação musical da America atual. Como elemento de cultura, integrando o conjunto cultural de um povo, a musica tem um lugar a ser estudado; e particularmente quando se sabe que na musica contemporanea cabe ao jazz uma posição expressiva, bem é de ver o interesse que despertou um ensaio como este, em que Oderigo nos revela a historia do jazz, indo às suas origens, em seu berço, em New Orleans, para acompanhar o crescimento, em suas diversas etapas de vida, até chegar ao renascimento do jazz classico, em nossos dias.

Estes dois ensaios de Nestor Ortiz Oderigo mostram a extensa, variada e profunda contribuição do elemento negro à musica ocidental. Entre nós poucos têm sido os estudos de aprofundamento sobre esta contribuição — a do elemento negro na musica brasileira. Não desconheço a existencia de estudos parciais, excelentes às vezes notaveis, sobre aspectos especificos do elemento africano na musica brasileira; outros, que, por serem iguais, não aprofundaram determinados pontos. Se se fizessem pesquisas e estudos, de natureza mais penetrante, a respeito dessa influencia, de certo muita coisa interessante teriamos de revelar. Um exemplo disso está nestes ensaios, que nos evidenciam a profundidade da presença do elemento negro na musica folclorica — e às vezes tambem não folclorica — na America.

Os Anos de Colégio

Limeira TEJO

O colegio era um casarão de dois andares, com paredes de fortaleza — um aço que vinha do imperio, não sei com que historia. Soturno, com a patina que convinha ao regime de vida escolar daqueles tempos, era para nós uma sobra de holandês — indestrutivel e opressiva. Dentro dele, as vastas salas de aula, o dormitorio imenso e espartano, as escadas largas com corrimão de jacarandá, o chão de mármore do saguão, o refeitório de caserna e os tetos altos dos corredores sombrios com cheiro de igreja velha impriminam aos estudos o caráter de um exercicio mental de sacerdotes antigos. Havia em tudo uma gravidade planejada para que não nos subisse á cabêça a vã vaidade das posições que seriamos chamados a ocupar um dia — e para as quais estavamos sendo conscientemente preparados.

— O poder é uma condição — dizia o professor de Moral e Civica — e sua fonte jorra da consciencia social. Fora disso é arbitrio. Não existe poder onde não há justiça e não há justiça quando o poderoso esquece que a força lhe foi dada para proteger os humildes, impor respeito aos interesses da maioria. Quem não quizer suportar a carga de pesadissimos deveres, renuncie ao seu direito de dirigir.

Desde o primeiro dia, nós eramos levados a compreender que estavamos ali não apenas para aprender, mas também — e muito especialmente — para sermos educados. Todos vinhamos de egrandes familias — que ainda existiam naquela época com o seu sentido tradicional. Mas, com respeito a tudo que era de ordem pessoal, eramos parte de uma coletividade pobre. A menor regalia não nos era permitida, afim de que nos acostumassemos a edisciplinar os desejos, a sofrer impetos que poderiam ser desastrosos mais tarde, quando estivessemos «governando».

— Dirigentes não se improvisam — continuava o mestre — nem mesmo entre os que, por tradição, estão fadados a dirigir. Antigamente só o habito bastava. Hoje em dia, porém, o problema de direção é complexo, pois estamos assistindo — evidentemente — a um processo de transformação social que não pode, nem deve ser detido. A missão desta geração é ajustar a Historia, de modo a evitar explosões com as quais a Nação só tem a perder. Os srs. precisam preparar-se para esta missão, a qual só pode ser levada a bom termo quando compreenderem que seus privilegios — principalmente o de ter uma boa educação — representam a aceitação de irrevogaveis compromissos para com o povo. Ou melhor: os srs. só terão êxito se estiverem o sentimento de que são povo tambem e de que suas felicidades dependem inteiramente do bem estar geral.

Crianças ainda (eu entrei para o internato com dez anos de idade) éramos solenes até na croupa de safras: terno de casemira preta, gravata e sapatos da mesma côr, camisa branca e colarinho duro, chapéu de palha com copa alta de feltro das cartolas. Devia ser mesmo tão absurdo aquele traje para um menino que quando eu chegava em casa de minha tia — onde uma vez por mês, passava um fim de semana — ela nem esperava que lhe beijasse a mão, ordenando assim que me avistava:

— Vá tirar logo este luto fechado.

Mas, nem todo o tempo nossa vida colegial era aquele torser e repino — desde pequenino — para formar estadistas. Se, entre as paredes do edificio a atmosfera era de claustro, fora delas — na grande chacara onde passavamos os recreios — eramos como passarinhos libertados da gaiola. Para mim, que vinha de uma zona semi-árida, aquela luxuria de uma vegetação bem cuidada tinha um encanto novo em cada tarde. As arvores eloriosas carregadas de frutos coloridos — cajás, mangas-rosa, jambos, cajús — me fascinavam como uma aquarela do país, das muralhas. E ainda havia os sapotizeiros, os pés de fruta-pão, os genipapeiros, as jaqueiras, as mangueiras espadas — menos decorativas, mas também imponentes e de sombra acolhedora. E o relvado do campo de futebol — um imenso retangulo verde, exemplo de barba feitas — tinha tal frescura que eu às vezes pensava como seria bom ser um patro para nêle me expojar.

Bem no fundo, atravessando um pequeno matinho, corria um riacho alegre onde nos pés nas suas águas claras, cardumes de peixinhos disparavam espantados. Apostavamos saltos de uma margem à outra e faziamos nevegar barcos de papel. Certa vez, lançamos na correnteza um frasco bem arrolhado, com uma mensagem dentro — pedindo a quem

(Conclue na 2.ª pag.)



Nacionalismo e Música Brasileira

Jarbas MACIEL

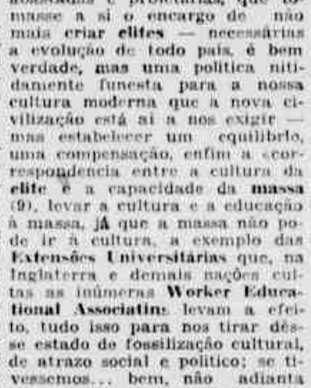
IV

RECIFE, maio — Esse foi o primeiro exemplo. Vamos ao segundo.

Gilberto Freyre, no seu **Manifesto Regionalista de 1926**, escreve sobre os fins a que se destina o Congresso Brasileiro de Regionalismo, reunido aqui no Recife em fevereiro daquele ano.

Memorável ano. Muito bem, estranhamente negligenciado, apenas se constituindo sumamente importante e construtivo pela nova orientação que deu ao movimento nacionalista, pelos frutos que deu, pelos resultados bem positivos que obteve, não sendo entretanto difundido, propagado como poderia ter sido, se todos os brasileiros estivessem a sua altura. Quer dizer, se todos estivessem empenhados resolutamente nêsse mesmo fim: o de construir de uma vez por todas as bases de nossa cultura. Em uma palavra: se tivessemos meios de difusão bem dirigidos: um rádio, por exemplo, que se propuzesse a desempenhar as suas verdadeiras funções de instrumento difusor de cultura e conhecimentos, de modo a mostrar em carne viva, ao povo, a nossa massa semi-analfabeta como é, os principais rudimentos de nossa nacionalidade e de nossa individualidade regional, sob um critério são, «limpo de qualquer bairrismo ou separatismo», concorrendo assim para precipitar a vulgarização dos principios do nacionalismo, da verdadeira união nacional; a vulgarização entre a massa de seus próprios dotes naturais, de suas próprias possibilidades até então adormecidas criminosamente; se tivessemos realmente um rádio como **radio**, e não como nefasto meio de aumento de capital, sempre utilizado com o fim único e exclusivo de movimentar grandes somas em favor de outras maiores que lhes afluam, mesmo em detrimento do padrão de cultura minimo do povo — já tão abaixo do rótulo de civilização que o nosso pais ostenta pensando ainda nos vultos e acontecimentos gloriosos do passado — se apoderando dessa mentalidade baixa dominante e por isso mesmo indefesa, inconciente, para construir uma outra mentalidade ainda mais rasteira, terrivelmente fútil, vazia e perigosa para o futuro de nossa Pátria; se tivessemos, por outro lado, uma Administração sadia, que tomasse a si a missão de amparar a educação de todos, ricos e pobres, filhos de familias abastadas e proletarias, que tomasse a si o encargo de não mais criar elites — necessárias a evolução de todo país, é bem verdade, mas uma politica nitidamente funesta para a nossa cultura moderna que a nova civilização está aí a nos exigir — mas estabelecer um equilibrio, uma compensação, enfim a «correspondencia entre a cultura da elite e a capacidade da massa (9), levar a cultura e a educação à massa, já que a massa não pode ir à cultura, a exemplo das **Extensões Universitárias** que, na Inglaterra e demais nações cultas as inúmeras **Worker Educational Association** levam a efeito, tudo isso para nos tirar dêsse estado de fossilização cultural, de atrazo social e politico; se tivessemos... bem, não adianta mais ir repisando tanta questão sobre as quais já se fez tanta polêmica mas, ao mesmo tempo, tão pouca realização material.

Mas vamos finalmente ao segundo exemplo. Eis o que escreve Gilberto Freyre no seu **Manifesto:** — «Procurando reabilitar valores e tradições do Nordeste repito que não julgamos estas terras, em grande parte áridas e heroicamente pobres, devastadas pelo cangaço, pela malaria e até pela fome, as Terras Santas ou a Cocagne do Brasil. Procuramos defender êsses valores e essas tradições, isto sim, do perigo de serem de todo abandonadas, tal o furor neófilo de dirigentes que, entre nós, passam por adiantados e **progressistas** pelo fato de imitarem cega e desbragadamente a novidade estrangeira». Finalizando: — «donde a necessidade dêste Congresso de Regionalismo definir-se a favor de valores assim negligenciados e não apenas em prol das igrejas maltratadas e dos jacarandás e vinháticos, das pratas e ouros de familia e de igreja vendidos aos estrangeiros, por brasileiros era quem a conciencia regional e o sentido tradicional do Brasil vem desaparecendo sob uma onda de **mau cosmopolitismo e de falso modernismo**. E' todo o conjunto da cultura regional que precisa de ser defendido e desenvolvidos». (10).



Muito bem, dizemos nós, mas... se era essa a situação naquêle ano de 1926, qual não será a nossa neste momento? O que se tem feito realmente nêsse sentido até hoje? Nada, ou quase nada.

A resposta, como vemos, converge para a nossa eterna e pachorrenta filosofia do NÃO: não, não foram resolvidos êsses problemas. O Estado criou uma Diretoria de Documentação e Cultura — com a conhecida **competência burocrática** caracteristicamente brasileira — que, por isso mesmo e por causa de outros fatores, tais como verbas cacas e tantos problemasinhos multiplicados ao infinito, nada nos adiantou do ponto de vista de cultura regional. Isso é o que nos interessa imediatamente. A nossa D.D.C., seguindo uma orientação que talvez não fôsse a mais bem recomendada à nossa situação, caiu no mesmo mal de quase tôdas as nossas instituições de cultura — o mal da cultura livresca, da cultura de gabinête feita à base do **exclusivismo dos livros**, cultura parada de quando Deus quizer — sem proceder a pesquisas cientifico-artisticas de nossos valores, de nossas tradições, que o sr. Gilberto Freyre recomendava não **negligenciar**, não esquecer, a bem do nosso próprio triunfo social, intelectual e artistico; sem promover estudos de campo, feitos ao ar livre, surpreendendo na propria Natureza as nossas mais singelas e autênticas manifestações de arte e cultura populares; sem providenciar a efetuação de coleções de nossos cantos populares e modinhas folclóricas, feitas por compositor ou estudioso do assunto realmente e honestamente capazes, trabalhos êsses sumamente importantes para a Música Brasileira, desde que o estudo dessas manifestações nordestinas sòmente iria dar nova vida ao problema, novo alento aos nossos compositores, mesmo porque êsse **equilibrio** de que Pernambuco é dotado — equilibrio em nossas tradições e costumes e, por conseguinte, com mais razão, em nossos costumes musicais — sempre um tanto desprezado, posto de lado, poderia e pode realmente emprestar enorme variedade à nossa feição nacional em música: o equilibrio sendo a base de toda a evolução

(Conclue na 2.ª página)

Motivos e Aproximações

Barbosa Lima SOBRINHO

Há alguns anos, deu-nos o sr. Carlos Pontes uma admiravel biografia de seu conterraneo Tavares Bastos e recebeu por isso, merecidos louvores. No genero, poucos são os livros, escritos no Brasil, que se aproximam da altura alcançada pelo sr. Carlos Pontes no ensaio que o professor Hermes Lima classificou de dos eles de conteudo historico e magistral. Obra de escritor, pe-trazendo sempre ao leitor alguma la excelencia do estilo, destacando-se, tambem, pela segurança da informação historica e pelo equilibrio e justiça de suas apreciações.

No seu novo livro — **Motivos e Aproximações** — o sr. Carlos Pontes não se restringiu a um só assunto. Reuniu ensaios, todos eles de conteudo historico e fato mal conhecido, a revelar a cultura do pesquisador, sua intimidade com os arquivos, seu conhecimento das figuras que dominaram o cenario politico nacional, na fase do Segundo Reinado ou no começo do periodo republicano.

Encontramos no livro do sr. Carlos Pontes assuntos e temas

(Conclue na 2.ª página)

Soneto Cúmplice de Um Pássaro

FELIX DE ATHAYDE

DESABO DE IMPROVISO NOS MEUS OMBROS
ENQUANTO A TARDE ENXUGA O AZUL CAMPESTRE.
O AZUL ROUBADO AO SONO DAS GAIVOTAS
DE FRAGIL ARQUITETURA NOS DOMINGOS.

E DESCES COMO UM PASSARO, TRANQUILA,
NAS TÉPIDAS ESPÁDUAS DESSA TARDE.
SILENCIOSA E CUMPLICE DE UM PASSARO
E' A TARDE DORMINDO NOS TEUS BRACOS.

ENTAO NOS DERRAMAMOS SOBRE A TARDE,
QUE AGORA ESTA' SUSPENSA E REPOUSANDO
OS NOSSOS DÉBEIS TRAMPOLINS DE BRISA

DE CUJO SONO TENUE E ESTAGNADO
DESPRENDEM-SE ANDORINHAS CONDENAVEIS.
QUIETA EM TUA PELE A TARDE VÒA.

Olinda, 1953.

Uma Crítica do Simbolismo

Otto Maria CARPEAUX

Um critico qualquer, seja mesmo dos mais conhecidos, não pode chegar a representar a critica literaria do seu pais em geral. A critica, mesmo quando pretende apoiar-se em bases cientificas, é uma tecnica ou, se quizerem, uma arte das mais pessoais. Nos Estados Unidos, onde é ou foi maior o esforço de excluir da atividade critica todas as veleidades de impressionismo, o chamado "New Criticism" está longe de reunir a unanimidade dos votos. Há por exemplo, a escola dissidente de Chicago. Mas entre os "novos criticos" tambem existem tantas diferenças que a suspeita de existirem "equações pessoais" não pode ser facilmente eliminada. Quanto mais vale tudo isso com respeito á critica francesa! De modo que a insuficiencia verificada em um dos seus representantes nunca poderá significar condenação generalizada. A advertencia é necessaria, porque a critica francesa, em geral, perdeu nos ultimos tempos muito terreno. Pessoalmente, confesso que prefiro os processos da critica italiana, sem desprezar os anglo-saxões; mas a critica tipicamente francesa ainda me parece um dos caminhos legitimos para aproximar-se da obra de arte literaria. Tanto mais lamentavel é o fato de um escritor tão conhecido como André Billy dar pessimo exemplo.

Passados os tempos em que os francezes ignoravam as literaturas estrangeiras; em que até um Saint-Beuve dizia a um dinamarquês: "Faites quelque chose, et l'on parlera de vous", quando já estava feita "quelque chose" por Holberg. Andersen e Kierkegaard. Hoje os franceses conhecem melhor, às vezes, a literatura alemã do que a conhecem os proprios alemães. Decerto ainda acontecem êsses estranhos, de exceções: recentemente um romance de E. M. Forester, publicado em 1910 e só agora traduzido para o francês, foi tratado num grande jornal parisiense como obra de estreante. E agora, André Billy, falando sobre o simbolismo...

C. F. Bowra, que conhecemos tão bem como autor de um livro sobre os grandes poetas épicos, acaba de publicar, na revista "Diogène", um artigo sobre "La poésie en Europe, de 1900 á 1950". Sua tese não surpreenderia os leitores, tambem bastante numerosos no Brasil, do seu livro *The Heritage of Symbolism*: Valéry, George, Rilke, Yeats e Blok, os grandes post-simbolistas, seriam os pais da poesia moderna. Quem se surpreende é Billy, ignorando o livro e, como confessa, o autor: "Trop peu versé dans la connaissance des

(Conclue na 11.ª pagina)

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

O PRESTIGIO DO IDIOMA AUXILIAR EM SANTOS — UM CURSO OFICIAL CUSTEADO PELO GOVERNO MUNICIPAL — IMPRESSÕES DO CO-IDEALISTA MANUEL MENDES DE QUEIROZ, ALTO FUNCIONARIO DO MINISTERIO DA FAZENDA

Calinicio SILVEIRA

O movimento esperantista no municipio de Santos (S. Paulo) apresenta um indice de progresso consideravel, a julgar pelo grande interesse do poder publico e de instituições de cultura da cidade pelo ensino da ungua internacional.

O Esperanto exerce a mais salutar influencia nos meios cultos santistas, que lhe dispensam calorosa atenção, dai se abrirem para a lingua perspectivas de exito triunfal em sua missão realmente educativa.

Funcionarios publicos, elementos destacados das classes sociais do prospero municipio de Piratininga filiam-se decididamente ao exercito pacifico do esperantismo, não medindo esforços para que ele tenha um lugar de realce entre as altas conquistas do espirito em nossa pais.

Entre os esperantistas que estão na vanguarda de tão nobres objetivos, achava-se um ilustre funcionario do Ministerio da Fazenda, que, em Santos, exercera o nobre mister de ensinar o fecundo idioma de Zamenhof, sendo, assim, apontado o nome de Santos de fogo de que dispõe para um trabalho evidentemente cultural e fraternista.

Estamos nos referindo ao sr. Manuel Mendes de Queiroz, agente fiscal do imposto de consumo nesta cidade, de onde fôra promovido para o Recife. Na capital pernambucana encontra-se desde 20 de fevereiro do ano em curso, onde tem permanecido em contacto com os co-idealistas pernambucanos, contacto de indiscutivel utilidade as tarefas pró-difusão do Esperanto em qualquer parte do planeta.

O sr. Manuel Mendes de Queiroz teve a gentileza de visitar-nos, quarta-feira ultima, em companhia do sr. Ernesto Dinis, **da Associação Pernambucana de Esperanto**.

Tornamo-nos conhecidos da maneira mais positivamente fraterna, fato que sempre ocorre com os esperantistas, quer do Brasil, quer do estrangeiro.

Sua palavra encerra um idealismo empolgante, ao aludir á grandeza dos objetivos zamenhofianos. Fôra realmente uma agradabilissima palestra a que nos proporcionou o vibrante paladino da lingua da Humanidade, que se expressa corretamente nesse instrumento destinado a revelar, em alta escala, as diversas manifestações do espirito humano.

Vale ressaltar um interessante detalhe neste comentario: o jornalista e universitario João Calado Borba Neto, colaborador do DIARIO DE PERNAMBUCO, presente á conversação em Esperanto com o esperantista visitante, ficou maravilhado com o funcionamento da lingua, por meio da qual todos tão facilmente se compreendem. Disse-nos o prezado confrade: "E' de fato uma bela lingua. Estou encantado com a sua prontidão, que se assemelha á do italiano".

O sr. Manuel Mendes de Queiroz, que deixou traços inapagaveis de sua obra na cidade de Santos, não se fez de rogado para transmitir suas impressões aos nossos leitores, sobre a difusão do Esperanto ali. Disse-nos ele:

— "Agente fiscal do imposto de consumo, promovido do interior de S. Paulo (Santos) para o Recife, onde me encontro desde 20 de fevereiro ultimo, pretendo permanecer na capital de Pernambuco e continuar dedicando-me ao movimento pró-Esperanto. Em Santos, onde trabalhei pela lingua internacional, dirigi dois cursos: um na Loja Teosofica e outro no Sindicato dos Bancarios. Ha, nessa cidade, um curso oficial de Esperanto custeado pelo governo municipal, por força de uma lei aprovada pela Camara Municipal, e que funciona á noite na Escola de Comercio instalada no Grupo Escolar Olavo Bilac, de onde já sairam varios esperantistas com o respectivo diploma ali recebido".

O sr. Manuel de Queiroz entra noutras considerações a respeito de amadorismo de outros paises que nos visitam e que não encontram nenhuma dificuldade para falar conosco, tendo acentuado:

— "Ha pouco tempo estiveram em Santos os esperantistas Dragutin Wranka e sua esposa, ambos tchecoslovacos, ali permanecendo mais de 1 mês sem falar outra lingua, que não o Esperanto, por meio da qual se fizeram compreender, com a mesma facilidade como se falassem a sua lingua nacional. O Esperanto é assim mesmo. E' o instrumento ideal, belo, facil e harmonioso, e que cada dia se recomenda aos estudiosos de problemas do intercambio cultural".

Versajoj originalaj

MIA HEJMO

Francisco Valdomiro LORENZ

Hejmo benata! ci havas influon
sankton, misteran, je l' mensо de l' homo!
Ho, mia hejmo! Tiu-ĉi nomo
donas al mi kaj konsolon kaj ĝuon.

Spiras la mondo lacecon kaj bruon.
pacon mi trovas nur en mia domo:
Tie-ĉi, en mia lieko kaj Romo,
trovas mi ĝojon, for esas enuon.

Ho, mia nesto kaj mia sanktejo,
kie mi miajn infanojn karesas,
kie min ĉiu angul' interesas:
Estu benata ci, ho refugejo
certa en mia dolora sufero,
ho, plej ŝatinda ci lo'o de l' tero!

"El "Diverskolora Bukedeto".

VERSOS DE UM VULTO ILUSTRE DAS LETRAS PORTUGUESAS

Em tradução para o Esperanto pelo professor F. V. Lorenz

Poemas lindos, de rara beleza emocional, da lavra de autores estrangeiros, o prof. Valdomiro Lorenz tem traduzido para o Esperanto, no esforço louvavel de universalização da cultura. O sentimento, a alma de José Maria do Bocage, o consagrado vate lusitano, o ilustre mestre e tradutor do idioma auxiliar transmite-nos com aquela vibração de seu espirito, que se eleva ás regiões amaveis do ideal.

Eis o poema:

LA BIRDETO KAPTITA

Manuel Maria Barboza du Bocage

(poeto portugala, 1763-1805)

Sur stanget' de sia kaĝo
bela birdo superpendis,
kun saŭdadoj de la nesto
pri la sorto kante plendis:
"Mia vivo estas sklaveco",
diris la plumul-kanisto,
"pleje malgaja en la mondo
estas mia viv-ekzisto.
Paris for la belaj tagoj
en kiuj, dum longaj horoj,
mi, liberа, amon kantis
kaj babilis kun 'la floroj.
Vel al mia malfortdento;
ha! la viska trompis min.
Ho ĉasisto malbenita,
trondrelajro orulu e'n!
Cu mi faris malutiĝon
al cia tritik' vinber'?
Cu mi mordis ciajn fruktojn
kiel faras la paser'?
Ne! ĉar nutris min sovaĝaj
kaj nekulturitaj plantoj,
neutilaj al vi, homoj,
inteligentaj vi pensantoj!

Malgraŭ via inteligento,
kia estas via mor'?
Je malvirtoj, malbonecoj
plena estas via kor'!
Se vi liberecon vian
ĉiam jaluze defendas,
kial rajtojn de aliaj
vi uzurpas kaj ofendas?
Libereco por vi estas
granda rajto kaj trezoro;
kial do gi devas esti
por aliaj sen valoro?!
Subpremantoj, ne bazigas
en justeco via juro,
sed en nia malforteco,
tiranoj de la natur'!
Ofendante diajn legojn,
vi misuzas kontraŭ ni
tiun vian superecon,
kiun al vi donis Di'.
Sed ho ve! malbona fato!
vane plendas mi kaj ploras,
ĉar nenion kontraŭ forto
eĉ klara raci' valoras."

Tie haltis la birdeto
en sia lament' amara;
kaj, jen, venis de la ĉasо
ĝia mastro, la barbara.
Portis li sur sia ŝultro
la pafilon malbenitan,
kaj pendantajn de la zono
kelkajn birdojn mortigitajn.
De iliaj vundoj sango
ankoraŭ teren gutadis
kaj la mallongan vestajon
de l' ĉasisto makuladis.
Tre ektremis la kaptito
ĉe l' vidajo tragedia
kaj pro timo preskaŭ svenis
la sentema koro ĝia.
Sed la sensojn mastrumante,
malgraŭ forta emoci',
rigardante la viktimojn
mortigitajn, diris ĝi:
"La plej malfelica esti
pensis mi, ha! sub la sun';
de aliaj mi la faton
pli malbonan vidas nun.
Ol ĉasista paf', la kaĝo
estas ja pli bona sorto,
kaj pli preferebla estas
mallibero ol la morto".

(El "Diverskolora Bukedeto".

CURSOS DA LINGUA AUXILIAR

Na Associação Pernambucana de Esperanto

Continuam abertas as matriculas para dois novos cursos de Esperanto, na sede da Associação Pernambucana de Esperanto, no Edificio SAEL á rua da Palma, sala 605ª 6.º andar.

Esses cursos serão ministrados aos sabados e terças-feiras, á tarde e á noite, respectivamente, entre 15 e 16 horas e 19 e 20 horas, sob a orientação de competentes professores.

E' diretor geral dos cursos o professor Artur Veloso.

Ha dias estivemos na sede daquela instituição, onde verificamos a maior animação entre alunos de ambos os sexos do idioma auxiliar, o que nos leva a acreditar que, no fim do ano, teremos centenas de esperantistas diplomados.

Estudar Esperanto é uma necessidade imprescindivel para as exigencias da vida social moderna. E usá-lo ainda é mais interessante para uma compreensão pessoal fraterna.

Não deixem de aprender Esperanto, amigos do progresso, aratos da fraternidade humana!

— Informações naquele endereço, todos os dias uteis, das 13 ás 20 horas; aos sabados, porém, das 15 ás 17 horas.

TEMPOS IDOS (x)

(Conclusão da ultima pag.)

sê-lo enviando a comunicação á Avenida Lineu de Paula Machado, 335 — Gavea — Rio de Janeiro — (DF), residência do autor, que do acatemão se confessa muito agradecido.

2) — Pernambucano, bacharel de 1904. Fazendeiro em São Vicente, zona norte do seu Estado, ai faleceu em 1932.

3) — Chabi fôra estudante da Universidade de Coimbra, onde havia cursado o primeiro ano da Faculdade de Medicina, como informa Souza Bastos na Carteira do Artista. Era assim uma espécie de estudante crônico, gozando por isso de grande simpatia e prestigio entre os academicos. Na noite de sua festa artistica no Teatro Santa Isabel, segundo Mário Sette em Teatros e Cômicos — Arquivos, 1.º e 2.º números — 1944 pág. 180, foram recitadas as seguintes oitavas de Josefino Delgado, intituladas Ad Chabilum:

Mais de 100 quilos de peso!
7 arrobas de gordura!
Esclama o palco surpreso,
Olhando a tua figura.
Geme uma tabua dolente
— Irmã, nós hoje caimos.
Pêsse colosso imponente
À carga não resistimos.

Não arranques minha ou-
[bretra
Grita uma porta de entrada.
Não me estragues a soleira
Outra, a medo, ao longe bra-
[da.
De quatro pés, encolhida,
Enorme poltrona chora
— Adeus prazeres da vida!
Adeus assentos de outrora!

Se em tuas mãos gigantescas
Mãos de dama acaricias,
Caricias leves frescas,
Frescas, leves e macias
Do teu amor testemunhas,
Os dedos da nobre dama
Escarram sangue das unhas
E ficam meses de cama.

E's assim e a culpa arrostas
A culpa de tuas cargas
Que eu não posho as tuas
[costas
E tu tens as costas largas!

E's assim e no teatro
Todos os magros desprezas.
Chabi tu vales por quatro!
Tu vales mais do que pesas!

Muito embora a crônica de Mário Sette nada deixe transparecer, é perfeitamente admissivel, como foi sugerido por um contemporâneo, que Josefino Delgado, possivel pseudônimo, talvez escondesse a personalidade de Gregório Júnior, o grande humorista da época.

4) Nascido em Alagoas, colou grau em 1904. Inteligente e ativo, fez carreira pública no pará, onde casou e deixou descendência. Morreu em Belém, capital daquele Estado, como Procurador Seccional da República e advogado.

5) — Natural de Pernambuco, bacharel de 1904. Faleceu como promotor de Belo Jardim, tendo exercido antes as mesma funções em Salgueiro e Garanhuns todas comarcas do Estado natal.

6) — Tambem de Pernambuco, colou grau em 1903 e faleceu no Pará como magistrado.

7) — Natural do Piauí, bacharel de 1904. Foi magistrado no Maranhão, tendo se aposentado como juiz de Alcantara, cidade em que faleceu.

8) — Também do Piauí, bacharel de 1905. Foi magistrado naquele Estado, tendo-se aposentado como juiz de Jacôs. Já é falecido.

9) — De Pernambuco, bacharel de 1904. Funcionário da fazenda, aposentou-se como tesoureiro da Alfandega do Recife. Faleceu nessa mesma cidade.

Chuchú — uma hortaliça para paises tropicais

(Conclusão da 6.ª pagina)

meiros brotos, fixando-se levemente as varas até que os cipós da planta atinjam a latada. A que não se fizer assim plano de latada, onde deverão se desenvolver.

Um pé de chuchú pode dar algumas centenas de frutos, dependendo a sua produção de varias circunstancias. Favorecem-na os solos ferteis e frescos uma boa adubação, um clima favoravel e tantas outras condições que, conjuntamente, constituem fatores de não somenos importancia. A colheita se faz á mão e por meio facil, pois que o pedunculo do fruto dele se separa sem o maximo esforço quando for suficientemente maduro. Em todo caso, quando se quiserem frutos novos e, portanto, muitos verdes, podemos nos servir de um simples canivete.

As colheitas são sempre parciais, porque a frutificação é continua e dura alguns meses. Além dos frutos, o chuchueiro, após o segundo ano de vida, apresenta raízes tuberosas verdadeiros tuberculos feculentos chamados entre nós, catete.

Trata-se de um recurso alimentar valioso. O catete é saboroso, notadamente quando cultivado em terrenos soltos e arenosos.

O amido desta raiz é um substituto da araruta, sendo assim usado para crianças e convalescentes.

Para colher a raiz não é indispensavel sacrificar o pé, cavando em redor dele com cuidado e retiram-se as grandes raizes e após repõe-se a terra.

Us chuchual duro em médio cinco anos, mas em condições ótimas dura três vezes mais.

Experiencias realizadas na Estacion Agricola Central do Mexico, em 1913 e 1914 demonstraram que um chuchueiro produziu no primeiro ano 329 frutos, no segundo 600 e 110 kgs. de raizes tuberosas por planta.

Trata-se de uma produção espantosa. No Estado do Rio tem-se obtido 300 frutos por planta no segundo ano e 25 kgs. de raizes.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos



Este moinho proporciona lucros seguros porque, moendo tanto quanto meia dúzia de maquinas comuns, economiza mão de obra, espaço etc. Entre outras vantagens, o Moinho "Lilla" apresenta as seguintes: Discos retificados com alta precisão, fàcilmente substituiveis e de grande durabilidade. Mancais e regulador c/ rolamentos de esferas. Moagem perfeita e silenciosa.

Facilidades de pagamento — Solicite-nos prospetos

Temos também: Moinhos de café elétricos para balcão e de outros tipos. Torradores e elevadores para café. Discos para moinhos. Balanças e outras maquinas.

COMPANHIA LILLA DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos - São Paulo
CLAN-501

OS ANOS DE COLÉGIO

(Conclusão da 1.ª página)

o encontrasse que nos devolvesse — pois desejavamos conhecer onde ia dar o arroio que, logo adiante, era aprisionado numa bôeira por baixo do calçamento da rua. Foi uma grande alegria quando recebemos o vidro de volta, achado por um trabalhador num pântano na Rua do Principe, a quase meio quilometro de distancia. Os proprios padres ficaram satisfeitos com essa manifestação de espirito investigadora e até uma excursão foi feita no local onde nosso recado tinha sido recebido. Outras tentativas, porém, não deram resultados por mais que as repetissemos — o que deu pretexto a um velho mestre para nos observar conselheiralmente.

— Os srs. estão vendo que, embora o caminho seja o mesmo — e iguais sejam os fracos — nem todos chegam ao fim.

Haveria de chegar a ocasião, no entanto, em que nada nos deteria para fazermos com que todos os vidros atingissem a meta da corrente. Nem que tivessemos de obrigar todo mundo a tomar oleo de rícino, afim de que os trens corressem dentro do horario — como na Italia de Mussolini — nem mesmo que tivessemos de dinamitar o bojo como Lenine.

* * *

O edificio do colegio não era apenas — para nós — uma massa solida de pedra e cal. Era uma entidade que — percebiamos todos — até falava latim. Espiava-nos com sua face carrancuda, dominava-nos com seu silencio cheio de não sei que ameaças, atraia-nos como devia atrair a boca das cavernas onde moravam os dragões. Entrava-se nele por um portão lateral, de ferro batido — pois só janelas se abriam para a rua provinciana que ainda alcancei melancolicamente iluminada por lampeões a gaz. A' noite, a calma do bairro fazia-nos pensar nas cidades mortas da Idade Media. E o som do carrilhão da Faculdade de Direito chegava a meus ouvidos como o toque do sino de uma igreja estranha a chamar para missa fora de horas.

De dia, porém, os ruidos da rua entravam pelas janelas como um canto de vida. O distribuidor de pão passava tocando uma corneta. O amolador de tesouras se anunciava com o assobio exquisito tirado de uma gaita que nunca vi na boca de outras pessoas. O verdureiro arrancava não se sabe de que corda na garganta um grito estridulo e ininteligivel como o de uma fera ferida. Havia ainda os moleques com tabuleiros de afolô e balas de cambará, o comprador de jornais velhos e garrafas vasias — todos com sua parte na onomatopéia do mercado ambulante. De vez em quando um mascate — com a caixa de miudezas ás costas — contrapontava com sua matraca. Ou era o homem do «algodão japonês» tocando no seu triangulo, a lembrar um solo de flautim. Nem mesmo faltava o canto coral dos carregadores de piano: uma especie de canção dos barqueiros do Volga, entoada — ao que se dizia — para evitar que se desafinasse o instrumento, mas na verdade para manter o ritmo num esforço que devia ser repartido por igual entre todas as cabeças que sustentavam o peso:

Piano dentro
Piano fora
Adeus piano
Qu' eu vou m' embora.

Depois das ferias, aqueles ruidos eram como as boas vindas de velhos amigos. Com o tempo, porém, eu deixava de distingui-los — ouvia-os como u'a musica de fundo. E a tristeza dos domingos em que não havia saida vinha mais da calma da rua do que das horas longas do feriado não gozado. Vem aí a saudade — que me assalta até hoje — para que chegasse logo a segunda-feira: dia de aula, dia de trabalho, dia de vida na Rua do Hospicio. Dia, sobretudo, em que novamente estavamos todos juntos: os vendedores, os carregadores, os motorneiros dos bondes para a Madalena e meu sonho de ter força e poder para lutar por eles.

(De «Enéas, memórias de uma geração ressentida»).

NACIONALISMO E MÚSICA BRASILEIRA

(Conclusão da 1.ª pagina)

humana, da ciência em contrariá-lo e restabelecê-lo dentro do bom senso e dos bons principios depende a sua força construtiva, o seu dinamismo criador. Essa variedade permitiria contrariar e restabelecer êsse equilibrio. Nova diretriz á nossa música.

Ora muito bem, tudo isso são coisas que a nossa D.D.C. poderia e deveria fazer, o motivo ou os motivos pelos quais ela não pode ou pretende não dever fazer não nos interessando de maneira alguma nestas considerações.

Isso fica a cargo de quem houver por bem modificá-la em seus principios e em seus objetivos...

Eis o panorama que temos diante dos olhos: se nossa música nacional se estruturou sábia e carinhosamente á base de seus próprios elementos, ao lado de nossas tendências humanas naturais, que são as melhores possiveis (11) e ao lado do sistema musical europeu — ocidental poderiamos dizer — situando-se a altura de nosso rico folklore, vencendo assim a primeira fase do problema, o mesmo não logrou conseguir para se tornar á altura de nossa inteligência e consciência nacionais — segunda fase — porque essas ainda estão demasiadamente vagas no seio de nosso povo, por não haver, entre todos nós, sem exceção de côr, de descendência racial, de estado social e politico, bem pronunciado como devia, o papel integrador da educação.

(9) — A. Carneiro Leão: «Os deveres das novas gerações brasileiras», Rio, 1924, p. 46.

(10) — Gilberto Freyre: «Manifesto Regionalista de 1926» — pp. 27 e 78.

(11) — Alberto Torres: ob. cit. p. 38.

O TEATRO EM NOSSAS VIDAS

(Conclusão da 1.ª página)

te de sua memória, inclinarem-se diante de suas próprias imagens e emoções pessoais, no dia ou período de suas vidas em que trabalharam — vale dizer, lutaram — ao lado de Renato Viana.

Espectador e amigo, eu os rememoro. Alguns estavam na Cinelândia, prêsos ao compromisso da vesperal de domingo, outros nos Estados, — e a uma, dentre todos ultrapassando as homenagens á atriz, levo-lhe a solidariedade na dôr filial. De outra, aqui, gostaria de falar, mas na verdade não sei se, falando dela, evoco o sortilégio do mestre plasmando os seus intérpretes, o que a desvanescerá, eu se lhe acordo, tristemente, as contingências da carreira que pela desvaneceram a esperança e a oportunidade de se tornar, ainda muito jovem, a primeira de nossas grandes atrizes dramáticas. Admirei-a intensamente, no Recife, no repertório de Renato Viana; tenho-a encontrado, depois, em nosso melhor teatro de comédia, completamente apagada a flama interior, que de tão ardente, outrôra, se precisava conter com dificuldade, na disciplina do espetáculo a exuberância do temperamento.

Se deixo registrada esta reminiscência de um espectador da provincia, não pretendo que isoladamente para ninguém se tirem conclusões, que a única realmente compativel com tal reminiscência é a do sentido da exaltação dramática — da dignidade e intensidade dos valores dramáticos — que Renato Viana sabia transmitir aos seus intérpretes e discipulos.

Tranquilamente se pode operar, no plano artistico, num regime de valores consolidados. Mas sòmente pela exaltação se podem fundar os principios sagrados de uma arte, onde esta ainda se apresente — como se apresentava no inicio da carreira de Renato Viana — no rudimento das vocações adaptadas ao gôsto inferior das platéias, que condicionam as atividades dos artistas á renuncia da sua missão. O artista, em qualquer emergência, é sempre uma reserva de sensibilidade e de dignidade criadora; as platéias, quando estúpidas, precisam ser combatidas e contrariadas no seu primarismo, violentamente, porque, na realidade, a sua estupidez compromete em primeiro lugar o teatro, e depois todos os esforços saudáveis para colocar um povo inteiro na consciência de sua evolução.

Compromete, inclusive, as próprias figuras que se arriscam e persistem no combate a êste primarismo, amparados no ideal de uma forma mais nobre de desempenho e aplicação da condição do artista. Este acaba, por mais singular que seja a sua posição, em confronto com as demais, um produto do meio, das suas caracteristicas sociais, e particularmente das caracteristicas especificas e identificáveis do centro delimitado em que atua; atua com objetivos que lhe transcendem, atingido, assim, inexoràvelmente, pela fôrça viciosa, dir-se-ia inexpugnável, mesmo á mais sublime rebeldia, do ambiente em que se desenvolve a sua personalidade.

A morte de Renato Viana estã a sugerir aos seus amigos, discipulos e companheiros uma série de manifestações e iniciativas que, no critério de uma homenagem e de um reconhecimento, procurem, por igual, fixar, tanto quanto permanentemente, um pouco do que êle realizou em vida. Os progressos da nossa arte dramática, nos ultimos anos, representam um belo tributo ao que êle sentiu e aspirou para o teatro nacional, e alguns dos que contribuiram para êsse progresso, na maioria das vêzes, foram sensiveis ao seu exemplo, o estimaram e com êle colaboraram, como Luiza Barreto Leite, Santa Rosa e Gustavo Doria, entre outros, associados como elos de uma mesma corrente.

Se uma sugestão deve ser feita, faço-a em caráter pessoal, certo da significação, importância e utilidade para a cultura dramática do país: que aquêles dos seus amigos que tenham acesso aos arquivos do escritor, recolham o mais que puderem dos documentos deixados por Renato Viana sôbre as questões teatrais, a história e a estética do teatro.

Ele foi um dramaturgo. Não seremos nós, os contemporâneos, os melhores juizes de sua obra de autor, sabendo-se que para êle como para qualquer homem de teatro, era necessário o texto para trabalhar, e não possuimos, então, uma literatura dramática. Se muito da sua obra de dramaturgo nos parece hoje superado, isto, sem lhe diminuir a inspiração poderá, acaso, registrar que o teatro brasileiro avançou rapidamente, depois dêle, na direção que almejava. E êste fato, será, antes de tudo, uma vitória de seus proprios ideais. Daí aquela sugestão, porque, ninguém, a meu ver, lidou melhor, no país, com a vida intima do teatro opinou com maior segurança, redigiu com maior elegância, reunindo a erudição á experiência prática, a acuidade aos dons do estilo literário. Ele foi, sobretudo, o primeiro dos nossos grandes metteurs-en-scène e continua a ser o unico dos nossos verdadeiros ensaistas e exegetas do teatro, emprestando a êstes estudos tôda a complexidade dos elementos que integram a arte dramática. Sei que estas páginas estão dispersas; urge enfeixá-las em volume, com o que se estará restabelecendo a unidade do pensamento de um admiravel homem de teatro, e enriquecendo, nesse gênero, os titulos da inteligência brasileira.

DOCE DE OVOS COM LIMÃO

Faça uma caudal com 250 gramas de açucar, junte 125 gramas de manteiga, 8 gemas, 4 claras, a casca de um limão e uma colher de sobremesa do suco de limão. Leve ao fogo, mexendo sempre até aparecer o fundo do tacho. Este doce pode ser conservado durante meses.

MOTIVOS E APROXIMAÇÕES

(Conclusão da 1.ª página)

de muito interesse, desde a passagem de Luiz Napoleão, o futuro Napoleão III, pelo porto do Rio de Janeiro, quando a fragata Andromède o levava exilado, com destino aos Estados Unidos, depois de ter visto frustrada sua tentativa de sublevação da guarnição de Strasburgo. Segue-se um capitulo precioso a respeito de Antonelli, o famoso Cardeal, que tanta influencia exerceu em nossa questão religiosa, e de seu irmão Pietro, diplomata e galantuomo, o Cardinalino, ainda hoje conhecido através de seu rapido romance com Maria Bashkirtseff, a russa loura e espiritual, de quem ele parece ter conseguido um beijo furtivo, num vão escuro de escada, quando a pureza da jovem pôde conter os impetos libertinos de um moço requestado, e que lhe havia de ensinar a lição indispensável, aquela que lhe mostrara até onde podiam ir as palavras e as promessas, quando o desejo as procura no bojo dos instintos incendidos.

Será dificil indicar o assunto de maior interesse nessa coleção de ensaios. Apontaremos alguns que não saberiamos omitir, como o capitulo que enumera os equivocos de Jacques Bainville e do duque de La Force, nos domínios da historia politica do Brasil, ou a luta de Juliette Adam contra Bismarck. Mas ainda devemos lembrar os estudos sôbre a viagem da fragata Belle Poule e o destino do principe de Joinville; a referencia ou comparação das teses politicas de D. Quixote e do marquês de Pombal; o drama de Antonio Conselheiro; a fragilidade de informação historica de Euclides da Cunha, que em A Margem da História quase que se restringiu a uma especie de decalque sôbre a obra classica de Joaquim Nabuco; a narrativa do episodio da mulher livre que voluntariamente se tornou escrava; a ação de Tavares Bastos no Uruguai, a rememoração das façanhas dos irmãos Morais, de Palmeira dos Indios, entregues ao banditismo para vingança da morte do pai e levando tão longe essa desforra, que só de uma vez chegaram a trucidar perto de 100 pessoas, num ataque á propriedade do barão de Atalaia; um comentario malicioso a respeito das mudanças de partidos politicos, positivadas numa alteração de tabuleta de casa comercial; um capitulo pitoresco entre os escritos homericos de Germano Hasslocher e Olavo Bilac; uma versão documentaria do lamoso incidente parlamentar entre Ruy Barbosa e José Bonifácio, o Moço, na Camara de 1879; a explicação dos motivos que fizeram Saldanha Marinho perder sua candidatura ao Senado quando tudo indicava a iminencia dessa promoção; conflitos parlamentares na fase da luta pela Maioridade do Imperador; a narrativa de uma curiosa fraude eleitoral que o prejudicado não pôde denunciar, ou explicar, porque só o poderia fazer revelando seus processos de ação; e, por fim um estudo documentario e critico a respeito de debates entre o deputado maranhense Gomes de Souza, o famoso Zacarias, e um veterano das lides parlamentares, o insigne Nabuco de Araújo, que não parece ter levado grande vantagem no encontro, segundo pensa o sr. Carlos Pontes.

Temas todos estes realmente fascinantes para os que se habituaram ao estudo da historia politica do País. Temas a que o autor sabe dar o interesse dos enredos brilhantes e movimentados, valorizando a informação, orientada pelo conhecimento minucioso dos fatos e das fontes de nossa historiografia.

O estudo a respeito de Euclides da Cunha é dos melhores dessa volume de erudição. Fontes e incertezas Euclidianas é o titulo do capitulo que nos deixa ver como o famoso ensaio de A Margem da História — Da Independencia á República — deve ter sido escrito de afogadilho, sem a pesquisa necessária e sem a meditação, ou a elaboração, que se deveria esperar de tão ilustre escritor. «Não se exageraria afirmando — diz-nos o sr. Carlos Pontes — que Um Estadista do Imperio foi a fonte principal, senão unica, de que se valeu o ensaista de A Margem da História quando tratou de homens e fatos politicos do Segundo Reinado. Euclides não se quiz dar ao trabalho de compulsar os Anais do Parlamento, não folheou os jornais da época e muito menos procurou ler os panfletos, muitos dos quais interessantissimos, que então se publicaram».

Outra informação preciosa é a respeito de Antonio Conselheiro. Resume o sr. Carlos Pontes o drama de um teatrologo baiano, Cesar Leal, intitulado Antonio Maciel. Há uma serie de coincidencias a revelar que as lendas correntes no Nordeste, a respeito da origem de Antonio Conselheiro, poderiam ter um fundo de verdade, difícil de delimitar, todavia, pela escassez de conhecimentos a respeito. As fontes existentes são poucas e vão quase que todas bater no velho João Brigido, que por sua vez parece haver encontrado seu manancial nas cronicas de Manuel Ximenes. Mas os fatos que êles conseguiram relatar não são suficientemente esclarecedores para que possam conter a lenda que se foi elaborando em torno da fase inicial da vida de Antonio Conselheiro, ou de Antonio Maciel, para sermos mais exatos.

O interesse que esse episodio de Canudos desperta é cada vez maior e já alcançou os centros culturais estrangeiros, como nolo demonstram dois livros publicados, um recente, de origem francesa, outro um pouco mais antigo, impresso na Inglaterra. Referindo-nos ao Le Mage du Sertão, de Lucien Marchal, e ao A Brazilian Mystic, de Cunninghame Graham, este de 1925, aquele de 1952. Essas duas obras poderiam explicar um interesse mais vivo, em nosso País, no sentido de uma pesquisa cuidadosa nos centros cearenses em nosso País, no sentido de uma pesquisa cuidadosa nos centros cearenses em que Antonio Maciel passou os primeiros anos de sua existencia.

Proteja seus produtos!

BATES EVITA:

ENGORDURAMENTO
REAÇÃO ALCALINA
CONTAMINAÇÃO
REAÇÃO ÁCIDA
DESPERDÍCIO
UMIDADE



PORQUE:

OS SACOS DE PAPEL BATES possuem 6 camadas de resistente papel Kraft, inclusive uma de papel impermeável - conforme seja requerido.

BATES impede que seu conteúdo seja atacado por agentes exteriores, evitando tambem que êle se desperdice.

BATES oferece ainda multiplas conveniências por ser mais fácil de encher e de transportar, por custar muito menos e por reduzir grandemente a mão de obra.

SACOS DE PAPEL Bates MULTIFOLHEADOS

RESOLVE QUALQUER PROBLEMA DE ENSACAMENTO

"Consulte-nos sem compromisso, teremos satisfação em resolver seu problema de ensacamento"

BATES VALVE BAG CORP. OF BRAZIL

MATRIZ - São Paulo
barão de Itapetininga, 93 - 11.º and.
Fone: 34-5183 - C. Postal, 8.111

Rio de Janeiro
Avenida Presidente Vargas, 290
4.º andar - sala 403

End. Teleg. "Batesbags"

Recife: CIA. I. JANÉR - Com. e Ind. - Av. Barbosa Lima, 119 - 2.º and. - S/208 - C. Postal 358

MUNDO DE LUZ E SOM



O garoto Bobby Henrey, que apresenta excepcional performance sob a direção de Carol Reed, em "O Idolo Caido"

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇAO: 0 — INQUALIFICAVEL, 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — OTIMO; 5 — EXCEPCIONAL

José de Sousa ALENCAR

'O IDOLO CAIDO"

4 Este filme é mais uma associação entre o diretor Carol Reed e o novelista Graham Greene, tão bem ajustada desde o sucesso de «O Terceiro Homem». Desta vez num assunto original para o cinema, Greene nos apresenta a tentativa de representar o mundo visto através das emoções e da mentalidade de um garoto de nove anos. Carol Reed ao transpor êste assunto para a tela, não teve a preocupação de narrar o seu filme na «primeira pessoa», ou seja a camera funcionando como se fosse a própria visão do personagem (neste sentido temos a primeira experiencia alemã em «O Gabinete do Dr. Caligari» de Robert Wiene e mais recentemente «A Dama do Lago» de George Montgomery). Em «O Idolo Caido» é a propria narrativa de Reed que nos dá a sensação de um mundo um pouco estranho, desproporcional, comumente visto pelos olhos da infancia. Temos assim os «decorss» imensos dos interiores da embaixada onde vive o garoto, alguns fragmentos de frases mal compreendidas pelo mesmo, o próprio enquadramento fotográfico, a lentidão de certas cenas, são alguns pontos utilizados pelo diretor para melhor demonstrar as suas intenções. Através disto Carol Reed desenvolve o motivo central do argumento, ou seja a desilusão e o desencanto do garoto diante do seu idolo, — o sóbrio mordomo, alicerçado até então como um heroi. Reed e Greene acentuam ainda, em tons dramaticos, a grande divergência entre a realidade dos acontecimentos e a interpretação surgida da imaginação e da mentalidade infantil. Neste caso a crença do garoto em imaginar e admitir a culpa do mordomo.

Em sua narrativa Carol Reed atinge grandes momentos como na magnifica sequencia da brincadeira de esconde-esconde nas salas desertas da embaixada, absolutamente memoravel; ou no primeiro encontro entre Ralph Richardson e Michele Morgan numa casa de chá no serem descobertos pelo garoto; e finalmente na fuga do menino pelas ruas desertas e molhadas e que vem fillar-se a outras expressivas fugas realizadas por Reed em filmes anteriores.

As deficiências direcionais são perdoaveis, ressaltando a maneira como os interiores da embaixada não correspondem nunca com o seu exterior, o que implica num erro de ambientação. No argumento teriamos de tecer restrições ao simbolo da cobra, divertimento preferido pelo garoto, e que em ultima analise é uma desenhada interpretação freudiana para ilustrar a atração do garoto pelo mordomo. Outro pequeno deslise está na maneira como o filho de um embaixador, na longa ausencia dos pais, tenha sido entregue aos cuidados de criados. De uma governanta sim, de criados acreditamos que nunca.

Feitas estas restrições temos de encarar «O Idolo Caido» como um espetáculo inteligente e apreciavel excepcionalmente interpretado pelo garoto Bobby Henrey, Sir Ralph Richardson e Michele Morgan. Boa a fotografia de George Perinal.



Vivica Lindfords, uma sueca que Hollywood esqueceu

"TOUROS BRAVOS"

3 «Touros Bravos», realização de Robert Rossen, é a mais importante película sobre touradas que tive oportunidade de assistir. Em seu argumento temos o drama de um famoso toureiro que perde a confiança em si próprio. Toda a hesitação e mêdo de enfrentar a arena foi bem expresso por Rossen, que contou com a participação de um ator de classe como Mel Ferrer, tambem diretor cinematográfico. Rodado inteiramente no México, o filme nos põe ainda em contacto, de maneira bastante cruel, com êste espetaculo. As grandes arenas de cimento armado, a surda colera dos espectadores contra a má atuação dos toureiros, as convenções e o barbarismo de certos detalhes não foram esquecidos pelo vigoroso realizador de «A Grande Ilusão» (All The Kings Men). O filme deve muito tambem á magnifica fotografia do chinês James Wong Howe.

"Na Voragem do Vicio"

3 Exibida durante três dias apenas, no Trianon, e estupidamente substituida por uma reprise de Totó, «Na Voragem do Vicio» é uma pelicula dirigida eficientemente por George Stevens, o mesmo diretor de «Um Lugar ao Sol». O tema de «Something to Live For» é fraco, mas o que valorisa o filme, fornando-o um espetaculo interessante e digno de ser visto, é a direção de Stevens, que segue a mesma linha e o mesmo estilo notado na aplaudida adaptação da novela de Dreiser.

"O CONVITE"

2 Um melodrama romantico e sentimental transformado, graças a discreção como foi realizado, num filme agradavel, numa realização comercial de alta classe, e que bem poderia servir de exemplo a Hollywood para que guiasse um pouco os seus produtos por êste prisma. A direção é de Gottfried Reinhardt, que apresenta certa habilidade em usar o «flash-back» (retrospecto) e conduz bem os atores onde se destaca a excelente performance de Dorothy McGuire.

"O Grande Caruso"

1 **Apreciamos os musicais da Metro quando possuem movimentação, alegria, numeros ligeiros, boas piadas e garotas e que cumprem a finalidade de fazer o espectador se distrair durante duas horas sem outras pretenções senão ver caras bonitas e numeros coloridos. «O Grande Caruso» não. E' um filme pretencioso, levado a sério pelos realizadores, tratando tambem de um assunto importante. Deste modo não perdoamos o seu fracasso ao romancear mediocremente a vida do famoso Caruso, vivido pelo corpulento Mario Lanza enfrentando as plateias supersticiosamente tal como um toureiro enfrenta a arena. De resto salvam-se apenas os belos numeros musicais, que o leitor deve ouvir em sua radio-vitrola, na voz de um cantor mais respeitavel e credenciado.**

GALERIA DOS ASTROS

CAROL REED

Carol Reed forma, ao lado de Anthony Asquith, Laurence Olivier, Thorold Dickinson e David Lean, o grupo mais caracteristicamente representativo do cinema britanico. Dificilmente um diretor, num curto espaço de tempo, apresenta uma trilogia como «O Condenados, «O Idolo Caido» e «O Terceiro Homem». Nascido em Londres (30-12-1906), Reed, antes de ingressar no cinema, militou no teatro, durante varios anos, como ator e diretor de cena. Após um periodo de proveitosa associação com Edgar Wallace, de quem adaptou ao palco várias novelas, o realizador de «Um Pária das Ilhas» voltou-se para a arte cinematografica, passando á assistente de Basil Dean, nos Estudios Ealing, onde exerceu, também, as funções de diretor de dialogos, e encarregado de produção.

FILMOGRAFIA (1)

1935 — MIDSHIPMAN EASY. Produção Associated Talking Pictures. Cenario de Anthony Kimmins. Protagonistas: Hughie Green, Robert Adams, Margaret Lockwood, Rober Livesey.

1935 — LABURNUM GROVE. Produção Associated Talking Pictures. Cenario de Anthony Kimmins, baseado numa peça de J. B. Priestley. Protagonistas: Victoria Hopper, Sir Cedric Hardwicke, Edmund Gwenn.

1936 — TALK OF THE DEVIL. Produção Britis-Dominion. Argumento e cenário de Carol Reed. Protagonistas: Frederick Culley, Margaret Rutherford, Gordon Mc Leod, Basil Sydney.

1937 — WHO'S YOUR LADY FRIEND?. Produção Associated Talking Pictures. Cenario de Anthony Kimmins, baseado numa historia de Julian Rose. Protagonistas: Frances Day, Vic Oliver, Rosmary Brent, Betty Stockwell, Margaret Lockwood, Sarah Churchill.

1937 — BANK HOLIDAY. Produção Gainsborough. Cenário de Roger Burford e Rodney Ackland. Cinegrafia de Arthur Crabtree. Cenografia de Alex Vetchinsky. Protagonistas: John Lodge, Margaret Lockwood, Hugh Williams, Rene Ray, Linden Travers, Wilfrid Lawson.

1937 — NO PARKING. Produção Gaumont-British. Argumento e cenario de Carol Reed. Protagonista: Leslie Perrins.

1938 — CLIMBING HIGH. Produção Gaumont-British. Argumento e cenario de Lesser Samuels e Marion Dix. Protagonistas: Jessie Matthews, Michael Redgrave, Noel Madison, Alastair Sim, Francis L. Sullivan, Athene Stewart, Basil Radford.

1938 — A GIRL MUST LIVE. Produção Gainsborough. Cenario de Carol Reed. Cinegrafia de Jack Cox. Protagonistas: Mary Clare, Hugh Sinclair, Margaret Lockwood, Kathleen Harrison, Naunton Wayne, Lilli Palmer, Renée Houston.

1938 — PENNY PARADISE. Produção Ealing. Protagonistas: James Harcourt, Winifred Oughton.

1939 — THE STARS LOOK DOWN (Sob a Luz das Estrelas). Produção Grafton — MGM. Cenario de J. B. Williams, baseado na novela A. J. Cronin. Cinegrafia de Max Greene. Musica de Hans May. Cenografia de James Carter. Protagonistas: Michael Redgrave, Margaret Lockwood, Emlyn Williams, Nancy Price, Edward Rigby.

1939 — NIGHT TRAIN NO MUNICH (Gestapo). Produção Gainsborough. Distribuição da 20th Century Fox. Cenário de Sidney Gilliat e Frank Launder, baseado num argumento de Gordon Wellesley. Cinegrafia de Otton Kanturek. Cenografia de Alex Vetchinsky. Protagonistas: Rex Harrison, Margaret Lockwood, Paul Henreid, Basil Radford, Naunton Wayne, James Harcourt, Felix Aylmer, Roland Culver.

1940—THE GIRL IN THE NEWS. Produção Gaumont-British. Cenario de Frank Lauder e Sidney Gilliat, baseado numa novela de Roy Vickers. Protagonistas: Margaret Lockwood, Barry K. Barnes, Evelyn Williams, Roger Livesey, Margaretta Scott, Wyndham Goldie.

1940 — KIPPS. Produção 20th Century Fox-British. Cenario de Frank Launder e Sidney Gilliat, baseado na novela de H. G. Wells. Cinegrafia de Arthur Crabtree. Cenografia de Alex Vetchinsky. Protagonistas: Diana Wynyard, Michael Redgrave, Phyllis Calvert, Arthur Riscoe, Michael Wilding.

1941 — THE YOUNG MR. PITT (O Jovem Mr. Pitt). Produção 20th Century Fox-British. Cenario de Frank Launder e Sidney Gilliat, baseado numa historia de Visconde Castlerosse. Cinegrafia de Frederick A. Young. Protagonistas: Robert Donat, Phyllis Calvert, John Mills, Robert Morley, Dalla Black, Raymond Lovell, Max Adrian, Felix Aylmer, Ann Stephens.

Compilado por JUVENAL FELIX.

CLEMENT: "JEUX INTERDITS"

Não se pode dizer que René Clément não procure seus caminhos no fora do comum: desde seu primeiro filme "La Bataille du Rail", consagrado á resistencia dos ferroviarios durante a ocupação da França, que lhe valeu uma das mais altas recompensas no Festival de Cannes de 1947, Clément sempre fugiu á facilidade e sempre se esforçou em procurar temas que lhe parecessem explicitamente cinematograficos.

Com "Jeux Interdits" Clément faz uma pequena conserva o espectador em suspenso durante hora e meia com a historia de dois menores que passam a vida matando animais e roubando cruzes para fazerem um "cemiteriozinho pessoal".

A historia se situa durante a guerra. Uma menina, de apenas cinco anos, Paulette, vê seus pais mortos a seu lado por um bombardeio, durante a fuga das cidades invadidas; seus pais e um cão que ela adora e do qual não podia se separar. Mesmo morto, não quer ela abandonar o animal: ele é para ela o simbolo da existencia que vivera até então.

A menina é recolhida por uma corajosa e honrada familia de camponios, pois fôra o filho mais moço da casa, o jovem Miguel, quem descobrira a pequenita perdida nas estradas. Os dois garotos concebem um pelo outro uma dessas paixões de gente grande. Porque Paulette não quer ser separada de seu cachorro. Miguel constroi para ele seu primeiro tumulo em um moinho abandonado. E porque Paulette fica com pena do cão ficar em um cemiterio sozinho ao invez de em um verdadeiro e grande cemiterio, como sua mãe e seu pai, Miguel mata outros pequenos bichos, para sepulta-los e constituir um cemiterio.

No principio, faz ele mesmo as cruzes, mas, depois já que a construção dá muito trabalho, resolve roubá-las em massa de um cemiterio de vedado. O escandalo arrebenta e o pai de Miguel quer á força que ele confesse onde escondeu as cruzes roubadas. Chegam os policiais. Miguel se esconde. Mas não é pelo pequeno que a policia vem, mas por Paulette, para coloca-la em um orfanato. Apesar de lagrimas, de suplicas, os dois menores são separados. Mas, mais tarde, Paulette consegue fugir do orfanato. Encontraria novamente Miguel? Não se sabe, e é nessa incerteza que termina o filme.

Há, em "Jeux Interdits", momentos emocionantes, graças aos dois principais interpretes: George Poujouly e Brigite Fossey, que são admiraveis e diga-se estão muito bem dirigidos. Há notas excelentes sobre a vida simples dos camponezes, que fazem recordar "Farrebique", e há tambem momentos em que a gente tem vontade de gritar: "Isto é um delirio. Isto é sadismo, é vampirismo, é sacrilegio".

Este é o grito de Sido, a mãe de Colette, num dos pontos de "La Maison de Claudine" intitulado "Epitafios". Essa cena não vem ao acaso e parece sua depois de "Gigi", "Julie de Carneilhan" e "L'Ingenue Libertine". Deve-se inscrever "Jeux Interdits" entre os filmes inspirados por Colette. Com efeito "Epitafios" é a historia de um irmão de Colette, que, com treze anos, fabricava, durante o dia, cruzes, pedras de campas com papelão e epitafios para mortos imaginarios, cujas vidas contava á irmã de maneira apaixonada. Verdade é que esse irmão de Colette apenas construia sepulturas, não matava nem mesmo insetos para introduzir seus cadaveres nas campas. Mas pode-se perfeitamente fazer uma aproximação entre "Epitafios" e "Jeux Interdits".

Deve-se tambem felicitar René Clément por ter conseguido com um assunto tão especial, fazer um filme que, diga-se o que se disser, é interessante do principio ao fim. Por tudo isso, antes de deixarem Cannes, os jornalistas franceses presentes no Festival, juntamente com alguns colegas estrangeiros, além de atores e tecnicos de cinema, criaram um "Grande Premio Independente de Cannes" para dá-lo a "Jeux Interdita". (Claude Benedik. F. P.)



Martine Carol e Philipe Lemaitre, numa cena de "Os Amantes de Verona", filme francês de André Cayate



O frevo, dança regional de Pernambuco, foi apresentado com destaque no filme "O CANTO DO MAR", que CAVALCANTI acaba de filmar no Recife. Produção Kino Filmes

"BELLES-DE-NUIT" FILME DE RENÉ CLAIR

Um jovem musico se evade em sonho da triste realidade cotidiana — e parte, através do tempo e da historia, á conquista da gloria e da felicidade. Este é o assunto do filme que René Clair realizou sob "La Beauté du Diable" (Entre o Inferno e o Diabo) e que obteve, no ultimo festival de Veneza, quando já estava completamente derrotado por The Quiet Man, de Ford, a Jesus Interdicta, de Clément, ase o Leão de São Marcos, mas o premio da critica, de consolação. Gerard Philipe, o protagonista, é secundado por Gina Lollobrigida e Martine Carol.

Assim explica René Clair as intenções de seu novo filme:

Se querem conhecer de antemão do que trata a obra abram o Larousse, onde lerão que Belle-de-Nuit é uma espécie da familia das nictagináceas, cujas flores só se abrem á noite, depois de haver-se ocultado o sol. Ao mesmo tempo, verão que o mesmo nome designa o rouxinol que canta á noite nos juncos do rio, do menor ruído que possa despertá-los.

Abrindo em seguida os Pensamentos de Pascal encontrarão as seguintes linhas: «Se todas as noites sonhássemos as mesmas coisas, isto nos afetaria tanto como os objetos que vemos todos os dias. E se um artesão estivesse seguro de sonhar todas as noites, durante doze horas, que era rei, creio que seria tão feliz como o rei que sonhasse todas as noites, durante doze horas, que era artesão.»

Agora, já conhecem o essencial de nossas «belles-de-nuits». Mas às referencias que acabamos de dar seria conveniente acrescentar o seguinte: nesta época, muito autores se julgariam culpados, se suas obras não pretendessem resolver qualquer problema grave, ou pelo menos descobrir alguma triste realidade. Precisamente por isto é que nos custa confessar que nossa fita não é uma obra séria e que só ambiciona divertir o publico. De todas as épocas evocadas na sua narrativa parece-me que é a nossa a que tem mais necessidade de se divertir.

Admitimos, pois, com prazer, que não procuramos outra coisa além de divertir ao contar a historia de Belles-de-Nuit, aventura imaginaria que não se empenha em demonstrar absolutamente nada, que não sustenta nenhuma tese e que, em uma palavra, é tão perfeitamente inutil, como um rouxinol e uma flor.



DEBORA BORBA (senhora Hermilo Borba Filho) aparece junto a Rui Saraiva, numa importante sequência de "O CANTO DO MAR", pelicula dirigida e realizada no Recife pelo cineasta ALBERTO CAVALCANTI



Ingrid Bergman e seu marido Roberto Rosselini comparecem a uma corrida cinematográfica, num cinema de Roma

Para a Mulher no Lar

Bom apetite

REGINA MORAES
Nutricionista chefe da Cia. Swift do Brasil S. A.

Como você serve a sopa? Sòmente em pratos fundos? Mas por que não servi-la em taças coloridas? Segundo os conhecedores da matéria, a sopa — seja ela cremosa ou magra — pode e deve ser oferecida também em taças, especialmente quando se trata de sopas de consistência leve, como o **bouillon** por exemplo, ou de caldos gelados.

Na America do Sul a sopa é servida quente e quase sempre como sendo o primeiro prato — embora esta não seja a prática da cozinha francêsa e não deva, portanto, ser observada em jantares ou almoços de cerimônia. Segundo a tradição francêsa, o primeiro prato é sempre à base de ovos, sejam êles frios, quentes, em cremes, cozidos ou ao forno. A sopa compreende o segundo prato.

Uma das bacs favoritas para a sopa magra é o consomé de carne, justamente pelas variações que oferece. Para modificá-lo acrescenta-se uma xicara de legumes bem picados, temperos etc., e teremos o consomé Bruxoise. Ou poderemos transformá-lo em creme de tomate, temperado com molho Worcester (molho inglês). O consomé de galinha adapta-se da mesma forma à inúmeras variações: podemos adicionar-lhe um pouco de massa fina ou dissolver uma gema na própria taça. As sopas de cereais já são mais espessas e usadas nos cardápios familiares de todos os dias. Neste ponto, faço uma menção especial ao creme de milho verde, um prato delicioso e nutritivo! Há ainda as sopas de "uxo baseadas em mariscos, peixes e crustaceos Cu o borscht — nutritivo e saboroso — à base de pato e carne, servido com torradinhas de pão e uma colher de creme azedo. Poderá ser servido quente, a la Russe ou frio. A sopa fria, entretanto, não deve estar congelada ao ponto de se tornar gelatinosa. Sua consistência deverá ser mantida inalterável.

As sopas frias mais apreciadas pelo paladar sul-americano são os consomés simples e cremes de tomate — ótimas entradas para o seu menú de verão.

Durante o inverno, as crianças vão precisar de sopas quentes e substanciais, como, por exemplo, sopa de batata ralada, caldo forte de feijão, sopa de legumes ou de rabada. As duas primeiras poderão ser servidas em taças mas as últimas necessitam de pratos fundos devido à sua consistência. E se você me perguntar por que esta preocupação com o serviço de mesa, mesmo para com os pratos simples e sem cerimônia — eu lhe direi que os adultos e crianças, embora não conscientes das tradições e etiquetas de mesa — terão muito mais apetite se você apresentar os alimentos em porcelanas de forma variada e colorida.

Em ocasiões formais, como casamentos e banquetes, a sopa é quase sempre oferecida em taças, mesmo quando levemente espêssa, como este delicioso creme de Arpargus:

1/2 litro de consomé de carne ou galinha, já temperado
1 xicara de leite
2 colheres (sopa) de maizena
2 gemas
1 colher (sopa) de manteiga
1 lata de Arpargus.

Misture a maizena com o leite, derramando-o sôbre o consomé quase fervente. Deixe engrossar. Retire a panela do fogo e junte as 2 gemas, mexendo sempre. Acrescente a manteiga e os arpargus (use sòmente as cabeças e parte tenra). Leve ao fogo para esquentar. Serve 4 pessôas.

COMO DEVERIA SER A ESPOSA

Julga-se, geralmente, que mulheres e homens pensam de modo diverso sôbre muitas questões e especialmente casamento e problemas relativos. Mas não é assim. Se devemos acreditar na estatistica, homens e mulheres estão perfeitamente de acôrdo sôbre certos aspectos da vida familiar. E isso está demonstrado pelos resultados surpreendentes de uma enquête realizada entre milhares de mulheres e homens de tôdas as idades e condições sociais. Uma primeira identidade de vistas se encontra sôbre a chamada «idade matrimonial».

A pergunta: Qual é a idade mais própria ao casamento para o homem, os homens responderam indicando diversas idades, mas fazendo a média obtem-se a idade de 29 anos.

Segundo as mulheres a idade ideal do homem para se casar é de 30 anos. O interessante é que os dados do Instituto Central de Estatistica dizem que a idade média dos maridos é justamente de 29 anos.

Quanto à idade da espôsa, 38 por cento dos homens a preferiram antes dos 22 anos; 23 por cento de 22 a 24 anos; 32 por cento de 24 a 26 anos; só 9 por cento dos homens preferem a espôsa de mais de 26 anos. Idade média, então, cêrca de 23 anos.

As mulheres, por sua vez, responderam que a idade média ideal do homem para se casar 24 anos. E também aqui a estatistica oficial diz que a idade média das esposas é de 24 anos e meio.

Homens e mulheres estão de acôrdo tambem sôbre a diferença de idade que deveria existir entre os cônjuges: os homens dizem em média 5 anos (o homem mais velho do que a espôsa), as mulheres 6 anos. Uma diferença de 9 anos só seria desejada por 13 por cento dos homens (14 por cento das mulheres são da mesma opinião); isso quer dizer que o homem, em geral, não procura casar-se com mocinhas com a idéia secreta de ter perto de si uma companheira ativa quando estiver em declinio.

DONA DE CASA, CONSELHEIRA, ENFERMEIRA?

O que deveria ser a esposa para o marido? Mãe dos filhos, dona de casa e cozinheira, amante, conselheira, consoladora e enfermeira?

A estas perguntas homens e mulheres deviam responder escolhendo duas definições: podiam dizer, por exemplo, «mãe e amantes», ou «mãe e dona de casa» e assim por diante.

Dois terços dos homens interrogados, de fato, vêem na espôsa a dona de casa, isto é, a mãe e a dona de casa, enquanto só a metade das mulheres interpeladas se vê em tais papeis. A outra metade é mais propensa a ser para o seu homem a amante, a consoladora, a enfermeira. Nisso a mulher obedece á natureza: para ela, amar é necessidade de caricias, mas também desejo de assistir e consolar.

E' interessante a variedade das respostas com o aumentar da idade: um terço dos homens sob os 30 anos quer a mulher amante, mas a proporção desce a 23 por cento entre os 30 e os 40 anos, a 22 por cento entre os 40 e 50 anos; a 17 por cento entre os 50 e 60 anos; e a 14 por cento depois dos 60.

Envelhecendo, o homem torna-se prático.

O MAIOR OBSTACULO AO CASAMENTO

Tanto para os homens quanto para as mulheres, os obstaculos mais fortes são de natureza economica: escassez de dinheiro, falta de casa, desemprego. As respostas sob os costumes corrompidos e sôbre a pouca seriedade das moças foram dadas em grande parte por pessoas anciãs, os que dizem sempre: «Ai, os nossos tempos!». Constata-se tambem que as mulheres são mais indulgentes constigo mesmas e tambem com os homens.

QUAL SERIA O NUMERO DOS FILHOS

Tambem sobre o numero ideal dos filhos que um casal deveria dar ao mundo, homens e mulheres pensam mais ou menos do mesmo modo. As medias são homens, 2,7; mulheres, 2,8.

Para os homens se obtem resultados interessantes se agruparmos os entrevistados segundo a idade. Vê-se, então, que jovens, maduros e velhos pensam diversamente. Entre os homens que têm 50 a 60 anos, 33 por cento acha ideal o numero de 4 ou 5 filhos, enquanto nos homens que têm de 30 a 40 anos, só 13 por cento é do mesmo parecer.

Segundo quanto resultou da enquete, os anciãos são mais favoraveis do que os jovens ás familias numerosas. Isso se deve provavelmente ao fato que quando pela idade surge a impossibilidade ou quase de aumentar a familia verifica se, diante da casa desertada pelos poucos filhos pelos relativamente poucos netos, que se foi muito prudente e pessimista na vida. Sobretudo muito egoista. E o egoismo é uma culpa que se paga sempre.

Foi tambem perguntado aos homens: **Em que idade a mulher é verdadeiramente madura, psicologicamente e fisicamente?**

Eis as respostas em cifras. Só 9 por cento dos homens afirma que a mulher amadurece antes dos 20 anos, 37 por cento diz que isso se passa dos 20 ao 24 anos e 35 por cento dos 25 aos 30 anos. 9 por cento está convencido que a mulher, para ser tal no verdadeiro sentido da palavra, deve ultrapassar os trinta anos. 9 por cento preferiu não se pronunciar e somente 1 por cento declarou decididamente que a mulher nunca amadurece.

DISPEPSIA? CULPA SUA!

Comer quando se está preocupada ou irritada é um verdadeiro insulto ao sistema digestivo. O estômago não está preparado para receber alimento, está tão tenso e irritado como você mesma. A maioria das pessoas escolhe a hora das refeições para resolver problemas, em vez de comer em paz e em felicidade.

Quando o sistema emocional está tranquilo e nós estamos preparados para enfrentar com prazer um bom prato, o fluxo de saliva e de outros sucos digestivos fica estimulado, de modo que, no momento em que o alimento atinge o estômago, este está preparado para a digestão.

E outra coisa: quando o processo de digestão se faz do modo certo, ocorre um minimo de fermentação.

A indigestão se segue quando as emoções estão descontroladas pela preocupação, pelo medo, pelo desgosto, raiva ou dôr. Isso tudo afeta as glândulas digestivas e o resultado é que o fluxo de saliva e de outros sucos digestivos é perturbado. Os movimentos do estômago também se desorganizam: podem se tornar rápidos demais ou fortes demais, e uma vez ou outra ocorre mesmo o vômito. Mesmo sem vômito, o mal-estar que se segue não é nada imaginário, mesmo que tenha a sua origem nos «nervos».

Quando a ansiedade e a tensão são inevitáveis, é aconselhavel comer alimentos leves para impedir a indigestão. E' aconselhável tambem comer bem devagar, nessas ocasiões, e evitar comidas pesadas e fritas, carnes e vegetais fibrosos, picles e môlhos temperados. O sistema digestivo é provido de tudo o que é necessario para digerir esses alimentos em circunstâncias normais, mas não deve ser forçado a um super-trabalho quando as emoções já o atrapalham.

Naturalmente também há várias outras causas que perturbam a digestão, incluindo maus habitos alimentares. Evite comer demais, ou de menos, ou depressa demais, ou quente demais, ou frio demais, ou quando cansada demais.

Dentaduras negligenciadas, gengivas infeccionadas, e maus dentes podem interferir na mastigação e provocar, secundariamente, má digestão. As vezes a dispepsia também pode indicar desordem digestiva de outra natureza. Será caso a ser resolvido por médico.

A TINTURARIA EM CASA

Mandar á tinturaria uma peça, todas as vezes que precisa ser lavada, é coisa que fica muito cara e tem o inconveniente de não se poder contar a peça justamente no dia em que dela precisamos. Além disso, em muitos locais, nas cidadezinhas do interior, por exemplo, não existem tinturarias, e quem precisa de uma boa peça de roupa limpa, deve lavá-la em casa, mesmo arriscando-se a estragar os tecidos. Por isso lembramos levar até nossas leitoras algumas normas que poderão ser uteis:

Lãs lavaveis de côres claras: mergulhá-las em uma espuma de sabão, morna (15 gramas de sabão em raspas, para cada litro de água), sem esfregá-las. Enxaguar com água morna acrescentando uma colher de amoniaco na ultima agua. Fazer enxugar em uma superficie plana, dando a forma primitiva às peças.

Lãs pretas em malha ou tecido: lavar com água e sabão (10 grs. para cada litro de água) fazer ferver por dois minutos, depois deixar de môlho de duas a 24 horas. Enxaguar com água morna.

Tecidos de lã em flores (cachemir): "Tecidos de lã de côres delicadas": agua morna e sabão branco. Enxaguar com água e vinagre, mergulhá-los em água quente, fervida antes com farinha de trigo (uma colher de farinha para cada litro de água). Deixar esfriar e enxaguar com água pura.

Flanelas: mergulhá-las por cinco horas em água morna com espuma de sabão. Enxaguar com água quase fria, deixá-las de môlho duas horas em água e amoniaco. Enxaguar sem torcer.

Estampados de algodão, tecidos novos ou tecidos tingidos: Lavar cada peça separadamente. Agua fria com sal (10 grs. de sal para cada litro). Enxaguar com água e vinagre. Fazer enxugar á sombra.

Voile ou tulle: espuma de sabão morna. Enxaguar com água e vinagre. Por ultimo mergulhar em água de goma (20 grs. de goma para cada litro dágua). Passar úmido.

Sedas lavaveis: lavar como as malhas de lã mas rapidamente, e pôr algumas gotas de ácido acético na ultima água do enxague para lhes dar brilho. Fazer enxugar sem torcer, entre duas toalhas felpudas.

Sedas brancas: mergulhá-las no leite antes de uma rápida lavagem com água e espuma de sabão e na ultima água acrescentar uma ou duas colheres de leite.

Sedas de côres delicadas: Agua, batatas fervidas (descascadas). Deixar a seda nessa água por duas ou três horas. Enxaguar em água e sal.

Sedas pretas: mergulhar a seda em água com espuma de sabão, cobri-la com papel branco e deixar durante uma hora. Enxaguar com água e vinagre.

RECEITAS PARA VOCÊ

Selecionamos algumas receitas de pães, êstes deliciosos pães "feitos em casa", sempre muito apreciados nas mesas de chá em tôrno das quais se reune um grupo de amigas intimas.

PÃO SIMPLES

4 xicaras de farinha de trigo.
7 colheres (chá) de fermento Royal.
1 colher (chá) de sal.
1 colher (sopa) de açucar.
1 batata média, bem cozida.
Agua ou leite.

Peneire juntos os ingredientes secos; junte a batata esmagada e amasse; adicione água ou leite em quantidade suficiente para tornar mole a massa (em geral é necessário 1/2 litro). Faça um ou mais pães, coloque em fôrma untada, abafe e deixe ficar em lugar quente durante 1/2 hora; asse em forno moderado durante 1 hora aproximadamente. Quando estiver quase assado, unte a parte de cima com manteiga derretida. Esse pão pode ser conservado em lata.

PÃO COM PASSAS

700 grs. de farinha.
170 grs. de açucar.
1 colher (chá) de sal.
3 colheres (chá) de fermento.
250 grs. de passas sem caroço.
6 ovos.
1 1/2 xicaras de leite.
2 colheres (sopa) de manteiga ou banha.

Peneire juntos os ingredientes secos, bata os ovos, junte o leite, acrescente a manteiga (ou banha derretida; junte as passas, unifique as duas misturas sôbre a tábua de amassar, polvilhada com farinha de trigo. Amasse bem durante uns 5 minutos. Faça um pão — ou diversos pequenos — e proceda como na receita acima. Leve ao forno moderado durante 20 minutos, aumente depois o calor e deixe assar por mais 40 minutos. Retire do forno, pincele a parte superior do pão com gemas diluidas em um pouco de creme, leve novamente ao forno apenas para dourar e depois polvilhe, ainda quente, com açucar cristalizado.

PÃO MOLETE

3 colheres (sopa) de açucar.
2 colheres (sopa) de manteiga.
1 xicara de leite.
1 óvo.
2 xicaras de farinha.
2 colheres (chá) de fermento Royal.

Peneire juntos a farinha e o fermento, misture ao açucar já amassado com a manteiga, junte o óvo batido e o leite. Coloque em forminhas e leve a assar em forno quente.

PÃO DE MANTEIGA DE AMENDOIM

2 xicaras de farinha.
4 colheres (chá) de fermento Royal.
1 colher (chá) de sal.
125 grs. de manteiga de amendoim.
1/2 xicara de açucar.
1 xicara de leite.

Peneire juntos os ingredientes secos; junte a manteiga ao leite e misture a êsses ingredientes. Bata cuidadosamente, despeje em fôrma untada e leve ao forno moderado durante 1 hora aproximadamente.

Esse pão deve ser feito de vêspera; fica muito melhor. Cortado em fatias, é delicioso para sanduiches.

Para todas as receitas acima, a fôrma deve estar pronta antes de ser preparada a massa.

PUDIM DE VELUDO

1/2 quilo de açucar.
12 gemas.
3 claras.
1 colher (sopa) de farinha.
1 garrafa de leite.
1 pitada de vanilina.

Divida o açucar em três partes iguais — uma para queimar e as outras duas para bater com os ovos, a farinha e o leite. Bata até ficar bem grosso, junte depois a farinha dissolvida no leite e acrescente a vanilina. Forre uma fôrma com açucar queimado, despeje aí os ovos batidos e leve a assar em banho-maria durante 1 1/2 horas.

PÃO DE MINUTO

2 xicaras de farinha.
1 xicara de leite.
1 colher (sopa) de manteiga.
1 colher (sopa) de banha.
1 colher (chá) de sal.
4 colheres (chá) de fermento Royal.

Misture tudo, amasse muito ligeiramente, deite às colheradas em tabuleiro untado e asse em forno quente. Antes de servir, abra ao meio, sem destacar totalmente as duas metades, e passe manteiga. Sirva quente.

CONSELHOS ÀS MÃES

E' comum que crianças de dois ou três anos de idade prefiram carretéis de linha vazios, latinhas coloridas, pedaços de ferro, rolhas velhas e outras quinquilharias que fazem os desesperos dos adultos, aos brinquedos finos comprados nas lojas.

• • •

Se não possui um jardim ou uma sala própria para as traquinadas do seu filho, arranje o quarto de dormir dele de tal jeito que lá possa ter movimentos livres e dê expansão á sua infantilidade alegre e sadia. Pinte as paredes com tinta lavavel ,escolha estofados claros, mas que possam ir para o tanque de vez em quando, e ao invés de tapetes finos e caros cubra o soalho com esterinhas japonesas que isolam a umidade do chão, não se estragam muito facilmente e por onde toda a criança gosta de rolar.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

CURIOSIDADES

Arthur Honnegger dirigiu ele mesmo o registro de seu oratorio, "O Rei David", na igreja Saint-Roch. A obra, que data de 1924, será gravada sobre discos "microsillons", por conta da emprêsa "A Voz do Mundo".

E' a primeira vez que uma obra lirica de uma tal amplitude é registrada no côro de uma igreja.

Era a sra. Honnegger quem controlava a musicalidade do conjunto.

"BOOM" SOBRE AS ESTRANGEIRAS EM HOLLYWOOD

As americanas não têm mais sua "chance" em Hollywood, escreve o editorialista de "Variety", hebdomadario americano de espetáculo.

As 7 "stars" com as quais Hollywood conta fazer um esforço publicitário no decorrer da próxima estação, são: Beatrice Campbell (inglêsa), vedeta do próximo filme de Errol Flynn; Joan Rice (inglesa) que trabalha com Walt Disney; Milly Vitale (italiana), vedeta do proximo filme de Kirk Douglas; Pier Angeli (italiana). Nesta nova messe de estrelas, três francesas: Leslie Caron (revelada ao cinema por "Um Americano em Paris"), Audrey Hepburn (de mãe francesa e pai inglês); e Nicole Maurey, vedeta do próximo filme de Bing Crosby, "O menino perdido".

Essa importação de vedetas estrangeiras não é o resultado de uma politica, dizem os produtores americanos. E' o publico que nos dita seus gostos. O "box-office" revela que os espectadores americanos reclamam fisionomias européias.

O EXEMPLO VEM DE CASA...

Cinco empregados da Liga Humanitária de Missouri se puzeram em greve em Saint-Louis, reclamando "condições de trabalho mais humanas".

NADA DE ILUSÕES...

O professor Mondor declarou recentemente, diante de alguns amigos:

— As muheres são um pouco como as fotografias. Há sempre um inocente para conservar o cliché, enquanto aos espertos se distribuem as provas.

* * *

O peruano Manuel Menezes, pai de um menino atualmente com a idade de 4 anos, o fez batizar vinte e seis vezes, unicamente com o fim de acumular os prezentes de cinquenta e dois padrinhos e madrinhas.

OS VINHOS CRIAM A ATMOSFERA

São Poucos os homens que atualmente possam ser considerados como profundos conhecedores de vinho. Na maior parte dos casos, quem bebe vinho contentar-se com uma boa qualidade de vinho de refeição, tinto ou branco que seja; ou, no maximo dois vinhos, em ocasiões especiais, acompanhados de um vinho de sobremesa, que completa o terceto.

Em todo caso, uma perfeita dona de casa, qualquer que seja o seu gosto, deve conhecer se não todos os vinhos, o que seria materialmente impossivel, pelo menos os mais conhecidos; e deve conhecer, sobretudo, o uso destes, pois que em um almoço ou jantar com convidados, o vinho tem um papel insubstituivel. O vinho cria uma especial atmosfera de cordialidade e de bom humor, e além disto é o complemento quase essencial de alguns pratos, entre os mais suculentos.

Há muitas regras fixas que é preciso conhecer e que não se referem á qualidade dos vinhos, mas á sua côr e o seu tom, em relação com as várias iguarias. Regras faceis que nenhuma dona de casa deve ignorar e que resumimos aqui:

Com as «entradas» é boa regra servir um vinho branco, sêco e leve, enquanto com a carne, com as aves, com a caça se oferecerá um bom vinho tinto espesso e perfumado.

No fim da refeição, com a sobremesa, nas ocasiões mais importantes, é quase de pragmatica o champagne; em outras ocasiões se serve um vinho doce, chamado de dessert.

Há erros que uma dona de casa deve evitar porque poderá provocar calafrios no conhecedor e apreciador de vinhos, que, sem que ela o saiba, pode encontrar-se entre os seus convidados.

O vinho branco é sempre servido bem gelado e será conveniente colocar antecipadamente as garrafas na geladeira, ou no balde de gêlo.

Os vinhos tintos devem estar como se costuma dizer chambrés, isto é devem ter a temperatura ambiente. Em qualquer estação é, então, oportuno dispôr as garrafas por algumas horas na sala de jantar.

Quanto ao champagne e aos espumantes, devem ser servidos decididamente gelados, e, portanto, postos no gêlo pelo menos por uma hora. Só o champagne nature, isto é, sem gás, que se serve ás vezes numa refeição, deve ter a temperatura de um comum vinho branco.

O vinho rosé e o clarete, são tambem tratados como o vinho branco e são servidos, em geral, com os pratos com os quais se servem vinho branco sêco, excluindo o peixe, que exige vinho branco.

Tambem a escolha dos copos tem a sua importancia, e é preciso recordar que os vinhos tintos nunca devem ser servidos em um copo colorido, dado que o seu tom de rubi mais ou menos profundo, aumenta muito o prazer do conhecedor.

Os vinhos brancos leves e sêcos, podem ser servidos tambem nos copos coloridos e os do Rheno devem ser servidos justamente naqueles copos com calice verde ou roseo que se chamam justamente copos de vinho do Rheno. Para quem aprecia o vinho, os copos fumé e verde escuro são uma heresia.

O serviço de copos segue tambem uma sua moda e hoje depois de um certo periodo em que se deu preferencia aos copos chamados «sentados», isto é, sem pé e com o calice cilindrico e curto, ou semi-esférico, apoiados a uma pequena base, volta-se ao copo com calice com pé alto e fino, pelo menos nos serviços de maior cerimônia. O champegne, que a um tempo se servia exclusivamente em taças, hoje se serve frequentemente, em copos normais, das dimensões de um comum copo de agua. Na França o champagne também é servido com aperitivo e durante os cocktails.

ARTE CULINARIA

CROQUETES DE BACALHAU

Ingredientes: 250 grs. de bacalhau — 250 grs. de batatas — 2 colheres (sopa) de farinha de trigo — 2 ovos — cebolas e salsa picadinhas — sal — pimenta — farinha de rosca.

Como preparar: Primeiramente cozinhe o bacalhau e as batatas, passando tudo, em seguida, pela máquina de carne. Acrescente os ovos, a farinha de trigo, a salsa e a cebola, o sal e a pimenta. Faça as bolinhas e passe-as pelo ovo batido, depois pela farinha de trigo e frite-as no azeite.

Devem ser servidos bem quentinhos.

BOLO DE BANANA

Ingredientes: 1 duzia de bananas São Tomé, dágua ou Prata (bem maduras) — 1 xicara de açucar — 1 xicara de manteiga —1 xicara de leite — 3 ovos (as claras batidas) 2 xicaras bem cheias de farinha de trigo — 1 colher (chá) de fermento.

Como preparar: Inicialmente corte as bananas ao comprido e vá arrumando numa fôrma, entremeando com uma camada bem espessa de açucar, até enchê-la pela metade. Assim feito, prepare uma massa, com todos os ingredientes e coloque-a na fôrma. Fôrno regular.

BOMBONS GOSTOSOS

Tire, em primeiro lugar, os caroços de 250 grs. de tâmaras e de 250 grs. de ameixas; junte, em seguida, 6 rodelas de abacaxi, 150 grs. de damasco e passe tudo pela máquina. Misture muito bem; faça pequenas bolas, passando-as no açucar e arrume-as em caixinhas.

PAOZINHO DE FERMENTO

(Contribuição de MARIA MAGDALENA FURTADO)

Dissolva 100 gramas de fermento em 1 xicara de água morna; junte 1 xicara de leite e sal suficiente para temperar. Bata em uma vasilha separada 2 ovos inteiros, bem batidos e junte-os á primeira mistura. Junte logo depois 1 prato de gordura derretida e 1 colher de manteiga. Feito isto vá juntando farinha de trigo até obter consistencia para sovar a massa; que deverá ficar bem sovada. Deixe descansar um pouco e enrole os pãezinhos do jeito que preferir, sendo que enrolados meio ovais, ficam iguais aos dapadaria. Ponha uma bolinha da massa em um copo de água e quando a massa subir á superficie da água, poderá levar os pães ao fôrno.

BÔA MASSA PARA EMPADAS

(Contribuição de JURACY M. SANTOS

500 gramas de farinha de trigo; 250 gramas de banha; 1 colher, das de sopa, de manteiga; 3 ovos; um pouquinho de sal.

Peneire a farinha e ponha em monte sobre uma taboa ou marmore; faça uma cavidade no centro onde deitará os ingredientes. Misture bem até ficar tudo ligado, e vá juntando farinha, aos poucos, espremendo mas não amassando, até ficar tudo bem ligado. Esta massa é leve e muito gostosa.

PUDIM ALEMAO

(Contribuição de JOVINA RIBEIRO)

Meio litro de leite; 400 gramas de açucar; 5 colheres das de sopa de farinha de trigo; 5 ovos, as claras batidas em neve; 1 pires grande de queijo ralado.

Misture o açucar com a farinha, ponha as gemas, as claras, o leite e por ultimo o queijo. Ponha tudo em fôrma untada com manteiga e leve a fôrno regular. Deve ser feito muitas horas antes, pois só pode ser tirado da fôrma depois de completamente frio.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

Antes de tudo o bom gosto

Viver em um quarto! As vezes este problema é tão tormentoso que nos perdemos em lamentações sem pensar que é muito facil estudar o modo de utilizar cada canto sem por isto criar um belchior no qual não nos podemos mover.

Em primeiro lugar, atenção na escolha das cores que devem ser empregadas em tons suaves para que o aposento tenha luz e frescor. Sujam-se facilmente as cores claras, mas você escolherá cores neutras e depois terá cuidado.

Para decorar um aposento não há necessidade de decoradores. Tudo pode ser feito segundo os mais severos criterios de economia; os poucos moveis, porém, serão envernizados de modo que lhe seja facil conservá-los sempre com aparencia de novos, os enfeites e bibelôs escassos e sobrios, e não deverá faltar sempre algumas flores sobre uma mesinha. De resto não temos necessidade de recomendar isso, porque toda dona de casa, que viva só ou não, encontrará sempre o modo de economizar um dinheiro que lhe chegue para comprar algumas flores (não é preciso que sejam orquideas, não é verdade?) ou alguma folhagem. As belas folhagens luzidias, as que têm tons de vermelho e de amarelo constituem, por exemplo, um magnifico elemento decorativo e duram muito tempo; uma folhagem, em suma, que forneça um elemento de decoração ao aposento.

Outro elemento de preocupação para quem deve decorar uma casa ou um quarto-casa é a escolha dos tecidos. Tambem aqui não é necessario comprar tecidos caros: é necessario, ao contrario, saber escolher entre os tecidos modestos, mas neste caso, cuidado com as cores. Não é facil reuni-las e é preciso estudar atentamente a combinação das cores. Ficando, como dissemos nas côres tenues, fuja naquelas que desbotam facilmente o verde-agua, por exemplo, que é muito apreciado, dificilmente existe ás insidias da luz, a menos que se trate de um tecido de grande preço que ofereça todas as garantias.

As cortinas corrediças, sejam em cretone, sejam em voile, enriquecem o ambiente e portanto não devem ser esquecidas. Mas evite para as cortinas menores, os babados, os frangidos encaixados, que são muito graciosos mas dão trabalho para lavar e passar. Prefira cortinas lisas adornadas, em baixo, de uma franja ou de uma dupla bainha. Este ultimo sistema lhe oferece, tambem, um meio de encompridá-las se, depois da primeira lavagem, encolherem.

Ao planejar a decoração de sua pequena casa ou de uma sala ou quarto que deverá ser transformado em casa, lembre-se de que antes de tudo o bom gosto; não compre precipitadamente um objeto, um movel, um tecido. Estude primeiro as possibilidades que oferecem paredes e angulos e depois as possibilidades de sua bolsa, para que a decoração não fique interrompida ou você se veja obrigada a colocar no lado de peças boas e bem escolhidas, peças de preço inferior e, portanto mal escolhidas.

O verde esmeralda é a côr da moda...

SEGUNDO as revistas que nos chegam do estrangeiro, o verde-esmeralda é a côr da moda nos centros elegantes. Os figurinos e colunas femininas de Nova York destacam essa preferencia, estampando modelos e fazendo crônica de varios desfiles onde predomina aquela tonalidade. E mesmo quando os rigores do inverno impõem certas restrições á moda, as toaletes de "soirée", joias, adereços e conjuntos diversos, bastariam para frisar a côr atualmente eleita por milhares de mulheres, sejam européias ou norte-americanas.

Para as brasileiras, apesar do calor e da necessidade de vestidos leves, o esmeralda é também uma alegre sugestão. Modêlos em tecidos finos poderiam allar a verde às necessidades da estação quente. E ao nos referir á mais recente imposição da moda, lembramo-nos de "Emeraude", (a fragrancia verde-esmeralda de Coty) envolvente e juvenil, que é tambem uma sugestão de bom gôsto e refrigério para este verão.

TORRES FILHO, um dos mais completos profissionais do rádio brasileiro

ÊXITO ABSOLUTO DO «CAST» RADIATRAL P.R.A.-8, SOB A SUA DIREÇÃO



Miria Nunes, um dos bons valores do cast dirigido por Torres Filho

Entre os grandes valores que milita no radio nordestino, inclue-se, com merecido destaque a figura simpatica de Tôrres Filho, o diretor de radio-teatro da emissora de Cruz Cabugá.

Ainda bastante moço, Tôrres Filho possue um acêrvo de conhecimentos sôbre radio-teatro, poucas vezes igualado por outros profissionais do mesmo oficio. Caprichoso e trabalhador, cada audição levada ao êter sob a sua direção tem o toque da sua habilidade e conhecimento.

Sob a direção de Tôrres Filho trabalham na PRA-8 dezenas de radiatores e radiatrizes, num conjunto homogêneo digno de figurar em qualquer grande emissora do sul do país. Os papeis mais dificeis são interpretados com equilibrio, num verdadeiro trabalho de equipe, uns se completando aos outros, impregnados todos de um espirito de colaboração impar.

O sucesso que vem alcançando o elenco de radio-teatro da PRA-8 deve-se em grande parte a homogeneidade do conjunto, mas sobretudo a direção de Tôrres Filho, sem dúvida alguma um dos mais conscienciosos profissionais do radio brasileiro Intransigente quando se trata de realizar bôas interpretações, Tôrres Filho, ás vezes, pode parecer duro aos seus subordinados. Mas todos reconhecem no diretor de radio-teatro do Radio Clube de Pernambuco um elemento de valor, que conhece o



TORRES FILHO

smetiers como poucos e que por isto mesmo está habilitado a aconselhar, exigir e comandar.

Bom radio-teatro não se faz sem muitos ensaios e bons atores. E para que tudo saia a contento geral torna-se necessário, acima de tudo, um bom timoneiro, que conheça os segredos do chamado teatro-cego e saiba de fato ensinar e dirigir Na PRA-8, Tôrres Filho vem desempenhando essas funções com maestria e invejavel capacidade. Daí o sucesso do radiatro A-8.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

PINGOS A-8

Um cantor que desfruta de grande popularidade no rádio pernambucano é, positivamente, ALMIR TAVORA, um dos perfeitos interpretes da música popular brasileira. ALMIR TAVORA é exclusivo do cast do RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, aparecendo com destaque nos principais programas daquela emissora. Na noite de hoje, ALMIR TAVORA participará do grande desfile domingueiro da emissora de Cruz Cabugá.

* *

Com a aproximação das festas joaninas numerosos programas desse genero serão apresentados ao microfone da A-8. Em tais audições deverá aparecer o popular cantor LUIZ DE FRANÇA, com o seu escolhido repertório de cocos, baiões, desafios e emboladas. O conhecido artista pernambucano tem um punhado de melodias de sua autoria para lançamento nos programas joaninos da P.R.A.-8



ALMIR TAVORA



DORINHA PEIXOTO

Uma das mais antigas figuras do cast radiatral da P.R.A.-8 é a DORINHA PEIXOTO. Começou a sua carreira no tempo do saudoso TEATRO PELO MICROFONE, com Luiz Maranhão, Jovelina Soares e Leticia Flora. Artista dotada de grandes recursos artisticos aparece com êxito nos mais diversos papeis que lhes são confiados. E' uma das artistas que maior correspondência recebe dos fans de teatro cego.

* *

Outro autentico valor do radio local é o cantor ARLINDO SILVA, artista que aparece com segurança nos diversos programas de auditorio da emissora de Cruz Cabugá. Uma das grandes qualidades do ARLINDO: a escolha dos numeros que compõem o seu repertorio. ARLINDO SILVA poderá ser escutado hoje, ás 10.30, no programa Miscelânia Sonora.



ARLINDO SILVA

Atrações Que Fazem Rir

Na RADIO TAMANDARÉ, Max Nunes apresenta a atração UMA PULGA NA CAMISOLA, com os mais divertidos tipos radiofônicos — Luiz Maranhão Filho traz ao ar, a sua emissora clandestina, a ZY-CARBONO

O rádio moderno é feito, em sua grande parte, à base de humorismo, agradando sempre ao grande público, pela variedade de seus temas e pelos quadros geralmente alegres que apresentam. Estes cartazes caem na simpatia do público e logo se firmam no conceito geral.

Assim tem acontecido em todo o Brasil e na RADIO TAMANDARE', o humorismo tem seu lugar de destaque a cargo de excelentes comediantes e de produtores de categoria que idealizam as atrações de acordo com as preferências dos ouvintes.

Assim é que os programas populares de humorismo logo ganham cartaz e se tornam autênticas atrações pelas ondas sonoras.

UMA PULGA NA CAMISOLA

Esta audição de Max Nunes é sem dúvida, um grande programa no seu gênero, suplantando tudo o que já foi feito pelo maior produtor humoristico do rádio brasileiro.

O categorizado redator exclusivo das Emissoras Associadas apresenta UMA PULGA NA CAMISOLA, pela RADIO TAMANDARE', todas as quartas-feiras às 21 e 5, num lançamento do Trio Maravilhoso Regina, produtos da Perfumaria Lopes S.A

Neste cartaz, desfilam tipos engraçados como os dois indios Bôcas-Negras, o seu Boa Vida, o caçador Mete-Chumbo, os dois vizinhos que se detestam por música, o professor e seu aluno analfabeto, os dois loucos Tan Tan e Ton-Ton, os dois amigos que conversam sobre paises e viagens, o homem das duas coisas que podem acontecer, o seu Salim e o famoso Côro dos Cosacos sem Dom.

E' sem dúvida a maior atração no gênero, no momento, no rádio pernambucano.

ZY-CARBONO

Outra grande atração é a emissora clandestina do produtor Luiz Maranhão Filho, a famigerada ZY-CARBONO que interrompe a programação da RADIO TAMANDARE', todas as quintas-feiras, as 20,30, fazendo a sua irradiação.

Na palavra dos seus locutores Analfabeto Talento e Infanticidio Freiras, magistralmente vividos pelos comediantes Fernando Maranhão e Honorio de Souza, a ZY-CARBONO brinda o público, com criticas, trocadilhos, piadas, imitações, parodias, etc., uma sequencia de humorismo e sátira.

Esta audição de Gessy já se firmou no conceito do público ouvinte da RADIO TAMANDARE' pelas suas maluecas irradiações que agradam sobremaneira, reproduzindo uma perfeita estação de rádio... pelo método corrusco.

JOÃO DIAS na «TAMANDARE'»

Dia 13, estréia do sucessor de FRANCISCO ALVES — Primeira temporada no norte do grande «astro» que o Rei da Voz apontou ao Brasil — Grandes audições no auditorio de Barão de São Borja

Continuando sua grande série de cartazes que visitam o Recife, a RADIO TAMANDARE' vem anunciando para muito breve, em seu auditorio à rua Barão de São Borja, uma grandiosa estréia que vem sendo aguardada com o máximo interesse pelo público de todo o nordeste.

Trata-se da marcante apresentação do dia 13, entre nós e que será, sem dúvida, o sensacional lançamento do nordeste, nesta temporada. Pela primeira vez fará exibições nesta capital, o grande cantor brasileiro JOAO DIAS, o principe da voz.

JOAO DIAS é no momento o maior cartaz popular da música brasileira, o artista que FRANCISCO ALVES, o saudoso Rei da Voz, escolheu para sucedê-lo. JOAO DIAS herdou a voz bonita e o repertorio de Chico Viola e isto lhe valeu uma das mais rápidas e maiores consagrações populares por parte do público.

No Rio e em São Paulo é ele uma legitima atração e esta será a primeira vez que vem ao norte, para se exibir em temporada entre nós. O grande cartaz da música popular que semanalmente faz vibrar o auditorio da Radio Tupy do Rio de Janeiro com seus programas, exibe-se agora na associadas recifense.

Sua estréia marcada para o dia 13, entre nós, vem despertando o mais vivo interesse e vem sendo aguardada com marcante ansiedade, por todos que admiram sua voz bonita e suas interpretações seguras.

Longe de ser um imitador JOAO DIAS é o legitimo herdeiro de Francisco Alves e foi o proprio rei que o afirmou, em varias entrevistas à imprensa carioca. JOAO DIAS foi amigo intimo e afilhado do grande cantor que o apontou ao Brasil como o seu sucessor.

O castros de cartaz em todo o Brasil que vem regravando os sucessos que fizeram a consagração do Rei da Voz, estará se exibindo na RADIO TAMANDARE', como dissemos no dia 13.

Será mais uma temporada monumental oferecida pela associadas, ao numeroso público que a prestigia em suas grandes iniciativas, como é o caso da vinda deste notável artista brasileiro.

JOAO DIAS estará cantando no auditorio da rua Barão de São Borja, as suas grandes criações da música popular, seus êxitos notáveis, como «Quando eu era Pequenino».

E sua temporada trará uma grande surpresa. Sim, o astro trará FORTUNA, uma agradável noticia para os ouvintes de Pernambuco que comparecerão em massa, no próximo dia 13 no auditorio da RADIO TAMANDARE'.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediarias
3.265 quilociclos

Novidades Joaninas

Grandiosa temporada de São João na RADIO TAMANDARÉ — Luiz Maranhão Filho e Nelson Ferreira, numa série de audições inéditas no rádio pernambucano — Almeida Castro e as noitadas de A TABA SE DIVERTE — Um novo ritmo do sertão



GLAUCE BANDEIRA, comediante que estará notavel na temporada de São João, pela RADIO TAMANDARE'.

A temporada de São João na RADIO TAMANDARE' será algo de sensacional, satisfazendo plenamente o público que não esquece as magnificas noitadas dos anos anteriores quando foi ao ar, no grande auditorio da rua Barão de São Borja, o cartaz máximo do gênero, Noites Joaninas, hoje tão imitado.

O Forró de Mané Vito que atraia multidões em dois anos de apresentação, obtendo êxito ruidoso e marcante, será substituido esse ano, por outra atração ainda maior e que brevemente será anunciada.

Ainda permanece tudo em segredo, pois o público saberá apenas às vésperas da grande apresentação, quando será iniciada de fato a temporada joanina deste ano na RADIO TAMANDARE'.

A nova atração joanina da RADIO TAMANDARE' terá a responsabilidade de organização do produtor Luiz Maranhão Filho que comandará a série de audições marcantes, a exemplo do Forró dos outros anos.

Na parte musical, estará a preciosa colaboração do NELSON FERREIRA, o consagrado musicista pernambucano, regente dos mais categorizados, figura do nosso rádio que representa uma tradição e que dispensa qualquer apresentação.

Nelson Ferreira estará atuando com orquestra, nestas audições para as quais escreverá composições joaninas inéditas e originais, músicas das mais divertidas toadas bem ao gôsto do público, numa sequencia de sucesso entre nós.

Na parte interpretativa estarão os grandes comediantes da equipe da RADIO TAMANDARE', destacando-se Marquize Branca, Fernando Maranhão Honorio de Souza, Jaques Gonçalves, Mario Barros, Evandro Vasconcelos, Marconi Altamirando, Silveirinha, Sonia Fernandes Glauce Bandeira, Carolina Cavalcanti, Geny Lira e Nora Ramos.

Atuarão ainda os mais aplaudidos cantores do cast da associadas, inclusive Guilherme Neto, José Otoni, Aderson Santana Raimundo Santos, Milton de Andrade, Odete Cahú, Creuza Cunha, Lucia Regina, etc.

Além da monumental temporada, teremos ainda as magnificas noitadas de São João dentro do mais popular programa de auditorio das segundas-feiras, a TABA SE DIVERTE, sob o comando de Almeida Castro, no auditorio da RADIO TAMANDARE'.

Para o seu cartaz, o querido animador vem anunciando grandes novidades, com noitadas de côco, de baião, de xaxado e de novo ritmo do sertão que a RADIO TAMANDARE' lançará em primeira mão. Sim, um novo ritmo, uma dança diferente, maior que o xaxado e o baião, será a grande atração da temporada.

Hoje, ás 21.05 horas, na
RÁDIO TAMANDARÉ
Nova audição de
ALÔ TELEGRAFO !
Programa movimentado e alegre, com a participação de comediantes, cantores e orquestra.
— x —
ALÔ TELEGRAFO !
Uma produção de Silva Neto
Patrocinio da
AGUA RABELO
O medicamento que não deve faltar em sua casa
AGUA RABELO

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Aqueles que sintonisam o seu receptor para o Radio Clube de Pernambuco já estão familiarizados com a bonita voz de HILDEM TORRES, um cantor que soube vencer no rádio, graças à sua persistencia e às suas excepcionais qualidades como interprete da musica popular brasileira

Sabatina da Alegria

Sucesso marcante do programa de Almeida Castro — FUBICA E CARROÇÃO dominando no GRAN-CIRCO ZULÚ — O pau está cantando na CASA DE NOCA — Tem Dia de Sabatina e Tribunal de Melodias — Audição de cartazes na CARTOLA MAGICA

Continua cada vez mais atraente em sua nova fase, no rádio pernambucano, a popular SABATINA DA ALEGRIA, o querido programa de auditorio das tardes de sábado, pelas ondas da RADIO TAMANDARE', sob o comando do popular animador Almeida Castro.

A atração vesperal da RADIO TAMANDARE' que atrai numeroso e entusiástico público ao auditório da rua Barão de São Borja, continua dia a dia mais sensacional e atraente, com suas novas sequencias, agora com a colaboração do produtor Luiz Maranhão Filho e dos mais destacados valores da equipe de comediantes.

A nova SABATINA DA ALEGRIA se inicia com o aplaudido programa de calouros, NO CAMINHO DOS ASTROS, a atração que oferece as melhores oportunidades aos que aspiram o estrelato radiofônico. Este cartaz, animado por Marconi Altamirando, tem revelado valores no nosso ambiente artistico, esperanças que hoje militam nos prefixos locais.

Outra marcante e sensacional atração é, sem dúvida, o GRAN-CIRCO ZULU', o mais maluco pavilhão da cidade que funciona todos os sábados, na rua Barão de São Borja, com suas grandiosas sensações.

O circo tem como ponto alto de sua audição a apresentação da mais alegre dupla de palhaços da cidade, os famosos FUBICA e CARROÇÃO, engraçadissimos, inteiramente loucos, fazendo excentricidades. Surgem ainda quadros interessantes dentro do circo, como o Domador de Fera, os Trapezistas, os cantores do circo, etc., tudo numa sequencia movimentada.

Há também na nova SABATINA DA ALEGRIA, a popular Casa de Noca, onde o pau canta Com a participação dos mais aplaudidos comediantes, inclusive Honorio de Souza, Marquize Branca, Fernando Maranhão Glauce Bandeira e Jaques Gonçalves, o Noca, este quadro alegre vai ao ar, todos os sábados na nova audição das tardes radiofônicas.

Tem também, na nova SABATINA DA ALEGRIA, o Dia da Sabatina, quando o professor Castro se vê às voltas com os seus endiabrados alunos Bolinha, Boboca e Leleco, fazendo misérias no auditório e perturbando a aula.

Surge ainda o grande quadro que é o TRIBUNAL DE MELODIAS, onde os sucessos populares do momento são julgados pelo público, com parodias, originais, acusação e defesa, numa sequencia que agrada sempre.

Há ainda a RADIO-REVISTA GESSY, com as mais divertidas cenas cômicas com os comediantes e os grandes cartazes da RADIO TAMANDARE', em números especiais.

Como grande sensação surge a CARTOLA MAGICA, onde serão os cartazes visitantes atuando na SABATINA DA ALEGRIA.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

DE 2.ª A SABADO, AS 12.05, ATRAVÉS DO MICROFONE DA RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO, OUÇAM O PROGRAMA:
RITMOS DE PORTUGAL
Constituindo um presente sonoro do saboroso
CAFÉ MUNDIAL
que está distribuindo com os seus consumidores valiosos premios, como sejam, Faqueiros! Baterias de Aluminios, Ferros Elétricos, Refrigeradores e Máquinas de Costura.
CAFÉ MUNDIAL
VITORIOSO PRODUTO DE BARROS AMORIM & CIA.

AGRICOLA

A avicultura em Pernambuco

Como enviado especial da Secção de Fomento Animal, do Ministerio da Agricultura, chegou quinta-feira, a esta capital, viajando, ontem, para Salvador, o sr. Carlos Mendes de Oliveira Castro, tecnico daquele Ministerio e antigo avicultor no Estado do Rio. Depois de haver inspecionado o campo das antigas granjas deste Estado, o sr. Oliveira Castro resumiu as suas impressões para a imprensa, dizendo, de inicio:

«Na recente visita oficial que fizemos aos lugares onde conhecemos as granjas avicolas de Pernambuco, chegamos a triste conclusão que talvez haja mais reminicencias da passagem dos holandeses pelo Recife do que de suas granjas avicolas dos anos de 42 a 45, ou seja: no tenro do operoso ministro Apolonio Sales. E' inconcebivel que no curto prazo de 10 anos se tenha desmantelado iniciativa tão promissora.

CAUSAS DO FRACASSO

Quais seriam as causas de tamanho fracasso? — Falta de meios? Falta de capital? Falta de mercado? — Falta de financiamento?

Cremos que nenhuma dessas causas se possa apresentar como responsavel por tamanho desastre. O fracasso foi tanto nas granjas particulares como nas oficiais. Houve, mesmo, granjas como a S. João, cujo proprietario, possuidor de largos recursos, resolveu fechar seu aviario. Falta de recursos em granjas oficiais não é concebivel. Falta de mercado numa cidade de mais de meio milhão de habitantes, muito menos. Preço do produto tambem não justifica, pois, aqui tanto o custo dos ovos como o quilo de carne de galinha, é superior ao da Capital Federal.

Atribuimos tamanho fracasso a duas causas bem visiveis; a primeira, cabe aos orgãos oficiais pelo desinteresse na defesa do produto; a segunda, aos avicultores que, sem espirito associativo, não souberam defender seus interesses. Defendemos este ponto de vista, pelo muito que temos presenciado no Sul do Pais. Cabe ao poder público, incontestavelmente, a defesa da produção. — Como o Governo poderia auxiliar a produção avicola em todas as suas diferentes modalidades?

Não é facil responder. No setor «ovos», facilitando ao produtor o armazenamento em frigorifico, com o fim de afastá-lo da sanha do intermediário, e, bem assim, regular o consumo no tempo da falta do produto e de sua abundancia. No setor «aves», montando um abatedouro com o respectivo frigorifico, evitando, assim, que o produtor em grande escala, quando encaminhe seu produto para o mercado, fique á mercê do intermediario que, em presença do grande volume, oferece preço vil com fins euramente especulativos.

O QUE PRETENDE O AVICULTOR

O avicultor, no Brasil, notadamente em Pernambuco, não deve pretender nada mais, nada menos do qué aquilo que já conseguiram os usineiros e cafeicultores. Se os poderes oficiais despertarem qualquer interesse pela avicultura, não há a menor dúvida que teremos criado, em nosso pais, nova fonte de renda. Em principio, cabe aos avicultores a responsabilidade de não se congregarem eles mesmos em torno de uma cooperativa ou associação de classe, pois, como poderá o governo ajudar a individuos ou particulares?

Uma prova da ajuda oficial, das mais frizantes que conhecemos, temos nas Cooperativas de Benfica, no Rio, e Cotia, em S. Paulo, que são, hoje, duas potencias. Da primeira, podemos falar mais á vontade, pois, fomos seu diretor comercial durante sete anos. — E que ajuda oficial recebeu ela? Mencionaremos. O saudoso estadista Fernando Costa, — seguido de Apolonio Sales, — concedeu, a titulo precario, um edificio apropriado, frigorifico com a capacidade para cinco mil caixas de ovos de trinta duzias, e chocadeiras para mil ovos. O resultado de tudo isto está aí, para quem quizer ver.

A cooperativa de Benfica, distribuiu, este ano, (1953), na importancia de mais de tres milhões de cruzeiros de retorno, a pouco mais de duzentos associados. Goza de crédito ilimitado do Banco Boa Vista, do Rio, e o volume de suas vendas atingiu mais de trinta milhões de cruzeiros. Temos neste caso um exemplo eloquente de que a ajuda oficial só deverá ser ministrada ás classes produtoras e num sentido amplo de defeza da produção, pois, protegendo esta automaticamente este defendendo o produtor.

AJUDA OFICIAL

— Como poderão os meios oficiais ajudar produtores isoladamente, sem alimentar o filhotismo, ou coisa que se pareça? Seria demais fastidioso citar exemplos de fracassos iguais aos que infelizmente acabo de presenciar no Recife, enumerando a ajuda a individuos ou á granjas. Porém, exemplificando, vamos citar o resultado da ajuda da Secretaria da Prefeitura, do Distrito Federal, aos avicultores do Rio. Dispõem os seus cofres, de vinte milhões de cruzeiros, anualmente, para distribuir entre os avicultores cariocas. Tal distribuição se faz em material avicola e cincoenta por cento do custo das benfeitorias, sendo de notar que essa programa já vai sendo executado, ha mais de quatro anos. E o que foi que aconteceu ou vem sucedendo ainda? Todo mundo quiz, da noite para o dia, tornar-se avicultor atraz dos vinte milhões da Prefeitura. Tudo, no entanto, tem fracassado ruidosamente.

Ao contrario disto, o Estado do Rio não concede a menor ajuda financeira, porém garante aos avicultores, por intermedio da Associação Fluminense de Avicultura, o residuo necessario para confecção de suas rações balanceadas. O resultado de tal iniciativa tem sido notavel surto avicola no Estado do Rio, que — é bom que se saiba — cobra três por cento sobre o preço do produto que o carioca vai consumir.

A SOLUÇAO DO PROBLEMA

Veja-se, pelo que ocorre no Estado do Rio, que a diferença é das mais sensiveis em confronto com o programa do Distrito Federal. Vamos, agora, ao que interessa ao povo e aos governantes de Pernambuco, isto é, como pensamos que se resolveria o programa avicola no Estado Uma vez que os produtores se organizassem numa cooperativa, pleiteariam dos orgãos oficiais as seguintes medidas de ajuda permanente:

1.º) Concessão de um local para sua fábrica de forragem com o devido aparelhamento, obrigando-se por sua vez a não vender a cooperativa residuos de especie alguma, ou dizendo melhor; unicamente rações balanceadas. Em troca, receberia ela a garantia de fornecimento normal de farelo de trigo para as suas necessidades;

2.º) Obter câmara frigorifica para ovos e aves;

3.º) Um matadouro avicola municipal;

4.º) Orientação dos avicultores dentro da especialização, dividida da seguinte forma:

a) produtores de aves para incubação;

b) produtores de pintos de um dia;

c) criadores de frangos até noventa dias de idade, para corte, e de frangas, para exploração de ovos;

d) produtores de ovos para consumo e de galinhas para corte, — quando as mesmas terminarem a produção dos oito meses iniciais.

SURTO AVICOLA PROMISSOR

A especialização, como ficou dito, é a unica maneira de facilitar a produção, e tornar a avicultura uma das melhores fontes de renda. Como, no entanto, nem tudo é decepção, estudando como vimos de fazer o problema avicola de Pernambuco, constatamos como dos mais promissores o pequeno surto que está se iniciando agora, com a excelente montagem da granja «Galo de Ouro», no municipio de Pau d'Alho, ou á margem da Estrada de Aldeia, pertencente á Sociedade Avicola e Comercial Ltda., e da granja Muribeca, em terras da Usina que tem esse nome. Isto, porque não vemos dificuldades capazes de entravar seus desenvolvimentos, desde, é claro, que contem elas com a ajuda oficial que bem merecem, levando-se em conta o que ficou dito acima.

Dificuldades maiores apareceram no periodo de 42 a 45, quando o nordeste teve os seus mares bloqueados pelos submarinos germanicos, e que com a capacidade peculiar ao seu povo, grejo e interesse oficial, teve Pernambuco, naquela época, um excelente parque avicola.

COMPOSTO ORGANICO

Que se abram os olhos dos primeiros e lhes façam ver que, no composto organico talvez esteja a solução de seu problema agrario. E' que no bagaço da cana de suas usinas, usado como cama dos galinheiros, terão eles possivelmente o melhor composto organico da região. Que se veja o que o paulista está fazendo com adubo de galinha em seus cafezais, novos e velhos.

Como palavra do fim, o nosso pedido é que os avicultores de Pernambuco se organizem em torno de um orgão de classe, despertando o interesse do orgão publico na defeza de suas granjas que o milagre da produção brotará como rebento o mato em tempo chuvoso.

* * *

O sr. Oliveira Castro esteve durante toda a semana em contacto com o Secretário Eudes de Souza Leão e prefeito José Macedo, acertando meios de amparo efetivo para impedir o ciclo de decadencia da avicultura no Estado, notadamente nos arredores do Recife.

NOTAS AGRICOLAS

2872 — **A Secção de Café trabalha no sentido de ser melhorada a lavoura cafeeira, baseada na técnica agronomica.**

2873 — **O cafeicultor, para o seu proprio sucesso deve seguir rigorosamente as instruções aqui expostas.**

2874 — **Não compre mudas de cafeeiro nas feiras, porque, além de uma porção de defeitos,há doenças e pragas.**

2875 — **A sementeira própria, ou seja, a feita no sitio ou na fazenda, oferece o máximo de vantagens.**

2876 — **O plantio do cafeeiro requer atenção especial, desde a formação das sementeiras. Mas em tudo isso não há "bicho de sete cabeças".**

2877 — **E' importante realizar a estrumação organica para mais tarde pensar nos elementos quimicos.**

2878 — **Na extinção das formigas, o arsênico com enxofre, quando bem aplicado produz notaveis efeitos, sendo ainda muito economico.**

2879 — **O Formicida Blenco está atendendo bem, desde que seja aplicado conforme as instruções.**

2880 — **A poda é operação dificil, porisso requer cuidado.**

2881 — **As varas sêcas e galhos improdutivos devem ser eliminados logo.**

2882 — **A época propicia para a poda é ao terminar a colheita, conforme a estação e o estado da planta.**

2883 — **O sombreamento é, na maioria dos casos e dos terrenos, uma necessidade.**

2884 — **Convém lavar demoradamente o mamão verde depois de picado, antes de transformá-lo em fritada.**

2885 — **Preocupar-se porque falta batata inglêsa é bobagem. A batata doce atende muito bem, especialmente quando usada sob várias modalidades.**

2886 — **A barata é um dos piores insetos caseiros, porque vive nos lugares imundos e á noite vai tocar nos alimentos e utensilios de cozinha.** — R. T.

O LEITE, ALIMENTO ESSENCIAL

Alexandre MOSCOSO

O leite é o alimento indispensavel á boa nutrição, não só das crianças, como tambem dos adultos.

Nenhum outro alimento pode substituí-lo em uma ração adequada e técnicamente preparada.

O leite é um «alimento protetor»: o seu valor calórico é grande, as suas proteinas são valiosas, de facil digestão e prontamente absorvidas.

E' uma fonte econômica de boa proteina, porque a despesa para a sua produção é menor que para a carne e os ovos. Na Alemanha, em 1953, a mesma quatidade de proteina animal fornecida pela carne era duas vezes mais cara do que a obtida com o leite, e em relação á quantidade de calorias, cinco vezes mais.

O leite, em relação ao seu alto valor nutritivo, é um alimento barato.

A Italia organizou um plano decenal para o aumento de consumo do leite.

Burnet e Aykroyd aconselham que cada país tenha sua «política do leite» compreendendo a produção, a distribuição, a conservação e a fiscalização.

O leite fornece, tambem, quantidades bastantes de hidrato de carbono e gordura, rica em vitamina A, bem emulsionada e rapidamente utilizavel pelo organismo.

O leite é complemento nutritivo do pão e outros cereais, porque lhes junta amino-ácido indispensaveis á perfeita nutrição lisina e triptofânio.

O leite tem quase todos os minerais necessários ao organismo e assim supre sua falta no açucar e nas farinhas, aumenta, branco, tambem, a taxa de cálcio das frutas e legumes e garante-lhes, ainda, uma quantidade liberal de fósforo. O conteúdo de calcio de uma ração depende, principalmente do tatal de leite consumido.

Embora seu teor em ferro seja reduzido é, entretanto, sob forma de completa absorção e, apesar de ser em diminuta parte, contém cobre. O consumo diário e liberal de vegetais á ao organismo o restante indispensavel de ferro e permite a utilização total existente no leite pelo cobre que proporciona.

O leite é muito rico em vitamina A e G e tem tambem vitamina B, C, e E. O leite contém portanto, todas as vitaminas e nenhum alimento as dá em proporção tão grande.

Com o seu uso o intestino exerce perfeito funcionamento sob o efeito da lactose, que tem a vantajosa propriedade de desenvolver o «lacto balilus acidofilus».

O estudo dos hábitos alimentares das várias raças indígenas do universo prova eloquentemente o valor do leite. Um belo fisico boa saúde e caráter forte denunciam as raças em que o leite ocupa lugar de reales na alimentação.

Há grande diferença entre a saúde, a força e o temperamento das tribus da India que habitam as montanhas e se nutram de leite e das que vivem nas planicies, alimentadas de vegetais e cereais.

O leite é o alimento mais proximo do perfeito e completo; nenhum pode substitui-lo. Os chineses chamam-no de sangue branco.

Práticas danosas á integridade do solo

Afim de exemplificar apenas com as principais praticas agricolas já comprovadas pela experiencia como danosas á integridade do solo, bem assim como inferiores do ponto de vista da produção e da economia, citam-se as seguintes:

1 — Má distribuição da cobertura vegetal, sem considerar os diferentes gráus de suscetibilidade dos terrenos á erosão; 2 — Emprego de culturas abertas e desprotegidas nas áreas sujeitas á erosão; 3 — Destruição, por queimadas drásticas, da matéria orgânica do solo, em casos não justificáveis pela infestação de pragas e molestias; 4 — Orientação inadequada das sarreiras de plantas, não levando em conta a inclinação do terreno e facilitando o livre escoamento das enxurradas; 5 — Capinas das ruas de cultura ao mesmo tempo, sem se utilizar as ervas daninhas deixadas nas suas alternadas para o controle da erosão; 6 — Plantios sucessivos de uma só cultura esgotante da matéria orgânica e do equilibrio no potencial nutritivo do solo, imprescindiveis a sua integridade produtiva e á sua resistência contra a erosão; 7 — Alterações do relêvo do terreno e práticas mecânicas que resultem em concentração de grandes volumes de enxurradas, sem a prévia abertura de canais escoadouros. E' o que divulga o Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura.

MADEIRA E GRAMA — BONS PROTETORES DO SOLO

Culturas diversas oferecem, de maneira ampla, diferentes graus de proteção á terra. A exploração da madeira, bem cuidada, com as árvores em idade suficiente para permitir a formação de uma completa cobertura de residuos no solo, é melhor nas regiões de mata, para conservar á terra. Os gramados espessos tambem são eficientes e, as vezes, tanto quanto as arvores. Sobre as árvores têm a vantagem de produzir efeitos mais rápidos. As culturas bem cuidadas, com a terra limpa, revolvida entre as fileiras, afim de dar á planta todo o alimento disponivel e para evitar sua partilha com as ervas daninhas, são as piores destruidoras do solo. O fumo, planta esgotante, tem um sistema de raizes que tende mais a sugar o solo do que ele se fixar e conservar a camada superficial. Os cereais (trigo, cevada, aveia, centeio, arroz e milho), semeados juntamente e nunca inter-cultivados, são melhores; raramente, porem, compensa oferecer-lhe um terreno escarpado.

Chuchú -- uma hortaliça para países tropicais

E. S.

O chuchú é uma das melhores hortaliças dos países tropicais e dá-se em todas as terras; mas para obter bôa produção, deve-se plantá-lo em terras frescas ou bem adubadas. Solos frescos, mas não umidos.

Laurenço Granato escreve: "A exploração cultural do chuchú é relativamente facil e entre nós está limitada aos pequenos áreas embora ela se preste para poder ser feita em proporções maiores para a exportação do produto nos mercados dos grandes centros ou para a alimentação dos animais. Afirma-se que o chuchú dá em tôda as terras, mas é também certo que as abundantes produções só se conseguem nos sólos frescos ou naqueles que forem bem adubados. Nas terras bem ricas de materia organica a planta não só produz abundantemente, mas tambem o seu ciclo vegetativo torna-se de longa duração. Somos de opinião que se prefiram sempre terras fundaveis, isto é, solos frescos, mas não úmidos e sobretudo bem providos de materia organica que os tornem suficientemente permeaveis.

Convém dar ao chuchú uma exposição obrigada, isto é, não exposta aos ventos, porque se a planta se vale bastante do calor solar para evoluir, os ventos prejudicam a sua folhagem bem como promovem a queda dos frutos com prejuizos sensiveis da produção.

Na pequena cultura, a plantação é feita em covas bem fundas, cerca de meio metro ou mais, em todos os sentidos, sendo provavel que a parte superficial das suas adjacencias seja bem lavrada para que as raizes se possam estender. O agricultor que dispuzer de residuos como rejeis lixo, cinzas e outras substancias fertilizantes, bem fazer em depositá-los nas covas, que se cobrirá com terra fina na superficie do sólo.

Para arrimo dessas plantas trepadeiras convém que se façam latadas de preferencia em posição horizontal, como se fosse um verdadeiro parreiral, servindo-se de bambús e fios de arame para lhe dar maior solidez. E' certo que se podem aproveitar para o arrimo das plantas qualquer cerca e mesmo arvoredos sêcos ou em plena vegetação, mas uma cultura bem feita compensará abundantemente a pequena despesa que se fizer com a construção de uma bôa latada. As latadas deverão oferecer uma superficie nunca inferior cada pé, convindo lembrar que em solos ferteis a folhagem chega a cobrir uma e até mais de duas dezenas de metros quadrados. Aproveitam-se para essa pequena construção moirões que possam durar alguns anos, a fim de ser dispensada a substituição de madeiras que facilmente apodrecem. Numa latada disposta com um parreiral poder-se-ão fazer covas de dois em dois metros, dando-lhes a forma e a extensão que mais convier ao agricultor, tudo dependendo do lugar onde se fizer a cultura.

Uma plantação feita em duas linhas retas e á distancia de dois a três metros entre si, ser uma forma satisfatoria para fazer a cultura e a colheita em condições muito favoraveis. Temos visto aconselhar as rêdes como as que usamos em galinheiros, mas não nos convence a autoridade do escritor que nos aconselhou, porque a rêde em muitos casos prenderia os frutos da superior, dificultando a colheita, assim como seria demasiadamente dispendiosa para uma cultura que atingisse a alguns dos terrenos. Bons moirões e taquaras ou varas de qualquer espécie, amarradas com fios de ferro para maior solidez é quanto basta.

As covas bem distanciadas permitirão se fazerem nos anos consecutivos novas covas intermediárias, de modo a se poder tirar proveito, por muitos anos das latadas que forem construidas com bastante solidez.

Feita a latada e abertas covas cuide-se de fazer a plantação, devendo-se usar algum cuidado na escolha e no servir de sementes. Na compra de frutos para sementes prefiram-se os maiores e sempre os que estiverem abrindo a gêma embrional. Os chuchús que não mostram sinais de germinarem deverão ser refugados assim como refugados deverão ser aqueles que se apresentarem por qualquer forma machucados, deformes ou deteriorados.

O proprietario que já possuir uma dessas plantas deverá seguir com empenho os conselhos seguintes: Para sementes convém deixar nas plantas os respectivos frutos a fim de se tornarem suficientemente sazonados e cairem por si.

Aproveitem-se, pois, somente os chuchús, que tiverem caido e cuja gema embrional seja bem visivel. Os que começarem a brotar merecem preferencia para se conseguir uma vegetação mais rapida sem o inconveniente do apodrecimento que muitas vezes se produz quando são verdes de mais e quando houver excesso de umidade. Não se confiem os chuchus a terra antes de se iniciar uma franca germinação da semente prevenindo-se, todavia, de não esperar que o broto fique demasiadamente desenvolvido. Bôa pratica será a de colocar os chuchús á sombra e esperar que neles se inicie a brotação. Deixá-los em lugar escuro não é conveniente, porque os brotos nasceriam cloróticos.

Dispondo de frutos nas condições desejadas colocam-se na superficie das covas adrede preparadas e cubram-se com pouca terra, regando-as de vez em quando se for possivel. E' conveniente que auxiliem os pri-

(Conclue na 11.ª pagina)

COLUNA DO CAFE'

A SOMBRA NO CAFEZAL

Rodrigo Pinto TENÓRIO

Pela segunda vez atravesso a zona cafeeira Bezerros, Bonito, até Barra de Guabirada. Uma vez no verão e duas no inverno. Tirei certas conclusões. Corri a vista no solo em primeira linha; passei a outras observações, depois. Em algumas propriedades há um misto de árvores sombreadoras, entre as quais destacam-se diversas pela acentuada concorrencia á especie que aparentam proteger no estio. E' verdade que as leguminosas: camondongo e ingazeiro superam. Vez por outra surge o tamboril ou tambor, no alto e no baixo. O mulungú (branco e preto) tem um lugar, tambem, na função sombreadora.

Discutir as qualidades de cada individuo é assunto para umas reuniões que pretendo realizar brevemente em Bonito, como venho adotando noutros pontos cafeeiros.

Conversei, á noite, com cafeicultores em Camocituba, o que muito me animou, dado o seu relevante interesse.

Por enquanto, quero adiantar que é praxe generalizada no grande municipio, a sombra baixa e pouco cuidado, em virtude, certamente de ausencia de certos conhecimentos. Chegou a vez de conversarmos um pouco, embora á distância co mos cafeicultores bonitenses.

O sombreamento reune uma porção de fatores, uns favoraveis, outros prejudiciais. Deixar á mercê do tempo o crescimento da árvore, incorre-se num dano que se manifesta com baixa de produção.

Nas fazendas cobertas as primeiras providencias consistem na poda parcial e cuidadosa da sombreadora, eliminando-se os galhos excessivos e baixos, de modo a evitar o estrago da planta. O rubiaceiro deve escolher ou preparar com rigor trabalhadores para tal serviço, que exige pericia.

Qualquer homem acostumado nos serviços de broca não se presta, porque na maioria dos casos é um devastador. Neste particular longe está de tornar-se um podador de árvores formadas. E' conveniente adiantar que uma poda desregrada ocasiona distúrbios de relevância, a-ponto-de estiolar ou enfezar a planta. Muitos cafeicultores já notaram isso se matinarem qual a causa.

Na entrada do estio o desbaste pode ser praticado nas faixas onde o café foi colhido. A brotação que nasce na base do ingazeiro e camondongo, como encontrei, é imprópria, portanto digna de eliminação. A elevação da copa nas árvores adultas é tarefa difícil. Quando a planta tiver porte baixo embora velha, adote-se o corte de galhos finos no interior da copa de modo a permitir a entrada de luz, na dose requerida pelo cafeeiro.

Antes de jogar o operário no serviço que indicamos é indispensavel um exame rigoroso da altura da fronde da planta ao solo bem como a disposição dos ramos com relação ao sol da tarde. Quando houver sombreadoras bem prestimosas é' pratico eliminar a menos conformada.

A iluminação para os cafeeiros modificar-se-a beneficamente mediante o levantamento da sombra no cafezal.

O valor do capim Gordura

Renato A. MORAES

(Acad. de veterinária)

Por sua grande difusão e pelos resultados excelentes e incontestaveis que vem, de há muito, prestando á pecuaria nacional é o capim gordura, indiscutivelmente, o mais conhecido de todos os capins brasileiros. Constitue o grande recurso alimentar do gado nas imensas invernadas e pastagens brasileiras. E' um capim nativo do Brasil, embora muitos pretendam que ele tenha sido trazido da Africa, no tempo das constantes vindas de escravos para cá; isto, porém, não parece ser realidade. Forma imensos tapetes de verdura e é caracterizado pelo cheiro de gordura que de suas folhas se desprende. E, por ser conhecido desde os tempos coloniais, tem sido um dos capins mais espalhados pelo Brasil, constituindo em algumas regiões quase que a exclusiva alimentação do gado como dissemos acima.

Há quatro variedades principais de capim gordura, diferindo entre si por pequenas caracteristicas, tais como: coloração da inflorescencia, presença ou ausencia de aristas, porte; época da floração etc.; estas quatro variedades são: o gordura róxo, o branco, o cabelo de negro e o francano.

CAPIM GORDURA RÓXO: — Esta é a variedade mais conhecida e espalhada, sendo, portanto, a que vai constituir objeto deste comentario. Fórma densas touceiras cujos colmos, erectos na parte superior e arroxeados, veriam entre 0,60 e 1,20 de altura. Suas raizes são finas e ramificadas. As folhas são estreitas e compridas, cheios de pêlos, aromaticos e pegajosas, dando ao tato a sensação da gordura. Sua inflorescencia (panicula) tem a forma duma piramide, medindo cerca de 17 cms. de comprimento por 6 cms de largura; arroxeada e cheias de florzinhas minusculas e tambem arroxeadas. As sementes são pequenas e possuem uma pequena arista; então agrupadas na inflorescencia em pequenas espigas solitarias.

CAPIM GORDURA BRANCO: — E' de coloração mais clara que o gordura róxo; é mais tarde que este; tem a inflorescencia verde-clara, folhas mais largas e colmos mais fortes. Os pêlos são de côr palida, a secreção gordurosa e cheiro menos forte. Parece dar bons rendimentos em boa terra, assim como tambem ser menos resistente as baixas temperaturas.

CAPIM GORDURA CABELO DE NEGRO: — As touceiras deste capim têm as astes entrelaçadas formando uma verdadeira «carapinha»; as folhas são mais estreitas que as do róxo e têm pêlos coloridos mais curtos; a secreção gordurosa parece ser menos abundante que na variedade róxa. As sementes são desprovidas de aristas.

Esta variedade resiste melhor que as precedentes nos terrenos sêcos e frios; a ausencia das aristas torna as semeaduras mais facil.

CAPIM GORDURA FRANCANO: — Esta variedade ainda não pode ser difinida porquanto seus caracteristicos se confundem ora com uma ora com outra das variedades precedentes, tornando-se, pois, dificil descrevê-las. E' originaria de Franca, Estado de São Paulo.

O capim gordura é uma planta de climas temperados (sem excessos de frio ou calor). Sendo uma planta muito apreciada ás encostas de morros e aos planaltos. Teme muito a geada, que impede a formação de suas sementes. E' uma planta pouco exigente quanto aos solos, preferindo, entretanto, os argilo-silicosos; soíre muito com a humidade e a sêca demasiada dos solos.

O capim gordura é uma gramínea dominante do terreno, formando um tapete tão denso e cerrado que impede o nascimento de qualquer outra planta.

O capim gordura passa, entre nós, como tendo a virtude de afastar as cobras e os carrapatos, fato este que não parece corresponder a realidade.

CULTURA — A semeadura do capim gordura pode ser feita por dois modos principais: — por sementes e por divisão das touceiras. O primeiro modo, que é o mais empregado, consiste em confiar ao solo, previamente preparado para tal fim, as sementes maduras e em condições de germinar. Para isto podem ser espalhadas a laço, é aconselhavel misturá-las com cêrca de três vezes o seu volume em terra fina, facilitando, assim, uma distribuição mais uniforme no terreno.

Para multiplicá-lo por divisão em touceiras, corta-se a parte aerea da planta a uns 10 cms. do solo e divide-se verticalmente a touceira em pedaços bem enraizados, que serão colocados, nas covas já preparadas. E' necessario que o solo esteja ligeiramente humido por ocasião do plantio.

QUALIDADES FORRAGEIRAS — Falar das qualidades forrageiras do capim gordura é repetir uma coisa por demais conhecida — a excelencia desta gramínea que, rustica, de otima composição quimica e grandes rendimentos constitue, como já dissemos, uma grande riqueza para a pecuária nacional.

O capim gordura róxo, quando verde, é consumido sem dificuldade pelo gado, tanto nas pastagens como nas estribarias.

Comparados com muitas das principais forrageiras hoje em larga escala cultivadas no Brasil, tais como: Capim Elefante, Capim Guiné, Capim de planta e outras, o capim gordura apresenta uma superioridade incontestavel em proteina assimilavel e em elementos totais digestiveis.

O capim gordura engorda os animais e aumenta, ao mesmo tempo, a secreção lactea das vacas.

Nas pastagens no periodo de floração, o capim gordura ressemeia-se automaticamente. Deste modo explica-se a grande duração de muitas pastagens deste capim.

UTILIZAÇÃO - O capim gordura pode ser empregado para corte, pasto, feno e ensilagem. Da 2 a 4 cortes anuais com explendidos rendimentos em materia verde. O capim gordura róxo é bem resistente ao pisoteio dos animais, prestando-se bem para a formação de pastagens. Ensilado após passado na maquina de cortar capim, fica excelente e dá uma materia menos aquosa que as outras forrageiras, tornando-se muito mais facil a obtenção duma ensilagem dôce, sempre preferida pelos animais.

Em ensilagem mista torna-se extraordinariamente apetecido pelo gado.

EM SUMA: O capim gordura é uma forragem ideal por sua rusticidade, facilidade de cultura e rendimentos; pouco exigente, muito bem aceita pelo gado em qualquer fórma sob que for empregada e de boa composição quimica, compensa fartamente todos os cuidados que lhe forem dispensados.

E' uma planta de climas temperados, prefere os solos argilo silicosos. E' dominante do terreno.

Pode ser multiplicado por sementes ou por mudas. Em fim, para nosso meio é a forrageira ideal.



ECONOMIA-FINANÇAS

PERNAMBUCO E OS SEUS BANCOS

Focalizada a atuação do Dr. Hersilio de Sousa Canto num estudo da "Rev. Bancaria Brasileira"

Nesta hora em que todas as vistas dos homens de negocios sulinos se voltam para o Nordeste, numa antevisão do grande futuro regional com a próxima chegada da energia de Paulo Afonso, é digna da repercussão que vem encontrando no país a atividade incessante do comércio bancário recifense.

Porque se há um setor econômico perfeitamente conscio das perspectivas que se abrem a Pernambuco e á area nordestina, se há um setor que se esforça para assumir o papel que lhe corresponde no dia em que os nossos meios de producção contarem com o potencial da CHESF, êsse setor é dos bancos pernambucanos, onde uma pleiade de legitimos "business men" trabalha para que não venha a faltar á industria e ao comércio a assistência creditícia indispensavel ao seu desenvolvimento.

Foi apercebida dêsse esfôrço notavel que a "Revista Bancária Brasileira" — sem favor a melhor publicação no genero em todo país — divulgou no seu numero 245, de maio ultimo, com ampla ilustração fotográfica, um excelente estudo sôbre os nossos bancos, onde focaliza a figura de um banqueiro-lider, o dr. Hersilio de Sousa Canto, superintendente do Banco do Comércio e da Produção, da Casa Bancaria Pernambucana e do Banco Mercantil de Pernambuco.

Deixa claro a "Revista Bancária Brasileira" que o dr. Hersilio de Sousa Canto encarna uma nova mentalidade surgida nos circulos economicos dêste Estado. E o exemplo dêsse banqueiro ilustre e uma prova de que contamos com homens capazes de colocar-se á frente da função renovadora que a energia de Paulo Afonso exercerá em Pernambuco.

Abaixo vai publicado na integra êsse estudo, que a circulação da grande Revista levará a todos os quadrantes do país, garantindo assim uma ampla repercussão nos circulos conservadores nacionais.

EXCELENTE CAMPO DE ESTUDO

«A ECONOMIA BANCARIA pernambucana oferece á análise dos pesquisadores um excelente campo de estudo, quer pelo desenvolvimento a que chegou o grande Estado nordestino, quer principalmente pelo material humano dedicado a êsse setor de atividades.

Mesmo sem preocupações de minuciosas pesquisas históricas, o observador da vida bancária de Pernambuco nota logo a influência inglêsa dominando na conduta austera dos banqueiros recifenses.

Suas ações, em regra, são vistas pela sociedade como expressão constante da função que exercem, isto é, em números absolutos e imunes de quaisquer dúvidas. Ao banqueiro pernambucano, além da árdua e espinhosa tarefa cotidiana, lhe cabe, por exigência social, dar o exemplo da conduta e das iniciativas progressistas, a serem seguidas pelos que se dedicam ao labôr econômico.

Foram essa austeridade e condição de elite, aliadas aos principios contábeis e métodos administrativos europeus, que presidiu ao desenvolvimento da rêde dos bancos do Estado.

No que se refere a distribuição do crédito, observam-se as mais modernas normas. Se é certo que raras agências ou filiais bancárias continuam obedientes á velha escola do crédito mercantil a curtissimo prazo, a maioria dos banqueiros pernambucanos procura ampliar o sentido sócio-econômico dos bancos comerciais, levando também crédito a médio prazo á industria e aos outros ramos de produtividade.

E' de prever-se para êste modo de operar se assemelhe num futuro próximo aos centros financeiros mais adiantados, pois Pernambuco goza do privilegiada situação geográfica e possui um sistema de comunicação desenvolvido. Dominando todo o Nordeste, está a meio caminho entre o Norte e o Sul do país e encontra-se ás vesperas de receber a energia de Paulo Afonso que virá revolucionar suas atividades criadoras de riquezas.

Os bancos do Recife, talvez mais do que qualquer outro setor econômico, mostram-se totalmente apercebidos das grandes perspectivas que se descortinam no Estado.

Preparam-se para assumir as responsabilidades que lhes correspondem e ninguem duvida que a sua cooperação será valiosa no processo de desenvolvimento e de recuperação econômica de Pernambuco. Isso porque, além de tudo, contam com pessoal tecnicamente habilitado, homens capazes e possuidores de uma nova mentalidade.

HERSILIO DE SOUSA CANTO

Entre êsses homens, queremos destacar aqui o dr. Hersilio de Sousa Canto, sem dúvida um dos líderes da nova geração de banqueiros pernambucanos.

Ingressando ainda adolescente na atividade bancária, logo demonstrou estar seguindo a sua vocação. De carteira em carteira, foi percorrendo e realizando todos os serviços bancários, para atingir os postos de chefia com um acêrvo de conhecimentos tecnicos que a bem poucos é dado adquirir.

Não houve sutilezas ou segredos da árdua função de manipular as operações da moeda e do crédito que lhe tivesse escapado.

Embora nos dias atuais ja tenha chegado ao climax da carreira, considera-se um noviço. E por mais paradoxal que pareça, muito de verdadeiro há nessa opinião, porque o dr. Hersilio de Sousa Canto é, antes de tudo, um estudioso e um realizador. Planificou uma centralização bancária de envergadura, é certo. Mas pode considerar-se noviço pelo muito que irá realizar e pela avidez que possui de novos conhecimentos.

A COOPERATIVA BANCO DO COMERCIO E DA PRODUÇÃO LTDA

Foi em 1945 que o dr. Hersilio de Sousa Canto, ainda como bancário, fundou os alicerces de sua futura organização. Reuniu em sua casa economistas, pequenos industriais, comerciantes varejistas, professôres de colégios e amigos, afim de discutir os planos que traçara para a constituição de uma cooperativa de crédito que, amparada na terça da solidariedade, lhe permitiria figurar com destaque entre os bancos pernambucanos.

Com a sua magnifica capacidade de persuasão, conseguiu ver aprovada sua idéia e, a 28 de agôsto do mesmo ano, fundava e instalava a «Cooperativa de crédito BANCO DO COMERCIO E DA PRODUÇÃO Limitada».

Pequeno era o numero de colaboradores de que dispunha e como no material humano residia o elemento preponderante de seu plano, a sua primeira e maior preocupação foi arregimentar auxiliares capazes.

A captação financeira, a localização da cooperativa e instalação necessárias ao inicio das suas atividades fez de forma hábil, e em tempo relativamente curto. Na constituição do corpo de empregados, porém, mais árdua e difícil foi a sua campanha. No Recife não há escolas de bancos. O indice cultural dêsse ramo é escasso. A cooperativa, á falta de recursos financeiros, não podia buscar nos grandes estabelecimentos estrangeiros e nacionais que operavam na praça os valores humanos de que carecia, embora sua organização, em futuro próximo, como está ocorrendo, oferecesse maiores possibilidades do que as auferidas pelos bancários a serviços de departamentos daqueles congeneres.

E como o plano previa uma concentração bancária, dia após dia, experiência após experiência, ensinando a uns ou facilitando o ingresso nas academias de contadores e nas faculdades de Recife aos que julgava aproveitáveis, selecionou uma equipe que, em menos de um decênio já se eleva a mais de uma centena de competentes chefes de serviços.

REALIZA-SE A CONCENTRAÇÃO BANCARIA

A novel cooperativa não encontrou derrotas na sua marcha para o progresso. Sôbretudo porque os associados que reuniu não constituiam uma massa anônima e desconhecida de dirigentes da instituição. Eram pequenos comerciantes, industriais, agricultores e profissionais liberais, agrupando-se em tôrno de uma entidade que lhes merecia inteira confiança, porque tinha seus destinos confiados a um banqueiro dos mais completos já surgidos em Pernambuco.

E assim o BANCO DO COMERCIO E DA PRODUÇÃO, nascido num periodo critico do após guerra, atravessou imune sua fase inicial. Fase que decorreu num momento difícil para a economia pernambucana, em virtude da crise do seu principal produto — o açucar, angustiado por falta de justa remuneração. Mas a cooperativa bancária foi se firmando de vitória em vitória. Da sua matriz, estabelecida em edificios próprios, na rua da Palma, estenderam-se dois metropolitanos aos mais prósperos bairros do Recife e um terceiro no município de Jaboatão, vizinho á capital e de grande desenvolvimento econômico. E, hoje, depois de 7 anos, o BANCO DO COMERCIO E DA PRODUÇÃO pode ser considerado como o maior estabelecimento de crédito privado do país surgido com recursos financeiros da economia popular.

Com êste conceito tornou-se a célula mater do plano idealizado pelo dr. Hersilio de Sousa Canto. Plano que se completou quando o BANCO MERCANTIL DE PERNAMBUCO S. A. em julho de 1951 e a CASA BANCARIA PERNAMBUCANA LTDA., em maio do ano seguinte, integraram-se no mesmo grupo financeiro.

Quase dois anos foram gastos nas obras de reconstrução dos edificios dos dois estabelecimentos de crédito. Dêde as portas principais da fachada até as rêdes de proteção colocadas entre os prédios vizinhos, tudo foi renovado de acôrdo com as mais modernas exigências. Os seus serviços passaram a ser cem por cento mecanisados.

Do mesmo modo beneficiaram-se as gerências daqueles bancos, pois os srs. Evaldo Fragoso Selva e Abelardo de Sousa Paraiso, aos quais, foram confiados, respectivamente, o BANCO MERCANTIL DE PERNAMBUCO e a CASA BANCARIA PERNAMBUCANA, são na verdade tambem expoentes da nova geração selecionada pelo dr. Hersilio de Sousa Canto.

INAUGURAÇÃO AS NOVAS INAUGURADAS AS NOVAS MERCANTIL

No dia 18 de abril próximo passado realizou-se a solenidade inaugural das novas instalações e da reconstrução do edificio-sêde do Banco Mercantil de Pernambuco S. A.

Esse acontecimento expressou a complementação da primeira fase do plano traçado e realizado pelo dr. Hersilio de Sousa Canto.

Dispondo agora de estabelecimentos devidamente aparelhados, a sua trajetória para novos triunfos irá sem dúvida marcar um dos episódios de maior relêvo na história econômica dos bancos de Pernambuco, isto porque, mesmo na fase de reconstrução, os indices de crescimento obtidos pela sua concentração bancária excederam quaisquer outros já tidos na cidade do Recife, em idênticas condições.

FALAM AS CIFRAS

A notavel capacidade de trabalho do dr. Hersilio de Sousa Canto á frente dêsse grupo de bancos, pode ser percebida, em tôdas as suas reais dimensões, confrontando os resultados financeiros que os três estabelecimentos de crédito apresentam com os seus balanços. De um capital inicial de Cr$ 560.000,00 e um balanço de Cr$ 2.361.802,60 há 7 anos passados na modesta cooperativa, atualmente, o montante de capital do Banco do Comércio e da Produção, do Banco Mercantil de Pernambuco e da Casa Bancária Pernambucana, já se eleva á vultosa cifra de Cr$ 16.844.529,00 e os seus balanços atingem a Cr$ .. .... 203.030.454,90.

De julho de 1951, quando o Banco Mercantil de Pernambuco passou á superintendência do dr. Hersilio de Sousa Canto até 30 de abril p. passado, seus depósitos tiveram um acréscimo superior a 500 por cento e no movimento geral de quase .... 600% em números redondos. A Casa Bancária Pernambucana, em 11 meses apenas, de maio de 1952 a abril de 1953, teve os seus depósitos elevados de mais de 1.150%, indice de confiança inédito no Recife.

Realmente, as cifras dizem tudo. São fatos diante dos quais os argumentos perdem seu valor. As três organizações adquiriram dia a dia maior pujança entre as mais antigas do Recife, prestando á economia pernambucana assinalados serviços no setor do fomento e assistência financeira ás atividades produtivas.

Num futuro próximo, serão expoente do comércio bancário do Estado.»

* A nova geração de banqueiros do grande Estado nordestino.

* De uma modesta cooperativa de crédito á superintendência de três estabelecimentos bancários.

* EM AGOSTO DE 1945

Capital	Cr$	560.000,00
Balanço	Cr$	2.361.802,60

* 7 ANOS APÓS

Capital e reservas	Cr$	16.844.529,00
Balanço	Cr$	203.030.454,50

* Com a inauguração das novas e modernissimas instalações do Banco Mercantil de Pernambuco S. A., o banqueiro Dr. Hersilio de Sousa Canto realiza a primeira fase do plano administrativo que elaborou para os três estabelecimentos que superintende.

RESENHA DA PRAÇA

No incentivo do crédito a fórmula de salvação econômica do Estado

Reina monotonia no setor dos negocios — Nada a exportar, a não ser o açucar — Solução para a crise

Eufrasio BARBOSA

Os negocios da praça apresentam-se monotonos e frios nestes ultimos dias, quase desalentadores, melhor devemos dizer. Vários motivos vêm concorrendo para esta situação de apatia, sendo lícito destacar, dentre outros, a falta de numerario.

Nada temos para exportar a não ser o açucar, cuja politica de proteção por parte dos orgãos competentes o que tem feito é asfixiar a sua já comprometida economia. E o que vemos é Pernambuco enfrentando uma luta ingrata e desigual com S. Paulo que, jogando com fatores os mais favoraveis, findará levando a melhor nessa partida que bem poderemos chamar de decisiva para a economia de todo o nordeste. Sim, porque o que virão a valer Pernambuco é alguns Estados do Norte sem o açucar, estelo que é do equilibrio economico-financeiro de toda uma região que vive, ou melhor, que morre á mingua de recursos de toda ordem?

PERSPECTIVAS

Ora não temos clima favoravel, com inverhos certos; não dispomos de parque industrial com capacidade de aproveitamento dos nossos principais produtos extrativos e não podemos contar com recursos financeiros porque a nossa rede bancária é rica — muito mais na quantidade de estabelecimentos do que de casas de credito que possam realizar o sempre desejado progresso de Pernambuco.

Bancos temos até demais, porém especializados em emprestar e aplicar os seus montantes na obra de soerguimento da agricultura e da industria regionais não contamos com nenhum. Apenas um reduzido numero de nossas casas bancarias, todas do tipo comercial, procuram suprir a falta e realizam aplicações do crédito agricola e industrial a medio prazo, assistindo assim os setores da produção, mas esse pequeno numero não pode e nem dispõe de meios para dar a importancia devida aos reclamos do agricultor, do industrial e de tantos outros que sentem a falta do credito para suas atividades produtivas e honestas. O estabelecimento oficial de crédito, o Banco do Brasil, deveria prestar assistencia ao pequeno e medio tornador. Porque o homem do campo em geral e centenas de pequenos industriais precisam de financiamentos para a sua luta em prol da economia do Estado. Enquanto essa ajuda não fôr dada, continuará Pernambuco a debater-se com graves problemas.

CRISE GENERALIZADA

A agricultura, a pecuaria e a industria estão enfrentando a mais dura crise que temos registrado. Usinas estão ás portas de encerrarem as atividades do campo á falta de numerario.

Fornecedores de cana há que não podem pagar um dia do trabalhador de eito, em sous engenhos, agricultores existem que não dispõem de recursos para o mantimentos de uma semana de trabalho.

E em que virá a dar toda essa situação de miseria e de descalabro?

De certo, na falta de produção, na pobrêza e na fome.

Na fome e no desespêro.

Reflitam nesta situação os homens do governo. Lembrem-se que a hora de cooperar é esta. Se não aproveitarmos bem, poderemos perdê-la sem esperanças de recuperação. O mal se vicia, virá para todos. E' de imensa sabedoria poder evitá-lo.

No incentivo do crédito bem aplicado e bem distribuido teremos encontrado a melhor formula de salvação da nossa agonica economia.

CAIRÃO OS PREÇOS DA CEBOLA, BATATINHA, FEIJÃO E MILHO

Expectativa no mercado, em vista das compras feitas em outros centros produtores — As cotações

Os preços de alguns generos de primeira necessidade começam a declinar. Temos dito varias vezes destas colunas que, dentro em pouco, teremos preços mais accessiveis para certos produtos de alimentação.

O feijão novo, por exemplo, já começou a aparecer nos armazens e nas feiras com boa diferença nos preços, em confronto com as tabelas de dois meses atraz. Aqui, chegou-se a adquirir um saco de feijão mulatinho, por Cr$ 800,00 enquanto hoje o feijão vindo do Ceará está custando Cr$ 580/600,00 e na semana vindoura já encontraremos artigo importado do S. Paulo, nas bases de Cr$ 450/460,00 o saco cif Recife.

Pelo visto, estamos nos beneficiando com uma diferença acima de cinco cruzeiros no quilo.

Assim como está sucedendo com o feijão, igualmente acontecerá com a batata, a cebola e o milho.

E se alguns consumidores indagam porque ainda estão adquirindo certos generos a preços altos, é facil responder. As remessas de feijões de varios tipos, compradas nos ultimos dias, em S. Paulo e no Paraná, ainda não chegaram ao nosso porto e o produto que está sendo entregue ao consumo ainda é parte dos remanescentes de estoques da praça adquiridos a preços elevados.

Quando dizemos que os preços de certos e determinados produtos irão baixar não queremos afirmar que os mesmos irão no futuro se conservar a preços baixos. Nem isto seria possivel, desde que sabemos que a safra de cereais mais uma vez sofreu imenso prejuizo á falta de chuvas no sertão e o agreste sozinho não produzirá para suprir o consumo de uma região tão vasta e tão necessitada como a nossa.

Vale, contudo, a certeza de que teremos alguns generos ao alcance da nossa economia domestica, por alguns meses. Porque fartura na verdade, só veremos quando houver chuva no sertão.

COTAÇÕES

Feijão mulatinho — Ao disponivel, Cr$ 580/600,00 — Feijão preto — Com reduzido interesse, entre Cr$ 350/360,00. Feijão Cavalo-claro e Enxofre — Pequenas ofertas entre Cr$ 400/420,00. Reina forte especulativa no mercado, esperando-se boas quantidades embarcadas em Santos a preço de Cr$ .... 440/460,00 para o mulatinho e Cr$ 400,00 para o chumbinho, artigos da safra nova do sul.

MILHO — Mercado ainda firme, com pequenas entradas. Preço para o produto do Estado: Cr$ 180,00. O artigo importado pela COAP na Argentina, está com relativo desinteresse, visto não se prestar para a industrialização, oferecendo baixo rendimento.

ARROZ — Praça abastecida, apresentando-se bastante apatisa O tipo Japonês, do Rio Grande está sendo negociado ao redor de Cr$ 480,00; o blue-rose a Cr$ 500,00, e o agulha, a Cr$ .. 530,00.

BATATAS — Bôas entradas vêem se verificando do produto vindo da Paraiba. Os preços que eram até bem pouco de Cr$ .. 15/16,00 o quilo passou a ser, hoje, de Cr$ 5 a 6,00.

CEBOLAS — Praça desinteressada devido á entrada de produto local que se aguarda para breves dias.

CAFE' — Muito firme com uma grande procura os preços entre Cr$ 1200/1.350,00 o saco, conforme a classificação.

PAINÇO — Cr$ 5,50/6,00 o quilo.

ALPISTA — Cr$ 3,50/3,00 o quilo.

FARINHA DE MANDIOCA — Estavel, com negocio entre Cr$ 190/196,00, conforme o tipo.

FARINHA DE TRIGO — Praça abastecida — Preço dos moinhos: Cr$ 254,00 o saco.

BACALHAU — Sem estoques.

XARQUE — Pequenos estoques — Preços entre Cr$ ..... 22/23,00, conforme o sortimento.

MANTEIGA — Firme valendo entre Cr$ 42/48,00 quilo.

Há falta absoluta de certos produtos de importação, como Wisque, pimenta do reino, coninhos, vinhos estrangeiros, arame, folhas de flandes, etc. E. B.

TODO UM PROGRAMA NUM BREVE DISCURSO

O discurso do sr. Joaquim José Lagreca, ao assumir a presidencia do Banco Pernambucano de Descontos, tem um sentido mais amplo do que as expressões protocolares destas solenidades. Sua inteligência e seu permanente cuidado com o estudo dos problemas da economia e finanças já o colocaram merecidamente entre os nossos economistas de maior equilibrio, na apreciação dos aspectos que revestem a formação da riqueza no meio brasileiro.

Longe de confinar-se na burocracia das fichas cadastrais, o jovem banqueiro conterrâneo tem procurado sempre inteirar-se das condições de desenvolvimento da nossa economia e da contra-partida de aplicação dos meios financeiros com a preocupação superior de atingir os altos objetivos de incremento da melhoria de nossas condições de vida.

Sua oração, disciplinada pelo tempo que uma cerimônia de posse limitava, envolve um retrospecto da historia economica do país, e particularmente do nosso Estado, fixando marcos de que não nos podemos esquecer sem o risco de errar os caminhos do nosso desenvolvimento no campo da aplicação do capital.

Explica-se bem a vocação de Joaquim Lagreca, tão acentuada no verdadeiro diagnóstico dos males que nos afligem nesta hora. Ele traz aquela marca congênita da tradição do banqueirismo, tão necessária e mesmo imprescindivel aos que assumem postos de comando nos estabelecimentos de crédito em um país de incipiente economia, onde não atingimos a formação da riqueza e já pensamos na sua distribuição, olhando países de economia secular, como os da Europa ou modelos de organização intensiva como os Estados Unidos, onde as condições de trabalho e a densidade demográfica propiciaram um avanço inigualavel no campo da economia capitalista.

Não improvisou observações o banqueiro pernambucano. Recebeu uma adequada preparação através do exemplo paterno, que recorda e exalta. Os êxitos obtidos pelo seu pai, á frente de estabelecimentos bancarios, no Rio Grande do Norte e neste Estado, constituem a bandeira que empunha e o seu escudo é o da honradez com que se houve quem lhe transmitiu, com o nome, tão preciosa herança.

Definindo sua concepção do papel do crédito nos centros brasileiros, que se viram levados ao campo industrial por força de duas guerras, mas que tem hoje a obrigação de defender o patrimônio das industrias, sem descurar os interesses da produção agraria, ou agro-pecuária, o sr. Lagreca teve palavras muito significativas, que precisamente justificam a breve apreciação que estamos fazendo, para que não se perca, entre os ecos das festividades de um ato de posse, uma tomada de posição como é, inegavelmente, o discurso do presidente do Banco Pernambucano de Descontos.

Passando das palavras protocolares e da evocação do nosso desenvolvimento, como da análise da crise em que nos debatemos, para o campo das diretrizes a seguir, afirma o banqueiro sua disposição de examinar a aplicação do crédito em função das necessidades do meio em que atua o estabelecimento, sem submissões que desfigurem o papel de um banco animado do desejo de incentivar as bôas iniciativas, em vez de entravá-las ou de colocar-se á sombra das empresas que já triunfaram.

Muito claras são as afirmações, que tornam um belo programa a peroração do sr. Joaquim Lagreca no seu discurso de posse. E dada a tradição de dignidade do homem que as proferiu, representam, por igual, uma justa e soberba esperança para os que se entregam ás nobres tarefas de construir a riqueza em Pernambuco e no Brasil.

* * *

A NOVA INSTRUÇÃO DA S.U.M.O.C.

Antonio Camelo da COSTA

A portaria baixada recentemente pela Superintendencia da Moeda e do Crédito, estabelecendo novos limites aos juros sobre depositos bancarios, não conseguiu encontrar repercussão favoravel em Pernambuco. Foi recebida mesmo com profundo desalento pelas nossas classes conservadoras, que a consideram prejudicial aos interesses economicos do Estado.

Em verdade, fixando em baixos niveis os juros, a instrução da SUMOC provocará o desvio de numerario para fins improdutivos. Suas consequencias imediatas serão o retraimento dos depositantes e a queda dos depositos, afugentando desse modo os capitais que os bancos aplicam no comercio, na industria e na agricultura. Em ultima analise, acarretará o encarecimento da produção, deixando ainda campo livre para a agiotagem.

O que é de pasmar é o fato de a Superintendencia haver baixado essa portaria com inteira soma de seus tragicos efeitos. Ter agido indiferente ao exemplo anterior das instruções de numeros 56 e 37, que reduziam tambem as taxas dos juros sobre depositos e foram revogadas como nocivas ás proprias finanças nacionais. Não vacilar em restabelecer uma medida que os proprios orgãos fazendarios da Republica consideravam danosa ao Tesouro, uma vez que determina o declinio das arrecadações do imposto de renda.

Porém a SUMOC fechou os olhos a tudo isso. E não hesitou em prejudicar os bancos, a produção e dar margem a praticas ilegais, fixando-se talvez no objetivo de criar maiores disponibilidades para a compra dos titulos do governo, providencia que tem sido apontada como de carater deflacionario. Simplesmente apontada, porque ninguem ignora que os titulos publicos no Brasil têm permitido o pagamento de juros que sobem ás vezes a mais de 11 por cento sobre o capital empatado, infringindo assim a lei de usura. E a verdade, não obstante, é que a inflação continua se intensificando.

Erros sobre êrros podem, desse modo, ser descobertos na famosa instrução 56, que tanta celeuma vem provocando nos circulos bancarios nacionais. Para Pernambuco, sobretudo nesse periodo de entre-safra, quando a nossa produção mais necessita de ajuda financeira, suas consequencias são verdadeiramente tragicas.

Aliás, o Norte e o Nordeste serão as areas a se ressentirem com maior intensidade dos efeitos dessa medida. Porque têm o crédito, seu problema numero um, dependendo quase exclusivamente dos bancos particulares. Se estes, desfalcados de seus recursos de numerario, sentem reduzida a capacidade de prestar assistencia financeira ao comercio, á industria e á agricultura, então a crise que se abate sobre a economia das duas regiões as levará de vez ao abismo. A não ser que a SUMOC pense melhor e decida novamente retroceder.

"FLASHES" ECONOMICOS

MERCADO ALGODOEIRO — Verifica-se atualmente inexistencia de estoques de algodão em Pernambuco, que está no periodo de entre-safra. Toda a produção de 1952/53, exclusive o tipo "mata", foi financiado pelo Banco do Brasil.

A industria textil vem se abastecendo do produto da nova safra bandeirante. Consta que cerca de 6 milhões de quilos da fibra já foram adquiridos este ano em São Paulo, o que repre-

(Conclue na 10.ª pagina)



CASAS

BAIRRO DO RECIFE

SALAS — Pequenas — Médias e grandes. Alugam-se no Edificio São Gabriel — Anexo. Rua da Assembléia, 67 — sala 65 — Fone 9368. (702)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE uma casa à rua Gervasio Pires, 245, com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha e um grande sotão com janela. A tratar à Camboa do Carmo, 92. (883)

OTIMOS pontos, comerciais, rua da Palma. Formidavel para tenros, peças de automoveis motores e maquinas. Aluguel sem luvas. Tratar na Imobiliaria Lopes Ltda. Concordia, 225, com Luciano das 8 às 9 e das 14 às 15 horas. (1-640)

RUA do Imperador, 227, com 4 pavimentos, duas frentes, construção de cimento armado, etc. Vendem-se. Av. Rio Branco, 127, fone 9104, com Soares de Brito. (1-966)

SAO JOSE'

ALUGA-SE um quarto em um apartamento confortavel, a rapazes de boa conduta, à travessa do Veras, 43, apartamento 303, 2.º andar, Edificio Ruth, a tratar com Dr. Tulio, no mesmo local. (1008)

APARTAMENTOS — Alugam-se em predio novo, servido por dois rapidos elevadores, dispondo de fogão a gás e outras comodidades. Tratar à rua Floriano Peixoto, 85. (335)

ALUGAM-SE salas para escritorios, com telefone, ver e tratar no Edificio Nery — rua Tobias Barreto, 242, 1.º andar — sala 3, ou pelo fone 6631. (1166)

ALUGA-SE o primeiro e segundo andares, do prédio situado à rua Direita n.º 6, com ótimos comodos, servindo para uma pensão. A tratar com D. Maria José, no andar terreo. (984)

QUARTOS — Temos quartos e vagas para rapazes, moças e casais sem filhos, todos com janelas. Ambiente puramente familiar. À Praça Sergio Loreto, 385 — 1.º, com ou sem refeições. (1153)

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um otimo quarto externo, rua Santa Rita n.º 216, terreo, bairro de São José. (1182)

ALUGAM-SE a rapazes, moças do comercio ou casal sem filhos, dois quartos de frente, em confortavel apartamento, sito à rua Imperial n.º 107 — 2.º. (1161)

ALUGA-SE uma casa na rua Imperial, com 4 quartos, completamente limpa, por 1.600,00, a tratar na mesma rua n.º 2046. (989)

ALUGA-SE à rua Imperial, 313, magnifico armazem, com grande galpão, para o cais do Chupa e 1.º e 2.º andares, com adaptação para pensão, no mesmo predio. A tratar à rua Sebastião Alves, 156 — Fone 28066. (934)

ALUGA-SE ou vende-se a casa n.º 170, à rua do Nogueira. Tratar na rua Duque de Caxias n.º 244 — Casa Phenix.

LOJA — Aluga-se uma, na Praça do Mercado n.º 101. Tratar em Renda Priori & Cia. Fones 6025 e 6977. (473)

NA Pensão "Carvalho", ambiente sadio e familiar, sita à rua do Rangel, 124 — 1.º andar, aluga-se um excelente quarto para solteiro, com refeição. Agua com abundancia. (935)

OTIMO ponto para negocio, aluga-se na rua da Concordia n.º 554. Aluga-se tambem o 1.º andar do mesmo predio. Chaves no oitão na Agencia Caramuru'. (761)

PREDIO comercial, aluga-se importante predio, recentemente construido, localizado à rua da Concordia, constando de espaçosa loja com grande deposito na parte posterior; 1.º e 2.º andares, com otimas salas, prestando-se para grandes organizações. Tratar na rua da Concordia, 176 — 1.º andar. (586)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à rua da Detenção 85. (409)

AFOGADOS

ALUGA-SE e vende-se: aluga-se uma casa ainda não habitada, com três quartos, dois alpendres, lavandaria, salas, WC, cozinha, etc., localizada no centro de Afogados, proxima à Maternidade, feira, farmacias, etc. Vende-se em Apipucos uma casa moderna, com três quartos, sala, cozinha, WC, terraços, lavandaria, toda murada, a tratar à rua da Aurora, 49 — 1.º andar — Fones 2127 e 4173. (1026)

ALUGA-SE uma ótima casa, à rua 21 de Abril 359, com 4 quartos, sala de visita, sala de jantar, sala de copa, cozinha, lavandaria, toda saneada, bem servida de transporte para toda parte da cidade. A tratar na Mercearia Falcão n.º 355. (951)

ALUGA-SE uma casa nova, à Av. Mustardinha n.º 56, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 gabinetes sanitarios, cozinha, lavandaria e galinheiro. Toda forrada e murada, com luz e agua encanada, a tratar à Estrada dos Remedios n.º 1898. Aluguel Cr$ ... 1.300,00. (842)

CASA em Afogados. Vende-se com 3 quartos internos, 1 externo, 1 terraço, 1 sala, copa e cozinha, 1 oitão livre, forrada e mosaicada. Terreno 7 por 20. A tratar na rua Nova, 346 — 1.º, fone 6372. Preço minimo Cr$ 90.000,00 (933)

ESTANCIA

ALUGA-SE uma casa sita à rua João Teixeira, 385, na Estancia, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, um WC, oitões livres, terraço, etc. Tratar no Banco da Produção — Rua da Palma, 272. (1023)

ALUGAM-SE dois ótimos apartamentos, em 1.º andar, com uma sala, 3 quartos, copa, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, 2 terraços, muita agua e muita ventilação, em edificio ultimamente inaugurado. Tratar à Av. Dr. José Rufino, 1318 ou pelo telefone 6201. (1135)

ALUGA-SE uma casa à rua Figueira de Melo n.º 137, na Estancia, com os seguintes comodos, sala de visita, 3 quartos internos, 1 externo, saleta, cozinha, 2 WC, 2 terraços, jardim, quintal murado e arborizado. Tratar à Avenida Manoel Borba, 786, Boa Vista. (677)

AREIAS

AREIAS. Por 800,00 mensais, com contrato de um ano ou 700,00, com contrato de 2 anos, aluga-se confortabilissima casa, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (982)

VENDE-SE uma casa de tijolo, terreno proprio, com 5 quartos, por Cr$ 50.000,00, à rua João Pessoa, 239, esquina com à rua Rocha Pombo, em Areias. A tratar à rua do Rangel, 149. (1183)

BARRO

ALUGA-SE excelente casa na Avenida José Rufino, 2042 (Barro), com 5 quartos internos, 2 externos, 3 salas, copa, cozinha, terraços, 3 saneamentos e grande quintal arborizado. Tratar pelo fone 28837. (1124)

VENDE-SE ou aluga-se a casa, sita à travessa Senão Travassos, 118, no Barro, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, jardim, murada, quintal grande, lavandaria, luz e agua encanada. A tratar à rua 1.º de Março n.º 25, sala 60, fone 6937, chave à rua da Esperança, 66. (1199)

TEJIPIO'

ALUGA-SE ótima casa, para grande familia, c|6 quartos, 3 salas, alpendres livres, etc., ver na Avenida Liberdade, 461. Chaves no n.º 403, c|D. Carminha, a tratar no Mercado de São José, compartimento 148. (1121)

VENDE-SE em Tigipió, casa, 4 quartos, 3 salas, com 70 de fundo, de alvenaria, 50.000,00; Est. dos Remedios, negocio ótimo, desocupada, 130.000,00. Facilita-se. Fazemos hipotecas. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (1149)

BOA VISTA

ANDAR terreo no centro. Passa-se o contrato, sem luvas, de magnifico andar terreo, proprio para deposito ou escritorio, em rua paralela à rua da Palma. Em edificio de cimento armado, com marquise, porta de aço, todo estucado e mosaicado. Area de 60 metros quadrados. Tratar urgente à rua da Concordia, 143 — Loja. (1143)

ATENÇÃO — Alugam-se dois ótimos quartos e um pé de escada para negocio, sito à rua do Hospicio, 54 — 1.º. (1146)

ALUGA-SE bem perto da cidade, um grande quarto independente da casa, com agua e luz, a casal sem filhos ou pessoas de responsabilidade, em casa de familia. Tratar Corredor do Bispo, 90 — Boa Vista (1130)

ALUGA-SE a casa à rua Afonso Pena n.º 104, com 2 salas, 3 quartos, 2 saneamentos, saleta, cozinha, garage e lavandaria. Tratar pelos telefones 3803 e 6222. (1028)

ALUGAM-SE na Boa Vista, grande sala e saleta conjugadas, de frente, c|entrada independente, para casal ou negocio. Cr$ 1.500,00. 1 grande quarto. Cr$ 450,00. (Sem crianças) Informa: rua da Soledade, 433. (1034)

ATENÇÃO — Aluga-se um ótimo apartamento e um quarto inteiramente independente, à rua da Soledade, 57, Boa Vista, ambiente familiar. (779)

ALUGAM-SE quartos mobiliados, a casais, senhoras e vagas, por preço a combinar. Casa de muito respeito. Rua da Gloria n.º 496 — Boa Vista. (1109)

ALUGA-SE um quarto com janela, para solteira ou solteiro, em casa de familia, de fino trato, à rua do Progresso, 171 — Fone 2181, bairro da Boa Vista. (1108)

ATENÇÃO! Passa-se uma casa de comodos, sita à rua Conde da Boa Vista n.º 1459, a tratar na mesma. (927)

ATENÇÃO — Em ambiente exclusivamente feminino, com casa confortavel, aceitam-se moças de bôa conduta. Riachuelo, 435. (918)

ALUGAM-SE quartos, fornecem-se marmitas e aceitam-se encomendas de bolos e salgadinhos à rua da Soledade, 111. (1152)

ALUGA-SE amplo armazem com 100 metros quadrados, à rua Visconde de Goiana, 8, predio novo com instalações eletricas para força de 10 HP. A tratar com Portela no mesmo local. (069)

ALUGA-SE um apartamento, com 3 quartos, 1 sala, 2 saneamentos, cozinha, etc., na rua do Aragão, 87. Tratar na mesma, no 1.º andar, a qualquer hora. (11[illegible])

ALUGA-SE — Bôa casa à rua do Lima, onibus à porta, chave no n.º 243. Quarto independente, à rua Manoel Borba, 370 — Olinda. (848)

ALUGAM-SE quartos de parede, com janela, a solteiros e casais sem filhos, à rua do Lima n.º 280 — Boa Vista. (873)

ALUGA-SE a senhoras ou senhoritas, um quarto à rua do Aragão, 117, terreo — Boa Vista. (1-967)

ALUGA-SE um amplo armazem com 100 metros quadrados, com ligação de força para 10 hp, aluguel modico, à rua Visconde de Goiana n.º 8. A tratar no mesmo local, com Portela ou Epaminondas. (720)

APARTAMENTO — Aluga-se um, recem-construido, com dois quartos, sala unica, cozinha, quarto sanitario completo, acomodações para empregada, fogão a gás e lavandaria. Aluguel Cr$ 2.200,00. Avenida Manoel Borba, 604. (1134)

CASA com telefone, aluga-se à rua Carlos Chagas, 73 (João de Barros), ótima casa, com 4 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 banheiros, terraços, jardim, garage, etc. A tratar na Estrada dos Remedios, 1955. (869)

CASAS na Boa Vista. Rua Velha n.º 334, 250 mil cruzeiros e rua dos Prazeres, 154, 100 mil cruzeiros. Vendem-se. Av. Rio Branco, 127 — Fone 9104, com Soares de Brito. (2.038)

CASA servindo para industria, deposito e residencia, bairro da Boa Vista, área coberta, 200m2, área do quintal, com saída para rua posterior, 450m2, area total .. 650m2, vende-se por 320.000,00. Trata-se na rua Gomes Pacheco, 471 — fone 2183. (1162)

CASA até Cr$ 6.000,00 mensais. Desejo alugar uma na Boa Vista, de preferencia nas ruas da União, Saudade, 7 de Setembro, Hospicio, Gervasio Pires, etc. e que seja bastante grande. Propostas pelo fone 6369, ao sr. Justino. (99)

NA Boa Vista. Aluga-se um quarto a senhor idoneo, como tambem uma garage. Fone 3401. (1031)

NA Boa Vista, aluga-se um quarto, com janela, sem moveis, com refeições, a senhor ou senhora de idade, unico hospede. A tratar à rua Duque de Caxias, 356 — "Chapelaria São Marcos". (1175)

OPORTUNIDADE — No centro da cidade, familia que se transfere, para o sul do país, vende urgente uma confortavel casa com dois pavimentos, dois saneamentos completos, com 7 quartos, com ou sem moveis. Ver e tratar na rua do Peixoto, 261, bairro de São José. (1131)

PARA fins comerciais, aluga-se uma sala com três portas de aço, um quarto e um corredor, com telefone, a tratar na rua do Hospicio, 213. (1024)

PENSÃO Fabricio — Familiar, aluga-se quarto, há vagas, muita agua, refeição abundante, cozinha sob direção do proprietario. Rua da Saudade, 299 — 1.º. (969)

QUARTO — Aluga-se um, a moças colegial ou senhora, com ou sem refeições. Gervasio Pires, 211. (1129)

QUARTO independente, na Boa Vista, aluga-se um com janelas, terreo, tem terraço e quintal, bôa alimentação, a Cr$ 800,00 mensais, a casal ou dois rapazes idoneos, em casa de familia de tratamento, à rua Visconde de Goiana n.º 160, juntinho à rua José de Alencar, onibus à porta. (916)

QUARTO — Aluga-se um, com janela, em ambiente familiar, com refeições, a rapazes ou moças de absoluta idoneidade. A tratar: rua José de Alencar, 345 — Boa Vista. (963)

RUA 7 de Setembro, vende-se ótima casa para fins comerciais. Tratar com Batalha. Edf. Trianon, sala 107 — 1.º. (1004)

VENDE-SE à Av. Manoel Borba, uma casa antiga, com uma área de 680 metros quadrados, otima para construção de um edificio, magnifico preço. Tratar Edificio Trianon, 1.º, sala 107 — Batalha. (1004)

VENDE-SE à rua Arquimedes de Oliveira, casa para familia de fino trato, otimo acabamento, financiada uma parte por instituto. Tratar urgente com Batalha — Edificio Trianon, sala 107 — 1.º. (1004)

CORDEIRO

ALUGA-SE o predio 2105, na Avenida Caxangá. Tratar pelo fone 3252. (1137)

ALUGA-SE — Sita à rua N. S. da Saude, 65, Bomba Grande, Cordeiro, uma ótima casa, em terreno de 16x60, com 1 sala, 5 quartos internos, 1 externo, sala de jantar, cozinha, banheiro e saneamento. Tratar com Dr. Silvestre, à rua do Imperador, 221 — 1.º, sala 5. (1133)

ALUGA-SE no terminal do onibus General San Martin, no Cordeiro uma casa moderna, com dois quartos, sala, cozinha, WC, lavandaria, toda murada, preço Cr$ 800,00. A tratar à rua da Aurora, 49 — 1.º andar. (1001)

ALUGA-SE uma casa nova, no prolongamento da rua Claudio Brotherhood junto à Produção Animal, com quatro quartos, pelo aluguel de Cr$ 1.500,00, a tratar pelo telefone 9239. (988)

CASA no Cordeiro. Aluga-se uma, recuada, toda estucada, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 terraços, 2 gabinetes sanitarios, sita à rua Francisco Vita n.º 229. Aluguel Cr$ 1.450,00. Tratar na rua Duque de Caxias, 327 — Fone 7308. (999)

VENDE-SE um otimo terreno, na Av. Caxangá, entre as casas de ns. 1850 e 1892, com 22 metros de frente e 61 metros de fundos, sendo que a parte posterior do terreno dá para a rua Zenobio Lins, tendo a mesma largura que a frente. Negocio direto, a tratar na rua do Hospicio n.º 154, terreo, fone 2329, com Lemos. (2010)

IPUTINGA

ALUGA-SE barato uma casa moderna, com sala unica, 3 quartos, copa, cozinha, terraço, bom quintal, etc., à rua Geraldo Gonçalves Pereira n.º 78 (transversal à São Mateus), na Iputinga. Tratar à rua do Sossego n.º 410. (1114)

ALUGA-SE na rua do Bom Pastor n.º 89, perto da Farmacia N. S. do Carmo, Iputinga, uma casa, ainda não habitada, moderna, oitões livres, sala unica, três quartos, demais comodos e dois terraços, perto de tudo e a uns cem metros da igreja. Chaves junto, no sobrado. Tratar rua Bartolomeu de Gusmão, 214, Madalena, aluguel Cr$ 1.200,00, fiador idoneo, agua por conta do inquilino. (964)

IPUTINGA — Vende-se ótima casa, 4 quartos, grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar na rua Arquimedes Oliveira, 158 — Boa Vista. (804)

GRAÇA

ALUGA-SE confortavel casa, com 2 terraços, 2 salas, 6 quartos, sendo 2 externos, 2 banheiros, cozinha com fogão e aquecedor a gás, garage e lavandaria, à rua Anunciada, 168 — 1.º. (1027)

ALUGAM-SE 2 ótimos quartos (sem refeições e sem moveis), a senhores ou rapazes, no apartamento n.º 550 — 1.º andar, à Av. Ruy Barbosa. A tratar na mesma. (911)

DERBI

DERBI. Mobiliada, aluga-se por .. 4.500,00 mensais ou sem moveis, por 3.500,00, excelente e confortabilissima casa terrea, na praça, com garage, quarto e sanitario para empregado, lavandaria-abrigada, etc., a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (982)

PRADO

ALUGA-SE um quarto a pessoa de fino trato, confortavelmente mobiliado, em casa de familia estrangeira, sem crianças. Lugar para automovel. Casa sossegada. Rua Pandiá Calógeras, 77, Prado. (1000)

ALUGA-SE uma moderna e confortavel residencia no Prado, com jardim, dois terraços, 3 quartos internos e um externo, dois saneamentos, sendo um completo, ampla sala-de-estar, garage e grande quintal, todo arborizado. A tratar com Braga, à rua Santa Teresa, 131 — Recife. (1104)

CASA no Prado. Aluga-se uma casa sita à rua Carlos Gomes, 731, com 2 salas, 4 quartos internos, 1 externo, 3 terraços, sendo um refeitorio de verão, copa, cozinha, 2 banheiros sendo 1 completo, garage, grande quintal de .. 13x50. Aluguel Cr$ 2.500,00. Chaves no n.º 724. A tratar com dr. Israel F. Gueiros — Ed. Sael, sala 406, das 4 às 5. (1101)

MADALENA

ALUGA-SE confortavel residencia à rua João Coimbra, 117, esquina, rua José Higino, comodos amplos, oitões livres, garage, saneada, proxima ao mercado. Tratar rua Barão de São Borja, 183, partir das 15,30 horas ou telefone 6541. (915)

ATENÇÃO — Vende-se ou aluga-se uma importante casa moderna, com 3 salas, 4 quartos internos, 2 externos, 2 sanitarios sendo um completo, 2 garages que serve para 4 carros, fogão a gás, grades de ferro, quintal com 60 metros de fundo, lado nascente, pertinho do mercado da Madalena. Tratar na rua Dr. Berardo, 90 — Madalena. (997)

TORRE

ALUGASE excelente casa moderna, na Torre, recuada, com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, com fogão a gás, espaçosos terraços, dois saneamentos e garage. Chave à rua Real da Torre, 1355. A tratar pelo fone 6541. (1102)

VENDE-SE moderna e confortavel casa, à rua Belarmino Carneiro, 220, Torre (proximo ao mercado), lado nascente, com 4 quartos, sala, 3 terraços, copa, cozinha, dispensa, etc. Preço ocasião. Tratar diretamente com Dr. Jayme, à rua José Osorio, 42 — Madalena ou Av. Martins Barros, 393 — 1.º andar. Telefone 6737. (907)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE a casa sita à rua Barão de Itamaracá, 46, Espinheiro. Ver e tratar na mesma. (1156)

ESPINHEIRO — Vende-se original vivenda, 2 pavimentos. Acabamento para pessôa de fino trato. Ainda não habitada. Tratar à rua Carneiro Vilela n.º 625. (1125)

ESPINHEIRO. Por 2.200,00 mensais, aluga-se excelente e confortavel casa, tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (982)

RUA da Hora, 207, Espinheiro, aluga-se uma confortavel e excelente residencia, a tratar à rua do Livramento, 79 — 1.º andar, fone 7256. (660)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE uma casa à rua Retiro Saudoso n.º 41, com 1 sala de visita, sala de jantar, 3 quartos, copa, cozinha, terraço, grande, 1 sanzamento e lavandaria. Preço Cr$ 1.300,00. A tratar na Praça Maciel Pinheiro n.º 354. (1142)

OTIMA oportunidade na Encruzilhada. Vendem-se ou alugam-se 2 salões comerciais de construção moderna, c|portas de aço, ótimo ponto comercial. Av. Norte, 2326 e 2332. Chaves no n.º 2283-A. Tratar rua do Livramento, 88. (257)

VENDE-SE uma moderna casa, de fino acabamento, à rua Artur de Azevedo, 105, Encruzilhada (de frente para o mercado), com os seguintes comodos: 1 ampla sala de jantar, 4 quartos internos e 2 externos, 2 saneamentos sendo 1 completo, cozinha, copa e um bom quintal. A tratar na mesma, das 8 às 11.30 e das 16 às 18 horas. (664)

CAMPO GRANDE

CASA — Aluga-se linda e confortavel, com 1 sala estucada, 4 quartos internos, 1 externo, 3 sanitarios, 2 terraços estucados, copa, cozinha com balcão, garage, com 1.º andar e apartamento, galinheiro, jardim, instalação eletrica completa com lustres, etc. Contrato e fiador. Tratar na mesma, à rua Barão de Vera Cruz, 56 — Campo Grande. (1018)

CASA. Campo Grande, vende-se. À Av. Corrêa de Brito, frente 2 ruas, uma asfaltada, 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. A tratar Aracaty ou Heitor. Escola de Aprendizes — Tacaruna. Qualquer dia e hora. (1187)

CAMPO Grande. Cr$ 1.500,00 mensais, é por quanto se aluga em ponto central, amplo salão comercial, com parte para residencia e garage, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (982)

AGUA FRIA

AGUA Fria. Por 600,00 e 500,00 mensais, alugam-se ótima casa e um excelente ponto comercial, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 9 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (982)

CAJUEIRO

ALUGAM-SE 4 lindas casas, 3 de 3 quartos, Cr$ 800,00, 900,00 e 1.500,00 e outra de 5 quartos, Cr$ 1.400,00. Muita agua e ótima luz. Tratar no terminal de Cajueiro ou pelo fone 28.187. (99246)

BEBERIBE

CASA comercial, aluga-se uma nova, na Av. Beberibe, junto ao n.º 2339, sem luvas e sem contrato. Tratar com D. Cecilia, Av. Marquês de Olinda, 151 — terreo, fone 9058. (1128)

ROSARINHO

ALUGA-SE o andar terreo do predio, sito à rua G. Matos Junior n.º 78. Moderno e confortavel. Tratar à rua do Imperador, 395. (1151)

TAMARINEIRA

VENDE-SE uma casa antiga, com andar superior, muito solida, umo oitão livre, ótima para rendimento. Ver e tratar à rua Padre Roma, 566 — entrada Parnamirim, junto das Carmelitas. (1200)

AFLITOS

ALUGA-SE à Avenida Rosa e Silva, 1376, Aflitos, uma casa, com 4 quartos, 2 salas, 2 quartos para empregados, 2 saneamentos, fogão a gás, garage, com apartamento, 2 terraços, lavandaria, quintal arborizado, etc. Tratar Pateo do Paraiso, 43. (913)

ALUGA-SE na rua Esmeraldino Bandeira, Aflitos, um sobrado, completamente mobiliado, para familia de fino trato. Aluguel Cr$ 8.000,00 mensais. A tratar à Av. Manoel Borba, 32. (996)

AFLITOS. Por 3.000,00 mensais, alugase em ótimo local, moderna e confortavel casa, com garage, quintal, etc., tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (982)

CASA — Aluga-se uma à Avenida da Rosa e Silva n.º 1729, com 4 quartos, 2 salas, 1 saleta, 2 sanitarios completos, interno e externo, quarto para empregada, garage e um bom quintal. Tratar à rua da Aurora, 295. (1145)

CASA nos Aflitos, vende-se uma, com todo conforto, 2 pavimentos, 4 quartos amplos com grades, terraços, salas de visita, jantar e almoço, dispensa, 3 sanitarios, dependencias e garage. Waldemar Antunes — Moeda, 63 — fones .. 9311-9312. (1-849)

CASA AMARELA

ALUGA-SE ou vende-se casa nova, sita à rua da Harmonia n.º 715, comodos: oitões livres, jardim, terraço, 2 salas, 3 quartos, 2 gabinetes sanitarios, sendo 1 completo, copa, cozinha com armarios embutidos, lavandaria, quintal, estucada, instalações eletricas e sanitarias embutidas, construção e pintura terminada hoje. Aberta a qualquer hora. Aluguel comodo. Tratar à Avenida Visconde de Suassuna, 604, fone 2302 ou Edificio Jornal do Comercio, sala 27, 6.º andar. (1038)

ALUGA-SE otima casa na travessa Nereu Guerra n.º 286 — Casa Amarela. Tratar com Renda Priori & Cia. — Fones: 6025 e .. 6977. (328)

ALUGA-SE por Cr$ 600,00, confortavel casa, na rua Dom Luiz n.º 179, com salas, visita, jantar e copa, 2 quartos, banheiro interno, cacimba própria, cercada e ótimo terraço de frente. Chaves à rua Sempre Viva n.º 74 — Casa Amarela. (678)

ALUGA-SE a casa n.º 60, sita à rua transversal a da Harmonia (Casa Amarela, lado do Encanamento), 3 quartos, 2 sanitarios, sala, terraços, copa, cozinha, isolada e recuada. Tratar Professor Andrade Bezerra, 43 (Jardim Sulacap — Parnamirim). (679)

ALUGA-SE à rua Igarassu', (por traz da Rádio Jornal do Comércio), à casa moderna n.º 88, com três quartos, sala unica, dois terraços, cozinha, dois gabinetes sanitarios, lavandaria, etc. Tratar à mesma rua n.º 40. (680)

ALUGA-SE por Cr$ 1.700,00 uma casa moderna e com ótimas acomodações, sita à trav. Raimundo Teixeira, 36. Tratar com o sr. Candido, na Sorveteria Botijinha, da Praça da Independencia. (1160)

CR$ 3.000,00 — Escritura por conta do vendedor. Vende-se uma casa de capim, com sala, quarto, cozinha e banheiro, sita à rua José Campos n.º 20, no Corrego do Bartolomeu, em Casa Amarela. Tratar a qualquer hora, na rua Corrego do Bartolomeu n.º 85 (Bêco do Pavão). (1002)

NEGOCIO urgente, vende-se uma casa no Alto José do Pinho, na rua do Chafariz, 112, coberta de telha inglesa, com luz, 2 salas, 1 quarto, corredor, cozinha e quintal. Preço Cr$ 6.000,00. A tratar Avenida Caxangá, 112 — Madalena. (1120)

VENDE-SE por Cr$ 50.000,00, casas populares, alvenaria, terreno proprio, a 120 metros do calçamento, da rua Padre Lemos — rua junto ao numero 721, Casa Amarela, com 2 quartos, sala unica, cozinha com pia e balcão, lavandaria e saneamento. Instalação eletrica embutida. Toda murada. Tratar à rua Diario de Pernambuco, 90 — 1.º, andar, com Freitas. (585)

CAPUNGA

ALUGA-SE na Capunga, à rua Gervasio Fioravanti, 69, casa moderna, frente para o nascente, 2 pavimentos, 2 terraços, sala unica, 4 quartos internos, copa-cozinha, dispensa, saneamento completo, 2 quartos e saneamento para empregados, lavandaria, garage e amplo quintal. Tratar à travessa Amorim, 75, com o sr. Humberto, fone 9037. (1005)

CASA FORTE

ALUGAM-SE duas casas, em Parnamirim. Rua do Marques, 96 e 102. Tratar à rua da Imperatriz, 58 — terreo. (1144)

ALUGA-SE uma casa à Av. 17 de Agosto n.º 1640, perto da Praça de Casa Forte, com 4 quartos, sala unica, 2 WC, cozinha, terraço e garage. Tratar à Av. 17 de Agosto, 1981. (891)

ALUGA-SE uma casa mobiliada, situada no Jardim Sulacap. Informações pelo fone 26.882. (978)

ALUGA-SE uma casa à rua Visconde de Ouro Preto, 141, pertinho da Praça Casa Forte, 4 quartos internos, 2 salas, 2 WC, 2 terraços, cozinha e quintal. Aluguel .. 1.500,00. A tratar na rua da Gloria, 278. (762)

VENDE-SE uma confortavel casa, com 3 quartos internos, 2 externos, sala unica, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, terraço na frente e jardim. A tratar à rua General Aguiar n.º 90, das 14 às 17 horas, diariamente, entrada em frente a Casa do Pequeno Jornaleiro. Parnamirim. (1003)

OLINDA

ALUGA-SE uma confortavel casa, em Rio Tapado, Olinda, preço Cr$ 1.500,00. A tratar Conde da Boa Vista, 674. (1116)

ALUGA-SE, preço convidativo uma casa, confortavel, 3 quartos, sala, garage, banheiro completo, quarto independente para empregados, acabamento novo, à rua Almeida Belo, 700, Olinda, Bairro Novo. Chaves na mesma rua n.º 689, Mercearia sr. Manoel ou com o proprietario à rua Dr. José Mariano, 208, fone 2773, Recife. (1117)

ALUGAM-SE — Cinco casas para residencia familiar, recentemente construidas, no loteamento da Vila Zumira, em Salgadinho. As chaves estão junto no chafariz do Salgadinho. A tratar à rua Diario de Pernambuco n.º 38 — 1.º andar. (930)

ALUGA-SE à rua Santa Tereza, 234, com 3 quartos internos, tacos, 2 externos, forrada, 2 terraços, tratar Drogaria Conceição. Aluguel 1.000,00. (1137)

ALUGA-SE em Olinda, à rua do Sol, 700, uma casa, com 2 quartos, sala de visita, sala de jantar, cozinha, banheiro, quarto de taco, toda mosaicada. Ver na mesma, tratar com Francisco, rua Duque de Caxias, 288 — 1.º andar. (671)

CASAS novas, alugam-se, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, terraço de serviço, toda estucada e mosaicada. Cr$ 850,00, a tratar na Fábrica da Tacaruna. (1113)

CASA nova, aluga-se, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, 2 banheiros, terraços, toda estucada, mosaicada e taqueada. A tratar na Fábrica da Tacaruna. (1113)

OLINDA. Magnifica casa. Aluga-se uma por 3.000,00 mensais, com 2 salas, 3 quartos internos, cozinha, dispensa, sanitario completo, quarto e sanitario para empregado e garage, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (982)

OLINDA. Por 1.800,00 mensais, aluga-se em ótimo local, moderna e confortavel casa, tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (982)

VENDE-SE explendida casa, recem-construida, c|3 quartos, 2 terraços, azulejada, terreno 12x30, preço Cr$ 200.000,00, sita à rua José Augusto Braga, 464, proxima à Padaria Marim, final da Autoviária, em Olinda. (646)

VENDE-SE a casa n.º 83, à rua Henrique Dias, Varadouro — Olinda. (780)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE uma bôa casa na rua dos Navegantes, 2911, no Terceiro Jardim, com bons comodos, inclusive garage e quintal. Tratar rua Imperador, 239. (1123)

APARTAMENTO em Boa Viagem, aluga-se à rua Dom José Lopes n.º 225, 3 quartos, sala, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, terraço, quarto para empregado, lavandaria e garage. Tratar com Alberto — Imperatriz, 118. (1-584)

ALUGA-SE ótima casa na rua Capitão Rebelinho, 388, no Pina. Tratar em Renda Priori & Cia. Fones 6025 e 6977.

ALUGA-SE por 2.500,00 mensais, ótima casa mobiliada, com luz da Tramways, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (279)

ALUGA-SE por 3.500,00 mensais, na avenida, confortabilissima, casa, de 2 pavimentos, a tratar na Carteira de Administração de Bens — Banco Aliança de Pernambuco. (279)

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua dos Navegantes, 783, Boa Viagem, modernissimos apartamentos. Tratar em Renda, Priori & Cia. Fones 6025 e 6977. (423)

ALUGA-SE a Avenida Boa Viagem n.º 2512, otimo apartamento terreo, com 3 quartos, sala, quarto para empregado, terraço fechado e garage. Tratar com José Gomes — Rua Direita, 90.

BOA Viagem. Cr$ 2.200,00 mensais, é por quanto se aluga em ótimo local, modernos e confortaveis apartamentos, com garage, quintal, etc., a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (982)

BOA Viagem. Otima casa, por ... 1.000,00 mensais, aluga-se uma, com sala unica, 3 quartos, cozinha, sanitario, terraço, tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (982)

BOA Viagem. Por 3.500,00 mensais, aluga-se confortabilissima casa na Avenida, constando de 2 pavimentos, tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (982)

BOA Viagem. Confortabilissima casa, aluga-se por 2.200,00 mensais, uma em ótimo local, com garage, quintal, etc., a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens — Banco Aliança de Pernambuco. (982)

CASA no Pina, aluga-se uma, com 3 quartos, sala, cozinha, saneamento, terraço, quintal murado e jardim na rua Pereira da Costa. Tratar com D. Cecilia, Av. Marquês de Olinda, 151 — terreo, fone 9058. (1138)

CASA em Boa Viagem, aluga-se ótima casa, com 3 quartos internos, 2 externos, 2 saneamentos, amplos terraços e garage, sita à primeira rua paralela, a Padre Carapuceiro, tratar à Av. Beira Mar n.º 3636. (919)

CASA em Boa Viagem, aluga-se uma casa, com 2 pavimentos, mobiliada, telefone, na Av. Beira-Mar. Tratar na Av. Marquês de Olinda, 175 (fundos), fone 9277, ou na Praça do Derbi, 165, fone ... 28.775. (992)

CASAS e terrenos em Boa Viagem, por preço e facilidade nos pagamentos, que justificam o titulo de oportunidade excepcional: procurem conhecer quanto antes. Tratar na rua Cambôa do Carmo, 150 — 2.º andar. (981)

EM Boa Viagem, aluga-se uma moderna casa, recem-construida, com 3 quartos, garage e ver à rua transversal Carlos Pereira Falcão n.º 4255 (2.ª entrada depois da casa navio). A tratar à rua do Hospicio, 68. (990)

MAGNIFICA casa, por 1.000,00 mensais, aluga-se uma, com sala unica, 3 quartos, cozinha, sanitario, terraço, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (279)

POR 2.200,00 mensais, alugam-se em ótimo local, excelentes e confortaveis apartamentos, com garage, quintal, etc., a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (279)

PIEDADE. Cr$ 2.500,00 mensais, é por quanto se aluga magnifica casa mobiliada, com luz da Tramways, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (982)

SALÃO comercial, aluga-se no circular de Boa Viagem, à rua Barão de Souza Leão, 125, um ótimo salão comercial. Informações na mesma rua numero 69. (1169)

DIVERSOS LOCAIS

ATENÇÃO — Construimos casas a partir de 40.000,00 e aceitamos mão de obra de qualquer construção. Informações: Ed. Sto. Albino, 10.º andar, sala 1009 — Fone 6002. (1140)

ALUGAM-SE várias casas em São José, 1.100,00; Areias, 700,00 e 800,00; Est. dos Remedios, .. 800,00; Hipodromo, 1.000,00; Tigipió, 500,00; Barro, 450,00 e outros locais. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (1149)

CASAS à venda, temos em diversos bairros, com bons preços, até Cr$ 800.000,00, com parte financiada. Edf. Trianon, 1.º, sala 107 — Batalha. (1004)

CASA — Vende-se com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, situada em terreno de 10,50x75, à rua Fco. de Paula, Caxangá, preço Cr$ 130.000,00, Falo com Batalha. Edf. Trianon, sala 107, fone 6944. (1004)

FAZENDA de café, vende-se produzindo 600 a mil sacos, situada no municipio de São Joaquim do Monte, a tratar em Caruaru', à rua 15 de Novembro, 305. Negocio sem intermediarios. (694)

GRANJA — Entre Camaragibe e S. Lourenço — Engenho Timby — Vende-se ótima granja, com 2 hectares, a 150 metros da rodagem, preço do hectare, Cr$ ..... 50.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Pires, à rua do Apolo, 213 — Fones 9557 e 3604. (1136)

GRANJAS em Carpina. Vendem-se com fruteiras, casa, agua, terreno plano, a um quilometro da cidade, Cr$ 36.000,00 e 75.000,00. Tratar Imperatriz, 21 — 1.º andar — fone 2746. Negocio urgente. (1042)

GRANJAS em Paudalho, com todas as caracteristicas de bôas granjas, inclusive grandes varzeas e com pomares frutificando, terreno sitio. Tratar na rua Cambôa do Carmo, 150 — 2.º andar. (981)

PECHINCHA — Carpina, vendem-se granjas, com casas, agua, fruteiras e luz. Cr$ 20.000,00, ... 60.000,00 e 160.000,00. Maiores detalhes. Rua São Miguel, 923 — Olinda. (1006)

PECHINCHA — Vendem-se em São José, diversas casas; Afogados, Torre e Boa Vista. Terrenos em diversos locais. Pontos e armazens. Granjas, terreno para loteamentos e fazemos hipotecas. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (1149)

VENDE-SE ou permuta-se por uma casa de preferencia em Boa Viagem, uma linda Granja a vinte e oito quilometros da cidade de Recife e a duzentos metros da cidade de Igarassu', com à estrada nova de concreto quase pronta. A Granja tem cinco mil pés de cocos, com dois anos e meio de idade, sendo mil e quinhentos anões, já em começo de safra, sete mil pé de abacaxis para safrejar este ano, uma plantação de inhame para dois mil quilos, uma grande plantação de feijão e milho para este ano, uma sementeira de cocos com oitocentos pés para replantar, dois viveiros de peixes com muita cria, duas casas de moradores de telha francesa, uma casa pequena de morada, um estabulo, duzentas galinhas aproximadamente de raça New-Hampshire, quarenta hectares, cortada pelo rio Monjope, toda cercada, com algumas fruteiras, como sejam: cajú, manga, abacate, etc., duas cacimbas com bôa agua e agua encanada para a casa de morada, uma criação de pombos. A tratar no Edificio Santo Albino, sala 302 — Fone 7891. Negocio direto sem intermediário. (2-030)

TERRENOS

ADQUIRA o seu terreno. Vendemos lotes no melhor local de Boa Viagem, desde 600,00 mensais; Piedade, 400,00; Candeias, 120,00 e junto ao mar 1.200,00; Barra de Jangada, defronte do mar, 2.000,00; Estrada dos Remedios, 700,00; Arruda, 600,00; Fundão, 400,00; Salgadinho, 400,00; Olinda, 450,00, Edificio Santo Albino, 1.º andar, sala 1009 — Fone 6002. (1010)

ADQUIRA — Lotes em Boa Viagem, 60 prestações, desde Cr$ 732,00 mensais. Agua, luz e trans-

(Conclue na 10.ª página)

porte. Edificio Seguradora, sala 803. (283)

COMPRA-SE urgente um lote que tenha de 12 metros acima, com 40 de fundo, nascente, nos bairros de Madalena, Graças Capunga, Derby, Espinheiro ou Boa Vista, tratar com Batalha. Edf. Trianon, 1.º, sala 107, fone 6944. (1004)

GRANDE loteamento no Sancho. Lotes a partir de Cr$ 18.000,00 e para pagamento em 5 anos, agua, luz e transporte na porta. Tratar na rua Cambôa do Carmo, 150 — 2.º andar. (981)

LOTES — 60 prestações desde Cr$ 150,00 mensais. Vendas: em Jaboatão, rua Barão Lucena, 165 ou Recife, Edificio Seguradora, sala 803. (283)

POR motivo de viagem, vende-se um terreno, com um começo de construção, na rua Góes Cavalcanti, junto ao n.º 146 (oitão da Casa de Saude São João). Preço de ocasião. Tratar na Av. Malaquias, 45. (1141)

TERRENO — Vende-se até 50 hectare. Otimo para industria ou loteamento. Estrada da Imbiribeira, 1.800 metros da ponte Motocolombó. Afogados. Tratar no Edificio Seguradora, sala 803. (283)

TERRENOS em Olinda, vendem-se juntos ou separados, três lotes, no Bairro Novo, à vista. Cr$ 45.000,00 cada, conjunto dos três Cr$ 130.000,00, a prazo, Cr$ ... 50.000,00 cada. Tratar pelo fone 3333. (362)

(Conclue na 10.ª página)

NORDESTE

R.G. do Norte

CONCRETIZAÇÃO DE UM VELHO SONHO

Edilson VARELA

NATAL, junho: — **A inauguração do novo quartel da Força Policial do Estado é um acontecimento que merece ser ressaltado não apenas pelo que vai representar em conforto e melhoria para os que compõem a briosa Corporação, mas tambem sobretudo pelo esforço dispendido pelo governo do Estado a braços com uma crise economico-financeira de proporções jamais vistas.** Significa, porém, a concretisação de **um velho sonho de muitos anos, o coroamento de uma luta ardua em pról da melhoria das condições** de oficiais e soldados da centenaria corporação estadual.

Iniciado ao tempo da administração José Varela, pode o atual governo não só tocar para á frente o arrojado empreendimento, como tambem arcar com o pesado onus que representou a construção do imponente edificio que coloca a nossa Força Policial em instalações condignas e que só poderão constituir motivo de orgulho para os norte-rio-grandense.

Chega ao fim uma grande batalha do atual governo, na qual saiu vencedora, indiscutivelmente uma corporação tradicional, atenta ao cumprimento do dever, ciosa de suas glorias e de suas tradições e também, e isso vale acentuar, que merece muito justamente esse premio pela dedicação que sempre teve á causa da ordem e da segurança do Rio Grande do Norte através seus cento e poucos anos de atividades constantes e ininterruptas.

A inauguração constitue motivo de jubilo para toda a Força Policial que desde 1915, tendo á frente um dos elementos mais empreendedores de quantos têm estado á frente da Policia, vem passando por uma fase de renovação de seus quadros, de incentivo ao alheamento de qualquer outra função que não aquela dedicada pelo bem público do Estado, do aprimoramento da disciplina e da melhoria do nivel intelectual de todo seu pessoal. Esse aliás, o alto sentido que vem imprimindo á Força Policial o atual chefe do Executivo de que foi exemplo dos mais salutares o comportamento da Policia, frente ás eleições municipais de 7 de dezembro, ás primeiras realizadas no Rio Grande do Norte após a subida ao poder do atual governo.

Na hora em que concretiza-se um velho sonho de quase meio século cumpre rememorar as glorias e tradições de uma pujante Força Policial, valendo destacar a epopéia memoravel de novembro de 1935 quando os seus componentes escreveram com sangue, paginas que glorificam para todo o sempre a Força Policial do Rio Grande do Norte.

O novo quartel da Policia Militar vai ser entregue oficialmente aqueles que a defendem nos dias de hoje e que são bem dignos dele pelo passado que continuam a cultuar, pelo papel destacado que representam no presente e pelo futuro das instituições democratica de cuja sustentáculo sempre têm sido apreciavel parcela.

VAI CONTINUAR A AVENIDA CIRCULAR

O governo do Estado vai retomar a construção da Avenida Circular. Para isso já foi feito o levantamento do terreno e os trabalhos preliminares já foram feitos. O novo plano inclui a ligação da Avenida com a descida para a praia do meio. As obras deverão estar concluidas até o fim do corrente ano e está prevista uma despesa de pouco mais de 300.000 cruzeiros.

JULGAMENTO DA AÇAO

Está sendo esperada com a maior ansiedade o julgamento da ação popular intentada pelos «Diarios Associados» para anular a decisão de uma maioria eventual da Assembléia Legislativa que aumentou os subsidios dos deputados na mesma legislatura. O movimento despertou interesse em todos os circulos e centenas de telegramas foram enviados á direção local dos «Diarios Associados» com manifestações de solidariedade. A audiencia de julgamento terá lugar no Fôro e deverá ser proferida pelo juiz Emilio Cardoso Sobrinho.

Poucos movimentos de opiniões têm havido no Estado como esse em que a população pelos seus lideres se manifestou condenando a malsinada resolução. Defendem os «Diarios Associados» os juristas Alvamar Furtado de Mendonça, Raimundo Nonato Fernandes e João Medeiros Filho.

EM MESA REDONDA ASSUNTOS DA CIDADE

Convocados pelo governador do Estado estiveram reunidos em mesa redonda os componentes da comissão inter-partidária e 4 ex-prefeitos da cidade, afim de debater assuntos de interesse do municipio de Natal.

Expôs o chefe do Executivo a necessidade da ampliação do serviço telefonico com mais 1.000 linhas e o aumento da energia eletrica pelo menos em mais 1.000 kilowatts. Durante a reunião o sr. Silvio Pedroza explicou que os dirigentes da Companhia Força e Luz já haviam providenciado a ampliação da energia com a aquisição de um grupo Diesel de 1.000 kilowatts.

Relativamente aos telefones haveria a necessidade da inversão de cerca de quatro milhões e meio de cruzeiros que a companhia se comprometeria a inverter imediatamente se fosse permitida a retirada dos dois unicos bonds que servem ao bairro da Lagôa Sêca. Aliantou o governador que a propria companhia pelo contrato existente poderia retirar sumariamente os bonds que davam prejuizo á concessionária. No entanto, submetia o assunto em mesa redonda uma vez que interessava a toda cidade. Na reunião causou espécie os ataques desferidos pelo sr. José Freire, antigo fiscal do governo e atualmente na assessoria da Camara Municipal, contra a Companhia Força e Luz a qual foi acusada de desonesta, de manter duas escritas e de haver atravancado o progresso de Natal nos ultimos 10 anos.



Edificio do novo quartel da Força Policial do Estado, construido em Natal, recentemente

"NO ROTEIRO DO CARIRI" E "SÃO JOÃO DO NORDESTE"

J. de Figueiredo FILHO

CRATO, junho — Mauro Mota, figura singular no cenario intelectual do Nordeste. E' jornalista de primeira linha, combativo e inciso em defesa de Pernambuco e de sua gente. E' tambem poeta de estro mavioso, destes que sabem cantar para a alma da gente, sem o menor artificialismo. Possui igualmente espirito de guia e de orientador. Está na vanguarda desse movimento literario e artistico que se irradia de Recife para o Brasil inteiro. Seu campo de ação principal, nesse setor, é a pagina literaria do velho e sempre atual DIARIO DE PERNAMBUCO.a Daquelas colunas, faz intenso fóco de luz que ilumina o Nordeste e se projeta por todos os recantos do país.

Mauro Mota, no entanto, é diferente da casta de intelectuais enfatuados, que pululam nos grandes centros e notadamente nas capitais do Norte. Quanto mais se torna ele conhecido e admirado, continua cada vez mais simples e mais acessivel para aqueles que o procuram para uma palavra ou gesto de incentivo. Nunca se encastelou nesse orgulho e nessa pose que são o apanagio do homem de letras, que domina nos pauelinhos literarios, deste nosso Brasil.

A pagina Literaria do DIARIO DE PERNAMBUCO tem alma e tem vida. Não é veiculo de idéias deletérias que matam o amor á terra e á tradição. Ali, o jovem que se inicia nas letras ou o desconhecido de paragens distantes, recebe ajuda e o encorajamento para tocar para a frente e tornar-se vencedor mais adiante. Colaboram naquela pagina lida e relida em todo o Nordeste, escritores de maior nomeada nacional ou internacional, como o Elbe de qualquer localidade perdida no interior. Para uma publicação receber elogios do DIARIO basta apenas ter merito. Não precisa ser editada no Rio, em São Paulo ou em Paris.

Venha de Caruarú, de Pombal ou de Campina Grande, com bons trabalhos, que a pagina, dirigida por Mauro Mota, dá-lhes todo o apoio e todos os aplausos.

Nunca soube ele endossar-se a si proprio. Prefere ser faiscador de valores novos. Não teme concorrentes no mundo das letras ou das artes. Sabe que o verdadeiro mérito nunca é ofuscado por outro. Mauro Mota crê o dom da simpatia. No seu sorriso franco há irradiação de simpatias para quem dele se aproxima. Simples como a sua pessoa é seu estilo misto de beletrista puro e de jornalismo mais moderno.

Há poucos dias dele recebi pessoalmente os crepusculos de sua autoria.

«NO ROTEIRO DO CARIRI», editado pelo Arquivo Público Estadual, de Pernambuco e não João do Nordestes, lançado pela Editora Nordeste, de Recife.

Revelou outra faceta de sua aprimorada inteligencia ao dar as suas impressões de rapida visita que fez aos sertões de Pernambuco, Paraiba e ao Vale Caririense, no Ceará. Em sua gentil oferta de NO ROTEIRO DO CARIRI, pediu-me desculpas da invasão fracassada de meu território. Mas invadiu até os Cariris Novos como verdadeiro vencedor. Escalou muralhas, percorreu nossos campos e passeou em nossas praças de guerra, usando e arma irresistivel de seu espirito de escol e de sua simpatia pessoal irradiante. Mesmo de relance compreendeu bem a terra e penetrou em nossos problemas principais. E creio que tambem saiu vencido pela terra e pele conterraneos sempre bom amigo e bom defensor. Já ao externar sua admiração pelo Cariri mostrou, quu muitas vezes, sabe adoçar as coisas para torná-las mais atraentes.

O Vale Caririense, perdido no interior, muito longe dos meios civilizados do litoral, com esforço próprio, conseguiu certo grão de evolução que bem mesta a capacidade criadora de elemento genuinamente brasileiro. Mauro Mota em viagem apressada, de homem de multiplos afazeres, soube compreender-nos logo. Observou o pai civilizador de Crato no meio de extensa faixa de terra sertaneja e seu adiantado desenvolvimento educacional. Teve tempo para conversar com tipos populares crateuses e entrevistá-los a exemplo deste nosso senador Epifanio, dono do mundo e de mais alguma coisa. Em Juazeiro do Norte sentiu a influencia sempre viva do padre Cicero Romão Batista, o misticismo da gente simples sertaneja mas que, ao mesmo tempo, não a impede de dedicar-se aos multiplos e variados trabalhos principalmente dados ao artesanato.

Ao ler seu folheto vi que simpatizara a terra e seu povo. Por que não repete a viagem lá pelas festas centenarias de Crato? Desde já, por meu intermedio, fica-lhe o convite oficial para pronunciar conferencia naquela época, ao mesmo tempo que teria tempo de observar a influencia permanente, em torno o Vale Caririense.

Bem passemos para o Mauro Mota folclorista. E o que nos revela em seu SÃO JOÃO DO NORDESTE. Quem já não sentiu nas capitais nordestinas, nos sertões ao arredor, nas serras ou nas beiras os encantos desses muitos de São João, com suas fogueiras crepitantes, seus fogos de artificios, suas sortes, cantigas e comedorias? E' uma festa bem nossa. E' tão alegre como é simples a alma do nordestino. O coração parece a transbordar de alegria mais do que em outra qualquer festa do Brasil e as guloseimas que se comem no pé da fogueira? A canjica assada ao braseiro mais gostosa do que qualquer outra. A batata doce cozinhada no borralho, a canjica ou a pamonha gostosa. Tudo isso desfila-nos em filme cinematografico pelas paginas encantadoras de «SÃO JOÃO DO NORDESTE». Forçosamente temos que voltar á meninice, quando brincávamos descalços a soltar busca-pés, traques fulminante ou de pato, pistolas de chumbo ao fogos de vista. Depois quando mais taludos, passávamos a fazer sortes junto com as cocinhas daquele tempo. Nas fitas que as gentis arrancavam dos bandeirões, líamos gravados apenas as iniciais do meu nome ou dos meus companheiros calçados. Tempos depois, quando nos casamos foi eu vimos como profetizavam erradamente aquelas sortes, tiradas ao redor da fogueira.

Mauro Mota sonha bem despertar evocações daquela noite de sonho e de encantamento, que nunca se separa de nossa imaginação. Já é tempo de encerrar essa crônica que se prolonga demais. Mas para melhor saber deixar aos leitores, prefiro terminá-la com o pedaço atraente e evocativo de «SÃO JOÃO DO NORDESTE»:

«Associamo-nos tanto ao Nordeste dos agasalhamentos de São João que deles jamais nos separamos. Eles continuam em nosso espirito como uma infância sempre iluminada.

Ouvimos as velhas orquestras de nossas cidadezinhas, vemos as bandinhas zigueszagueantes, marcando a superficie das noites como um ferro em brasa.

As vezes, vem tirar-nos desta abstração, que desejamos estrada de caminhos verdes, a explosão das transvaalianas contra a qual me insurgi. E então sentimos que a fogueira apagou há muito tempo. E que, no lugar dela, só existem cinzas. As cinzas da lenha e as cinzas de nosso encantamento.

Ceará

CHUVAS ARTIFICIAIS

Otacilio COLARES

FORTALEZA 5 — Embora a coisa já seja considerada sempre pela opinião publica no tom da brincadeira e da pilheria, cumpre-nos salientar o esforço idealistico que, de algum tempo a esta data vem sendo desenvolvido pelos técnicos Mauro Botelho, João Ramos, Halley Barroso e Edilberto Barroso, no sentido de conseguir para o Ceará a precisa precipitação de chuvas, mediante provocação quimica artificial.

Trabalham aqueles técnicos beneditinamente, sem visar manchetes de jornais até mesmo recusando-se a fazer publicos prognósticos quanto ás suas experiências e esperanças, no desejo unico e exclusivo de tornar realidade para nós aquilo que, noutros centros mais adiantados, já se tornou rotina.

Louvável o entusiasmo dos referidos técnicos conterraneos! O Ceará muito precisa de idealistas desse estofo, a ver se consegue vencer a onda de crises sucessivas que o vem empolgando ultimamente e que o ameaça de total aniquilamento.

E a verdade é que não estão remando contra a maré os nossos técnicos do Laboratório de Biologia. Ainda ontem, quase de inopino, á hora do almoço, a população de nossa capital foi surpreendida por uma forte chuva que não estava nas previsões de quem quer que seja. Todos nos surpreendemos. Já na véspera, uma outra chuva adviera, essa bem mais forte, atingindo a zona suburbana e mesmo regiões mais distantes da nossa Fortaleza, trazendo muita alegria ao coração de plantadores da periferia do nosso municipio.

Agora, somos levados a crêr que tais precipitações pluviométricas foram provocadas pelas reações de iodeto elaboradas pelos técnicos cearenses nas cerranias do Cocó. E não podemos deixar de assim acreditar, porque os nossos conterraneos têm por si uma grande virtude: a modéstia, o trabalho sem alarde o que dá, de logo, a idéia de consciencia profissional.

Vamos, pois, acreditar no bom resultado embora parcial dessas experiencias ora empreendidas. Cremos que os referidos técnicos estão merecendo todo o apôio moral e toda a ajuda material de que necessitam, por parte dos poderes publicos, porque um govêrno nordestino, mormente um cearense, não poderia deixar entregue á própria sorte a iniciativa de um grupo de idealistas e abnegados como o de que ora falamos, sem responder pelo crime de deslida mais condenavel.

Sejamos otimistas e cerquemos os nossos técnicos de todo o necessario e preciso apôio. Bem pode ser que êles estejam levantando agora a ponta do véu que, no futuro descerrado, mostrará a terra das sêcas o caminho da completa e tão sonhada redenção.

(Lida na Ceará Rádio Clube)

SEIS GREMIOS EM UM TORNEIO DE FUTEBOL

O "Comercial Atletico Clube", simpático agremiação socio-desportiva de nossa capital, completará, domingo proximo, o seu 12.º aniversario de fundação. Comemorando o grato acontecimento, o grêmio dirigido por Maurilio Brasil realizará um grande festival pebolistico, no "Estadio Americo Picanço", o qual contará com a participação do "Idealzinho", "Terra e Mar", "Riachuelo", "Canto do Rio" e "Botafogo", além do clube aniversariante.

A tabela do jogos do torneio que o "Comercial" patrocinará na praça de esportes da "América" obedecerá a seguinte ordem:

1.º — Comercial x Canto do Rio.

2.º — Idealzinho x Riachuelo.

3.º — Botafogo x Terra e Mar.

Seguir-se-ão os cotejos até se conhecer o vencedor do certame, o qual fará jús a um bonito troféu que recebeu a denominação do Dr. Ubirajara Negreiros, como uma homenagem áquele conhecido desportista alencarino.

Alagoas

Pelo registro do Departamento de Produção Vegetal, existem em Alagoas, em 31 de dezembro passado, 22 tratores. Foram vendidos doze e foi programada a aquisição de mais oito unidades por conta da dotação do Acordo, onde adotei o critério geral de destinar quinze por cento do total da dotação por tal finalidade. Assim, trabalhando dez unidades no Plano de Fomento do Acordo, ainda ficarão 34 para os demais serviços. Tenho a maior dificuldade em fazer novas aquisições de tratores, pela falta absoluta de equipamento agricola no país, de que venho dando conhecimento varias vezes ao Chefe do Governo Federal. Assim, caso continue tratores ai, através da quota de 15% do Acordo, o Fomento poderá fazer a aplicação aprovada, podendo ainda o Ministerio da Agricultura dar contribuição adicional. Estou ordenando completo entendimento da Divisão de Fomento com os demais técnicos afim de obter maior rendimento para o trabalho do equipamento agricola — Abraços — João Cleofas — ministro da Agricultura.

Em Maceió o dr. Henrique de La Roque

Permaneceu alguns dias nesta capital, o dr. Henrique de La Roque, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios.

O ilustre viajante fez-se acompanhar dos senhores Afonso Belo, diretor da Secção de Aplicação de Fundos, dr. Arnaldo Sayão, engenheiro e assistente do presidente, e Augusto Pinheiro Machado, alto funcionario da Administração Central do IAPC.

Realisa o dr. Henrique de La Roque uma viagem de inspeção ás delegacias e serviços da autarquia no norte do país.

Pascoa do Universitario

Toma vulto no seio da classe estudantil o movimento realizado pela Juventude Universitaria Catolica de Maceió, no sentido de efetuarem a sua Pascoa neste mês de junho.

A Comissão organizadora vem trabalhando junto ás Faculdades para que a solenidade se revista de grande brilhantismo, já havendo a mesma recebido inumeras adesões de alunos de nossas escolas de ensino superior.

Importação e Exportação alagoana

O vapor "Itaité", da Companhia Nacional de Navegação Costeira atracou em nosso porto e descarregou 427 fardos de charque, 585 sacos de arroz, 670 sacos de feijão e 333 volumes de mercadorias diversas.

Também o "Lloyde Capuaba", do Lloyde Brasileiro atracou em nosso porto, carregando 30.000 sacos de açucar do tipo demerara.

Faculdade de Direito de Alagoas

Convocada pelo seu diretor, prof. Jayme de Altavila, esteve reunida a Congregação da Faculdade de Direito, afim de tratar entre outros assuntos, da organização das comissões examinadoras dos concursos de Direito Penal e Direito Romano, das provas parciais e do Projeto de reajustamento de padrão dos professores que se encontra no Senado Federal.

Esteve em Maceió o general João Carlos Barreto

Com o objetivo de inspecionar os continentes militares do 20.º B.C. e da 8.ª Circunscrição de Recrutamento, esteve em Maceió o general João Carlos Barreto, Comandante da Setima Região Militar, sediada em Recife.

Veio o general João Carlos Barreto em avião da FAB e em companhia do chefe do seu Estado-Maior, coronel Teofilo de Andrade, do chefe da 3.ª Secção, tenente Infante de Brito e do seu Ajudante de Ordens, capitão Albino Manoel da Costa.

Recebido no aeroporto pelo representante do sr. Governador do Estado e por todas as autoridades militares o general João Carlos Barreto, se dirigiu logo ao quartel do 20.º B.C., que inspecionou demoradamente.

Em seguida foi ao Palacio dos Martirios visitar o governador Arnon de Melo, com quem almoçou.

Logo mais o ilustre visitante inspecionou o C.P., sendo recebido ali pelo coronel Pata Barreto, findo o que regressou ao Recife, por via aerea.

Instalada a Comarca de São Braz

Realizou-se nos fins do mês passado a solenidade de instalação da nova Comarca de São Braz, concomitantemente com a posse do respectivo Juiz de Direito.

O ato teve caracter festivo e representou a concretização de um velho desejo do povo de São Braz, agora realizado.

Plano de emergencia para Alagoas

A respeito do Plano de Emergencia para o Estado de Alagoas, o presidente Getulio Vargas endereçou ao governador Arnon de Melo o seguinte telegrama: "Apraz-me comunicar a Vossa Excelencia haver encaminhado ao Departamento do Serviço Publico e ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, com especial recomendação, o assunto atinente ao plano de emergencia destinado ao Estado de Alagoas. — Cordiais Saudações — Getulio Vargas".

Paraíba

CRÉDITO BANCÁRIO

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 4 — A instalação de novos estabelecimentos bancarios numa praça como João Pessoa, onde o senso econômico dos seus homens de negócio e o grau de educação do seu povo são conquistas de um passado honroso e de uma tradição de honestidade nada recomenda a presença de prudencial para aqueles cursos que contam tempos de vida e de funcionamento. Ao contrário, influi de modo direto e pernicioso para que o publico se aperceba sempre mais da utilidade que todos oferecem como propulsores da economia privada e como difusores do crédito que, em paises como o nosso, se torna essencial ao progresso e ao desenvolvimento da riqueza.

E errônea ou tendenciosa a afirmativa de que os bancos concorrem entre si quando atraem negócios que poderiam ser realizados por outros. Tão errônea e disparatada é essa presunção que, através de uma simples análise das normas bancárias hoje vigorantes, se pode concluir que exatamente o contrário é o que acontece toda vez que um novo banco ingressa no ambiente em que o publico já se compenetrou do critério assistencial que êles adotam, em função mesmo das suas finalidades e até dos seus proprios interesses.

O crédito que os bancos difundem tanto se baseia nas condições patrimoniais dos que são beneficiarios dele, como na idoneidade moral de cada um. Não basta possuir bens anotados no registro cadastral de um estabelecimento quando a isto não se alia uma referência ao circulo do cadastrado como portador de equilibrio, de bom senso, de capacidade, enfim, para honrar, pontualmente, os compromissos assumidos.

E como de ordinario, o individuo vale para um o que vale para todos, redunda que o maior numero de bancos reflete possibilidades bem mais vastas para o homem que consegue firmar o seu crédito em base da correção e do critério com que se sabe conduzir.

Os institutos creditarios, a seu turno, desde que honesta e prudentemente administrados, nada têm que perder com a maior afluencia de estabelecimentos similares. Todos formam uma espécie de cadeia de auxilio para aqueles que os procuram, exercendo, de tal modo, uma atividade verdadeiramente educacional no tocante ao preparo psicológico do ambiente em que operam e que se reflete através da confiança que inspiram e dos beneficios que proporcionam.

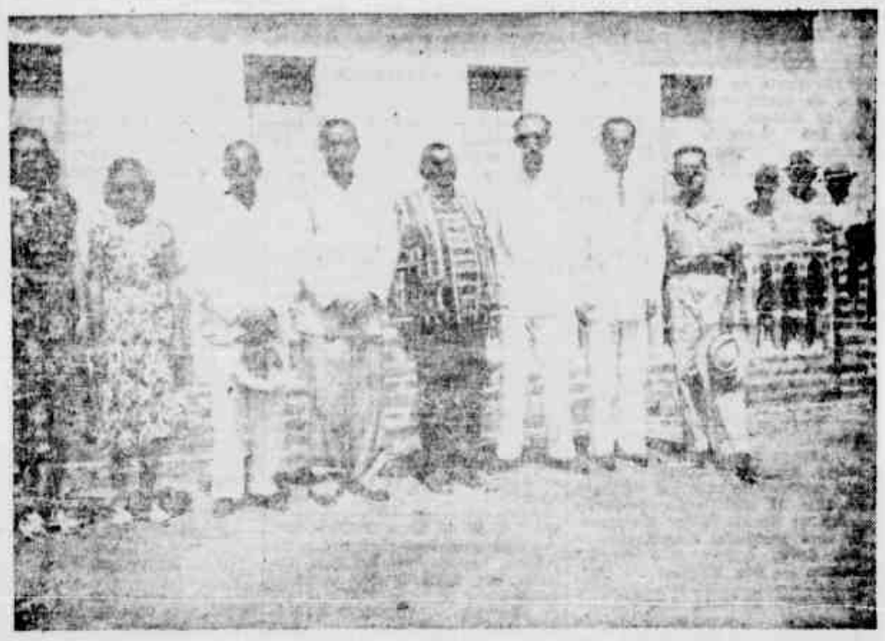
Aqui, na capital paraibana, dois novos e conceituados bancos se instalaram recentemente, enquanto outro, de antiga fundação, renovou o seu capital e se projetou, mais fortalecido no mundo dos negócios.

Poderia parecer que, com isto, viesse a surgir uma fase menos promissora para os antigos e que o ambiente comercial da terra se saturasse, em grande parte, como essa quase pletora de estabelecimentos creditarios.

As observações, no entanto, demonstram exatamente o oposto daquilo que a estreiteza de muitos admite como racional e lógico. Todos crescem e todos prosperam, em função do crédito que favorecem e que responde por uma situação de relativo desafôgo em meio a uma crise talvez sem precedentes na história econômica da Paraiba, como de todo o Nordeste.

Participante da administração de antigo estabelecimento bancário, a qual recebe os influxos de uma direção que comanda as atividades de diversos departamentos existentes na região e que, por isso mesmo, está permanentemente atenta ao que precisa e deve ser feito no tocante á salvaguarda dos interesses sociais e no que tange, sobretudo, aos objetivos institucionais, sentimos, de perto, a influência salutar que os bancos exercem no ambiente paraibano.

(Conclue na 10.ª página)



JOÃO PESSOA, 6 — Ainda repercute, em todos os circulos do Estado, o caso de envenenamento de frei Alvaro Formiga, já amplamente registrado pela imprensa. O «Beato José de Moura reside no municipio de Antenor Navarro, no sitio denominado Poço de Zé de Moura. Vive ali há varios anos, praticando o bem, construindo capelas, postos de saúde, ambulatorios, etc. Faz as vezes de conselheiro e de longinquos municipios lhe chegam, todos os dias, matutos á procura de sua benção. Isto sem José de Moura fazer qualquer propaganda, muito embora, vez por outra, auxiliasse os padres Germano e Anacleto, vigarios da paroquia, nas obras religiosas. Ultimamente, chegou ao local frei Alvaro, afim de sob alguns pretextos celebrar as missas dos festejos de São Geraldo, condenou, imediatamente, a beatifice de José de Moura, considerando-a prejudicial á religião catolica. Esse gesto do frei não agradou á maioria dos sertanejos, principalmente do sacristão que, por ocasião da missa, colocou veneno no vinho sendo, envenenando o sacerdote, quase o matando. No clichê acima o «Beato» José de Moura, no Poço que teve o seu nome, ladeado pelo escritor Demorrito de Castro e Silva, nosso colaborador, e o diretor do D. A. C. sr. Joaquim Costa. (Foto D emorrito de Castro e Silva).

OS CAMINHOS DO INTERIOR

Carlos MOLITERNO

MACEIO' — As chuvas caidas ultimamente vieram, de um certo modo, melhorar as condições de vida dos nossos habitantes do interior, principalmente daqueles que estão localizados na área das sêcas.

Se bem que o nosso começo de inverno não tenha sido rigoroso, as chuvas caidas aliviaram a situação aflitiva do nosso lavrador, que viu renovarem-se as esperanças de melhores dias.

As terras já foram trabalhadas, as sementeiras preparadas e um novo alento encheu o peito do homem do campo, diante da perspectiva de uma vida menos angustiosa e de uma situação menos constrangedora.

A devastação causada pelas sêcas não dizimou, apenas, os nossos campos de cultura e o nosso gado. Teve um efeito mais profundo e prejudicial á vida da nossa coletividade rural.

Levou a fome e o desespero aos nucleos populacionais, desalojando as familias, separando os grupos de trabalhadores e de homens do campo, aumentando o êxodo e despovoando os centros de trabalho, num prejuizo muito acentuado para a nossa economia.

Ao encontro desta grave e desalentadora situação, vieram os auxilios do governo e das entidades assistenciais, de particulares e associações de classe, num movimento comovedor de solidariedade humana, para levar um pouco de conforto ás nossas populações dizimadas pelo horrivel flagelo.

E os caminhões do interior foram trilhados pelos comboios de socorro, levando viveres e outras utilidades para os nossos famigerados, cujo sofrimento encheu de compaixão o espirito sentimental do povo brasileiro.

Em auxilio, ainda, na região vitimada, o governo federal, através do Ministério da Agricultura, procura os caminhos do interior criando o Plano de Emergencia do Nordeste, destinado a incrementar e proteger a produção agricola e, principalmente, a cultura ás arroz nas margens do São Francisco.

Esse plano de caráter amplo, visa a estimular a agricultura e resguardar a produção contra as sêcas e as possiveis enchentes do rio, e foi estruturado em bases muito seguras, com recursos suficientes para enfrentar os percalços de qualquer eventualidade. Estamos, portanto, diante de medidas conscias, que visam criar condições na região flagelada, para a recuperação pelo menos de parte da sua capacidade produtiva.

O ministro da Agricultura já autorizou a Secção Estadual do Fomento Agricola a adquirir tratores e contratar o pessoal necessario para a execução do plano elaborado, visando imprimir aos trabalhos uma orientação e um ritmo intensivo, afim de ser conseguido um maximo de eficiencia e rendimento.

Voltando as suas vistas para os caminhos do interior, o governo procura dar ás suas iniciativas um sentido de aproveitamento das nossas fontes de riqueza, ameaçadas pela intensidade das sêcas, ao mesmo tempo em que presta um inestimavel serviço ao nordeste, ajudando-o a recuperar a sua capacidade produtiva e o seu ritmo de trabalho.

A historia do nordeste é toda ela construida á base de sacrificios e sempre que o governo federal se dispõe a conceder auxilio a essa região executa um trabalho compreensivo e util, proveitoso e necessario.

Nas condições atuais de vida, o nordeste necessita urgentemente de auxilios, porque a sua economia não dispõe de recursos para movimentar a marcha do seu progresso.

Por isso são sempre louvaveis as iniciativas do governo, que procuram os caminhos do interior, pois se não somos uma região «essencialmente agricola», somos dependentes, em grande parte, das atividades da terra generosa.

Eleições suplementares em Pilar

Voltou a reunir-se, ordinariamente, sob a presidencia do desembargador Barreto Cardoso, o Tribunal Regional Eleitoral, sendo tratado, entre as materias em pauta, o caso das eleições suplementares no municipio de Pilar, para a eleição do Prefeito.

Relatado pelo dr. Xisto Gomes de Melo, foi submetido a julgamento o processo em que o presidente da Junta Apuradora da eleição para prefeito de Pilar, comunica o resultado do referido pleito, ressaltando haver necessidade de eleição suplementar, de vez que os votos da 6.ª secção anulada podem alterar a classificação do candidato eleito pelo principio majoritario.

Aprovando, unanimemente, o voto do relator, resolveu o Tribunal, de acordo com o disposto no artigo 207 do Código Eleitoral ordenar a renovação da eleição da 6.ª secção anulada, tendo sido marcado o dia 14 do corrente para a sua realisação.

Mais tratores para Alagoas

A imprensa local publicou com destaque o seguinte telegrama do ministro da Agricultura, dirigido ao governador do Estado:

"Pelo registro do Departamento de Produção Vegetal, existem em Alagoas, em 31 de dezembro passado, 22 tratores. Foram vendidos doze e foi programada a aquisição de mais oito unidades por conta de dotação do Acordo, onde adotei o critério geral de destinar quinze por cento do total da dotação por tal finalidade. Assim, trabalhando dez unidades no Plano de Fomento do Acordo, ainda ficarão 34 para os demais serviços. Tenho a maior dificuldade em fazer novas aquisições de tratores, pela falta absoluta de equipamento agricola no país, de que venho dando conhecimento varias vezes ao Chefe do Governo Federal. Assim, caso continue tratores ai, através da quota de 15% do Acordo, o Fomento poderá fazer a aplicação aprovada, podendo ainda o Ministerio da Agricultura dar contribuição adicional. Estou ordenando completo entendimento da Divisão de Fomento com os demais técnicos afim de obter maior rendimento para o trabalho do equipamento agricola — Abraços — João Cleofas — ministro da Agricultura.

Em Maceió o dr. Henrique de La Roque

Permaneceu alguns dias nesta capital, o dr. Henrique de La Roque, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios.

O ilustre viajante fez-se acompanhar dos senhores Afonso Belo, diretor da Secção de Aplicação de Fundos, dr. Arnaldo Sayão, engenheiro e assistente do presidente, e Augusto Pinheiro Machado, alto funcionario da Administração Central do IAPC.

Realisa o dr. Henrique de La Roque uma viagem de inspeção ás delegacias e serviços da autarquia no norte do país.

Pascoa do Universitario

Toma vulto no seio da classe estudantil o movimento realizado pela Juventude Universitaria Catolica de Maceió, no sentido de efetuarem a sua Pascoa neste mês de junho.

A Comissão organizadora vem trabalhando junto ás Faculdades para que a solenidade se revista de grande brilhantismo, já havendo a mesma recebido inumeras adesões de alunos de nossas escolas de ensino superior.

Importação e Exportação alagoana

O vapor "Itaité", da Companhia Nacional de Navegação Costeira atracou em nosso porto e descarregou 427 fardos de charque, 585 sacos de arroz, 670 sacos de feijão e 333 volumes de mercadorias diversas.

Também o "Lloyde Capuaba", do Lloyde Brasileiro atracou em nosso porto, carregando 30.000 sacos de açucar do tipo demerara.

Faculdade de Direito de Alagoas

Convocada pelo seu diretor, prof. Jayme de Altavila, esteve reunida a Congregação da Faculdade de Direito, afim de tratar entre outros assuntos, da organização das comissões examinadoras dos concursos de Direito Penal e Direito Romano, das provas parciais e do Projeto de reajustamento de padrão dos professores que se encontra no Senado Federal.

Esteve em Maceió o general João Carlos Barreto

Com o objetivo de inspecionar os continentes militares do 20.º B.C. e da 8.ª Circunscrição de Recrutamento, esteve em Maceió o general João Carlos Barreto, Comandante da Setima Região Militar, sediada em Recife.

Veio o general João Carlos Barreto em avião da FAB e em companhia do chefe do seu Estado-Maior, coronel Teofilo de Andrade, do chefe da 3.ª Secção, tenente Infante de Brito e do seu Ajudante de Ordens, capitão Albino Manoel da Costa.

Recebido no aeroporto pelo representante do sr. Governador do Estado e por todas as autoridades militares o general João Carlos Barreto, se dirigiu logo ao quartel do 20.º B.C., que inspecionou demoradamente.

Em seguida foi ao Palacio dos Martirios visitar o governador Arnon de Melo, com quem almoçou.

Logo mais o ilustre visitante inspecionou o C.P., sendo recebido ali pelo coronel Pata Barreto, findo o que regressou ao Recife, por via aerea.

Instalada a Comarca de São Braz

Realizou-se nos fins do mês passado a solenidade de instalação da nova Comarca de São Braz, concomitantemente com a posse do respectivo Juiz de Direito.

O ato teve caracter festivo e representou a concretização de um velho desejo do povo de São Braz, agora realizado.

Plano de emergencia para Alagoas

A respeito do Plano de Emergencia para o Estado de Alagoas, o presidente Getulio Vargas endereçou ao governador Arnon de Melo o seguinte telegrama: "Apraz-me comunicar a Vossa Excelencia haver encaminhado ao Departamento do Serviço Publico e ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, com especial recomendação, o assunto atinente ao plano de emergencia destinado ao Estado de Alagoas. — Cordiais Saudações — Getulio Vargas".



(Conclusão da 8.ª pag.)

TERRENO — Vende-se á vista, ótimo lote, próprio, com ... 12x44, frente para o mar, a 100 metros da praia, em Piedade. A tratar no Banco Auxiliar do Comércio — sala 68. Preço accessivel e de ocasião. (381)

TERRENOS — Para industria, .. 3.000 metros quadrados, três ruas, calçamentos, luz, etc. Av. Rio Branco, 127, fone 9104, com Soares de Brito. (1-986)

TERRENO — A' rua do Apolo, (esquina), local apropriado, para um edificio, etc. Vende-se por 300 mil cruzeiros. Av. Rio Branco, 127 — Fone 9104, com Soares de Brito. (1-986)

TERRENOS — Dispomos de ótimos lotes, em bairro de grande futuro, com perfeito serviço de ônibus, agua e luz, com abundancia, clima maravilhoso e ambiente sadio. Preços razoaveis. Pagamentos em 5 anos. Sem entrada inicial. Tratar no Ed. Sto. Albino, sala 206 — 2.º andar. (980)

TERRENOS — Altos e enxutos ... 60 prestações, ver a tratar á rua 21 de Abril, 942 — Jardim Ipiranga. Afogados. Escritorio: Rua Diario de Pernambuco, 23 — fone 6900. (1197)

TERRENOS na Estrada dos Remedios. Com indicação cem por cento, para industrias e área de acôrdo com a necessidade do comprador e pagamento em 3 anos. Tratar na rua Cambôa do Carmo, 150 — 2.º andar. (981)

TERRENOS X Caminhonete — Vende-se ou troca-se por caminhonete semi-nova, de qualquer marca, grandes áreas de terrenos, junto da cidade, com estrada asfaltada. Tratar D. Cecília, Marquês Olinda, 151, terreo, fone 9058. (1044)

TERRENO industrial — Com .... 6.800 metros quadrados, completamente isolado, aterrado, etc. Vende-se. Av. Rio Branco, 127 — Fone 9104, com Soares de Brito. (2-038)

TERRENOS na Boa Vista e Madalena. Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos a vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena, ficam localizados atraz do Internacional e Esporte. Cr$ .... 200,00 a Cr$ 250,00, por metro quadrado. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235 — Fones .. 7426-7250. (2-035)

TERRENOS — Bons lotes, temos em diversos bairros, a prazo, sem entrada inicial e á vista na Madalena, Casa Amarela, Rosarinho, Campo Grande, Boa Vista, Santo Amaro, Cordeiro e Av. Caxangá. Tratar Edf. Trianon, 1.º, sala 107. Batalha. (1004)

TERRENO — Campo Grande, rua Prudente de Moraes, um bom lote, de 11x60, com uma casa mista, no mesmo, vendemos urgente, por Cr$ 80.000,00. Tratar Edf. Trianon, 1.º, sala 107. Batalha. (1004)

TERRENOS — Vendem-se quatro ótimos lotes, sendo dois de .. 10x33, Cordeiro, defronte á Exposição, um de 20x30, Areias e outro de 19x30, defronte ao Golf Club. Todos em áreas de bôas construções. Fale com Batalha, Edf. Trianon, sala 107, fone 6944. (1004)

TERRENO em Boa Viagem. Vende-se, a tratar fone 2663. (1192)

TERRENOS para industrias, vendem-se para instalação de fabricas, grandes e pequenos terrenos cortados de rios, em Monjope, distante 24 quilometros, pavimentados de Recife. Tratar diretamente com Humberto Constantino, á Av. Cons. Aguiar, 1550 — 2.º Jardim — Boa Viagem. (847)

TERRENO em Casa Amarela, ... 17x88, 135.000,00. A rua da Bela Vista, com João Silva, á Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º. (1-880)

TERRENO na Boa Vista, vende-se um, com 31 metros de frente e 42 metros de comprimento, na rua Osvaldo Cruz, a tratar com Waldemar Antunes, á rua da Moeda, 63 — fones 9511-12. (1-985)

TERRENOS na Boa Vista, vendo 1 lote, 12x30, 110.000,00; 1 lote 10x30, 175.000,00; 1 lote 18x20, .. 15.000,00, rua calçada, saneada e luz, com João Silva — Praça Maciel Pinheiro, 38 — 1.º. (1-880)

TERRENO no Bairro Novo, cem metros da praia, transfere-se um contrato com pequeno lucro. Tratar na rua Padre Lemos, 191, Casa Amarela. (1132)

TERRENOS ligados a Recife, lotes a começar de Cr$ 8.000,00, áreas para 250 lotes, a prestações sem entrada. Edificio Santo Albino, sala 1116. Trocam-se por carros semi-novos ou lotação. (1013)

TERRENO em Boa Viagem, vende-se, 14x00x45,00. Avenida Conselheiro Aguiar, Corta-Jaca. Preço: Cr$ 180.000,00. Tratar com José Duarte, fone 9469. (931)

VENDEM-SE lotes de terreno, á vista e em prestações, em Boa Viagem. Tratar com Rômulo, telefone 6691, nos dias uteis. (829)

VENDE-SE um lote de terreno, .. 10x36, Vila Monsenhor Fabricio, Iputinga, esquina, agua, luz, [illegible], murado, dois lados, preço 42.000,00. Tratar á rua Nova, 346 — 1.º andar, fone 6372. (963)

VENDE-SE um bom terreno, loteado, com planta aprovada pela Prefeitura Municipal de Olinda, ficando no Varadouro, junto da usina de luz, com 13 lotes e um bom terreno em Santana, á rua de Santana, com 25x12, a tratar com o despachante Lôbo, á Praça Dantas Barreto, 531, telefone 2975 — Chame-o pelo telefone 6757. (1009)

VENDE-SE terreno com 32x98, todo murado, sito nos Aflitos, limitando-se com o Country Club. Preço seiscentos e cinquenta mil cruzeiros. A tratar com Pinheiro, Imperador, 460, primeiro andar, das 10 ás 12 horas. (1035)

VENDE-SE em Parnamirim, terreno 24 por 43 todo murado, zona chic da cidade, onde tudo é novo, limitando-se com as lindas edificações do Lar Brasileiro. Preço trezentos e cinquenta mil cruzeiros. A tratar: Imperador, 468, primeiro andar das 10 ás 12 horas. (1035)

VENDEM-SE terrenos no Derby, a tratar com Benjamim Melo — Visconde Suassuna, 305 — Fone .. 3197. (1198)

NEGOCIOS A VENDA

APROVEITE! Acha-se á venda ótimo salão de bilhares, ponto privilegiado dispondo de espaços para outros ramos ou ampliar o mesmo. Negocio de ocasião com ou sem os moveis. Ver e tratar na Estrada do Arraial, 3922, terminal onibus Casa Amarela. (1011)

BAR e Restaurante. Vende-se no bairro do Recife, em ótimo local, a tratar com Herminio Queiroga, na rua do Apolo, 118. (968)

LOJA — Passa-se contrato de uma loja no Largo de Agua Fria, 1995, salão moderno e aluguel antigo. Informações no local. (917)

MERCEARIA — Vende-se urgente, negócio inferior a 40.000,00. Motivo de viagem. Tratar na "Otela", Sulacap, sala 118, 1.º. (1128)

OTIMA ocasião. Vende-se o Posto João Alfredo, facilita-se. Casas á vendas, Av. Rosa e Silva, de esquina, grande sitio, com 14 quartos, copa, cozinha, dois salões e sótão, dá três grandes lotes. Outra á Av. José Rufino, no Barro, temos 4 lotes na travessa Bela Vista, junto ao cruzamento. Outras no Cajueiro, perto da avenida, casas comerciais, bar no centro da cidade, padarias diversas, para todo alcance, com facilidades. Os interessados podem procurar Antonio José, no Edificio Seguradora, sala 625, 6.º, das 10 ás 12 e das 16 ás 18, diariamente. (1163)

OPORTUNIDADES Vendem-se e compram-se: estabelecimentos comerciais, industrias e imóveis em geral. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap, sala 118, 1.º, fone 7396. (1128)

OTIMO ponto comercial, aluga-se um, á rua Real da Torre n.º 365. A tratar na Lavandaria Anexa. (2-017)

PADARIA — Vende-se, toda mecanizada, local de grande futuro; entrando apenas com .... 150.000,00, restante a longo prazo. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap, sala 118 — 1.º. (1128)

ROLLEIFLEX, Mod. 53, vende-se por motivo de viagem, uma completamente nova, com accessorios, preço de ocasião, pagamento á vista, tratar dias uteis, 8, 10, 14 16 horas. Edificio Banco Auxiliar do Comercio, sala 41. Negocio urgente sem intermediario. (1188)

URGENTE — Vende-se ou troca-se uma garage com quinze bicicletas semi-novas. Ver e tratar na Avenida Norte, 3774 — Tamarineira. (590)

VENDE-SE ou aluga-se um armazem apropriado para grande industria, ver no Cais Dr. José Mariano, 587, todos os dias inclusive domingos e feriados. Tratar á rua da Paz, 283 — Afogados. Telefones 7400 e 6163. (525)

VENDE-SE um ótimo negocio, com ou sem mercadorias, ver e tratar á rua Tobias Barreto n.º 42 — Recife. (715)

VENDE-SE a loja n.º 94, á Avenida Manoel Borba. Entrega imediata. Tratar na Casa Ribeiro — Rua do Livramento n.º 29. (726)

VENDE-SE um ótimo ponto de esquina, para venda de bebidas, bolinhos, cigarros, etc. A tratar á rua Alegre n.º 247 — Agua Fria. (937)

VENDE-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas, 2 terraços, entrada para automovel, por 130.000,00. Ver e tratar á Estrada dos Remedios, junto á Serraria Reunidas. (1164)

VENDE-SE — Um Bar-Restaurante e mercearia, com o predio, quartos rendendo aluguels, bôas férias, preços a combinar. Motivo viagem. Rua da Harmonia, 53 — Casa Amarela. (1126)

VENDE-SE uma mercearia, com a casa fazendo bom apurado, se prestando para outro ramo. Travessa Dowsley n.º 82 — Agua Fria. (1179)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Precisamos dos seguintes: 1 auxiliar de contador. Cr$ 1.800,00; 1 correntista, Cr$ 1.800,00; uma dati-faturista, Cr$ 1.200,00; uma datilografo agil, Cr$ 1.000,00; uma steno-datilografa, Cr$ 1.500,00. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235. (2-035)

AUXILIAR de escritorio, para cargo de responsabilidade admite-se moça ativa e muito competente em serviços de escritorio. Lugar bem remunerado e de futuro para elemento com bastante tirocinio. Tratar com Sr. Botelho — até 12 horas, á rua Cambôa do Carmo, 104 — 1.º andar. (967)

BOM emprego: a Fabrica de Elasticos EBSAN necessita de um (a) vendedor (a) em cada cidade. Otimas comissões. Escreva á Tecelagem "Ebsan", á Av. Cruz Cabugá, 347 — Recife. (941)

CAIXEIROS — Com bastante pratica do balcão de padaria, precisa-se. A tratar á Av. João de Barros n.º 2010 — Encruzilhada. (1043)

CONTADOR — Com grande tirocinio e capacidade contabil, oferece seus serviços profissionais ao comercio e industria em geral, aceitando proposta de grandes e pequenos comerciantes. Carta para Oferta, posta restante deste jornal. (1158)

CAMISEIRAS — Com pratica de camisaria, precisa-se. Otimo salario, com o repouso remunerado. Rua do Nogueira, 229, centro. (1012)

CORRESPONDENTE — Precisa-se de um com redação propria em português. Os interessados devem dirigir-se á Caixa Postal n.º 1451, indicando pretensões firmas onde trabalhou anteriormente e demais dados que julgarem necessário. (1105)

COBRADORES — A Sociedade de Auxilios e Beneficencias Estrêla, tem vagas para Agentes-Produtores. Comissão. Palma, 294 — 2.º andar — sala 1. (912)

ESTENO - Datilografa. Procura-se uma com bastante pratica para escritorio comercial. Um ou dois expedientes. Exigem-se referencias. Apresentar-se Avenida Marquês de Olinda, 58, 1.º, sala 2. (1127)

ESTRANGEIRO técnico mecanico universal, com 30 anos de pratica, em motores explosivos, motores Diesel, tratores Drages, máquinas pesadas industrial e motores da Marinha, todos os tipos. Procuro emprego de responsabilidade, um socio capitalista para instalar oficina. Carta para este jornal. (993)

NOTISTA — Precisa-se de um rapaz com bôa letra, que tenha no minimo o curso primario para extração de notas fiscais. Os interessados devem apresentar-se á rua da Aurora, 309 — Recife. (1105)

PRECISA-SE de um rapaz, para servente de escritorio, no expediente da tarde. Tratar no Edificio Sulacap, sala 409, das 17 .. 18 horas. (1028)

PRECISA-SE moça com bôa aparencia, habilitada, para trabalhar em secção de vendas e tratar diretamente com a freguezia. Rua da Imperatriz, 179 — Cimovel. (1-973)

PRACISTAS — Precisam-se. Paga-se ótima comissão. Rua do Aragão, 89 — Boa Vista — Recife. (1112)

VENDEDOR-Balcão. Precisa-se de auxiliar para balcão de casa de accessorios de borracha para automoveis. Exige-se pratica do ramo e dá-se preferencia a quem conhecer serviços de confecção de tapetes para automoveis. Borrachas Casini — Trav. Marquês do Herval, 89. (1139)

VENDEDORES — Precisam-se de rapazes, com bôa aparencia, para trabalhar a domicilio, com artigo de facil aceitação. Rua Visconde de Goiana n.º 160 (Boa Vista), terreo. (1037)

VENDEDORES — Precisamos urgente de rapazes e moças que sejam desembaraçados, para venderem artigo de bôa aceitação. A tratar no Edificio Santo Albino — sala 206 — das 9 ás 11 horas. (99246)

EMPREGOS DOMESTICOS

AMA para uma menina de 2 anos, precisa-se de uma limpa, honesta e sadia. A tratar á Praça do Derby, 75. (994)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma ou um cozinheiro, que saiba cozinhar bem. Tratar á rua dos Navegantes, 1853 — Boa Viagem, nas terças, quintas e sabados, das 9 ás 11 horas. (1193)

COPEIRA-Arrumadeira — Precisa-se de uma, a tratar Conde Irajá, 257 — Torre. (1192)

EMPREGADA — Precisa-se de uma moça para ama de criança e arrumações. A tratar na Av. João de Barros, 931. (1022)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada que entenda de cozinha, para casa de pequena familia. Tratar á rua da Imperatriz, 227 — 1.º andar. (1154)

PRECISA-SE de uma senhora sem compromissos, para auxiliar na direção de uma casa. Exige-se que entenda de costura. Tratar: Avenida Manoel Borba, 604 — apto. 3. (1194)

PRECISA-SE de cozinheira, paga-se bem. Rua Igarassu', 30 — Santana — oitão Estação Rádio Jornal do Comercio. (998)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vendem-se ou trocam-se 1 caminhonete Ford 1951 F-1, semi-nova; 1 caminhonete Renault 1949; 1 Studebaker 1948; 1 Renault 1948, tratar á rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (1030)

AUTOMOVEIS — Vendem-se um carro Ford 1938, preço Cr$ .. 12.000,00; 1 caminhão Chevrolet 1946, preço Cr$ 25.000,00; 1 caminhonete Ford 1940, preço Cr$ .. 25.000,00; 1 Renault 1948, preço Cr$ 28.000,00. Rua Imperial, 1032 — Fone 6788 (1030)

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu automovel, procure hoje mesmo Galvão, á rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (1030)

AUSTIN A-40, 1947. Vende-se um cor preta, particular, rodagem nova, maquina recentemente retificada. Preço base Cr$ 45.000,00. Tratar com Sinfonia, Oficina São Jorge, Estrada dos Remedios (perto do pontilhão). (1119)

AUTOMOVEL: Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia, 228-238 — Recife. (217)

AUSTIN A-70, modelo 1950, com 34.000 quilometros, forrado de couro. Tratar com Sr. Gray, rua Passo de Santa Cruz, 24 — Jiquiá (junto á Fábrica Yolanda). (1189)

AUTOMOVEIS — Não compre nem venda sem consultar os preços da rua da Concordia n.º 228. (609)

AUTOMOVEIS — Vendem-se. Vauxhall, 4 cils., 1949; Mercury, 4 portas, de luxo, 1946; Javelin, 1952; Marinete F-3, 1951; Caminhonete Fargo, 1950; Caminhonete Ford, 1951; Micro Onibus Chevrolet; Ford, 4 portas, 1949; Jeep Willys, 1951; Plymouth, 4 portas, de luxo, 1948 — Cia. Vieira da Cunha — Rua da Concordia, 228-238. (888)

AUTO Sport, Ford 35, conversivel, motivo viagem exterior, tratar á rua Dias Cardoso, 20, 1.º andar. (1165)

AUSTIN A-40, modelo 1951, semi-novo, com 8 mil quilometros, forrado de couro, etc. Tratar com o sr. Morais, nas Oficinas Austin, no Cais José Mariano, 740. (1-856)

AUTO-Lotação, vende-se barato. Tratar com Batista, fone 7312. (995)

BARATA Conversivel Studebaker, 1947, c| radio, pneus faixa branca, preço de ocasião; 1 caminhonete Ford 1951, F-1, ótima; 1 caminhonete Renault 1949 de luxo. Ver e tratar á rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (822)

CITROEN 51 — Impecavel, com radio, farol estrada, placa pisca, forrado a plastico, vende-se ou troca-se por carro menor. Casa Esporte — Imperatriz n.º 282. (705)

CHEVROLET 1942 — Maquina e rodagem novas. Um litro de oleo, cada, 2.500 kls., vende-se. Telefone 28.779, com Airton, á tarde — Ed. Ouro Branco, sala 201 (1180)

CONSUL — Vende-se um, ultimo tipo, semi-novo. Ver e tratar á rua Abreu e Lima, 73 — Rosarinho. (983)

FORD 37 — Vende-se c|maquina 46, Standard, parte mecanica, semi-nova, preço minimo Cr$ ... 25.000,00, tratar á Praça da Independencia, 45 — 1.º andar, fone 7274. (1029)

FRÉGATE 52 — Vende-se um, com 10 mil quilometros. Ver e tratar á rua Conde da Boa Vista, 767. (1039)

FORD 38, bem conservado, queimando óleo 40, com taximetro. Vende-se a tratar na rua Dr. Sabino Pinho, 1.ª casa, defronte da Fabrica de Estopa da Avenida Caxangá. (868)

HUSDON 1941, perfeito funcionamento, forrado a Nylon, ... 17.000,00 e Anglia 1949, por .... 25.000,00. Rua do Peixoto, 261. (1155)

LOTAÇÃO — Vende-se em prestações, com entrada de Cr$ .. 15.000,00; uma 1951, com linha em Sucupira. Ver e tratar á Avenida Joaquim Nabuco, 1057 — Olinda. (1041)

STUDEBAKER 51, Champion, vende-se, semi-novo, luxo, com 20 mil kls., 4 portas, bem equipado, ótimo rádio, excelente maquina sujeita a qualquer prova, uso particular. Preço unico 120 mil cruzeiros á vista. Não aceito contra oferta. Ver e tratar com Paulo, á rua Cambôa do Carmo, 104 — 1.º andar, somente até 12 horas. (1111)

VENDE-SE um De Soto Custom, grande, 4 portas, em estado de novo. A tratar com Hagen, tel. 9027. (953)

VENDE-SE um automovel lotação. Negocio á vista e urgente, a tratar com J. F. Paula, rua Santa Cruz dos Milagres, 51 — Olinda, das 7 ás 9 horas da noite. (986)

VOLVO 1951 — Otimo estado, óleo 30. Ver e tratar Escola Aprendizes Marinheiros — Tacaruna — Queiroz. (899)

VENDEM-SE um "Taunus" 1952, completamente novo; um "Mercury" 1951, com 16.000 kls. rodados; um "Ford" 1951, canadense novo, com radio, forrado a couro, etc. Um "Jeep", semi-novo; uma caminhonete "Willys", com 2 deferenciais. A tratar pelos fones 2427-4173. (976)

VENDE-SE um lindo carro passeio, ou troca-se em casas comerciais, residenciais, um onibus ou lotação semi-novos. Edificio Santo Albino, sala 1116. (1013)

VENDE-SE — Um Standard 8, ano 1947, apenas 33.500 kms. rodados, ótimas condições de funcionamento. Motivo da venda: proprietário vai embarcar. Ver e tratar: Fábrica Cel. Othon — Macacheira, com o Sr. Sharp. Preço Cr$ 30.000,00. (1103)

VENDE-SE — Uma barata marca Chevrolet, conversivel, do ano de 1934, pintura, forro e rodagem novos. Tratar na rua São Miguel, 1488 — Afogados. (1025)

VAUXHALL 1951 — Vende-se com urgencia, em ótimo estado de conservação, queimando oleo 30, côr preta, faixa branca. Aurora, 1155 — apartamento n.º 101. (1168)

CAMINHÕES

CAMINHONETE X Terrenos — Vende-se ou troca-se por caminhonete semi-nova, de qualquer marca, grandes áreas de terrenos, junto da cidade, estrada asfaltada. Tratar D. Cecília, Marquês Olinda, 151, terreo, fone 9058. (1044)

CAMINHONETE, tipo lotação, Plymouth, particular, nove pessoas. Vende-se uma ótima. Rua 7 de Setembro, 88 — dias uteis. (1118)

BICICLETA

BICICLETAS inglesas, ao preço de Cr$ 1.800,00, para liquidação de estoque, vende a S|A. Magalhães, Comercio e Industria, Rua do Apolo, 43 — Fone 9753. (770)

VENDE-SE uma bicicleta semi-nova para moça, a tratar com Percio Falcão — Imperador, 452. (2007)

MOVEIS NOVOS E USADOS

R CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra, vende e troca, salas, dormitorios e moveis em geral. Rua da Concordia, 780. (216)

ATENÇÃO noivos e familias. Motivo viagem, vendem-se dois dormitorios, modernos, semi-novos. Sendo um completo por Cr$ .... 6.500,00 e outro por Cr$ 3.500,00. Um jogo de cristal, por Cr$ ..... 1.500,00. Tudo está na metade do preço. Tratar urgente á rua Imperial, 748. (669)

ALUGUEL de moveis, Movelaria Nacional, á rua Estreita do Rosario, 204, aluga toda a variedade de moveis para escritórios, pensões e casas de familia. Secção de moveis exclusivamente novos para venda aos melhores preços da praça. (99402)

COFRE — Vende-se um bom cofre, ótimo para casas comerciais de grande movimento, joalharias, casas bancárias, etc. Ver á rua Diario de Pernambuco, 90 e tratar á rua do Livramento, 29, com Ribeiro. Preço Cr$ 15.000,00. (1110)

COMPRAM-SE rádios defeituosos ou inteiramente mudos. Paga-se muito bem. Rua do Principe n.º 410. (639)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, á rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4090. (401)

MAGNIFICA oportunidade, familia que deseja viajar com grande urgencia, vende uma radiola, modernissima, com 14 valvulas, em caixa muito elegante e um radio de 6 valvulas, muito moderno, ambos com 28 dias de uso e garantia escrita de um ano, a radiola, por 10.500,00 e o radio por 2.300,00 a tratar com Nestor, á rua de Hortas n.º 12. (1147)

MOVEIS — Encomende ou restaure suas poltronas, ou decore o seu Lar. Visite imediatamente A Tapeçaria Veneza, que com preços excepcionais conquista freguezia. Artistas especializados, entregas pontuais. Rua da Gloria,

MOVEIS para noivos, vende-se um quarto para casal, em sucupira maciça, estilo Schipandale, sendo uma cama com colchão de molas, duas mesas de cabeceira, um guarda-roupa completo e um camiseiro. Tudo em estado de novo. A tratar e ver na rua Silvino Lopes n.º 72 (1.ª rua transversal á direita), segue pelo oitão da matriz de Casa Forte. (1007)

MOVEIS — Por motivo de viagem, vendem-se todos os móveis de familia americana. Fogão elétrico, refrigerador, maquina de costura portatil, transformador de 1,5 K. V. A., lavador de roupa, aspirador, bicicletas para moças rádio Philips. Tratar com Sr. Gray, rua Passo de Santa Cruz, 24, Jiquiá (Junto á Fábrica Yolanda). (1183)

OTIMO negocio, por motivo de viagem, vende-se uma sala de jantar, com 12 peças, um guarda-roupa, com 2 espelhos, uma cadeira de descanso, com banco e almofadas, um refrigerador marca "GE", um fogão a gás, tipo "Americano", com graduador no forno, um ferro eletrico, um carrinho para serviço de chá, uma mesa de centro, duas mesas de cabeceira, uma cama de solteiro, com colchão de molas uma enceradeira marca Lustrene, um radio Murphy e um pick-up Thorens. Ver e tratar á rua dos Navegantes, 854 — Boa Viagem, por traz da casa do navio. (894)

RADIO-Eletrola, marca Westinghouse. Long-Play. Em perfeito estado de conservação. Atualmente custa de 15 a 18 mil cruzeiros. Pessôa que se retirou do Recife, deixou para vender pela maior oferta. Tratar á rua da Palma n.º 350. (2-033)

VENDE-SE por motivo de viagem, uma sala de jantar, semi-nova, estilo Colonial Português. Rua Gervasio Pires, 372 — Boa Vista. (594)

VENDE-SE — Por motivo de viagem, vende-se a pessôa de fino trato, uma sala de jantar e um quarto, estilo Colonial (semi-novos), ver e tratar á rua Oliveira Lima, 784 — Boa Vista. (1195)

REFRIGERADORES

GELADEIRA "Alaska", fabricação americana, 5 pés, perfeito estado, motor novo GE, a vender por motivo de viagem, ver e tratar dias uteis 8, 10, 14 17 horas, rua Imperial, 1849, negocio urgente, sem intermediário, pagamento á vista. (1188)

REFRIGERADOR — Vende-se ou troca-se uma "Frigidaire", de 12 1/2 pés, para bar, por um refrigerador para residencia, dando-se volta, se merecer. Tratar na rua dos Pires, 356 — fone 2183. (1162)

VENDE-SE urgente, por preço de ocasião, um refrigerador semi-novo, marca Philips, 8 pés, em perfeito estado, a tratar á rua Dr. José Maria, 310. (1176)

MAQUINAS

DUPLICADOR Sesteiner 120 — Maquina escrever Smith Corona, novos. Preço ocasião. Santa Cruz, 136. (1187)

MOTORES Diesel, para luz ou força, proprios para Granjas, Fazendas, Industrias ou Residencias, vende a S|A. Magalhães, Comercio e Industria, Rua do Apolo n.º 43 — Fone 9753. (770)

MAQUINAS de escrever, vendem-se duas Remington 17 e Royal, em ótimo estado. Rua da Palma, 328. (979)

MAQUINAS de escrever, vendem-se 4 maquinas, sendo duas Underwood e uma Royal, moderna; as Underwoods, uma é de carro duplo. Tratar na travessa de São José n.º 119 — bairro de São José. (1150)

MAQUINAS agricolas, tipos autorizados pelo Ministerio da Agricultura. Tratores, Arados, Grades de Discos, Cultivadores, Moinhos, Semeadeiras, Desnatadeiras, Desintegradores de forragens ou cereais, etc., vende a S|A. Magalhães, Comercio e Industria. Rua do Apolo, 43 — Fone 9753. (770)

TRATORES de esteira, novos, de força media, para qualquer lavoura, vende a S|A. Magalhães, Comercio e Industria, Rua do Apolo, 43 — Fone 9753. (770)

VENDE-SE uma maquina Singer, c|7 gavetas, costurando e bordando perfeitamente. Tratar á rua Imperial, 624. (1185)

VENDE-SE uma maquina Singer, moderna, cinco gavetas. Rua Antonio Macario n.º 63 — 1.º andar (oitão da Pensão Souto Maior) — Afogados. (1172)

VENDE-SE uma maquina Singer, com cinco gavetas, semi-nova. Vende-se um pequeno negocio, sortido, uma balança Dayton, nova, bem afreguezada, á rua Imperial, 647. (1178)

VENDO lancha a motor — Lancha para 6 pessoas, com motor Johnson de 10 H. P. Tratar á Av. Beira Mar, 1219 — Olinda. (1015)

PIANOS

PIANO Essenfelder, meia cauda, completamente novo, vende-se tratar á rua Mário Domingues, 70, chaves da casa com o vigia ao lado. (1-956)

PIANO — Vende-se um alemão, caixa de jacarandá, baratissimo. Cr$ 5.000,00. Tratar á rua Barão de Vera Cruz, 56 — Campo Grande. (940)

PIANOS — Auto-Pianos, Sarafinas etc., consertos em geral, autentico material, inovação de técnica moderna, pelo sistema Leasch-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, á rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6950 (93626)

VENDE-SE um ótimo piano, cordas cruzadas, cêpo de metal, teclado de marfim, 3 pedais, em perfeito estado, por motivo de viagem. A tratar á rua Barão de Itamaracá, 294 — Espinheiro. (1107)

ESCOLAS E CURSOS

A Escola "D. Bosco", á rua Imperial, 897, mantem uma bem organizada Escola Materna (internato), para criancinhas de 5 a 9 anos, tambem semi-internato. Encarrega-se de acompanhar alunos do ginasio. Ensina com eficiencia linguas e matérias avulsas. (1196)

CURSO de Inglês. Tradução — Versão — Correspondência Comercial — Gramática — Literatura — Conversação. Prof. Marrocos. Ed. Trianon — sala 615 — 6.º andar. (1-671)

CURSO de Alta Confeitaria, em quatro meses. Professora Enid Chalmers. Mensalidade Cr$ 100,00 — Colégio Porto Carreiro — Rua da Concordia, 630. (945)

CURSO MILITAR — Admissão a todas as escolas militares. (Exercito, Marinha, Aeronautica), do pais. Programa e metodo de seus respectivos professores. Cel. Hollanda — Rua do Hospicio, 382. (846)

EDUCANDARIO Santana. O Educandário Santana, situado á rua Real da Torre n.º 538, na Madalena, mantém internato para meninas de 7 a 11 anos. Professorado idoneo e processo rápido de alfabetização. Cursos de piano e bordado á mão. (1020)

MME. Teixeira, mantendo um curso de confeitaria e arte culinaria, avisa ás suas alunas que transferiu a sua residencia para á rua São João n.º 587, bairro de São José, como tambem ás suas freguezas, de enviarem suas encomendas para o endereço acima, onde continua á disposição de todas.
Recife, 2-6-1953. (1017)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 259, 1.º, Recife. (Não tem filial). Diretora Chrysólitha Bittencourt. (559)

PROFESSORA ou cursando o Pedagógico. Precisam-se de duas, tratar pessoalmente com o professor José Paulo de Vasconcelos, á rua Jeronimo Vilela, 448 — Campo Grande, das 8 ás 10 horas. (1148)

SENHORA dona de casa — Mme. Teixeira, avisa que se acham abertas ás matriculas para os cursos de arte culinária, confeitaria, corte, costura e flores de goma, sendo todas as despesas por conta da professora. Aceitam-se encomendas de bolos de noivas e salgadinhos. Cursos diurno e noturno. A tratar á rua de São João n.º 587 — bairro de São José. (1017)

DIVERSOS

AOS Pobres. Consultas aos melhores médicos e médicas especialistas da cidade, a Cr$ 50,00. Radiografias. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros a preços populares. Extração de dente sem dôr, Cr$ 15,00. Obturação, Cr$ .. 15,00. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar, desde 8 horas da manhã. (773)

A São Judas Tadeu, agradeço uma graça alcançada. Aline. (1174)

ATENÇÃO! A sua sala de visita necessita de um conserto? V. s. não esperará mais tempo, a Tapeçaria Veneza, com artistas especializados, conserta-a deixando nova por preços excepcionais. Max Neumann — Rua da Gloria, 187. (361)

ABELHAS! Vendem-se colmeias e nucleos, de italianas e uruçu'. á rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6950. (93626)

BOLOS de noivas. Salgadinhos artisticos e saborosos. Mesas p| crianças toda confeccionada em bolinhos, com belos motivos; alta novidade. Direção técnica: Mme. Engracia Cardoso. Praça Maciel Pinheiro, 342 — 1.º — Casa Arte. (844)

CÃO Boxer, com 4 meses, côr amarelo escuro. Filho de pais premiados. Ver e tratar á rua Visconde Jequitinhonha n.º 178 — circular de Boa Viagem. (2-033)

CASA Arlindo G. Galvão. Vendem-se e consertam-se guarda-chuvas e sombrinhas. Serviços de chaves em geral, conserto de fechaduras e cadeados. Atende a domicilio tudo isto na rua Santa Tereza n.º 93 — Recife. (959)

COMPRE a prazo. Joias e relógios finos, tecidos de linho p| homens e senhoras, rádios e radiolas Mullard, enceradeiras e liquidificadores "Arno", carrilhões para móveis e parede, maquinas de escrever, etc. Prazo de 10 meses para funcionários publicos, autarquicos, bancários e militares. Vendas á vista para revendedores com 30% de desconto. Procure hoje mesmo a Proposta de Crédito e se habilite ao Crediário de N. Bezerra — Rua da Palma, 295 — 2.º — salas 210-211 — Fone 7680. (1033)

CASAS — Construimos com melhor, acabamento e melhores preços, a partir de 35.000,00. Tratar no Ed. Sto. Albino, sala 206, 2.º andar, com Brennand. (980)

DOCUMENTOS do Nautico perdidos. Pede-se a quem encontrou maços de recibos do Clube Nautico Capibaribe, a fineza de entregar na gerencia do Clube, que será generosamente gratificado. (1113)

ENXERTOS de laranja Bahia. Venda de enxertos por Alfredo Marculino. Informações no Engenho Caraúbas, em Paudalho. (896)

FOGÃO a lenha. Vende-se um, esmaltado, floreado, marca "Geral", quase novo, e por preço de ocasião. Ver e tratar na rua Capitão Rebelinho, 371 — Pina. (1010)

FERRO VELHO — A Companhia Brasileira de Material Ferroviário avisa aos seus amigos e freguezes, deste e de outros Estados que compra qualquer quantidade de ferro velho aos melhores preços da praça, sendo o pagamento efetuado no momento da pesagem Deposito: Av. Norte, oitão do Cemiterio dos Inglêses — Santo Amaro.

FILMES Cinematograficos estragados. Vende-se cerca de 200 quilos de pelicula cinematografica de 35 m|m., imprestável para exibição. Negócio urgente para desocupar lugar. Tratar na Cadef S|A., á Av. Barbosa Lima 149 — terreo — Edificio Alfredo Fernandes — Fone 9289. (1181)

INVENÇÃO inédita no Brasil. Técnico em fogão, fabrica e transforma qualquer tipo, aplicando processo maçarico, o melhor e mais econômico do mundo, queimando querosene. Informações com Bonfim, no Saneamento do Estado. (972)

LÉO — Consertam-se revolveres, ferros eletricos, etc. Rua de Hortas n.º 65. (1122)

MECANICO de Matrizes. Faz-se com perfeição ferramentas, todos os tipos para estamparia, quaisquer formatos de cunhos e matrizes para cortar curvar e dobrar, com absoluta garantia. Sr. Estevam. Rua do Principe n.º 643 — Boa Vista. (1191)

OLHOS, Ouvidos, Nariz e Garganta, consulta a Cr$ 50,00, aos melhores especialistas da cidade. Operações. Tratamento. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 8 horas da manhã (773)

OBESIDADE, magreza, defeitos do corpo, rugas, pêlos, verrugas, massagem médica facil. Ginástica — Instituto Rosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar. 1.616

PEDREIRA — A mais bem localizada, á 10 kms. do centro da cidade e 300 mts. da estrada pavimentada, com britador inglês e demais instalações em funcionamento e nas melhores condições de conservação. Otimo negocio com o grande aumento de construções da cidade. Tratar no Edificio dos Bancarios, sala 709 — 7.º andar — diariamente, das 17 ás 18 horas. (676)

ROLAMENTOS VKF — Vende a S|A. Magalhães Comercio e Industria, Rua do Apolo, 43. Fone n.º 9753, dando todos os descontos para qualquer quantidade. (770)

RELOJOEIRO — Com bastante pratica no ramo, dispondo de ferramentas completas, aceita proposta para trabalhar em casas do ramo. Cartas para Souto, posta restante deste jornal. (857)

SOCIO com 20.000,00, urgente, em um escritorio imobiliario, com muito serviço, no centro, ótimo edificio, telefone, sem débito, precisa pessôa ativa que deseje prosperar. Carta neste jornal J. Aquilino. (1106)

VENDEM-SE ou trocam-se 11 vacas leiteiras com crias e solteiras, por uma caminhonete, a tratar com Genaro, á rua das Florentinas, 176-182, das 8 ás 11 e das 14 ás 16, diariamente. (922)

«Flashes» economicos

(Conclusão da 7.ª página)

senta mais ou menos a importancia de 110 milhões de cruzeiros. Para um Estado de economia em crise muito representam essas cifras, pois é grande aqui a necessidade de numerario. Mas o fato é que as nossas fabricas não têm para onde apelar nesses periodos de entre-safra e são obrigadas a fazer as compras ao sul, até que se reiniciem as colheitas locais.

SÃO PAULO, PERNAMBUCO E A POLITICA AÇUCAREIRA — Parece que com os resultados da nova safra açucareira pernambucana os industriais bandeirantes resolveram reiniciar a campanha contra a orientação do I.A.A. Pelo menos é o que indica a proposta recentemente defendida na Comissão Executiva da autarquia pelo delegado dos produtores paulistas, pleiteando a abolição do sobre-preço instituido pelo I.A.A. com a resolução 619|51. O DIARIO publicou uma noticia a respeito e até agora os circulos açucareiros do Estado não se manifestaram. Mas é possivel que o representante de Pernambuco na Comissão Executiva já tenha firmado o ponto de vista da classe, sem duvida favoravel á politica do sr. Gileno De Carli.

O TEMPO E AS LAVOURAS — O ultimo boletim do Serviço Meteorologico do Ministerio da Agricultura anuncia em relação a Pernambuco que em Surubim onde houve precipitação de [illegible] milimetros dágua, florescem o milho, o feijão e germina o algodão.

Em Garanhuns, com 5 milimetros 8 décimos de água recolhida, tornaram-se regulares as culturas de feijão, milho e algodão, sendo, porém, fraca a colheita de café e boa a da mandioca.

Em Petrolandia, beneficiada por uma precipitação de 5 milimetros, Floresta, por uma de 7, e Goiana por uma de 19 milimetros, a situação ficou idêntica á de Garanhuns. Prossegue em Goiana o preparo de terras para novo plantio de cana, enquanto Pesqueira teve as suas culturas atacadas pela praga da lagarta, embora fossem recolhidos 6 milimetros e 4 décimos dágua.

PERFURAÇÃO DE POÇOS TUBULARES — Prestando informações sôbre o pedido para a perfuração de 5 poços artezianos ou tubulares nos municipios de Verfentes e Taquaretinga do Norte, o ministro da Viação, informou que, em vista de serem as dotações para as obras de emergencia destinadas á colocação de maior numero de trabalhadores, não foi reservada qualquer parcela destinada á perfuração de poços, serviço que, em geral, ocupa pessoal muito restrito. Esclareceu ainda o titular daquela pasta, que com a medida recentemente determinada pelo presidente da Republica, da pronta entrega da cota do imposto de renda aos municipios do Poligono das Sêcas, poderão os interessados requerer a perfuração de poços no regime de cooperação, para o que a chefia do 3.º Distrito do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, sediado em Arcoverde, encontra-se devidamente capacitado para lhes prestar todos os esclarecimentos indispensaveis.

PARAIBA

(Conclusão da 9.ª página)

Não há como distinguir na lista dos comerciantes honestos, dos industriais operosos e ativos, dos proprietários sensatos e equilibrados, dos funcionários dignos e honrados, que êste é, em síntese, o panorama do povo da terra, os clientes de um ou de outro banco, os que depositam neste ou naquele as suas reservas e as suas economias, porque, em geral, todos pertencem a todos, num intercambio em que tanto realça o critério assistencial dos institutos creditários como brilham e se exaltam a capacidade de ação e a honradez da gente pessoense.

Graças a isto, vai se operando aqui uma fase renovadora que chega a contrastar com a realidade que emerge de uma situação que poderia ser caótica e irremediável mas que é superada pelo esfôrço cômpreensivo dos que, com apôio na tradição de honestidade que é o apanágio dos homens do comércio, da indústria e de outras atividades aqui exercidas, se tornam dignos dessa política de cooperação que realizam os bancos instalados em João Pessoa.

Esta é a conclusão a que chegamos com base numa observação cuidadosa que temos feito ao longo dêsse agradável periodo de tempo em que aqui temos permanecido.

MAIOR SEGURANCA

para

ônibus, caminhões e tratores



"HUDSON HYDRAULIC BRAKE FLUID-HEAVY DUTY"

O óleo pesado para breque HUDSON, lançado agora pela primeira vez no Brasil, virá satisfazer plenamente às companhias de Transportes Rodoviários, às emprêsas de ônibus e Terraplanagens, como também aos donos de tratores e máquinas agricolas, proporcionando-lhes um produto indispensável para a maior durabilidade e eficiência dos breques de veículos pesados, e sujeitos a altas temperaturas.

— O "Hudson Hydraulic Brake Fluid - Heavy Duty" obedece às fórmulas aperfeiçoadas da Carbide and Carbon Chemicals Co..
— É feito de acôrdo com os padrões da Society of Automotive Engeniers, que corresponde ao padrão US MIL 2104-B do US Army.
— Resiste a temperaturas de 60° C abaixo de zero a 230° C acima de zero.

A COMPANHIA DISTRIBUIDORA HUDSON DO BRASIL - a maior fabricante de óleos para freios da América Latina - graças à sua aparelhagem de enlatamento automático está apta a fornecer êste e outros produtos de sua fabricação exclusiva, cuidando tambem da confecção de latas e caixas litografadas por processo moderno e à prova de estragos e vasamentos, fabricando-as de acôrdo com as marcas pedidas pelos interessados.

Eis algumas das firmas às quais nos orgulhamos de fornecer os nossos produtos e serviços: Companhia Siderúrgica Nacional - C. M. T. C. - Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira - Viação Cometa S/A e inúmeros representantes de automóveis americanos e grandes emprêsas de transportes aéreos.

Consulte sem compromisso os nossos preços. Êles não encontram concorrência.

EXPORTADORA E IMPORTADORA RECIFE LTDA. (EXPIR)
Av. Guararapes, 50 - Sala 212 - Tel. 6472 - Edificio "Seguradora" - RECIFE

· REGUI

"CINE CATA PULGA"

Um grande programa humoristico de José Santa Cruz, revolucionando o rádio pernambucano — Apresentado todas as quartas-feiras, num patrocinio exclusivo do ARMAZEM LIVRAMENTO

Dos mais recentes programas apresentados pela Radio Club de Pernambuco, um vêm se destacando pelo humor sadio de que é impregnado. Trata-se do Cine Cata Pulga, um programa humoristico assinado por José Santa Cruz e que constitue um presente, todas as quartas-feiras, às 20 horas, do Armazem Livramento.

O excelente naipe de comediantes da PRA-8 toma parte em Cine Cata Pulga. E cada audição apresentada é um novo sucesso. Explorando fatos do momento que passa, parodiando os mais famosos locutores cinematograficos conhecidos, criticando humoristicamente as produções focadas nas telas recifenses, Cine Cata Pulga apresenta um dos melhores divertimentos do radio pernambucano.

Leve, movimentado, interessante do principio ao fim, o programa criado e apresentado por Santa Cruz vem monopolizando a atenção dos ouvintes pernambucanos, no dia e horario em que é irradiado. Uma prova disto é o grande numero de cartas que aquele produtor vem recebendo continuamente, todas elas acordes em classificar Cine Cata Pulga como o cartaz humoristico do momento.

Todas às 4.as feiras, às 20 horas, estará no eter, através das ondas da emissora de Cruz Cabugá, mais uma audição de Cine Cata Pulga. O nivel artistico do programa, segundo informa e Santa Cruz, continua inalterado. O que equivale dizer que a audição da proxima 4.ª feira registrará um novo sucesso. O Armazem Livramento está, pois, de parabens, patrocinando com exclusividade um dos melhores programas humoristicos do radio nordestino.

CONVEM SABER

Para limpar as poltrinas de veludo, não manchadas, mas com recibilas, é aconselhavel passar um pano branco, embebido em tetracloreto de carbono, fazendo um movimento circular. Troque de pano, sempre que este ficar sujo.

—CD—

Os objétos de outro ficarão limpos e brilhantes, se forem colocados num vidro com agua quente, escamas de sabão e uma pitada de bicarbonato de soda. Agite bem o vidro, passe os objétos e, em seguida, lave-os em muitas aguas limpas e enxugue-os.

—CD—

Se tiver necessidade de guardar seus tapêtes, estenda-os ao avesso e bata-lhes enérgicamente, com uma varêta de junco. Depois passe no lado direito, um pano molhado com agua e amoníaco e deixe secar à sombra. Sinalmente enrole-os com papel e naftalina.

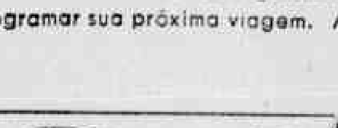
IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Hoje no Brasil,
amanhã na Europa!

RIO-PARIS EM 24,05 HORAS.

Sim, esta é a maravilhosa viagem que a Panair lhe proporciona em seus quadrimotores Constellation. Cabines pressurizadas, vôos acima do mau tempo, cuidados especiais e V. chegará ao seu destino, seja ele Londres, Madrid, Zurich ou Beyrouth, em poucas horas de viagem. Consulte nossos escritórios ou sua Agência de Viagens preferida, antes de programar sua próxima viagem. A Panair lhe oferece mais vantagens.



NA ERA DO JACTO
O "Comet II", estará em serviço, nas linhas da Panair do Brasil, em 1954.
Rio-Paris em 14,50 horas.

PANAIR DO BRASIL
A Soberana do Atlântico Sul

EDIFÍCIO DO GRANDE HOTEL — TELEFONES: 7399 — 9121 — 9683

P-1-53

TORTA DE ABOBORA

Eis aqui uma sobremesa deliciosa, para os dias quentes. Esta é uma receita, que depois de preparada pela primeira vez, será repetida por muitas outras.

INGREDIENTES: — 1 xicara de açucar mascavo; meia colher de chá de gengibre; 1 colher de chá de canela em pó; meia colher de chá de sal; 2 ovos; 1 colher de chá de Angostura; 1 e meia xicara de nata de leite; meia xicara de creme de leite; 1 e meia xicara de abobora cozida e espremida.

MANEIRA DE FAZER: — Prepare inicialmente uma massa de crosta de torta, seguindo a receita de sua preferencia. Sorre com ela o fundo e os lados de uma fôrma de torta. Recorte as bordas e aperte com as costas de uma colher, a fim de dar feitio ondulado às pontas. Prepare o recheio da seguinte forma:

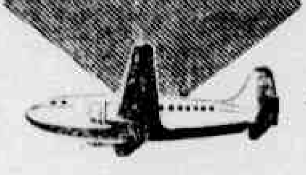
Mistire o açucar com os temperos e o sal. Junte os dois ovos ligeiramente batidos, a Angostura, a nata, o creme de leite e a abobora. Misture tudo e ponha dentro da fôrma de torta, já coberta com a crosta. Asse em forno quente, até que fique bem cozida, cerca de 45 minutos. Depois deixe esfriar um pouco e ponha na geladeira. Sirva bem gelada.

CONSELHO RRATICO

CONSELHO PRATICO Merta de SIRLENE.

Aprendi o que lhes vou transmitir, com um fazendeiro; e podem crer que tem dado muito bom resultado. Trata-se de um processo para conservar a manteiga, quando não se tem geladeira:

Coloca-se a manteiga em uma vasilha de louça o de esmalte (tambem pode ser vidro) e sobre a mesma derrama-se agua com sal numa solução bem forte. Quando for necessario usar a manteiga, é só virar um pouco a vasilha para que a agua fique de um lado só. Dessa maneira a manteiga pode ser guardada até dois meses sem ficar rançosa.



Rio de Janeiro
viagens econômicas

É uma bôa maneira de você viajar ao Rio. Esplêndida viagem; descontos especiais; ótimos horários.

★

VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A

NACIONAL
TRANSPÔRTES AÉREOS

Rua da Concordia, 148 — Fone 6727

DUAS RECEITAS

PÃO CHEIO, contribuição da DOROTHY

Este pão italiano me foi ensinado por minha avó, que era calabreza. Parece ser complicado mas não o é; depois de feito uma vez, será o pão perferido para os dias em que fazemos só almoço ou então para um piquinique, pois alimenta muito.

INGREDIENTES: 1 queijo e meio de farinha de trigo (sendo meio quilo para o fermento); 6 ovos; 250 gramas de banha; 1 colher cheia de fermento fleischmann granulado; 1 colher de sal; meio litro de leite. Para o recheio: 1quilo de linguiça; queijo de Minas; pimenta do reino moida.

Dissolva o fermento em um copo dagua morna, ajuntando 1 colher rasa d açucar e 250 gramas de farinha; bem misturado e batido, cubra com um pano grosso e deixe descançar por 2 horas. Depois repita a operação descrita acima, só que com menos agua morna e sem o açucar. Este é o fermento propriamente dito, com o qual se faz pão, qualquer que seja a receita.

Nais duas horas e o fermento crescido, vá ajuntando a banha derretida, o sovos inteiros, o sal, o leite e 1 quilo de farinha de trigo. Bata tudo muitao bem, até a massa desprender da mão. Unte as formas e com uma pormas e com uma parção de massa, estenda-a no fundo da assadeira com 1 centimetro de altura somente. Por cima cubra com a linguiça, que já deve estar picadinha e por cima da linguniça, ponha fatias de queijo de Minas, bem finas.

Depois destas camadas, polvilhe piment do reino moida e ponha outra camada de massa. Quando a forma for alta poderá repetir as camadas. Mais duas horas estará pronto para ser assado. Deve ser pincelado com gemas na hora de ir para o forno. A massa, quando estiver descansando, deve estar sempre coberta com pano grosso ou mesmo com pano de lã.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dra. EUNICE SOARES
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA FACULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS das SENHORAS PARTOS
Cons: Ouro Branco, 607 - 6° Das 14 às 18 horas
Res: Rua da Alegria 256 — Boa Vista

Dra. Conceição Lins
Doenças de senhoras — Partos — Operações
Consultas: das 16 às 18 horas, diariamente
Cons.: Seguradora — 4.° andar — Sala 406
Resid.: R. José Bonifácio, 526 — Torre (86599)

Dr. Matheos de Lima
Laboratorio de analises
Rua Nova, 462 Praça do Derby 211
Telefone — 6070
Exames de Laboratorio. Exames de sangue fezes, urina escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL, PROTEINAS, GLICOSE, Ureia, etc. NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOAO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 31
Fone: 1587

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultas às 2as., 4as. e 6as feiras, das 16 às 19 horas
Consultorio: Rua do Padre Inglês, 331 (244)

DR GIL BRAZ A. NOBREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 510 — 5.° andar

Prof. Eduardo Wanderley
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife
Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL
Cons.: Edif. IAPTEC salas 601, 603, 605 — 6.° — Diariamente das 16 às 19 horas, exceto aos sábados Hora marcada (7857)

Dr. Rodolfo Cirillo
Especialista italiano
Esterilidade, Impotencia e Frieza
D. de Senhoras — Partos — D. das Glandulas
Tratam. Para Engorda e Emagrecer
Edif. Seguradora — 2.° andar — Fone 7638
Consultas: das 10 às 12 e das 14 às 16 horas (865)

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente Livre da Faculdade de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua da Palma Edificio "Ouro Branco", 5.° Salas 513 e 517. Telefone: 6188. Residencia: Rua da Hora, 402 Telefone: 28092

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 59 — De 16 às 18 horas, diariamente

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Medica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição Sifilis
Consultorio: Rua da Imperatriz n. 193 1.° and — Fone 4009
Diariamente das 16 às 19 horas (exceto aos sábados)

DR. VALDIR PESSOA
De volta da sua viagem de estudos aos Estados Unidos da América do Norte avisa aos seus clientes e amigos que reassumiu a sua clinica especializada: Doença do Aparelho Digestivo e da Nutrição — Obesidade — Diabete. Cons.: Edificio Ouro Branco, 6.° andar salas 604-605, às 2as, 4as e 6as, das 15 às 18 horas. Res.: Av. Montevidéu, 96. (366)

Dra. Eugenia Bortnik
Doenças de Senhoras Partos Ondas curtas Eletro-Coagulação Estudo de citologia vaginal. Curso de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof Medina no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed. Seguradora 5.° andar Salas 511-511. Cons.: das 14 às 18 hs. Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro.

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL VIAS URINARIAS. GINECOLOGIA PARTO
Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes 131 — 6.° andar sala 102 — Das 14 às 17 horas
Res.: AV. BOA VIAGEM, 3350
Fone: 8 V 71

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do crâneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico de epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dor ciáticas nevralgias dôres de cabeça e dos cânceres inoperaveis. Paralisias. Cons. Ed. Sto Albino — 7.° andar — Salas 718 e 719. 2as., 4as. e 6as. de 16 às 18 horas. Resid.: Rua Dr. Isaac Salazar 114 — Tamarineira (463)

Dr. José Carlos Cavalcanti Borges
Especialista em doenças mentais e nervosas
Edificio Sulacap, sala 109, de 16 às 18 horas, nas segundas quartas e sextas. (384)

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, fígado, rins). Sifilis. Vias urinarias. Edificio ... Rua Nova 96, 2.° andar 10 às 11 e 15 às 18. Fone 7102
Res.: Av. Norte 8065

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças do reto e anus — Dos Hospitais Centenario e Português. Especialista chefe do hospital Santo Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dor. Edif. Sto. Antonio, rua da Palma 216, 3.° andar. Fone 5548, das 14 às 18 horas. Aos sabados das 8 às 12 horas.

Dr. Paulo Amazonas
OUVIDOS - NARIZ — GARGANTA
Curso de especialização no Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires
Cons.: Ed. Santo Albino, sala 128
Res.: Rua Porto Carreiro 56 — DERBY (93415)

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 às 18 horas.
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.° andar — Sala 724
Res.: Rua Afonso Celso 85 Fone 28597. TAMARINEIRA

DR. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" — Sala 101 — Av. Guararapes
Residencia: ARAGAO, 168

CANCER DA PELE ORGAOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — Inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia.
DR. JOSE' RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer (S. F. C. C.) — Edif. TRIANON — 1.° andar. Fone 7291 — RECIFE
Res.: Rua Afonso Batista n. 125 — Espinheiro. Fone 2360

Dra. Miriam Kelner
De volta de sua viagem de estudos à América do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada Doenças das Senhoras. Esterilidade. Diagnóstico Precoce do Cancer. Partos. Reto e Anus.
Rua Sete de Setembro, 105 — Telefone 3266 — Consultas das 14 às 18 horas (311)

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, Salas 203-204 — Das 11 às 12 e das 16 às 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco, 821.

DOENÇAS DE SENHORAS
Operações — Vias Urinarias
DR. PAULO AMARAL
Ed. Ouro Branco — Sala 703
Das 10 às 12 — 16 às 18 horas (260)

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 às 10 - 15 às 19 horas
EDIFICIO STO. ALBINO, 5.° — AV. GUARARAPES, 86 — Salas: 513 e 514
Fones: 2398 — 28942 — 6858
RECIFE — PERNAMBUCO (227)

Dr. Galileu Figuerêdo
Medico do Hospital Regional de Olinda e Sanatorio São Lucas
Clinica Médica — Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Intestinos e Figado
Consultorio: Rua da Imperatriz, 202 — 1.° andar — Fone 2572. Residencia: Av. Sigismundo Gonçalves, 78 Recife — Olinda

DR. J. COSTA ROCHA
Curso de especialização em São Paulo. Assistente da Faculdade de Medicina
CORAÇÃO, VASOS E RINS. ELETROCARDIOGRAFIA
Horario: Diariamente das 16 às 18 horas. Segundas e sextas até 18.30 horas. Sábados, das 10 às 12 horas. Consultorio: Edif. Sto. Albino, 7.° andar, sala 727. Residencia: Rua Conselheiro Portela, 378 — Fone 2153.

DR. SA LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS
Cons Edificio SERTÃ — 8.°
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 223
Fone: 2381 (264)

DR. WALDIR GONÇALVES FERREIRA
Ouvidos - Nariz - Garganta
Edif. Seguradora, 3.° andar — fone 7994 (1-953)

Dr. J. BITTENCOURT
MOLESTIAS de SENHORAS
De volta de sua viagem à Europa transferiu seu consultorio, para o Edificio Santo Albino — salas 202 e 203. Das 10 1/2 às 11 1/2 e das 15 às 18 horas
Residencia — Rua do Espinheiro, 249 — Telefone 385

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia Prótese - Raios infra-vermelhos e ultra-violeta. Cons. Av. 10 de Novembro, 147, Edif. IAPETC, Sala 606 — 6.° andar, diariamente, das 8 às 11 e das 14 às 17, exceto nas 3as. à tarde e 5as. pela manhã.

UMA CRITICA DO SIMBOLISMO

(Conclusão da 1.ª página)

litterature étrangères, j'ignose si M. Bowra est Anglais ou Américain". Divergindo da tese de Bowra, acha que a palavra "simbolismo deve ter sentido diferente em francês e em inglês, propondo respectiva pesquisa. Melhor teria sido, antes, fazer uma pesquisa, facílima aliás, sobre a nacionalidade do professor de Oxford, verificando-se que se trata de um europeu. Pois o artigo de Bowra trata, afinal, de "poesia na Europa". Eis o que André Billy não pode ignorar, tendo-o lido; mas preferiu deliberadamente ficar na ignorancia do fato.

Bowra defende a tese de que o conflito entre simbolismo e a poesia moderna rebentou por volta de 1920, quando a poesia simbolista, representada por aqueles cinco grandes, tinha atingido o auge. Billy responde que essa tese o deixou perplexo. Em 1920? Não é possivel, acha, pois em 1900 o simbolismo já era, na França "vieux jeu". E' possivel. Até está certo. Mas a confusão não é de parte do critico inglês: não escreveu sobre a poesia, de 1900 a 1950, na França e sim na Europa. O simbolismo nasceu na França, embora com a contribuição de varios escritores franceses de origem estrangeira. E' natural, portanto, que o movimento se tenha esgotado mais cedo na França em que outra parte. Mas a poesia simbolista francesa exerceu influencia imensa em todos os paises, de modo que um resumo da historia de expressão poetica nos ultimos 50 anos pode e deve fixar as datas, considerando a irradiação e as repercussões. A tese de Bowra, sem violentar a verdade historica, honra a França.

Mas Billy não aceita a homenagem. Pois o simbolismo já teria sido "vieux jeu" em 1900. Eis o que se chama violentar a verdade historica. Em 1900, Mallarmé e Verlaine estavam mortos. Mas só depois entrou o simbolismo, com Henri de Régnier, no mundo oficial de literatura, na Academia. Moréas ainda tinha algo de dizer. Maeterlinck continuava, assim como Gourmont, o critico do simbolismo, e o "Mercure de France", sua revista. Nomes mais conhecidos, na época, do que é hoje na França, o do professor Bowra. E a vanguarda, os desconhecidos de então? Os começos de Apollinaire tambem foram simbolistas. Na verdade, porém, o simbolismo já não foi, em 1900, objeto de discussões chistes, anedotas, historias. "Vieux jeu", isto é, tinha saido da moda. Mas é o professor Bowra responsavel se o sr. Billy confunde estilo e moda, historia da literatura e historietas da cronica literaria. Eis o que se pode chamar de mau exemplo. Pois de exemplo se trata. A atitude da França post-simbolista com respeito ao simbolismo é compreensivel talvez como reação. Mas o exemplo tambem foi imitado nos poucos paises em que o simbolismo não conseguira modificar a situação da poesia; aconteceu assim no Brasil, onde o simbolismo apesar de ter produzido um Cruz e Souza e um Alphonsus de Guimarães, foi estrangulado. O que nos resta fazer, tantos anos depois, só é reconhecer a injustiça cometida, que prejudicou imensamente a evolução da poesia no Brasil. Os três volumes do precioso *Panorama do movimento simbolista no Brasil*, do sr. Andrade Murici, contribuirão muito para esse fim.

Mas ainda devemos suas palavras de despedida a André Billy. Na França discutem esta critica literaria e uma arte ou uma ciencia. Se é ciencia, então se aplica à ciencia de Billy a famosa frase — "Glissez, mortels, n'appuyez pas!" Mas se é uma arte, então nos diz Braque, com razão: "L'art est fait pour troubler". Com efeito, a arte de André Billy "trouble" muito.

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.
Edifício Acayaca - Av. Afonso Pena
Belo Horizonte

LITERATURA da SEMANA

Afonso Felix publica livro e viaja



O poeta Afonso Felix de Souza (goiano, residente no Rio), publicou o seu terceiro livro de versos — «O Amoroso e a Terra», editado pela «Livros de Portugal». Os dois primeiros chamam-se: «O tunel» e «Do sonho e da esfinge». Afonso tem um quarto livro em preparo: «Cantar de um filho de Deus».

O poeta, que é dos mais apreciaveis da nova geração, está de viagem pensada a Paris, onde tenciona demorar-se pelo menos por um ano.

Presença do Nordeste na Literatura Brasileira



Terça-feira ultima foi o dia do aniversario de José Lins do Rego, ora em ferias na Paraiba. As comemorações foram realizadas na secção residencial do palacio do Governo e comandadas pelo proprio governador José Americo. Entre os participantes, estavam Ivan Bichara, Lopes de Andrade, Juarez Batista, Edson Nery da Fonseca, Osias Gomes, João Jurema e Wilson Madruga.

Depois de amanhã, o romancista de Fogo Morto fará uma conferencia em João Pessoa sobre Presença do Nordeste na Literatura Brasileira. Irá assisti-la um grupo de escritores do Recife, inclusive o critico Olivio Montenegro.



«Rua Formosa»



Comunica-nos o nosso antigo colaborador Oliveiros Litrento, redator de Vida Literaria, do suplemento do Jornal do Comercio, haver terminado um romance psicologico: Rua Formosa decorrido em Maceió, cidade natal do autor.

Este informa ainda que o livro talvez seja editado por «José Olimpio».



ESTE E' BARROS, O MULATO, hoje internacionalizado (quadros nos Estados Unidos, Mexico, Argentina, França, Inglaterra.) Está sendo esperado no Recife, onde fará uma exposição, seguindo depois para outras capitais do Nordeste e do Norte.

O coração de matéria plastica

Mauro MOTA



Leio uma entrevista do professor Pierre Paul Grassé. Certamente a maioria dos leitores de jornal, como eu até ontem, ignora quem seja o professor Grassé. E' necessario, portanto, que o apresente: um cientista suéco, dêsses que os jornais chamam internacionalmente famoso. Veio a algumas cidades brasileiras, inclusive o Recife, falar sôbre as suas experiências de Estocolmo. A experiência de coração artificial. Quer dizer que, durante certas intervenções nos vasos cardiacos, o doutor Grassé bota no paciente um coração de matéria plástica e êle funciona direitinho, com sistole e diástole, bombeando o sângue. A tendência é para que, quando o coração de verdade estiver definitivamente imprestável, o outro possa substitui-lo de vez, com a vantagem de não bater apressado em certos momentos.

Outro ponto da entrevista do dr. Grassé foi o da ressurreição. Êle afirma que isto já passou das tentativas. Que do país dos mortos, já existe passagem de volta. Que a coisa a principio começou, como sempre começa, nos bichos. Mas agora chegou aos homens. Aí estão os sucessos de uma cirurgião soviética, a doutora Linas Terças. A dra. Linas tem a mão boa para cachorro. Na sua enfermaria, o mesmo «buldogue» já foi eletrocutado dez vezes. Morreu dez vezes e dez voltou á vida com tôda a proficiência canina. O processo é facil: uma injeção.

Mas êsse milagre representa bem pouco em face do que está acontecendo com as criaturas humanas. O doutor Grassé contou o caso de um colega, o professor Croward. Estava dando aula na Universidade e de repente ficou amarelo e caiu no estrado. Socorrido pelos assistentes estava morto de colapso. Mas levado para a clinica recebeu uma dose de adrenalina injetada diretamente no coração. O coração reagiu e iniciou um tênue tique-taque de relógio de pulso de senhorita. Foi batendo, batendo, e recuperou as pulsações normais. O professor Croward abriu os olhos, bocejou e perguntou o que tinha acontecido. Depois, voltou á cátedra e ao consultório. Tornou-se tambem especialista em coração artificial.

Como êle passou quinze minutos morto, teve tempo para ver muita coisa no outro mundo e podia até dar uma entrevista sôbre os mistérios de lá. Dizer se passou êsse quarto de hora no céu ou no inferno. Mas o silêncio do dr. Croward sôbre isso, leva-nos a suspeitar que êle ressuscitou chamuscado e com cheiro de enxofre na beca.

Êle e o doutor Grassé que continuem a botar coração artificial nos clientes e considerem isto uma inovação cientifica. Mas que ambos se previnam com o bisturi abrindo os peitos humanos. Podem ter uma surpresa.

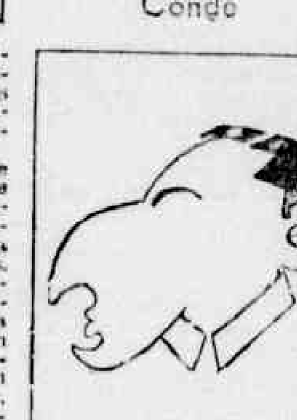
CAIXA-POSTAL

A proposito do seu recente livro **Velhos Medicos, Velha Medicina**, o medico Leduar de Assis Rocha recebeu do escritor potiguar Verissimo de Melo, a seguinte carta:

«Ilustre confrade Leduar de Assis Rocha — Recebi ontem, e apresso-me em agradecer, a remessa de mais um precioso livro seu, **Velhos Medicos, Velha Medicina**. Já li alguns artigos. Vejo que v. abraçou uma tarefa ardua, mas de grande utilidade: a reconstituição da historia da medicina e dos medicos em Pernambuco. Como todo trabalho de arquivo e pesquisa, sei bem que é duro de fazer. Mas, por isso mesmo, suas paginas ficarão como uma achega importante para o estudo global da historia da medicina pernambucana. Louvo o seu entusiasmo e o ramo de pesquisas que está empreendendo com tanto brilho. Creia-me sempre seu sincero admirador, ás ordens. — (a) **Verissimo de Melo.**»

— Do historiador Guilherme Auler, diretor do suplemento literario de **Tribuna de Petropolis**: «Grande e efusivo abraço de parabens pelo seu novo livro»; do sr. Orlando Parahym, clinico e higienista: «Grande abraço e efusivas felicitações publicação excelente livro onde revive passado medico nossa cidade, numa comovida evocação que só uma sensibilidade fina e uma inteligencia vibrante poderiam realizar com tamanho brilho. — (a) **Orlando Parahym.**»

No Recife, José Condé



José Condé, numa caricatura do romancista Herberto Salles

Encontra-se no Recife o escritor José Condé (nacional mas fiel a Caruarú). Titulos: autor de um livro de contos. «Premio Fabio Prado» de 1951, diretor do **Jornal de Letras**, diretor do suplemento literario do **Correio da Manhã** e colunista literario dêsse matutino carioca.

Ainda este ano, José Condé enviará á editora o seu romance **A Ilha**, esperado com interesse pelos criticos e pelo público.

Entre as homenagens que lhe estão sendo prestadas, inclue-se o almoço regional que o poeta Carlos Moreira lhe oferecerá hoje, com a presença de varios intelectuais.

CONFERÊNCIA SÔBRE ANTÔNIO FASANARO

Empossada a nova diretoria da Associação Caruaruense de Imprensa. Presidente reeleito: Cleomenes de Oliveira. Para assistir ao ato seguiu uma caravana de intelectuais do Recife: Jorge Abrantes, Austro Costa, Guerra de Holanda, Luiz Beltrão e Luiz do Nascimento. O escritor Jorge Abrantes presidiu a reunião e o poeta Austro Costa fez uma conferencia sobre Antonio Fasanaro, lembrando a sua carreira rapida e triunfante nas letras provincianas, no jornalismo pernambucano da segunda e terceira decada dêste século, na cronica e na poesia. A conferencia agradou muito á assistencia.

Jorge Abrantes sugeriu á A. C. I. a publicação em **plaquette** para que ficasse documentada uma fase da nossa vida literaria.

Seguiram-se as danças. Segundo uma noticia da **Folha da Tarde**, «o poeta e jornalista Guerra de Holanda recitou varias sextilhas de **sua autoria, confessando** que as compusera quando cumpria os seus deveres civicos, no Exercito Nacional, em unidade aquartelada em Caruarú. Um grupo de senhoritas ofereceu um «bouquet» de cravos ao poeta-soldado, em nome da sociedade caruaruense.»

Na Paraíba, um pintor português

Como bolsista do Gabinete Português, encontra-se na Paraiba o pintor Jorge Malticira, laureado pela Academia de Belas Artes de Lisboa e medalha de honra pela sua contribuição para as artes portuguesas. Recolhendo motivo para os seus quadros, Jorge Malticira prosseguirá sua excursão até o Territorio do Amapá.

Encontro

Ligados aos nossos irmãos por um fim comum que se situa fora de nós, só então respiramos. A experiencia mostra que amar não é olhar um para o outro, mas olhar juntos na mesma direção. Só há companheiros quando homens se unem na mesma escalada para o mesmo pico, onde se encontram.

SAINT EXUPERY («Terra dos Homens»).

Fernando Pessôa poeta universal

Um grande poeta moderno da nossa lingua, o português Fernando Pessoa, acaba de ser consagrado num estudo que Alain Bosquet dedicou á gloria, em vida, de outro grande poeta. Trata-se da substancial introdução á antologia de versos de Saint-John Perse, 35.ª da série «Poètes d'aujourd'hui», editada em Paris por Pierre Seghers.

Ao lado de Paul Valéry, Gottfried Benn, Garcia Lorca, Kavafis, Maiakovsky e, naturalmente, Saint-John Perse, Fernando Pessoa é citado por Alain Bosquet entre aqueles poucos que, no século XX, «fóra de toda contingencia e de toda posição doutrinaria, apenas no plano poético da condição humana, constituiram-se testemunhas de uma atitude exemplar.»

Os poetas e a lua

Numa poesia intitulada «Charivari à la lune», Edmond Rostand se deu ao trabalho de enumerar, em 53 quadras, todas as metáforas de que a lua tem sido vitima. «Porque é uma verdadeira mania — diz Medeiros e Albuquerque, de quem reportamos esta informação — a de muitos poetas sempre que se dirigem ao nosso placido satelite compará-lo a qualquer coisa».

Conferencia de Moacir de Albuquerque



«Alguns aspectos do lirismo camoniano», é o tema da conferencia que o nosso colaborador Moacir de Albuquerque fará quinta-feira proxima, a convite do Rotary Club do Recife. Sem ultrapassar a sobriedade do noticiario, o que podemos dizer é que o tema será tratado por um dos seus melhores conhecedores em Pernambuco. Pois Moacir de Albuquerque é professor de literatura e sôbre literatura tem aqui publicado ensaios da maior repercussão, inclusive com a transcrição em suplementos do Rio.

Antologia

«Estentorio no imponente necessario a vocabulo entidade com verve amorcada de justificavel entono em predominio conceito escol da natureza que se desenha na caracterologia honrosa do padrão social açacalado de egrosologia animicas erijo-me hoje, aos intelectuais de «taxologia, noologia», intelectualismo lustre, aluminado, instituições, familia campinense, do hierático, gnose, glitica captórica, de Castilha «casuistica», em ótica permanente, perspectiva celifua, sem proteiforme, cuniforme, ecletismo, fundamentada na Eugenia, Etologia, para inspeção magno da personalidade irreprochavel, de macrorrao estirpe do proscênio vaforoso que perlustra, infirmar inexplicavel, de permisiio lenges, em aparencias deleterias, depressão graciosa á plana desnublada em congeminação consentanea dos sentimentos, direitosa ao claro destino «Hagiológico», no cotado realce da razão «Ontologia», da marcha impoluta no preceituário incolume. Angélica, com nacar de brilhantes luminar no luzeiro aurifero do meu pomar aureo, decoração celigena, viso motriz assente de justiça, quesito, quilatar, condecoração da epopeia «Sideral».

(Outro trecho do ensaio da distinta beletrista Julia Azevedo, publicado no **O Rebate**, de Campina-Grande, numero de 20 de maio ultimo).

«Depoimento de uma geração»



A convite da «Vanguarda Estudantil da Paraiba», o escritor Jordão Emerenciano, professor da Faculdade de Filosofia de Pernambuco e diretor do Arquivo Público, falou, ontem, em João Pessoa, sôbre «Depoimento de uma geração». O conferencista tratou o assunto com lucidês para uma assistencia de escritores, professores e estudantes.

Transitou pelo Recife a escritora Rosalina Coelho Lisbôa



Transitou pelo Recife ante-ontem, a escritora e poetisa Rosalina Coelho Lisbôa, autora do livro **Seara de Caim**. Acaba de fazer uma viagem ao Velho Mundo, visitando, entre outros paises, a França, Italia, Espanha, Portugal, Belgica, Holanda e Suiça. Palestrou com a reportagem referindo-se á coroação da Rainha Elizabeth.

De repente arregalou os olhos e disse:

— «Meu Deus, que frutas! Que frutas raquiticas: Isso são tangerinas, bergamotas ou limões... Parece mais uma miniatura. E que bananas... Não é possivel que em Pernambuco as frutas sejam assim. Onde estão as pinhas, os abacates, os sapotis? Você sabe que isso é uma péssima propaganda do Brasil?»

NORDESTE

Circulará esta semana, mais um numero da revista **Nordeste**, sob a direção de Esmaragdo Marroquim e tendo como redator-chefe Aderbal Jurema. **Nordeste** publicará, neste numero, trabalhos de Olivio Montenegro, Manoel Correia de Araujo, Luiz Oiticica, Jorge Abrantes, José Brasileiro e outros.



TEMPOS IDOS (*)

Episódios da vida académica em Olinda e no Recife

Pedro Moniz de ARAGÃO

RIO, 11 de agôsto — data da fundação dos Cursos Juridicos — era o dia da emancipação dos **calouros.**

O último **trote**, coletivo, por vezes com requintes de pirraça, efetuava-se na véspera, no dia 10.

Nas festividades do dia 11 não havia mais distinção entre acadêmicos. Igualados no mesmo tratamento, confraternizavam **veteranos e calouros**, cabendo até aos últimos, elevados à categoria de **donos da festa**, as maiores deferências. Era de rigor, entre as solenidades, uma **sessão magna** no salão nobre da Faculdade, presidida pelo diretor ou lente especialmente convidado, e na qual se verificava animado torneio oratório, com a participação de um delegado de cada série do curso. Provocava particular curiosidade, por importar em estréia, a presença na tribuna do representante dos **calouros**.

Numa dessas festividades, a que teve lugar a 11 de agôsto de 1902, quando o salão nobre já estava repleto, e pouco faltava para o início da sessão, o terceiranista José de Araújo Pereira (2), violando o **código de honra**, dirigiu uma chufa, à guiza de **trote**, ao primeiranista Isaac Alfredo Vaz Cerquinho.

Repelido com azedume, Araújo insistiu na pilhéria, o que motivou, por parte de Cerquinho, réplica ainda mais enérgica, e daí acerba troca de palavras, logo degenerada em doestos, a qual só não teve desfecho violento em virtude da interferência dos companheiros que impediram que êles ali mesmo se pegassem.

Cerquinho, no entanto, sentindo-se injuriado por certo dito de Araújo, projetou desagravo.

No dia seguinte, à hora em que deviam começar as aulas, postou-se nas imediações do edifício da Faculdade, defronte ao **Bilhar Luso-Brasileiro**, ponto de concentração da rapaziada, e mal avistou Araújo, agrediu-o.

Sem intimidar-se, Araújo revidou com firmeza ao ataque.

Travou-se, então, uma luta que ficou celebre nos anais acadêmicos. Nada deixaria a desejar em cotejo com os atuais combates de «catch-as-catch-can». Ambos eram fortes, valentes, e se achavam possuidos de uma côlera feroz.

Valeu tudo, murros, ponta-pés, quedas, contorsões, tentativas de estrangulamento, e até mesmo segundo alguns, o emprego de um revolver, utilizado entretanto, como arma contundente.

A policia, como de hábito em brigas de estudantes, absteve-se de intervir, de modo que o **match** se prolongaria indefinidamente até a exaustão dos contendores, se os colegas presentes, em grande número, não houvesse decidido pôr têrmo à mesma.

Para tanto, aliás, se viram forçados a arrostar com bravura os percalços da intervenção, porque, enquanto não foi possivel segregar os lutadores em grupos fechados e distantes, tiveram de suportar estoicamente as sobras dos desvairados golpes que os dous trocavam em desespero.

Como cada um dos litigantes contasse com partidários exaltados, o caso ia provocando uma crise na vida acadêmica, chegando mesmo a esboçar dissidio.

Conjuraram o perigo, fazendo que o deplorável incidente morresse sem consequencias, a prudência de alguns e a reação do verdadeiro espirito de classe.

Pelo volume adiposo do corpanzil, Isaac Cerquinho tinha o apelido de **Chabi**, em lembrança do renomado atôr português Chabi Pinheiro (3), que fizera há pouco tempo no **Santa Isabel**, participando da Cia. Cristiano de Souza-Lucilia Simões, exibição notável.

Inteligente e esfusiante de verve, Cerquinho levara vantagem a todos os **trotistas** da época, porque sabia aparar com segurança o arremesso da **troça** e que revidava com **prontidão** e mordacidade.

Inconformados com o insucesso que lhes impôs, os **trotistas**, em defesa de seus brios, empraçaram-no a ajustar contas com o **rei dos trotes** de então, Francisco da Silva Jucá Filho (4), que estava a chegar das férias. Chamado a desafrontar o prestigio dos **veteranos**, ofendidos pela irreverência do **calouro**, Jucá não tardou em agir, tão depressa retornou ao Recife.

Procurou incontinenti a Cerquinho e desferiu o **trote.**

Compreendendo, porém, que o antagonista, de inteligência ágil e sarcastica, não capitularia ante a investida das facécias costumeiras, feriu fundo a sua sensibilidade.

Desprovido de recursos pecuniários, Cerquinho vivia com as maiores dificuldades.

Ninguem diria, pela indumentária de uma pobreza franciscana, e pelo desleixo do físico, que êle fosse um estudante de Direito.

Foi por aí que Jucá o atacou impiedosamente. Não resistindo, Cerquinho abateu humilhado.

Apercebendo-se da crueldade do golpe, Jucá, generoso como todo forte, esqueceu o **trote**, e tratou com bondade o colega humilde, que só apreço merecia.

Tornaram-se, depois, em todo o curso, bons companheiros e amigos.

Jucá, Luiz Avelino Pais de Albuquerque (5), que, no seu dizer, «era de uma coragem que tocava às raias da loucura», Antônio Pereira Guedes (6), Manoel Lustoza de Freitas (7), Antônio Saraiva (8), Artur Cordeiro dos Santos (9) e outros, sem esquecer Araújo e Cerquinho, formavam o **estado maior da brigada** de choque do corpo acadêmico.

Quando este se via em qualquer contenda que não era possivel resolver com a lógica das **palavras bonitas, a brigada** entrava com o **argumentum baculinum**... e convencia sempre.

Com um vozeirão tronitroante, à serviço de qualidades excepcionais de tribuno, Cerquinho fazia-se ouvir a centenas de metros.

Apenas uma vez, por ocasião dos incidentes ocorridos durante o **meeting** convocado para desafrontar os melindres nacionais que os estudantes julgavam menoscabados pela atitude do govêrno Campos Sales na questão do Acre, não conseguiu sobrepor-se à algazarra reinante, que pouco faltou para transformar-se em sangrante conflito entre acadêmicos e militares, estes em defesa da honra do Exercito, que supunham vilipendiada por uma critica do quintanista Heliodoro Balbi.

Jornalista e advogado, Cerquinho bacharelou-se em 1909. Natural de Pernambuco, exerceu a profissão no sul do país, principalmente no Rio de Janeiro e em São Paulo, onde faleceu.

a) Pedro Moniz de Aragão.

1) — Com este titulo e sub-titulo, o autor pretende dar à publicidade um escorço anedótico da vida acadêmica de Olinda e do Recife, já tendo para isso conseguido apreciável material.

A publicação de hoje constituirá um dos capitulos do livro.

Se o leitor julgar que o propósito merece acoroçamento, e quizer satisfazer-lhe o pedido, aqui expresso, de mandar qualquer contribuição para melhor conhecimento dêsse anedotário de lentes e estudantes de Direito nas duas cidades, poderá fa-

(Conclue na 2.ª pag.)



CERAMICA POPULAR desenho de Petrônio Santos, fixando um flagrante de feira livre em Caruarú. E' a venda das cerâmicas do mestre Vitalino. A expressão da criança com o boneco na mão deve ser o melhor detalhe.

Frustrado

Conto de Rocha da SILVA

MACEIO', abril — Primeiro foi aquela sensação de estupor, de frustração avassaladora, tomando-o de assalto, como moléstia maligna. Respirou fundo, forçando a normalização do sistema nervoso e iniciou a trôpega caminhada pelo terreno das idéias congestionadas. Olhou repetidamente para o bilhete rosa que tinha nas mãos e sentiu os olhos umidos. Não podia ser! Depois das semanas intensamente amorosas que se seguiram aos longos meses de amizade platônica, o afastamento repentino, a idéia de vê-la longe, admirada por outros olhos, desejada por cidades distantes... tudo aquilo fustigava-lhe o cérebro, atormentando-o, desesperando-o na trágica realidade do amor adúltero não correspondido.

Noemia entrara-lhe na vida no melancólico intervalo da primeira separação, quando a irascibilidade doentia da esposa provocara a rusga que marcaria o inicio de uma série de discussões azedas. E Noemia fizera-se sua confidente: voltou para casa, a seu conselho, encontrando uma esposa mais suave, arrependida do que provocara com a sua intolerancia morbida. Deixou que o conhecimento se transformasse numa amisade desinteressada, contrabalançando-a com os raros momentos em casa, onde só aparecia para as refeições e o sono da meia noite. A mulher, a quem a pausa posterior ao primeiro choque das duas mentalidades antagônicas colocara de sobreaviso, deixara-se levar pela mesquinhez espiritual que se aflorava nos reclamos manhosos e nos desesperos histéricos, e se aventurava, de quando em vez, a exigencias matrimoniais absurdas e exteriorizações sexuais em dias certos e matemáticos, estendendo-as no tempo, a seu bel prazer, e coibindo indiscretamente o entusiasmo emocional do marido.

Os animos se esquentaram no abjeto ambiente pseudo-familiar, onde os filhos faziam falta. E a luta recrudesceu, mais violenta e irreconciliável. Eduardo passou a frequentar o clube dos casados infelizes e dos boêmios da roda do cafezinho, tentando esquecer, nas improficuas discussões literarias ou na costumeira dissecação dos pequenos escandalos mundanos, o trágico de sua vida destroçada. Tarde da noite afastava-se e os amigos analisavam-lhe o carater, incerimoniosamente, gozando-lhe as arruaças do lar.

Noemia soube e procurou Eduardo:

— Você precisa fazer alguma coisa! Organize seu lar, exija de sua espôsa uma serena apreciação dos seus problemas em comum!

— Suas palavras me confortam, mas você desconhece que a minha mulher é de uma mentalidade demasiadamente vulgar, incapaz de um entendimento dêsses, onde cada parte tem de fazer sacrificios! Para ela só eu tenho deveres, cabendo-lhe, apenas, o arranjo da casa e as refeições nas horas certas.

Ela não se deu por vencida.

— Então, o que lhe resta? Faça ver a essa mulher que você tem uma missão a cumprir. Sua arte vale mais do que essa caricatura de vida conjugal. Se tivesse filhos, ainda.

• • •

Acomodou-se no batente, com a cabeça escaldante. Dias tinham-se passado desde aquêle em que recebera o recado de Noemia. Era uma nota lacônica e, o que mais o feria, de um sentido contundente: "Amigo Eduardo. Infelizmente não posso mais continuar com essa amizade. Você é um homem prêso a uma mulher que lhe arruina a vida e eu sou livre graças a mim mesma. Admiro mais do que ninguem seus méritos como artista, mas não o posso aceitar como companheiro. Adeus, Noemia".

Ali estava nas entrelinhas a irrisão votada à sua inconstância e confusão de espirito, completamente aniquilado para a árdua tarefa que se propuzera iniciar tempos atrás. Nessa epoca, mostrara-lhe os primeiros esboços e ela se entusiasmara com êle. "Bem imaginados e salvo alguns retoques desnecessários, que lembram um virtuosismo clássico já superado, estão regulares".

E agora, que fazer? Onde buscar o alimento espiritual para a sua obra, para o produto do lento e exaustivo trabalho de domingos inteiros, vividos longe da cidade, descobrindo o segrêdo das côres, da serena beleza das lagoas e da mata rasteira circunvizinha? Estava liquidado. A mulher em casa exasperava-se por pouco, virando demente quando o via cabisbaixo, pelos cantos, imaginando coisas, com o rosto angelical de Noemia no pensamento.

• • •

Eduardo explodiu com todos os preconceitos sociais, numa noite chuvosa. Mesmo friorento, o calor da revolta intima não lhe faltou. Deu na mulher que não o quis aceitar num momento de desejo incontido e despertando os vizinhos com vozeirão de represa, abandonou aquêle projeto de lar precocemente posto abaixo.

Antes que a noticia se espalhasse na cidade, o infeliz arrumou a mala e fugiu. Não uma escapada desesperada, mas uma evasão libertadora, cuja nota final seria Noemia e os seus braços quentes de paixão, o confôrto de sua palavra amiga e do seu estimulo enternecedor. Junto dela esqueceria o passado e poderia então realizar-se em toda sua plenitude artistica. E no final, a exposição consagradora, que o transformaria no pintor mais promissor da geração moderna.

Desembaraçado do terrivel pêso do lar desfeito, Eduardo embarcou num vapor de terceira classe, comendo restos de comida e chupando laranjas adquiridas às pressas, no boteco do cáis. Quando a noite marítima invadia o navio, deixava-se empolgar pela idéia de dias melhores que o próximo porto lhe traria, na pessôa de Noemia.

Acordou alvoroçado quando um tripulante empurrou a rêde, gritando-lhe a maravilhosa realidade. A cidade estava quase a seus pés, separada apenas pela escada de madeira. Lavou o rosto, espremeu em um copo o suco das duas ultimas laranjas e fez o ponche. Café demoraria e sua pressa emotiva não queria esperar. Deu abraços no cozinheiro, despediu-se de um pobre enfermo que ia para o Rio e com a maleta numa das mãos deu dois passos. No terceiro pisou no vasio, indo estatelar-se lá embaixo, no exíguo espaço compreendido entre o cais e o navio.

• • •

— Então, como vai passando o seu paciente, doutor?

— Muita sorte, senhor. Demais até. Estragou o braço direito de tal maneira que não poderá mais utilizar a mão para o menor esfôrço.

— E você chama isso sorte? Como foi?

— Caiu quando descia do navio. Um braço praticamente nulo, mas a vida salva. Já é alguma coisa.

O médico-chefe felicitou-o.

— Parabens pelo êxito do seu terceiro caso, doutor. Da maneira como vai, breve será um dos nossos melhores praticantes.

EXTREMOS

SEVE-LEITE

Eis-me um homem sem fé. Tudo magôa
A minha estranha sensibilidade.
Um gesto, uma palavra, em têrmo, à tôa,
Me enchem todo de angústia e de ansiedade.

Nasci de sementeira farta e bôa.
Mas árvore esgalhando-se à vontade,
Minha ramagem raro se povôa
De azas cheias de côr e claridade.

Sôfro o embate dos íntimos conflitos.
Na minha rôta elevam-se os escôlhos
E abrem-se os céus escampos e infinitos.

Sou prêsa dos contrastes mais dispersos!
— Há tristezas cantando nos meus olhos
E alegrias gemendo nos meus versos.